

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA



ANO 21 Nº 21 - NOVEMBRO 2008 - R\$ 40,00

Setor de transporte crescerá a ritmo mais lento

Melhores operadores do transporte

AÉREO DE PASSAGEIROS

Gol

AÉREO DE CARGA

SpeedPak

RODOVIÁRIO DE CARGAS

Tegma

MARÍTIMO E FLUVIAL

Transpetro

FERROVIÁRIO DE CARGA

MRS

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Viação Cometa

FRETAMENTO E TURISMO

Breda

URBANO DE PASSAGEIROS

**Real Auto Ônibus e
Viação Urbana**

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Opportrans

LOGÍSTICA

Vale



PIONEIROS

**Waldemar Verdi, José Ruas,
Júlio Simões homenageados**

40º



AS VENCEDORAS: Ultracargo, Brasil Sul, Viação Bangu e TA

NA VIPAL, ECONOMIA E ECOLOGIA ANDAM JUNTAS.

A Vipal tem a tecnologia mais avançada para produzir o que existe de melhor em reforma de pneus, com benefícios econômicos e ecológicos. O pneu reformado custa menos do que um novo e pode ser utilizado em todos os tipos de aplicação. As bandas desenvolvidas resultam num pneu reformado com mais desempenho, segurança e durabilidade. Para o meio ambiente,

a reforma de pneus contribui para minimizar a geração de resíduos sólidos de difícil destinação e, conseqüentemente, diminui o efeito do aquecimento global. No final, ganha o frotista, o consumidor e também o planeta. Para conhecer melhor toda a linha de produtos, procure um Reformador da Rede Autorizada Vipal ou acesse o site. **Vipal. Preserva seu dinheiro e o meio ambiente.**

DV-RT



www.vipal.com.br





Transportadores mantêm otimismo

O Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística chegou à vigésima primeira edição com a avaliação dos balanços de 784 empresas ligadas ao setor de transporte e logística, das quais três dezenas mais se destacaram em desempenho e foram premiadas nos seus respectivos segmentos. Ao todo, nestes 21 anos de premiação foram analisados os resultados econômico-financeiros de mais de 2,5 mil empresas, ou seja, uma boa parcela das que movimentam a economia brasileira.

A equipe que elaborou esta edição especial teve o cuidado de ouvir as opiniões dos principais executivos das empresas premiadas sobre o panorama atual real da atividade de transporte, já que o desempenho apresentado refere-se ao ano 2007 e pode não refletir exatamente o quadro ora vigente. Ouviu também as opiniões dos dirigentes sobre as perspectivas de seus negócios para o próximo ano diante da crise financeira internacional para conhecer o humor do mercado no momento atual. Do teor das declarações obtidas pode-se concluir que impera o otimismo entre os empresários e executivos, apesar das incertezas quanto aos possíveis efeitos nocivos da crise para o setor de transporte. A grande maioria assegura que os planos de investimentos e projetos estão mantidos e que o possível impacto negativo da crise, se houver, demorará a chegar à maioria dos segmentos em que atuam. Mas como um executivo de uma grande empresa do setor declarou "é sensato dizer que haverá uma desaceleração na taxa de crescimento em 2009".

Maiores&Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Ano 21 - Nº 21 - novembro - 2008 - R\$ 40,00

DIRETORMarcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br**SEMINÁRIOS E CURSOS**Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br**MARKETING**Maira de Castro
maira@otmeditora.com.br**REDAÇÃO****Editor**Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br**Colaboradores**Sônia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.brMárcia Pinna Raspanti
marcia.pinna@otmeditora.com.brVicente Vilardaga
vicente@otmeditora.com.br

Ariverson Feltrin

Projeto GráficoArtworks Comunicação
www.artworks.com.br**EXECUTIVOS DE CONTAS**Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.brVito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.brGustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.brAlessandra Amadei
alessandra@otmeditora.com.brAlcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.brTiragem e distribuição
10.000 exemplares

Auditado por:

PRICEWATERHOUSECOOPERS

**Redação, Administração, Publicidade e
Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.303 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04694-303 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

www.anatec.org.br

Apresentação 3

Critérios

Quais os critérios de análise adotados para selecionar as melhores empresas de transporte e logística 6

Análise

A economia brasileira evoluiu muito bem em 2007 e os reflexos positivos foram repassados às empresas de transporte, como evidenciaram os balanços analisados 8

Pioneiros

Homenagem aos empresários de transporte Waldemar Verdi, José Ruas e Júlio Simões, que, com suas empresas, criaram milhares de empregos 16

As Melhores entre as Maiores do Transporte e Logística

Vale, Usiminas e BR Distribuidora foram as melhores em desempenho entre as maiores empresas, respectivamente, dos segmentos de transporte, indústria e serviços 20

AS VENCEDORAS**Transporte e Logística**

Vale	24
Transpetro	28
MRS Logística	32
Tegma	36
SpeedPak	40
Gol	44
Viação Cometa	48
Opportrans	52
Breda	57
Real Auto Ônibus	60
Viação Urbana	64

Indústria de Transporte

Usiminas	68
Fiat	72
Randon	76
ArvinMeritor	80
Marcopolo	84
Embraer	88
MWL	92
Vipal	96
Estaleiro Mauá	100

Serviços de Transporte

BR Distribuidora	104
Infraero	108
Petrobras	112
Correios	116
Via Dutra	118
Prosegur	124
Guanabrara Diesel	128
Distribuidora Automotiva	132
Localiza	138

Ranking das Empresas 140

Pintura de Frotas

Os projetos de comunicação visual da Ultracargo, Brasil Sul, Auto Viação Bangu e Transportadora Americana venceram nas suas respectivas categorias em 2008 172



Mercedes-Benz pronta para
BioDiesel S₇₆

MATROSOBY

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



Mercedes-Benz

Axor Mercedes-Benz. Transporta muito mais. Inclusive rentabilidade.

Caminhões Mercedes-Benz. A sua excelência é o nosso negócio.

Se você procura um caminhão para trazer ainda mais sucesso para sua empresa, visite um Concessionário Mercedes-Benz e escolha o Axor, o caminhão mais vendido na sua categoria. E não é para menos: além da robustez e do consumo reduzido de combustível, ele oferece dois anos de garantia sem limite de quilometragem para o trem-de-força e

ainda traz na bagagem a maior e melhor Rede de Concessionários do país, o mais completo pós-venda e o atendimento exclusivo do Axor Center. Por tudo isso, você vai contabilizar muito mais rentabilidade para sua empresa. Afinal, a sua excelência é o nosso negócio.
CAC: 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br



Como as empresas são avaliadas

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 de 784 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.



C/PAC

APVEL
Rodovia BR 316, km 6
Tel: 91 4006-0600
Ananindeua - PA

APVEL
BR 116, km 12, n. 2.832
Tel: 85 4008-7500
Fortaleza - CE

AUTO SUÉCO
BR 364, km 163
Tel: 65 3611-6700
Cuiabá - MT

DICAVE
Rodovia BR 101,
km 125, n. 12.800
Tel: 47 3249-5000
Itajaí - SC

DIPESUL
Avenida Getúlio Vargas, 5.901
Tel: 51 2121-8800
Carosó - RS

GOTEMBURGO
Parque Industrial
Cia Sul, km 1
Tel: 71 2107-7171
Simões Filho - BA

LAFÔNIA
Rodovia Raposo
Tavares, km 104
Tel: 15 3229-6800
Sorocaba - SP

LUNEPI
Rodovia BR 262,
km 5, n. 5.808
Tel: 27 2124-1955
Cariacica - ES

NÓRDICA
Rua Alfred Nobel, 795
Tel: 41 3316-1600
Curitiba - PR

RVESA
Avenida Colombo, 199
Tel: 44 3261-6400
Maringá - PR

SUÉCIA
Rodovia BR 153, km 5,8
Tel: 62 4006-6959
Goianápolis - GO

TREVISO
Rodovia Fernão Dias,
km 434,5
Tel: 31 2126-9200
Betim - MG

VOCAL
Avenida Otaviano
Alves de Lima, 4.694
Tel: 11 3933-5000
São Paulo - SP

Mais informações pela
Linha Direta Volvo:
0800 41-1050

Foto meramente ilustrativa. Troca de óleo de caixa e eixo com a utilização de óleo sintético

NOVO VOLVO FM 11 LITROS. ENTRE ECONOMIA E CAPACIDADE DE CARGA, ESCOLHA OS DOIS.

O novo Volvo FM 11 Litros é mais que o equilíbrio de diversos benefícios. É também um ótimo negócio, com maior disponibilidade e rentabilidade para sua frota. Confira:

- Potência de 370HP
- Baixa tara - a maior capacidade de carga da categoria
- Ideal para Sider, Tanque e Baú
- Caixa eletrônica I-Shift e Freio Motor VEB 390
- Cabine com maior conforto
- 1ª troca de óleo com até 400.000 km (caixa e eixo)
- 4x2 e 6x2 (opção de eixo tandem)

Passa em uma Concessionária Volvo e encontra a solução certa para o seu negócio.

VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS

www.volvo.com.br





Depois da bonança, meia tempestade

Após 2007 e 2008 de intensa atividade econômica, o mundo obrigou o Brasil a dar trava na expansão, o que deverá ocorrer em 2009, e em ambiente de menor crescimento, as oportunidades tendem a ser aproveitadas por quem melhor se preparou

O ano de 2007 merece um lugar de destaque na economia brasileira. Isto porque trimestre após trimestre houve evolução do Produto Interno Bruto (PIB), o indicador que dimensiona a quantidade de riquezas geradas pelo País.

Foi uma evolução saudável em relação a 2006, por exemplo, caracterizado por uma gangorra nos índices do PIB.

Basta ver: no primeiro trimestre de

2007 o PIB registrou taxa de 4,39% sobre o mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre o crescimento alcançou 4,92%, subiu para 5,15% nos três meses seguintes até fechar o quarto trimestre em 5,42%.

Interessante notar que o PIB continuou crescente nos primeiros trimestres de 2008, com 5,87% e 6% de evolução sobre o ano anterior.

Ou seja, a máquina começou 2007 azeitada, prosseguiu forte, terminou o exercício em alta e emplacou 2008 acelerada.

Quando isso acontece os reflexos são visíveis. Cresce o emprego, há mais gente nas compras, enfim a atividade econômica se movimenta, até o astral melhora, político tem mais facilidade de se reeleger e até índices de criminalidade decrescem em virtude da maior

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2007				2008		2008
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Projeção*
PIB TOTAL	4,39	4,92	5,15	5,42	5,87	6,00	5,55
Serviços	4,49	4,49	4,54	4,73	4,99	5,25	4,04
Adm.Saúde/Educ. Públ.	1,51	1,15	1,09	0,91	1,12	1,69	2,78
Comércio	6,15	7,15	7,25	7,56	7,74	8,35	6,01
Serviços de Informação	7,26	7,12	7,63	7,97	9,50	9,59	9,16
Instituições Financeiras	9,31	9,37	10,71	13,03	15,24	13,96	7,23
Transporte/Armaz/Correio	3,85	4,89	4,78	4,82	3,75	4,07	3,63
Outros Serviços	3,47	2,89	2,49	2,26	2,60	3,30	3,87
Indústria	3,15	5,06	5,04	4,86	6,95	6,30	4,41
Indústria de Transformação	3,11	5,32	5,45	5,06	7,29	5,97	4,23
Construção Civil	2,26	4,33	4,57	4,98	8,82	9,39	5,43
Extrativa Mineral	4,02	4,99	3,93	2,97	3,29	4,34	4,28
Eletricidade/Gás/Água	3,83	4,86	4,50	5,03	5,47	4,97	4,39
Agropecuário	3,70	2,27	4,47	5,30	3,03	5,24	4,59

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2007	2006	2007	2006	Varição 2007/2006
Aéreo de Passageiros	15	14	80,0	71,4	12,0
Aéreo de Carga	6	3	83,3	66,7	25,0
Ferrovário de Carga	7	5	42,9	20,0	114,3
Ferrovário de Passageiros	7	5	28,6	20,0	42,9
Marítimo e Fluvial	28	25	75,0	64,0	17,2
Fretamento e Turismo	23	12	87,0	83,3	4,3
Metropolitano de Passageiros	35	33	82,9	78,8	5,2
Rodoviário de Passageiros	45	64	73,3	73,4	-0,1
Rodoviário de Carga	100	135	78,0	80,0	-2,5
Carrocerias P/ Caminhões	15	13	80,0	61,5	30,0
Carrocerias Para Ônibus	4	5	25,0	40,0	-37,5
Indústria Aeronáutica	6	6	83,3	66,7	25,0
Indústria Ferroviária	9	9	66,7	77,8	-14,3
Montadoras de Veículos	4	14	100,0	14,3	600,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	46	47	80,4	74,5	8,0
Distribuidores de Autopeças	13	12	76,9	75,0	2,6
Matérias-Primas e Insumos	43	57	93,0	75,4	23,3
Fabricantes de Motores	-	2	-	-	-
Fabricantes de Pneus	-	4	-	50,0	-
Leasing	19	23	89,5	95,7	-6,5
Recauchutagem de Pneus	2	4	100,0	50,0	100,0
Equipamentos de Mov. Interna	3	2	66,7	100,0	-33,3
Infra-Estrutura e Gestão	23	17	56,5	47,1	20,1
Concessionárias de Rodovias	33	31	90,9	87,1	4,4
Transporte de Cargas e Serviços	9	7	100,0	100,0	0,0
Courier	1	2	100,0	100,0	0,0
Concessionária de Veículos	27	11	96,3	100,0	-3,7
Indústria Naval	4	3	-	-	-
Operador Logístico	88	62	69,3	69,4	-0,1
Sistemas de Bilhetagem	3	3	100,0	66,7	50,0
Monitoramento e Rastreamento	2	3	100,0	100,0	0,0
Automação e Informática	12	16	83,3	81,3	2,6
Locação de Veículos	9	12	77,8	75,0	3,7
Petróleo e Derivados	12	6	75,0	50,0	50,0
Distribuidoras de Combustíveis	8	5	87,5	80,0	9,4
Bancos de Montadoras	8	9	100,0	100,0	0,0
Bancos Comerciais	24	8	87,5	100,0	-12,5
Seguradoras	41	41	80,5	85,4	-5,7
Holdings	26	19	88,5	89,5	-1,1
Total	760	749	79,3	74,3	6,8

distribuição de oportunidades produtivas.

Os reflexos da economia em expansão são repassados para todo o conjunto da economia e transmitidos para os balanços das empresas, que são tingidos de predominância azul.

Com efeito, no ano de 2007, os balanços analisados por Maiores e Melhores do Transporte e Logística evidenciaram essa lua de mel com o lucro.

Nos nove setores de serviços de transportes, em sete deles a porcentagem de empresas lucrativas foi maior do que em 2006.

Apenas em um segmento, rodoviário de passageiros, o ano de 2006 levou ligeiro predomínio, sendo que houve empate no desempenho do rodoviário de passageiros.

No placar geral das quatro dezenas de setores analisadas, os balanços de 760 empresas exibiram 79,3% de lucratividade, comparados com 74,3% nos 749 demonstrativos de 2006.

O "tsunami" financeiro que se abateu sobre o mundo a partir de 15 de setembro com a falência do centenário banco americano Lehman Brothers acendeu a luz mundial de pânico.

É natural que quando o "nonsense" se instala, notadamente em ambiente de economia de aldeia globalizada, surja um ambiente de cautela seguido de indefinição.

Com isso, o comboio da economia que vinha em alta velocidade, levou uma freada brusca, passou a andar sob efeito inercial e, como tal, a economia só deverá sofrer queda de rendimento a partir de 2009.

Analistas entendem que o Brasil, depois de dois anos seguidos de crescimento do PIB na casa de 5%, a taxa recuará em 2009 para cerca de 3% a 4%, ou seja, retornará aos níveis dos anos 2005 e 2006.

Há um quase consenso de que os países chamados de emergentes terão uma crise menos traumática. Isso por vários motivos: oferecem condições efetivas de crescimento e de lucratividade, ao contrário do que acontece nos



Imagens meramente ilustrativas.



**Nossa Rede de Concessionárias
é tão sob medida para o seu negócio,
que vira parte dele.**



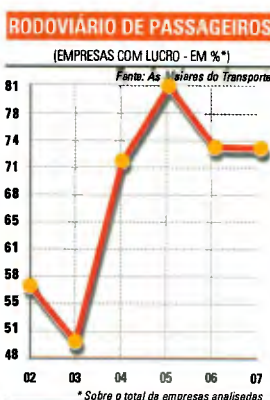
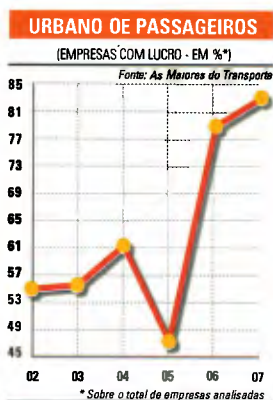
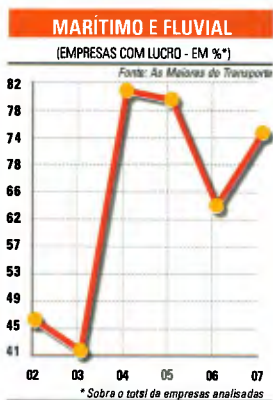
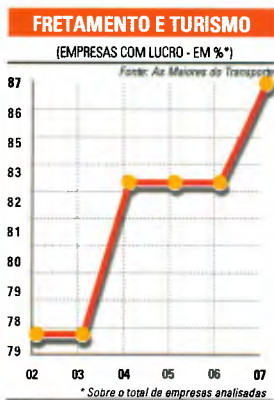
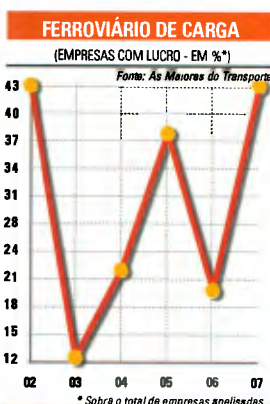
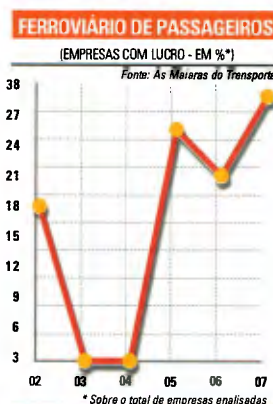
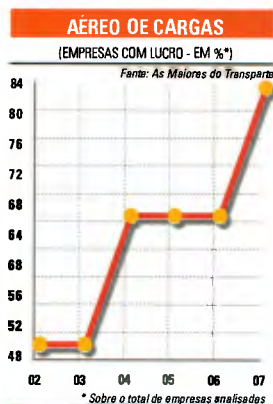
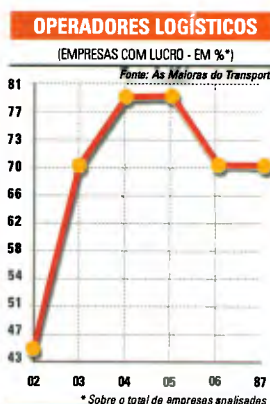
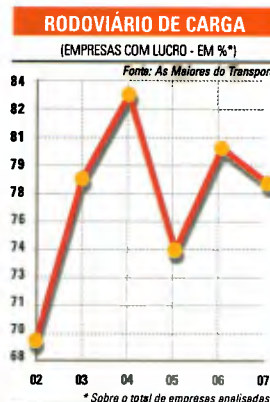
Na Volkswagen Caminhões e Ônibus, tudo é feito sob medida para a sua empresa. Desde o desenvolvimento dos produtos, feitos de acordo com as suas necessidades, até oferecer uma série de vantagens após a venda. Na Rede Autorizada, você se sente dentro da sua própria empresa, com um atendimento personalizado, ágil, feito sob medida para você. Porque a gente sabe que vender um caminhão é fácil. Difícil é continuar amigo do dono.

- Rede de Concessionárias. Mais de 140 por todo o Brasil, com profissionais altamente preparados pela fábrica.
- Disponibilidade de Peças e Acessórios Originais em toda a Rede, proporcionando maior eficiência e segurança.
- Volkswagen. Plano de manutenção sob medida para qualquer tipo de transporte.
- CHAMÉVOLKS. Plantão 24 horas, garantindo total tranquilidade em todo o território nacional.



RESULTADOS											
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)											
Ano	AP	AC	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
94	73,91		14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
95	58,82		-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
96	66,67		-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
97	66,67		-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
98	50,00		-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
99	23,08		-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
00	81,82		-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
01	54,55		-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; FT=Fretamento e Turismo; RC=Rodoviário de Carga, RP=Rodoviário de Passageiros, MP=Metropolitano de Passageiros, MF=Marítimo e Fluvial, FP=Ferrovário de Passageiros, FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos

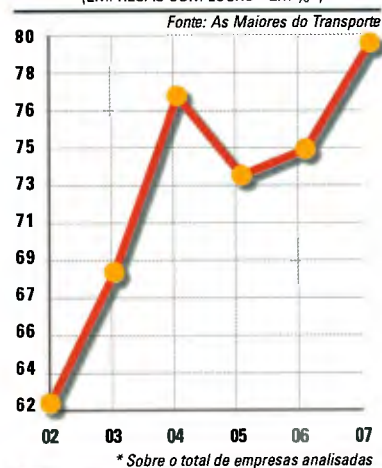


O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	5,02	118,50	121,83	131,67
Aéreo de Carga	2,60	60,21	128,22	-1,87
Ferrovário de Carga	2,74	96,97	-62,86	14,06
Ferrovário de Passageiros	0,71	44,45	-155,60	22,04
Marítimo e Fluvial	2,40	74,29	17,00	14,61
Fretamento e Turismo	2,46	58,17	25,96	18,35
Metropolitano de Passageiros	1,30	48,29	20,26	9,01
Rodoviário de Passageiros	3,08	54,13	10,49	7,60
Rodoviário de Carga	2,38	55,65	14,89	16,69
Carrocerias e Implementos para Caminhões	2,02	80,93	22,83	158,55
Carrocerias para Ônibus	6,52	54,68	-17,99	0,78
Indústria Aeronáutica e Componentes	1,22	57,47	11,14	28,23
Indústria Ferroviária	1,50	57,77	9,15	4,26
Montadoras de Veículos	1,19	79,20	46,42	40,39
Peças para Caminhões e Ônibus	1,87	58,60	17,50	27,10
Distribuidores de Autopeças	2,13	51,00	8,73	14,63
Matérias-primas e Insumos	2,38	46,14	17,79	24,69
Indústria Naval	0,86	95,32	-1,35	57,60
Fabricantes de Pneus				
Leasing	3,07	61,02	5,95	48,43
Recauchutagem de Pneus	3,41	65,20	33,56	12,02
Equipamentos de Movimentação Interna	1,72	67,66	7,39	-11,05
Transporte de Cargas e Serviços	1,72	61,76	37,11	21,52
Infra-estrutura e Gestão	3,29	127,02	1,96	13,06
Concessionários de Rodovias	0,66	63,92	26,41	12,47
Courier	1,44	54,56	29,04	9,69
Concessionárias de Veículos	2,39	48,02	20,54	27,60
Operador Logístico e Armazenagem	2,72	53,06	23,41	42,92
Sistemas de Bilhetagem	4,31	48,99	41,92	21,57
Monitoramento e Rastreamento	1,34	73,68	90,67	-4,40
Automação e Informática	4,75	39,37	35,73	27,52
Locação de Veículos	7,42	47,75	30,50	33,71
Petróleo e Derivados	1,21	59,11	8,98	20,97
Distribuidoras de Combustíveis	3,77	50,83	-96,34	-5,28
Bancos de Montadoras	1,83	76,48	16,07	26,37
Bancos Comerciais	2,21	81,65	15,46	14,65
Seguradoras e Corretoras de Seguros	1,44	60,05	13,80	28,09
Holdings	7,32	21,34	12,50	20,80
MÉDIAS	2,66	63,60	15,92	25,65

TRANSPORTES

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %*)



países desenvolvidos que convivem com mercados saturados e altos custos.

É bom não esquecer que 2010, ano de eleições presidenciais, está muito próximo. O atual governo, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo mandato, sabe que a economia é o grande cabo eleitoral. Se ficar aquecida, Lula poderá fazer o sucessor. O inverso é mais do que verdadeiro. Assim, um "apagão" na atividade econômica não favorece a continuidade do Partido dos Trabalhadores e seus aliados no poder.

O Brasil, seja qual for o ângulo, não está preparado para mais uma temporada de recessão. Tal panorama, uma constante na travessia das décadas de 1980 e 1990 foi um desastre para o País.

Com o freio de mão puxado, o Brasil pouco cresceu naquelas décadas, consideradas perdidas. Quem não cresce, por exemplo, não tem necessidade de qualificar mão-de-obra. A carência de gente qualificada é reflexo direto da situação de penúria de tempos passados.

No segmento de transportes a falta de pessoal foi terrível. Não raro, frotistas se queixavam de terem caminhões parados nos pátios por falta de braços para a pilotagem. Uma situação que se repetiu neste ano, mas por motivo diverso: a rápida aceleração da atividade de transporte não permitiu o treinamento de motoristas em curto tempo para atender à demanda.

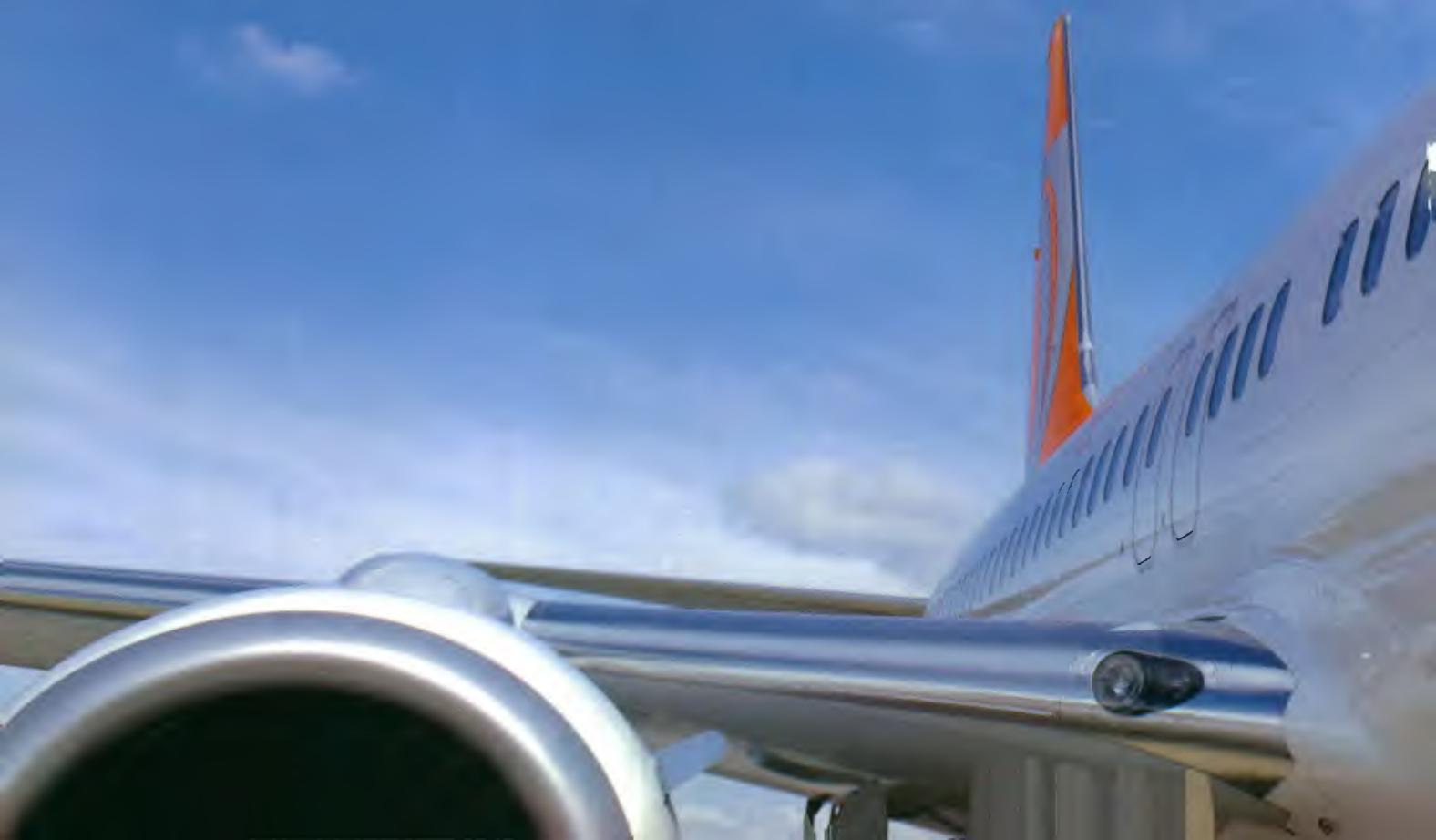


Com a Gollog, sua carga
vai voando.

Gollog

Serviço de cargas aéreas

WWW.GOLLOG.COM.BR





Alitalia BBDO

STATIC PORTS
DO NOT PLUG OR COVER IN FLIGHT
SECURITY AREA MUST BE
MAINTAINED CLEAR

STATION NUMBER
←

Sob a marca da coragem

Três empreendedores, Waldemar Verdi, José Ruas e Júlio Simões, depois de décadas dedicadas à construção de sólidos negócios, recebem justa homenagem pelo conjunto da obra

Disposição para trabalhar e determinação para transpor desafios são alguns dos atributos que caracterizam a trajetória dos pioneiros no mundo dos empreendedores.

Uma qualidade de grande valia que também caracteriza os pioneiros é a coragem de não desistir e, se preciso, recomeçar.

Disposição e ousadia estão incutidas em três empreendedores ligados ao transporte ou à cadeia de negócios que envolvem o transporte. Estes pioneiros são Waldemar de Oliveira Verdi, José Ruas Vaz e Júlio Simões.

O trio, reunido, pode saborear uma coleção de triunfos, um deles de valor inigualável: a criação de milhares de oportunidades de postos de trabalho, uma carência que o Brasil tanto reclama. As empresas de Verdi, Ruas e Simões empregam diretamente um exército em torno de 50 mil pessoas.

Dos homenageados, aquele tem mais quilometragem rodada de vida é Waldemar Verdi, definido como visionário bem sucedido.



Waldemar de Oliveira Verdi

Aos 90 anos este caipira de São José do Rio Preto é o precursor do grupo Empresas Rodobens, que teve sua semente lançada em 1949 e, hoje, às vésperas de

completar 60 anos, está entre os maiores conglomerados do País com coleção de números gigantescos. Seu portfólio comercial reúne 400 mil clientes, seu efetivo soma 5 mil colaboradores e, entre tantos negócios, um destaque é ser líder em vendas de caminhões Mercedes-Benz, no Brasil e Argentina, e de automóveis Toyota no Brasil.

Verdi, diplomado na "escola da vida", tem um currículo alimentado por experiências precoces. Logo adolescente, aos 16 anos, montou o que chama de "uma fabriquetinha de vassouras". Não deixou por menos: aos 17 anos, incorporou uma torrefação de café. E, nem chegado à maioridade, pensou grande ao nomear os dois nascentes negócios de Indústrias Reunidas Aymoré.

Verdi soçobrou à primeira experiência empresarial devido ao que chamou de "forte concorrência", mas não desistiu. Passou para o segundo grau. Aos 19 anos de idade, foi para Vila Floresta, também em São José,

para entrar no ramo da chamada "casa comercial", como se dizia à época. Vendia de tudo. De alimentos, ferramentas até vestido de noiva. Criada a Casas Verdi, com filiais espalhadas em várias cidades, o precursor agarrou outra oportunidade, o cultivo de algodão e cereais na região.

Pioneiros que levam a marca da ousadia expõem-se à glória e ao risco. Uma praga que assolou o algodão da região de Rio Preto na década de 40 fez Verdi mais uma vez encerrar as atividades para recomeçar do zero.

Pois, em 1949, recomeçou e, ao lado de um amigo, abriu a Toledo & Cia. Ltda. Eram tempos de veículos importados. A Toledo, que vendia a marca Studebaker, transformou-se em Cirasa, semente do Grupo Verdi, hoje denominado Empresas Rodobens. Aos poucos, os negócios foram crescendo e, já ao lado do filho Waldemar Verdi Jr., em 1966, fundou a Rodobens Consórcio, uma das principais empresas que compõem a Rodobens Grupo Verdi.

Waldemar Verdi costuma dizer de maneira simples que as razões que o levaram ao sucesso (afora perseverança e visão empreendedora) estão ligadas à força do trabalho e ao capital humano que, segundo ele, é principal patrimônio do grupo.

TRAJETÓRIA DE JÚLIO SIMÕES – Ele costuma dizer que desembarcou no Brasil só com a cara e a coragem. De fato, se

faltava dinheiro, sobrava muita disposição para o português Júlio Simões que no dia 3 de fevereiro próximo completará 81 anos de idade. O Genova, navio que trouxe o jovem Júlio, atracou no porto de Santos em 7 fevereiro de 1952.

Deixava para trás a Europa e também a tradição do avô e do pai, que passaram décadas vivendo da agricultura fa-

que construiu seu império. "Sempre digo: para vencer na vida o homem tem que ser trabalhador, honesto, agir com simplicidade e ter sorte", repete Júlio Simões, para quem o filho, Fernando Simões, 41 anos, vice-presidente do grupo, é depositário de tais atributos.

"Eu começava às 5 horas da manhã e só terminava bem tarde da noite", lem-

bra-se Nessa trajetória de 53 anos de negócios, o empresário Júlio Simões já se viu à beira de quebrar? Ele responde que muitas vezes já se viu em situações desesperadoras. Lembra de 1964, quando a empresa, com oito anos de vida, tinha uma frota de 11 caminhões. "Eu vivia estressado, trabalhava das cinco da manhã até dez da noite. Peguei tuberculose e, ainda por cima, ao socorrer um dos caminhões, batemos de frente com outro caminhão, no tempo em que a Via Dutra tinha só uma pista", conta.

O carro em que Júlio Simões viajava ficou imprestável. E ele, na pancada, quebrou o fêmur. Viajou quilômetros com fratura exposta até a cidade em que morava, foi

hospitalizado e operado. "Tenho o pino até hoje implantado", diz, para emendar: "Foram dias terríveis. Minha esposa (de quem é divorciado) pediu pelo amor de Deus que eu vendesse os caminhões. Reagi e não vendi. Tinha certeza que um anjinho da guarda iria agir por mim".

Na memória do empresário estão vivas as lembranças da penosa trajetória. As recordações não se apagam. Elas vêm



Júlio Simões

miliar para começar uma nova vida em terras tropicais.

Até construir o conglomerado que é hoje o Grupo Júlio Simões, com faturamento na casa de R\$ 3 bilhões e quadro de 15 mil funcionários, para citar alguns números – Júlio Simões trabalhou seis anos e meio como mecânico.

Trabalhava onde morava, em Mogi das Cruzes, cidade da Grande São Paulo em

à mente toda vez que Júlio Simões olha na parede de sua sala, no quartel geral da empresa Julio Simões, em Mogi das Cruzes, uma foto tirada em 1956, em preto e branco. Ele é um dos três motoristas que ladeiam três caminhões – um Ford F8 Big Job, um Fargo e um Scania. “Pelo Ford, na época, paguei 600 cruzeiros”. Deu 60 de entrada e financiou 540 cruzeiros em 27 prestações fixas de 20. “Não tinha nem pago o Ford e já me via com cinco caminhões”, recorda com brilhos nos olhos.

Mogi das Cruzes à época era o pólo hortigranjeiro que abastecia quase inteiramente a então capital do País, o Rio de Janeiro. Júlio Simões no início ia ao volante do Big Job levando verdura para o Ceasa do Rio. O crescimento da frota era inevitável para quem, como ele, sempre teve muita ousadia. Hoje, mais de 50 anos passados, Júlio Simões puxa da memória. “O gerente do banco foi me dando crédito, eu fui crescendo”. Lembra do susto que dava no seu círculo de relacionamento familiar com a ousadia. O sogro, certa feita, o repreendeu publicamente dizendo: “Mas como é que você compra cinco caminhões sem ter pagado sequer o primeiro. Desse jeito, vai quebrar”. Ao comentário azedo do sogro, retrucou na mesma moeda: “O senhor por acaso me emprestou dinheiro ou foi meu avalista?” Tempos depois, recorda, o sogro o elogiava publicamente pelo arrojo comercial.

O pioneiro empresário lembra que, mesmo em sufoco financeiro sempre fu-

giu dos agiotas. “Banco é bom quando a gente está em situação privilegiada. Nessa situação, ele vem até você oferecer crédito”, diz.

A CARREIRA DE RUAS – Às vésperas de completar 81 anos de idade, José Ruas



José Ruas Vaz

Vaz segue curtindo duas verdadeiras paixões: as empresas de ônibus e Portugal, onde nasceu. Quando está no Brasil, religiosamente dá plantão em uma de suas várias empresas, a Viação Campo Belo, na zona sul de São Paulo, que comprou em 1961 ao trocar o ramo de padaria pelo ônibus urbano.

Se o trabalho mais intenso ele delega para três filhos e sócios nas várias empresas que operam 4,4 mil ônibus e na encarregadora Induscar-Caio, o empre-

sário continua ativo naquilo que é sua especialidade: a compra de ônibus.

Conhecido pelo arrojo – ele, de uma só vez, em 1991, comprou 1,5 mil ônibus, ainda hoje uma das maiores aquisições do gênero no mundo – José Ruas gosta mesmo é de comprar. Está certamente na lista dos campeões mundiais da compra de articulados e biarticulados. Recentemente, de uma só vez, encomendou R\$ 100 milhões desses ônibus gigantes.

Aquisições de articulados para José Ruas, pode-se dizer, é uma rotina. Ele fez a primeira encomenda em 1983. “E não tem como ser diferente. Cada articulado corresponde a dois ônibus convencionais, enquanto o biarticulado vale por três. Com este tipo de ônibus é possível racionalizar a operação”, explica.

Outra jogada de mestre de José Ruas foi a aquisição em 2001 da massa falida da Caio, na lista das maiores encarregadoras de ônibus do mundo. José Ruas, com a família, tirou a empresa da

concordata e colocou a marca novamente entre as mais importantes no cenário global.

Waldemar Verdi, José Ruas e Júlio Simões são três personagens inigualáveis. A partir de trabalho, agudeza nos negócios, honestidade na condução de relacionamentos, construíram impérios e, principalmente, souberam construir as condições e pavimentar os caminhos para que os sucessores prossigam a obra para novas gerações.



Carrocerias
Categoria: Ônibus

**“MINHA VIDA É ANDAR POR ESSE PAÍS
PRA VER SE UM DIA DESCANSO FELIZ...”**

(A vida do viajante - Juiz Gonzaga e Hervê Cordovil)





As estrelas do ano

Vale, Usiminas e BR Distribuidora, as melhores entre as maiores em cada um de seus segmentos, revelam uma capacidade ímpar para criar alternativas de crescimento ante as dificuldades mercadológicas impostas

Para ser a melhor entre as maiores empresas de cada um dos três principais segmentos de transporte – operador, indústria e serviços, além dos bons resultados financeiros também é preciso ousadia administrativa. Afinal, como dizia o economista Peter Drucker, "Para ter um negócio de sucesso alguém, algum dia, teve de tomar uma atitude de coragem". Em 2007, Vale, Usiminas e BR Distribuidora deram o pulo do gato e chegaram na frente na disputa.

Melhor entre as melhores do setor Operadores de Transporte, a Vale mostrou que a estratégia de fortalecimento

das operações de transporte em 2007 deu certo na hora da colheita dos resultados. Na área de Logística, a companhia investiu US\$ 977 milhões, atendendo às operações ferroviárias e portuárias – as duas principais vias de movimentação de carga utilizadas pela empresa. Para 2009, a companhia reforça a confiança nas negociações com seus clientes: no mês de outubro, a mineradora informou que já a partir deste ano ajustará seus programas de produção em diversos países mas, mesmo diante da possibilidade de enfrentar a crise econômica que se avizinha, a companhia

manteve a previsão de investimentos que já havia sido anunciada anteriormente, de US\$ 3 bilhões. "A agilidade e eficiência de nossos serviços está diretamente relacionada aos investimentos que fazemos em tecnologias voltadas para a segurança das operações ferroviárias e das comunidades de nossa área de influência e, principalmente em gente", revela o diretor executivo de Logística da Vale.

Responsáveis pelo maior volume de receita arrecadado pela Vale Logística, as malhas Estrada de Ferro Carajás, Estrada de Ferro Vitória Minas e Ferrovia

AS CAMPEãs EM 21 ANOS

Ano*	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	FP	CS	OL	CA
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregorio	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA				
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA				
1989	Varig	Breda	D.Vital	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA				
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP				
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eroles	Docenave	CBTU				
1992	Rio Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA				
1993	Rio Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP				
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTL				
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM				
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA				
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM				
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico			Deicmar	
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All			TDS/JIT	
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astrosmarítima	All			Usifast	
2001	Nordeste	Três Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS			TNT Logistics	
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina			Vale Logística	
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS			Vale Logística	
2004	Gol	Três Amigos	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	J.Simões	Vale Logística	
2005	Gol	Santana	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Vale Logística	VarigLog
2006	Gol	Conseil	Tegma	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Usifast	Proativa
2007	Gol	Breda	Tegma	Cometa	Real/V.Urbana	Tranpetro	MRS	Metro-Rio	BR Distr.	Vale	SpeedPak

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; FP - Ferroviário de Passageiros; CS - Carga e Serviços; OL - Operador Logístico; CA - Carga Aérea; * referente ao ano do balanço

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Companhia Vale do Rio Doce - Vale	10	10	10	1	6	10	5	1	8	61
2 Petrobras Transporte S.A - Transpetro	8	9	8	8	7	5	2	5	5	57
3 MRS Logística S.A.	7	8	9	3	4	9	7	3	4	54
4 Tegma Gestão Logística Ltda.	6	6	5	9	9	2	1	6	10	54
5 Speed Pak Encomendas Expressas	1	1	1	10	10	8	10	10	1	52
6 Gol Transportes Aéreos S.A.	9	7	7	5	3	1	3	9	6	50
7 Viação Cometa S.A.	4	5	4	6	8	6	4	7	3	47
8 Opportrans Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	5	4	6	2	2	7	9	2	7	44
9 Breda Transportes e Serviços S.A	3	3	3	4	1	3	8	4	9	38
10 Real Auto Ônibus Ltda.	2	2	2	7	5	4	6	8	2	38

Centro-Atlântica transportaram em 2007, juntas, 30 bilhões de tku's, registrando uma evolução de 3,8% em relação ao volume de carga movimentado em 2006.

SEM CRISE – Diante da estimativa de queda na demanda por aço prevista para o próximo ano, a Usiminas – maior complexo siderúrgico de aços planos da América Latina e Melhor entre as Me-

lhores no setor de Indústria, apenas redirecionará seus investimentos para as áreas de tecnologia e qualidade dos produtos que fabrica. Seguindo a mesma estratégia adotada pela Vale, de preservar a credibilidade nos mercados compradores, a companhia manterá os investimentos programados para os próximos anos, mesmo diante da escassez de crédito no mercado internacional. "Mesmo em um cenário de crise a em-

presa terá capacidade de crédito para levantar recursos", avalia o vice-presidente de finanças e de relações com os investidores da Usiminas, Paulo Penido Pinto Marques. Capacidade para manter os investimentos é o que não falta à siderúrgica. Nos resultado acumulado dos nove primeiros meses de 2008 o lucro líquido foi de R\$ 2,4 bilhões, 8% acima do total registrado no mesmo período do ano passado.

De janeiro a setembro deste ano, a produção de aço bruto da Usiminas atingiu volume de 6,2 milhões de toneladas, registrando um ligeiro decréscimo de 3% em relação à produção correspondente do ano passado.

CONSUMO EM ALTA – Para BR Distribuidora, a Melhor entre as Melhores do setor de Serviços, o desempenho produtivo sempre estará associado ao crescimento econômico e à expansão de consumo de combustíveis. Nos seis primeiros meses de 2008, o álcool registrou o maior aumento de volume de vendas entre todos os combustíveis no período: 55%.

No entanto, a companhia está atenta a possíveis oscilações do mercado devido a uma provável intensificação da crise. O presidente da BR Distribuidora, José Eduardo Dutra, revelou em recente coletiva à imprensa que a redução das atividades industriais e a consequente retração dos transportes de mercadorias no País afetarão, de alguma maneira, as vendas de óleo diesel e de óleo combustível.

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 16 ANOS

Ano Exerc.	Empresa	Modal
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial
1993	Rio-Sul	Aéreo
1994	Araguaia	Metropol. Passag.
1994	Cometa	Rodov. Passag.
1995	TAM	Aéreo
1996	TAM	Aéreo
1997	Rio-Sul	Aéreo
1998	Gontijo	Rodov. Passag.
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga
1999	Mercúrio	Rodov. Carga
2000	Rio-Sul	Aéreo
2001	Mercúrio	Rodov. Carga
2002	Libra	Marítimo Fluvial
2002	J.Simões	Rodov. Carga
2003	Gol	Aéreo
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2005	Vale	Op. Logístico
2006	Gol	Aéreo
2006	Tegma	Rodov. Carga
2007	Vale	Op. Logístico

AS CAMPEãs

Empresa	nº vitórias	Pontos
Gol	4	272
Rio-Sul	3	218
Mercúrio	2	146
Júlio Simões	2	144
TAM	2	139
Vale	2	124
Libra	1	73
Gontijo	1	71
Araguaia	1	69
Cometa	1	69
Oceânica	1	68
Tegma	1	68

A APB PRODATA, empresa líder do mercado brasileiro de bilhetagem eletrônica, oferece o que há de mais avançado em tecnologia embarcada, no Brasil e na América Latina.

Seus sistemas estão presentes nas principais cidades do Brasil. Novos projetos acabam de ser fechados: Ribeirão Preto, Bagé, Balneário Camboriu e Cachoeiro do Itapemirim são as mais recentes cidades brasileiras a adotar as soluções da APB PRODATA em seus sistemas de transporte urbano. Somam-se a esta lista Recife, Cuiabá e Região Metropolitana de Campinas, que já estão com projetos em fase adiantada de implantação.

Na América Latina, Quito, no Equador e Cali, na Colômbia, muito em breve passarão a operar as soluções embarcadas da APB PRODATA.

O objetivo principal da APB PRODATA é estar sempre presente onde você estiver, entender o seu problema e desenvolver a melhor solução.

*Sempre presente
onde você estiver.*



*+55 11 3146 22 26
www.apb.com.br*

APB 
PRODATA
BRASIL

A maior e melhor empresa em bilhetagem eletrônica do Brasil.



Vale dispara na frente

Exportações brasileiras de minério de ferro ganham reforço extra da competente Vale Logística, vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria

Atrás de uma grande exportador sempre há um grande operador logístico. No caso da Vale, esse reforço vem da Vale Logística, a vencedora do Prêmio Maiores e Melhores de 2007. O fortalecimento das operações de transporte foi um dos principais focos de ação da Vale durante o ano de 2007, quando a companhia investiu US\$ 977 milhões na área de Logística, abrangendo operações ferroviárias e portuárias. O aporte representou o terceiro maior orçamento em áreas da empresa, ou 12,8% do total de US\$ 7,4 bilhões investidos em toda a companhia. De acordo com informações divulgadas pela Vale, os serviços de logística em 2007 geraram receita de R\$ 3,4 bilhões, cifra 2,7% superior à receita de 2006. Desse total, US\$ 2,8 bilhões vieram de operações ferroviárias, US\$ 460 milhões de operações portuárias e US\$ 158 milhões da movimentação de cabotagem. Os investimentos anunciados para a área de logística em 2009 são de US\$ 3 bilhões. Em outubro passado a mineradora adiantou que, já a partir deste ano, estará adotando medidas para se adequar ao cenário de desaceleração do crescimento da economia global, ajustando seus programas de produção em diversos países. No entanto, avisou que manterá a previsão de investimentos anunciada para 2009.

FERROVIAS DÃO EXEMPLO – De acordo com o relatório opera-

cional das ferrovias divulgado anualmente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a Vale opera plenamente em três malhas ferroviárias – Ferrovia dos Carajás (EFC), Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), além do trecho de 720 quilômetros da Ferrovia Norte/Sul (FNS) – que juntas somam 10,2 mil km de extensão e representam pouco mais de 35% do total de ferrovias brasileiras de carga. As três malhas atendem a mais de 540 clientes, em diversas áreas de produção. A velocidade média nas linhas varia entre 25,6 km/h e 15,5 km/h.


Durante o ano de 2007 as ferrovias da Vale transportaram, juntas, 30 bilhões de toneladas por quilômetro útil (tku) de carga geral, o que representou um aumento de 3,8% em relação a 2006, quando as malhas movimentaram 28,9 bilhões de tku. No segmento, as principais cargas transportadas foram produtos agrícolas (45,8%), insumos

e produtos da indústria do aço (38,1%), combustível (6,7%), insumos para construção civil e produtos florestais (3,4%) e outros (6%). Desde meados de 2008, a companhia colocou em operação na EFC o trem de 330 vagões, que tem cerca de 3,5 mil m de extensão e capacidade para transportar 40 mil toneladas. A composição elevará a capacidade de movimentação de minério de ferro para 130 milhões de toneladas até 2009 e para 230 milhões de toneladas a partir de 2012.

NOVO VISUAL – Em 2008, além da mudança da marca da empresa, que passou a ser apenas Vale, a companhia remoeu com a nova pintura das locomotivas da Estrada de Ferro Carajás (EFC). Todos os propulsores dos trens que percorrem os 892 km da malha, passando por 23 localidades entre os estados do Maranhão e Pará ganharam a logomarca nas cores prata, verde e amare-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - VALE	10	10	10	2	7	10	7	1	6	63
2 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	4	4	9	6	2	9	11	4	9	58
3 Vix Logística S.A.	6	5	8	1	6	8	9	6	7	56
4 Usifast Logística Industrial S.A.	2	3	4	8	9	6	8	8	8	56
5 Teconvi S.A.	1	6	5	10	10	7	6	7	3	55
6 ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	9	8	7	7	4	5	5	2	2	49
7 Companhia Nacional de Abastecimento	8	9	6	4	5	4	4	3	5	48
8 JC Distribuição Logística S.A.	7	2	3	3	3	3	10	10	4	45
9 Ultracargo Operações Logísticas Ltda	5	7	2	9	8	2	3	5	*	41
10 UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	3	1	1	5	1	1	2	9	10	33

A professional portrait of Eduardo Bagnolomeo, a man with short brown hair and a friendly smile, wearing a dark suit, white shirt, and dark tie. He is positioned in the center of the frame. The background is an office setting with a large, colorful abstract painting on the wall behind him, featuring red, white, and black geometric shapes. To the left, a bookshelf is partially visible.

Eduardo Bagnolomeo,
diretor executivo de
logística da Vale



lo, simbolizando o respeito da empresa ao meio ambiente, às pessoas e aos recursos minerais.

Para modernizar o controle de sinalização da Estrada de Ferro Vitória Minas a companhia fechou acordo com a GE Transportation, em meados deste ano, para a implantação de um avançado sistema para ferrovias heavy haul em mais de 600 km de vias em linha dupla. A previsão é de que este novo sistema entre em operação até 2010. A medida substitui o controle das operações analógico pelo digital e permitirá, ao longo do tempo, o aumento da capacidade de transporte na malha.

"A agilidade e eficiência de nossos serviços logísticos está diretamente relacionada aos investimentos que fazemos em tecnologias voltadas para a segurança das operações ferroviárias e das comunidades de nossa área de influência e, principalmente, em gente. Por meio dos programas de formação e qualificação de mão-de-obra, preparamos profissionais de forma a suprir a carência de especialistas qualificados e

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92

focados no negócio de logística", comenta Eduardo Bartolomeo, diretor executivo de logística da Vale. Recentemente, através de sua área de educação, chamada Valer, a empresa colocou em circulação a primeira unidade móvel de treinamento – uma carreta que vai percorrer 1.200 km por ano até o final de 2009, levando treinamento a 320 maquinistas por ano. A primeira ferrovia a ser beneficiada pelo programa é a FCA, que terá 44 maquinistas em treinamento.

A mão-de-obra portuária também será beneficiada por meio de contrato com a empresa holandesa Shipping and Transport College, instituição que é referência mundial em treinamentos para o setor de portos e navegação e que trará para o Brasil simuladores de equipamentos portuários para granéis sólidos – tecnologia inexistente hoje no País. A Vale pretende aprimorar sua mão-

movimentação de carga em seus portos e terminais, entre operadores, técnicos, especialistas e engenheiros portuários. Atualmente 5,9 mil pessoas trabalham em operações portuárias ligadas à empresa. Em 2007, portos e terminais marítimos da companhia movimentaram 28,2 milhões de toneladas de carga geral, volume semelhante às 29 milhões de toneladas em 2006. Entre 2008 e 2012, a Vale investirá US\$ 4 bilhões em expansões portuárias em todo o país. "Nossos portos são avaliados como os mais eficientes do Brasil. Contribuímos, com nossos investimentos, para o crescimento das exportações brasileiras e para a redução dos entraves de infra-estrutura e de gargalos logísticos. A Vale é a maior exportadora líquida do País, respondendo por 70% do superávit comercial brasileiro no terceiro trimestre deste ano", acrescenta Bartolomeo.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ÁLAMO LOGÍSTICA E TRANSPORTE	SP	458,02
2 AGV Logística Ltda.	SP	246,30
3 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	131,95
4 Cargolog - Operadora de Transp. Multim. S.A.	RJ	130,91
5 Linx Logística Ltda.	SP	111,21
6 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	106,30
7 Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	98,77
8 Transbrasa - Transitária Brasileira Ltda.	SP	96,90
9 Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	78,45
10 Águia Branca Logística	ES	74,78

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIM LOGÍSTICA S.A.	SP	388,10
2 Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	177,22
3 Guarujá Terminais de Carga S.A.	SP	126,53
4 Álamo Logística e Transporte	SP	97,78
5 Companhia Vale do Rio Doce - Vale	RJ	91,70
6 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	79,19
7 Linx Logística Ltda.	SP	47,94
8 Cargolog - Op. de Transp. Multimodais S.A.	RJ	43,79
9 Tecon Suape S.A.	PE	30,67
10 Vopak Brasil S.A.	SP	29,30

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIM LOGÍSTICA S.A.	SP	66,11
2 Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	11,67
3 Banrisul Armazéns Gerais	RS	10,35
4 Manacá S.A. Armazéns Gerais e Adm.	SP	9,82
5 Cia Reg. de Arm. Gerais e Entrepósitos Aduan.	SP	8,25
6 Term. Marítimo Luiz Fogliatto S.A. - Termasa	RS	7,43
7 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	5,99
8 Águia Branca Logística	ES	5,91
9 Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	4,56
10 2 Alianças Armazéns Gerais Ltda	RJ	3,91

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - VALE	RJ	57.030.000
2 Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	588.646
3 Companhia Nacional de Abastecimento	DF	424.687
4 ALL - América Latina Log. do Brasil S.A.	PR	374.710
5 Manacá S.A. Armazéns Gerais e Adm.	SP	285.111
6 Ultracargo Operações Logísticas Ltda	SP	208.403
7 Araupel S.A.	RS	195.862
8 Tecon Rio Grande S.A.	RS	140.400
9 Teconvi S.A	SC	104.658
10 Vix Logística S.A.	ES	88.732



ACQUINTO



O PASSADO TROUXE VÁRIAS CONQUISTAS. O COMPROMISSO COM VOCÊ NOS LEVA AO FUTURO.



Todo ano, 12 milhões de passageiros têm a experiência de viajar com conforto e segurança por mais de 60 milhões de quilômetros. Números que reforçam a importância da Viação Águia Branca nos seis estados em que atua e destacam a empresa como a **3ª empresa entre as maiores e melhores do transporte rodoviário do Brasil.**



AGUIA BRANCA



Transpetro investe na reaceleração do setor

Empresa garante encomendas de navios de longo curso para os estaleiros nacionais nos próximos dez anos e lança plano estratégico para se tornar uma prestadora de serviços mais eficiente

A Transpetro, maior armadora da América Latina, atua hoje em duas frentes estratégicas para o desenvolvimento brasileiro. Como operadora logística e transportadora de combustíveis, responsável por 11 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos e por uma frota de 54 navios, a empresa movimenta, internacionalmente e pelo País, petróleo e derivados, álcool, biocombustíveis e gás natural. Tudo o que ela faz é atender à demanda por transporte da Petrobras, sua controladora integral, e ajudá-la a se tornar cada vez mais eficiente.

Em outra frente complementar, a Transpetro se situa, apoiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como a grande incentivadora do renascimento da indústria naval no Brasil nos últimos dois anos, por seu Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), que faz parte do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Orientada pelo Promef, a empresa concluiu um processo de licitação e encomendou 26

petroleiros e gaseiros a estaleiros nacionais. É a primeira etapa de um projeto que prevê a construção de 49 navios de longo curso até o final da próxima década que apoiarão a superação dos desafios logísticos da Petrobras.

A empresa tem se destacado na atuação da política industrial do setor naval, intensivo em mão-de-obra e sustentado por uma longa cadeia produtiva. Apenas a primeira fase do Promef deverá gerar 22 mil empregos diretos e indiretos. A Transpetro exige que todos os navios sejam construídos no Brasil e um índice de nacionalização de componen-

tes de pelo menos 65%.

Os estaleiros que participam da primeira fase do Promef são o Atlântico Sul, em Pernambuco, que construirá 15 navios (dez Suemax e cinco Aframax); o Mauá, no Rio de Janeiro, que ficou com um lote de quatro navios de produtos; e o Estaleiro Itajaí, responsável pela construção de três navios gaseiros. Os navios do lote inicial terão capacidade para transportar 2,7 milhões de toneladas de porte bruto (TPB). Desde os anos 80, a indústria naval brasileira, que já foi a segunda maior do mundo, estava estagnada.

Escolhida a melhor empresa entre as

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	10	10	10	8	9	7	8	6	4	72
2 Santos-Brasil S.A.	8	9	9	9	10	10	5	1	5	66
3 Companhia de Navegação Norsul	7	8	8	10	7	8	6	2	7	63
4 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	5	7	7	4	5	9	7	3	6	53
5 Astromarítima Navegação S.A.	2	5	5	7	8	5	4	5	10	51
6 DCNDB Overseas S.A.	3	3	6	5	4	6	10	8	2	47
7 Empresa de Navegação Elcano S.A.	6	6	4	6	6	3	3	4	3	41
8 Libra Terminal Rio S.A.	1	2	3	2	2	4	9	7	8	38
9 Companhia Libra de Navegação	9	4	1	3	3	1	1	10	1	33
10 Libra Terminal 35 S.A.	4	1	2	1	1	2	2	9	9	31



BROTAS

Sérgio Machado,
presidente
da Transpetro



maiores do transporte marítimo e fluvial da revista Transporte Moderno, a Transpetro fechou 2007 com receita operacional líquida de R\$ 3,28 bilhões e lucro líquido de R\$ 342,5 milhões, sendo imbatível em seu setor. Ao longo do ano passado, a empresa movimentou 62 milhões de toneladas de combustíveis, com exportações e importações, e 10,3 milhões de metros cúbicos de grãos líquidos passaram por seus terminais. Seus oleodutos transportaram 671 milhões de metros cúbicos de petróleo, derivados e álcool ao longo do ano e seus gasodutos levam 35 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

A Transpetro divulgou, recentemente, o Plano Estratégico 2020 e o Plano de Negócios 2008-2012, que, segundo o presidente da empresa, Sérgio Machado, "ex-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Líq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61

põem as diretrizes dos novos tempos que virão e das novas exigências do presente e do futuro". "Esses planos revelam como construiremos a Transpetro de um futuro próximo, focando, entre outros pontos, na excelência da gestão de pessoas, na conquista do retorno adequado do capital empregado nos vários segmentos de negócios, e no desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o crescimento sustentável da companhia", disse, na carta de apresentação de seus planos.

No quadriênio iniciado em 2008, a Transpetro cuidará da gestão de uma carteira de investimentos de US\$ 5,9 bilhões,

dos quais US\$ 3,596 bilhões virão da Petrobras e US\$ 2,33 bilhões, de recursos próprios. A maior parte dos investimentos será destinada para a aquisição de navios.

Em 2008, de um total de US\$ 326 milhões, US\$ 271 milhões foram direcionados para a compra de petroleiros. No ano que vem, dos investimentos programados de US\$ 535 milhões, US\$ 489 milhões serão para navios.

Entre os projetos considerados estratégicos pela empresa nos próximos anos, vários estão relacionados ao transporte de etanol, como a aquisição de navios de álcool, a implantação do alcoolduto Senador Canedo-São Sebastião e do Projeto Etanol, que envolve a aquisição de barcas e a intensificação do uso da hidrovía Tietê-Paraná.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TERM. GARAGEM MENEZES CÔRTEZ S.A.	RJ	271,89
2 Concais S.A.	SP	77,93
3 DCNDB Overseas S.A.	RJ	71,07
4 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	66,89
5 CMA CGM do Brasil Agência Marítima Ltda.	RJ	66,55
6 Bos Navegação S.A.	RJ	27,23
7 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	24,95
8 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	20,62
9 Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	19,74
10 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	16,75

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CONCAIS S.A.	SP	48,49
2 Rebras - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	38,72
3 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	35,52
4 Terminal Garagem Menezes Côrtes S.A.	RJ	31,33
5 Bos Navegação S.A.	RJ	29,52
6 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	27,67
7 Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	27,15
8 Santos-Brasil S.A.	SP	18,98
9 Companhia Brasileira de Offshore	RJ	15,46
10 Saveiros, Camuyrano - Serviços Marítimos S.A.	RJ	13,56

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO	MG	21,49
2 Rebras - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	11,55
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	6,55
4 Santos-Brasil S.A.	SP	3,64
5 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	2,58
6 Companhia Brasileira de Offshore	RJ	2,48
7 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	1,62
8 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	1,31
9 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	1,17
10 Terminal Garagem Menezes Côrtes S.A.	RJ	1,16

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROBRÁS TRANSP. S.A - TRANSPETRO	RJ	1.661.017
2 Santos-Brasil S.A.	SP	1.046.696
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	283.257
4 Companhia Brasileira de Offshore	RJ	183.388
5 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	169.312
6 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	160.145
7 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	142.617
8 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	122.521
9 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	117.390
10 Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	84.010

MWM INTERNATIONAL Motores

Transformando energia em progresso.



Tecnologia inovadora e inteligente, para quem procura baixo custo de manutenção e alta performance em motores Diesel.

- ◆ Economia de combustível
- ◆ Durabilidade
- ◆ Dirigibilidade e agilidade
- ◆ Respeito ao meio ambiente

VERSATILIDADE DE APLICAÇÕES:
Caminhões leves, médios e pesados.



www.mwm-international.com.br

www.clubdodiesel.com.br



Crescimento menor, mas com segurança

Pela sexta vez eleita a melhor do setor, a operadora ferroviária, mesmo pisando no freio em 2009, crescerá em volume de carga movimentada

A privatização das ferrovias no Brasil pode ser considerada como uma das medidas mais acertadas praticadas pela chamada política que prega a redução do tamanho do Estado na economia.

Primeiro, porque com a privatização, a ferrovia passou a ser efetivamente uma competidora – e também uma complementadora de outros modos de transporte.

Segundo, porque tirou das costas do Estado uma tarefa que efetivamente ele não suportava. O serviço público tende a engordar, a criar feudos que chegam a tamanhos incalculáveis e insuportáveis.

Terceiro, porque a privatização criou uma forma de o Estado receber uma bolada a título de pagamento da concessão – hoje de R\$ 500 milhões anuais. Tal dinheiro, em grande medida, vai direto para o pagamento de causas trabalhistas ganhas por ex-empregados da Rede Ferroviária Federal.

UM QUARTO BENEFÍCIO – Não menos importante, outro benefício resultante da privatização das ferrovias foi o de poder analisar balanços de operadoras com bom desempenho, e não mais demonstrativos de prejuízos que caracterizavam os balanços dos tempos em que os trilhos eram operados por estatais.

Desde a privatização, nas ferrovias de cargas, a empresa que mais se destacou em seus balanços foi a MRS Logística, dona de seis dos dez títulos disputados

para a escolha da melhor do segmento. Júlio Fontana Neto, que comanda a empresa, desfia um rosário de atributos para justificar os seguidos bons desempenhos.

“Traçamos um plano de crescimento contemplando ganhos de produtividade constantes”, diz ele, para acrescentar: “Crescemos sem descuidar do ganho por funcionário. Estamos fechando 2008 com 140 milhões de toneladas – praticamente 100 milhões de toneladas a mais em relação ao último ano da Rede. Multiplicamos a carga por quatro e reduzimos o quadro para menos da metade de funcionários”.

Outro ponto ressaltado por Fontana é o alívio que a privatização trouxe para as contas públicas. “Na mão do Estado, as ferrovias davam prejuízo diário calculado em US\$ 1 milhão. Em mãos da iniciativa privada, a situação se inverteu. O Estado passou a receber mais de US\$ 1 milhão por dia a título de concessão”, informa.

Outro ponto destacado por Fontana a favor da privatização foi o investimento no sistema. “Desde que as operadoras priva-

das assumiram, os investimentos somam R\$ 14 bilhões”, calcula.

DESEMPENHO EM 2009 – Júlio Fontana entende que os operadores ainda têm muito campo para conquistar. Em 2008, a previsão é que a MRS alcançasse movimento de 140 milhões de toneladas, abaixo da meta prevista para o ano, de 152 milhões de toneladas. “A crise financeira vai nos tirar em torno de 12 milhões de toneladas, mas ainda assim vamos produzir acima do volume de 2007, de 126 milhões de toneladas”.

Para 2009, o presidente da MRS estima um volume entre 150 e 160 milhões de toneladas graças ao crescimento das cargas da CSN e da entrada em operação da CSA.

A crise arrefeceu o ritmo dos negócios e isso vai se refletir no volume de investimentos. “Prevíamos inicialmente alocar R\$ 1,1 bilhão em 2009, mas vamos baixar para R\$ 700 milhões. Para 2008 praticamente mantivemos os recursos – vamos chegar a R\$ 1 bilhão, em torno de R\$ 200 milhões menos do que o previsto”, estima.

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	10	10	10	6	9	10	7	10	7	79
2 Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	6	8	5	9	8	4	5	5	8	58
3 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	9	5	8	8	5	8	*	8	6	57
4 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	8	4	9	7	4	9	*	7	9	57
5 Ferroeste S.A. - Est. de Ferro PR Oeste S.A.	4	9	7	10	10	6	6	4	*	56
6 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	5	7	6	5	7	7	4	9	5	55
7 Ferrovia Novoeste S.A.	7	6	4	4	6	5	*	6	4	42



Julio Fontana Neto,
presidente da MRS

MRS
LOGÍSTICA SA



Júlio Fontana diz que a crise obrigou a MRS a pisar no freio. Dos 1,4 mil vagões previstos para 2009, a encomenda cairá para 400 unidades. “Estamos também adiando o recebimento de locomotivas previstas para o primeiro semestre e postergando recebimento de trilhos para a via permanente”, diz o executivo. Os ajustes iniciais não contemplam cortes de pessoal. “Mas, não vamos fazer as 300 contratações que estávamos prevendo”.

O presidente da MRS entende que pelo menos no primeiro semestre o desempenho da empresa será comprometido pela conjuntura. “Todo mundo tinha estoque e esse estoque está sendo consumido”.

Ele admite que é possível driblar os efeitos da crise. Uma das maneiras é crescer em outras cargas para compensar a menor produção de ferro e aço. “Da nossa carga, 70% é de minério e aço, mix que deverá representar 65% em 2009 com crescimento de outros produtos”.

Afora alguns entraves de percurso, Júlio Fontana vê o setor ferroviário de cargas e a MRS, em especial, com afortunadas oportunidades “A mensagem que deixo é de otimismo, pois estaremos, no segundo semestre, preparados para a retomada”.

Há anos seguidos no azul, a MRS Logística, com tal desempenho, recompensa os

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06

acionistas, e ainda se permite, com parte do imposto de renda, contribuir para a difusão de atividades culturais. “Já patrocinamos 18 filmes nacionais”. Entre as obras estão sucessos como Dois Filhos de Francisco, Tropa de Elite, Chega de Saudade e O Ano em que meus Pais Saíram de Férias.

“Depois da Petrobras e BNDES somos a empresa que mais patrocina cinema nacional”, salienta. Além da chamada lei do audiovisual, a MRS, diz o presidente, aplica parte do imposto de renda a pagar em lei de incentivo à publicação de livros históricos e de arte.

“Patrocinamos publicações históricas sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiá e da pintora Anita Malfatti, entre outras”, cita.

Júlio Fontana destaca ainda que parte do imposto de renda – além de contribuir para o incentivo ao cinema e aos livros – vai também para projetos do Fundo de Amparo à Criança e ao Adolescente. As entidades para tais fins são cadastradas para poderem se habilitar ao benefício.

Uma ferrovia que abrange os três estados mais importantes e populosos do País

– Minas, Rio e São Paulo – tem naturalmente grande influência nas comunidades pelas quais os trens cruzam. “Na medida em que contribuimos com entidades assistenciais dessas áreas, estamos cumprindo um papel social e de relacionamento”, explica o presidente da MRS Logística.

PERFIL – A MRS opera desde 1996 quando foi formada. Interliga com 1.643 km de malha os três estados (Minas, Rio e São Paulo), que concentram cerca de 65% do Produto Interno Bruto. A malha da ferrovia permite alcançar os portos de Sepetiba e Santos, entre os mais importantes da América Latina.

Nas principais cargas movimentadas pela empresa estão minérios, produtos siderúrgicos e agrícolas, cimento, bauxita e coque verde. A carga containerizada tem também lugar de projeção no portfólio do movimento.

Com posto de destaque entre as ferrovias brasileiras, a MRS dá ênfase à tecnologia operacional como ferramenta de eficiência, segurança e redução de custos.

Para isso dispõe, por exemplo, de equipamentos de GPS (para localização de trens em tempo real) e detecção de problemas nas vias com apoio de raio X e ultrassom para detectar fraturas e fissuras nos trilhos.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	45,66
2 Ferroeste S.A. - Est. de Ferro PR Oeste S.A.	PR	-1,32
3 Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	CE	-70,41
4 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	-225,37
5 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-
6 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-
7 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 FERRDESTE S.A. - EST. DE FERRO PR OESTE S.A.	PR	11,25
2 Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	CE	2,37
3 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	2,27
4 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	1,42
5 MRS Logística S.A.	RJ	0,79
6 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,62
7 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	0,46

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	25,31
2 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	18,09
3 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	3,02
4 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	-15,06
5 Ferroeste S.A. - Est. de Ferro PR Oeste S.A.	PR	-28,87
6 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	-43,19
7 Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	CE	-51,05

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

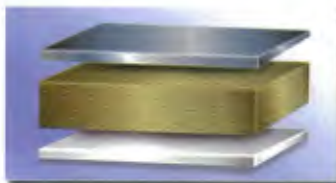
EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.201.111
2 Ferroeste S.A. - Est. de Ferro PR Oeste S.A.	PR	338.071
3 Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	CE	48.929
4 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	2.416
5 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	-24.189
6 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-128.106
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-1.158.518

LINHA GRANELEIRA RANDON

O PODER DA TECNOLOGIA COM
A FORÇA DESSA MARCA



Fabricado com alta tecnologia e seguindo um rígido controle de qualidade, o Graneleiro Randon é a melhor opção da categoria. A tecnologia EcoPlate® assegura maior resistência, durabilidade e leveza, além de respeitar a natureza. Além disso, o produto conta com a credibilidade e a seriedade da marca Randon, líder no mercado nacional e uma das maiores do mundo no setor. Tudo isso faz do Graneleiro Randon um produto que garante sua maior produtividade.



Laterais com tecnologia EcoPlate®*



Sistema de vedação total



Protetor de lona em aço com cantos arredondados

*Composto de materiais constituído de chapa de aço galvanizada e pré-pintada, madeira reflorestada e PVC. Além do peso menor, garante maior resistência mecânica e à abrasão e minimiza os impactos ao meio-ambiente pois utiliza pintura E-coat com solvente à base de água livre de metais pesados.

RANDON

IMPLEMENTOS

www.randon.com.br
O BRASIL ANDA COM ESSA MARCA.



Tegma vai tirar proveito da crise

Menor taxa de crescimento da economia não desvia empresa da rota da expansão, um caminho que será aberto com a descoberta de oportunidades

Deu pelo segundo ano consecutivo a Tegma Gestão Logística como a melhor operadora de cargas do País e o bom desempenho é resumido pelo presidente, o economista Gennaro Oddone, 49 anos, à obediência de uma regra aparentemente simples. "Todas as nossas ações e projetos são na direção de buscar a melhor solução para o cliente e para o acionista", afirma.

É dentro dessa linha, segundo Oddone, que a Tegma está preparada para enfrentar os novos desafios que embutem a travessia de período de crise, que ele não vê como longo. "Vamos, claro, tomar medidas para adequar os custos à nova realidade", diz. "Qualquer crise traz oportunidades. Estamos preparados para enfrentá-la e tirar proveito".

Oddone, que vê boas perspectivas de busca de parcerias e fusões, está alinhado no time dos executivos que enxergam crises como parte de ciclos. "Estou otimista, pois entendo que o Brasil, hoje, tem fundamentos macroeconômicos bem mais robustos que em outros tempos", afirma, para emendar: "Assim, passada a primeira onda, mais difícil, veremos uma retomada que se iniciará no segundo semestre de 2009 e vai se consolidar em 2010".

A Tegma, que abriu o capital em 2007, tem como meta crescimento contínuo. Sua história é a soma de várias empresas. A origem, no transporte de carros zero

quilômetro, no transporte feito pelas chamadas cegonhas, se deu com a marca Sinimbu.

Na cronologia dos fatos relevantes da Tegma, além do registro de nascimento da Sinimbu, em 1969, há a citação à primeira "grande mudança", ocorrida em 1998, na fusão com a Allied Holding e o Grupo Coimex e a incorporação das transportadoras Schlatter e Transfer. Em novo passo, no ano de 2001 adquiriu a Translor Veículos, divisão outbound da Ryder do Brasil e, em 2002, comprou a participação da Allied Holding, passando então a adotar o nome Tegma.

Outras oportunidades continuaram a ser aproveitadas pela Tegma. Além de comprar 49% da CATlog se tornou sua gestora. Mais tarde criou a Tegmax, especializada em leilões de automóveis.


O controle societário da Tegma é exercido pelo Grupo Itavema-Sinimbu (definido como "líder no segmento de revenda de

automóveis e com atuação também nos ramos de locação de automóveis e indústria de embalagens) e pelo grupo Coimex, que tem foco no comércio exterior e presença em operações portuárias, mercado imobiliário, concessão de rodovias, energia e consórcios. Os investidores em bolsa detêm aproximadamente 34% do capital social da companhia.

Aos poucos, e com consistência, a Tegma, sem deixar de lado o transporte de carros zero, no qual detém 30% do mercado total, avança em outros segmentos. Um dos segredos é atuar de forma integrada. Ou seja, abarca transporte, armazenagem (incluindo a alfandegada), controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas estratégicas. Tal atuação abrangente se dá nos segmentos automotivos, de combustíveis, agronegócios, papel e celulose, químico, alimentos refrigerados, produtos importados, telecomunicações,

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA LTDA.	8	8	9	10	10	10	5	4	10	74
2 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	10	10	10	4	7	9	4	3	9	66
3 Rapidão Cometa	7	4	8	7	2	8	10	7	7	60
4 Expresso Araçatuba Transp. e Log. Ltda.	1	2	5	5	5	5	9	8	5	56
5 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	6	6	7	6	4	7	6	5	8	55
6 Empresa de Transportes Atlas Ltda	2	5	6	9	6	6	7	6	6	53
7 Rodoviário Ramos Ltda.	4	3	4	8	3	4	8	10	4	48
8 Expresso Mercúrio S.A.	9	9	1	2	9	1	2	2	2	37
9 Binotto S.A.	3	7	3	3	8	3	3	1	1	32
10 Coop. de Transp. de Cargas de Santa Catarina	5	1	2	1	1	2	1	9	3	25



Gennaro Oddone,
presidente da Tegna



madeira, eletroeletrônicos e de informática.

“Para atingir resultados é preciso ter alinhamento com os clientes, conhecer as necessidades deles. Identificamos

o problema e desenvolvemos soluções práticas, que muitas vezes o cliente não conseguiu enxergar. Nosso objetivo é melhorar e aperfeiçoar os processos, eliminando a burocracia”, diz Gennaro Oddone. O slogan criado sintetiza o objetivo da empresa: “Conhecimento e criatividade naquilo que fazemos”.

O mais recente negócio da Tagma foi a aquisição do fundo do comércio da Nortev, a linha de transporte de carros zero quilômetro na rota do Norte brasileiro. A aquisição exigiu a soma de R\$ 150 milhões. “Com isso, ampliamos nossa cobertura para uma região importante”, diz Oddone.

A compra de negócios como a Nortev, segundo ele, está inserida na estratégia da companhia. “Além do crescimento orgânico, acompanhamos o crescimento do mercado e, nesse contexto, estamos sempre atentos para aumentarmos nosso market share”.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69

NOVOS TEMPOS – Gennaro Oddone entende que a crise que se instalou no mundo a partir de setembro de 2008 e atinge sem dúvida o Brasil vai provocar a desaceleração da economia, e, como tal, obrigar a Tagma a fazer ajustes no negócio.

Alguns investimentos, porém, vão continuar em ritmo normal. Oddone cita como um desses casos a reconstrução do armazém no Espírito Santo e Paraná, mais especificamente São José dos Pinhais. “Certamente estaremos atentos a oportunidades de aquisições fora mesmo da logística do setor automotivo, que é o nosso maior negócio”.

A carreira de Oddone, em boa parte, foi montada na área financeira das empresas pelas quais passou, inclusive na própria Tagma. “De 1999 a 2003 ocupei a direção de finanças da Tagma e, a partir daí, fui promovido à presidência”, diz, para acres-

centar. “Aos poucos fui deixando de ser um financeiro para voltar o foco da minha preocupação sobre clientes e pessoas”. É fato, no entanto, que o conhe-

cimento de finanças faz com que ele possa entender com melhor desenvoltura a crise e suas conseqüências.

Oddone fala com satisfação da recente premiação conferida à Tagma que recebeu o Q1, sigla de Quality One Ford, distinção conferida para reconhecer o nível de qualidade de serviços oferecidos por fornecedores da montadora.

“A conquista do Q1 não aconteceu da noite para o dia. Foram várias e sucessivas as avaliações a que a Tagma foi submetida em cada um de seus setores, processos e sistemas. Esta certificação é um grato reconhecimento dos constantes esforços para obter o grau de excelência em nosso negócio. É também o resultado da política que adotamos, de privilegiar a eficiência e buscar a melhoria contínua de nossos processos e serviços”, enfatiza o presidente Oddone.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 IMEDIATO ORGANIZAÇÃO LOG. EM TRANSP.	SP	74,48
2 Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	73,45
3 Transportadora Sinimbu S.A.	SP	68,29
4 CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	68,23
5 Estrutezza Indústria e Comércio Ltda	SP	58,55
6 Transmino Transportes Ltda	MT	55,24
7 Transportes Furlong S.A.	SP	49,49
8 Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	46,77
9 Transportadora Minuano Ltda	RS	46,67
10 Transportes Transamil Ltda.	RS	46,12

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 GUANABARA EXPRESS	CE	33,05
2 Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	31,10
3 Tran Semage Transportes Ltda.	SP	27,68
4 Imediato Organização Logística em Transporte	SP	25,62
5 Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	20,56
6 Nordal Norte Modal	PA	18,73
7 Rápido London S.A.	SP	17,54
8 Sonda Transportes S.A.	RS	15,36
9 Transportes Gabardo Ltda.	RS	15,22
10 Transmino Transportes Ltda	MT	14,62

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRANSPORTES ARAMBARI S.A.	SP	52,00
2 Transportadora Sinimbu S.A.	SP	17,29
3 JSA Transportes Ltda	SP	10,33
4 Transportes Niquini Ltda	MG	9,85
5 Rápido London S.A.	SP	6,92
6 Sonda Transportes S.A.	RS	4,78
7 Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	4,56
8 Guanabara Express	CE	4,14
9 Tagma Gestão Logística Ltda.	SP	3,75
10 Nordal Norte Modal	PA	3,47

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 JÚLIO SIMÕES TRANSP. E SERV. LTDA.	SP	462.436
2 Expresso Mercúrio S.A.	RS	380.451
3 Tagma Gestão Logística Ltda.	SP	353.544
4 Binotto S.A.	SC	222.682
5 Transportadora Sinimbu S.A.	SP	181.091
6 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	133.932
7 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	107.647
8 Superpesa - Cia de Transp. Especiais e Interm.	RJ	82.110
9 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	63.228
10 Dacunha S.A.	SP	56.230

**Sua
principal
conquista**



IL.COMUNICAÇÃO VISUAL

As Empresas Rodobens acreditam que pessoas como você são especiais e, portanto, valorizam todas as suas conquistas.

Com foco nos setores de veículos e imobiliário, procuram criar a cada instante produtos e serviços

inovadores feitos para você e sua família, proporcionando sempre comodidade, agilidade e segurança no momento de fazer grandes negócios.

Empresas Rodobens, soluções que facilitam a vida das pessoas.

EMPRESAS
RODOBENS

www.rodobens.com

Para uma vida melhor

GREEN AUTOMÓVEIS • GREEN MOTOS • RODOBENS CAMINHÕES E ÔNIBUS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CONSÓRCIO • CORRETORA DE SEGUROS • GERENCIAMENTO DE RISCOS • BANCO • LEASING OPERACIONAL
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS • LOCAÇÃO DE VEÍCULOS • COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL • NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



A aposta em tecnologia e qualificação profissional

Empresa de transporte aéreo de carga se destacou em 2007 e espera crescer 15% até o final deste ano, mesmo com os reflexos negativos da crise econômica

A SpeedPak Encomendas Expressas foi eleita a melhor empresa no segmento de transporte aéreo de carga na avaliação do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. A indicação foi baseada nos ótimos resultados atingidos em 2007. Fundada em 1988, a empresa recebe a premiação pela primeira vez, o que só vem reforçar a política de investimentos em tecnologia e capacitação profissional implementada nos últimos anos.

A SpeedPak entrega pequenas encomendas no sistema "porta a porta" por via aérea e rodoviária. Seus principais clientes estão no segmento de cartões eletrônicos, e nas áreas financeira e promocional – como Citibank, Grupo Itaú, Redecard, Grupo Abril, UPS e Arezzo. A empresa não faz entregas para pessoas físicas. Com 380 funcionários e 30 filiais, a SpeedPak transporta cerca de 40 toneladas em encomendas por dia, sendo 10 toneladas via aérea e 30 toneladas pelo modo rodoviário.

A crise econômica mundial afetou os resultados da empresa em 2008 e causou a desaceleração do seu ritmo de crescimento. "Desde 2002, o nosso faturamento estava crescendo de 25% a 30% ao ano. Em 2008, tivemos uma queda e devemos encerrar o ano com expansão de 10% a 15% no faturamento bruto. O mercado se retraiu a partir de agosto, mas já voltou a se aquecer para o final do ano", afirma Fábio Scalabrin, diretor financeiro da empresa. O setor promocional tomou novo fôlego com eventos importantes que ocorreram em São Paulo, como o Salão do Automóvel

e o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1.

Para 2009, a expectativa é de que a empresa recupere as perdas deste ano, principalmente com o transporte aéreo. "A tendência é que as empresas comecem a trabalhar com menos estoque e prazos mais curtos, para evitar prejuízos. Isto deve trazer um aumento na procura pelo transporte aéreo que é mais rápido", acredita Fábio Scalabrin. A meta é crescer 15% no próximo ano.

A empresa mantém uma parceria com as maiores companhias aéreas do País, como Gol e TAM, além de operadoras regionais. "É muito importante cultivar este relacionamento estreito com as companhias aéreas. Temos funcionários supervisionando todo o processo de embarque e desembarque das mercadorias", conta Fábio Scalabrin.

Uma das estratégias de SpeedPak para enfrentar os primeiros meses de 2009, período já tradicionalmente mais difícil para o setor, será dar maior atenção aos clientes menores. "Vamos focar nos clientes de médio porte. Nestes momentos, conseguimos melhores resultados quando trabalhamos mais este nicho. É preciso encontrar oportunidades em meio à crise", declara o diretor comercial Fernando Scalabrin Júnior.

A SpeedPak conta com o apoio de uma

empresa de consultoria externa, desde o ano passado. "Já estávamos nos preparando para a crise econômica, adotando medidas para agilizar o trabalho. Os investimentos que fizemos visam à eficiência dos processos, com medidas como a automação do pátio e digitalização das informações", destaca o diretor administrativo da empresa, Bruno Scalabrin.

A iniciativa de manter postos avançados nos principais clientes da empresa foi uma das mudanças realizadas a partir da reestruturação proposta pela consultoria externa. "Temos 21 postos avançados nos nossos maiores clientes, o que significa manter um funcionário atuando dentro de cada empresa", explica Fábio Scalabrin.

INVESTIMENTOS – Em 2008, a matriz, que possui uma área de 4,5 mil m² em Osasco, na Grande São Paulo, foi ampliada com um terreno de 4,5 mil m². No novo espaço, foi construída uma plataforma de carga e descarga. A SpeedPak tem uma frota própria com 61 veículos, além de 250 veículos terceirizados – entre caminhões e comerciais leves.

A frota da empresa, que passa por renovação a cada dois anos, é totalmente ras-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 SPEEDPAK ENCOMENDAS EXPRESSAS	8	10	10	10	10	10	5	5	9	77
2 ABSA - Cargo Airline	10	7	8	6	6	6	6	9	10	68
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda	9	9	7	7	7	7	4	7	8	65
4 Unicargo Transportes e Cargas Ltda	7	8	9	9	9	8	7	8	*	65
5 Tampa Cargo S.A.	5	6	6	8	8	9	8	10	*	60
6 V & F Cargas Aéreas Ltda.	6	5	5	5	5	5	*	6	*	37

AEROFAST
SPEEDPAK

Encomendas Exp

A partir da esquerda:
Marcio Altobelli, diretor operacional;
Bruno Scalabrini, diretor administrativo;
Fernando Calabrin Júnior, diretor
comercial, e Fábio Scalabrini, diretor
financeiro, da SpeedPak



treada para evitar roubos de carga e acidentes. A empresa não registra um acidente fatal desde 2003. Existe também um projeto-piloto de circuito fechado de TV em veículos, com câmeras na cabine do caminhão, no compartimento de cargas e na parte externa. Os galpões de carga e as filiais também são monitorados por um sistema digitalizado de imagens.

A SpeedPak investe todos os anos de 3% a 5% de seu faturamento em tecnologia. A empresa conta com um sistema personalizado para fornecer informações com mais agilidade e qualidade. Desde 2000, a empresa utiliza Oracon, inclusive para banco de dados. "Temos uma equipe própria de TI (tecnologia da informação) para gerenciar todas as informações. São dez pessoas trabalhando para que possamos utilizar as soluções tecnológicas de maneira eficiente", informa Márcio Altobello, diretor operacional.

A capacitação profissional é outro foco da SpeedPak. Todos os meses, os funcionários passam por 110 minutos de atividades de treinamento. "A empresa se preocupa em formar talentos e manter estas pessoas aqui. Temos um programa chamado Academia de Profissionais para os funcionários que quiserem fazer um curso superior ligado à nossa área de atuação. A empresa paga 30% da mensalidade do curso", diz Altobello.

A empresa também participa do programa federal Primeiro Emprego (Menores Aprendiz) e um treinamento especial-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

INDICADOR	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22
End. Geral	68,59	50,10	60,21
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60
Cresc. Vendas	-7,49	0,26	-1,87

mente elaborado para os profissionais em nível de gerência. "Também reembolsamos 100% das despesas dos motoristas com farmácia e com material escolar dos filhos. Procuramos oferecer um nível salarial diferenciado, com todas estas ações a rotatividade do quadro de funcionários é mínima", explica Altobello.

A SpeedPak é uma empresa familiar, administrada pelos irmãos Scalabrin, sob a supervisão do pai e fundador, Fernando Scalabrin. "Somos uma empresa familiar, mas, muito preocupada com a profissionalização. Temos um diretor que não é da família, isto demonstra que o mais importante é a competência", afirma Fábio Scalabrin.

CERTIFICAÇÕES – A SpeedPak obteve o ISO 9001-2000, uma certificação voltada para gestão de qualidade dos produtos ou serviços oferecidos. "Nós realmente implantamos as normas do ISO 9001-2000. Algumas empresas apenas se preocupam em conseguir a certificação e depois se esquecem do assunto. Aqui foi diferente, nós aproveitamos muito tudo que foi implantado com o certificado", diz Fábio Scalabrin.

A empresa também está em fase de implementação do TAPA, um certificado internacional de segurança para roubo cargas. Em 2009, a expectativa é conseguir a certificação da norma ISO 14001, um programa de desenvolvimento de sistemas para gerenciamento de questões ambientais. Algumas medidas já foram adotadas, como coleta seletiva de lixo, separação de efluentes resultantes da lavagem dos veículos, medição das emissões de poluentes da frota e controle do consumo de combustíveis.

A SpeedPak foi criada em 1988 e tinha como principal concorrente no mercado nacional a Aerofast. Em 1990, a Aero-fast e a SpeedPak se tornaram sócias – a Aerofast adquiriu 50% das ações da antiga concorrente. Em 1997, ocorreu a fusão das duas empresas, que hoje pertencem à família Scalabrin. A Aerofast se tornou uma empresa de soluções logísticas, enquanto a SpeedPak se especializou em entregas de pequenas encomendas. Ao completar 20 anos de existência, a SpeedPak recebe o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. "A premiação vem em um momento especial para a empresa. Implantamos uma série de medidas importantes nos últimos anos e já começamos a colher os frutos", diz Fábio Scalabrin. Altobello acredita que a boa fase da empresa se deve aos investimentos nas áreas de recursos humanos e tecnologia. "É uma empresa jovem e bem estruturada, com foco nas pessoas e em tecnologia", afirma.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SPEEDPAK ENCOMENDAS EXPRESSAS	SP	63,54
2 Tampa Cargo S.A.	SP	373,75
3 Unicargo Transportes e Cargas Ltda	SP	125,38
4 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	13,15
5 ABSA - Cargo Airline	SP	65,26
6 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 SPEEDPAK ENCOMENDAS EXPRESSAS	SP	5,39
2 Unicargo Transportes e Cargas Ltda	SP	4,68
3 Tampa Cargo S.A.	SP	1,94
4 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	1,57
5 ABSA - Cargo Airline	SP	1,02
6 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	0,99

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ABSA - CARGO AIRLINE	SP	5,58
2 SpeedPak Encomendas Expressas	SP	-1,82
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	-9,39
4 Tampa Cargo S.A.	SP	-
5 Unicargo Transportes e Cargas Ltda	SP	-
6 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SPEEDPAK ENCOMENDAS EXPRESSAS	SP	10.492
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	3.034
3 Unicargo Transportes e Cargas Ltda	SP	2.648
4 ABSA - Cargo Airline	SP	2.637
5 Tampa Cargo S.A.	SP	80
6 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-213

“Para suas atividades de gestão ambiental, a CAVO conta com a tecnologia dos motores Cummins.”



Veículo de coleta movido a biodiesel B20.

Na CAVO, trabalhamos com motores Cummins desde 1992. Além do benefício da **confiabilidade**, temos encontrado nessa parceria a vantagem de uma empresa **altamente tecnológica**, buscando sempre antecipar-se às exigências do mercado, inclusive na adequação às normas do **meio ambiente**. A preocupação com pesquisas e testes de campo são marcas registradas dessa empresa

CUMMINS. INOVAÇÃO EM QUE VOCÊ PODE CONFIAR.



Gol reforça crescimento

Com a aquisição da Varig, a Gol cria eficiente malha integrada, projeta expansão da frota para os próximos anos e prevê crescimento de 7% na oferta de assentos até 2012

Durante o ano de 2007, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes mais uma vez se superou em resultados ao transportar 23 milhões de pessoas, praticamente um terço do volume total de 77 milhões de passageiros transportados durante os seis primeiros anos de existência da companhia, que iniciou as operações em 2001. O ano de 2007 também registrou o maior negócio já realizado pela companhia: a compra da Varig, em abril. E, para não perder esse ritmo de sucesso, a empresa foi mais uma vez a vencedora do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na sua categoria – distinção que vem recebendo há seis anos consecutivamente. No balanço econômico do período em avaliação, a companhia apresentou receita operacional líquida R\$ 4,2 bilhões, 14% superior em relação ao valor demonstrado em 2006, de R\$ 3,8 bilhões.

"Mais do que o principal acontecimento do ano, acreditamos que a compra da Varig Linhas Aéreas tenha sido um dos passos mais importantes de nossa história. Com a aquisição, ampliamos nossa abrangência no mercado, nossa capilaridade operacional, passando a oferecer serviços diferenciados ao mercado, especificamente em destinos estratégicos que concentram a maior parte dos passageiros que viajam a negócios", afirma Cons-

tantino Oliveira Jr., presidente da Gol, no relatório anual de 2007. No informativo, ele ressalta que com a ampliação da capacidade de expansão nos mercados doméstico e internacional, a Gol se torna uma das maiores empresas aéreas do continente sul-americano. O volume total de 23 milhões de passageiros transportados durante o ano passado representou um crescimento de 35% em relação a 2006, quando a empresa transportou 17 milhões de usuários.


O Boeing 737-800 NG, que oferece baixos custos operacionais, é uma das peças-chave na estratégia da Gol de popularizar o transporte aéreo na América do Sul. A empresa opera atualmente com 104 aeronaves Boeing (11 do modelo 737-300, 38 do 737-700 NG, 20 do 737-800 NG e 35 do 737-800 NG SFP). Do volume de R\$ 2,2 bi-

lhões de investimentos realizados pela companhia em 2007, R\$ 1,5 bilhão destinaram-se à compra de aeronaves.

Para os próximos anos, a empresa pretende uniformizar a frota apenas com aeronaves Boeing 737-700 e 737-800. "A companhia está na fase final do seu plano de substituição de todas as aeronaves Boeing 737-300 e 767-300 por modelos 737-800 NG e 737-700 NG, para operação em rotas de curto e médio percurso. Além de reduzir a idade média da frota, estas aeronaves têm menor custo operacional e maior eficiência no consumo de combustível. O plano de modernização garante que a frota da Gol mantenha sua posição entre as mais novas e modernas do mundo. Até o final de 2008, estima-se que a frota será composta predominantemente por aeronaves Boeing 737 NG, reduzindo a idade média da frota

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 GOL TRANSPORTES AÉREOS S.A.	9	9	10	5	7	7	7	8	5	67
2 TAM Milor S.A.	1	2	7	10	6	10	10	10	9	65
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	7	8	8	2	10	9	8	2	8	62
4 TAM - Linhas Aéreas S.A.	10	10	9	6	8	5	4	5	4	61
5 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	5	6	6	4	4	8	9	4	7	53
6 Trip - Linhas Aéreas S.A.	4	7	2	9	9	2	2	3	6	44
7 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	3	5	5	8	1	6	5	9	2	44
8 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	2	4	4	3	5	4	6	6	1	35
9 Total Linhas Aéreas S.A.	6	3	3	1	3	3	3	7	3	32
10 VRG Linhas Aéreas S.A.	8	1	1	7	2	1	*	1	10	31

A professional portrait of Tarcísio Garzoni, a middle-aged man with short, graying hair and glasses. He is wearing a dark suit jacket, a white dress shirt, and a patterned tie. He has his arms crossed and is smiling slightly. The background is a plain, light-colored wall.

Tarcísio Garzoni
vice-presidente
de marketing
e serviços da Gol



para 6,8 anos. Ao final de 2009, a frota será composta integralmente por Boeing 737 NG, reduzindo a idade média para 5,5 anos. Ao final de 2012, 65% da frota será formada por

737-800 SFP, mantendo a idade média em 5,5 anos", especifica Tarcísio Gargioni, vice-presidente de marketing e serviços da companhia. Até 2012, a previsão é de que a frota seja de 127 aeronaves, o que representará um aumento na oferta de assentos de 7%.

O executivo diz que, no momento, a crise econômica internacional não restringirá nenhum dos investimentos previstos pela empresa. "A Gol prossegue com investimentos no seu modelo de negócios bem-sucedido. O mercado de transporte aéreo de passageiros no Brasil continua com baixa penetração e investir no aumento da oferta de assentos disponíveis a baixas tarifas é importante para o contínuo desenvolvimento do setor e da economia", diz. Ele explica que a companhia cresceu, está evoluindo, mas continua a mesma. "Estamos unindo a plataforma de gestão de baixo

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97

custo a um portfólio de serviços mais diversificado. A missão da companhia é procurar buscar sempre tarifas mais baixas, em alguns casos com valores menores que os das empresas de ônibus. A Gol reforça ainda a facilidade de parcelamento com o cartão Voe Fácil, que já possui mais de 1 milhão de usuários cadastrados", acrescenta.

Atualmente a empresa oferece cerca de 800 vôos diários para 49 destinos, que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil e os dez principais mercados internacionais na América da Sul. Durante a divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2008, Constantino Júnior disse que com a união entre Varig e Gol, a malha integrada possibilitou uma reestruturação dos vôos, eliminando as redundâncias de trechos.

Gargioni adianta que a empresa preten-

de encerrar 2008 mantendo as expectativas de crescimento, de acordo com as oportunidades. "A Gol prossegue com investimentos no seu modelo de negócios bem-sucedido.

A empresa continua a avaliar as oportunidades de expandir nossas operações, lançando vôos no mercado interno e em outros centros internacionais de alto tráfego na América do Sul. Embora a Gol tenha um plano de frota flexível que nos permite administrar o aumento da capacidade conforme o crescimento do mercado, a companhia espera se beneficiar de economias de escala ao continuar a renovar e padronizar sua frota e melhorar e integrar cada vez mais sua malha altamente eficiente.

Ainda conforme a divulgação dos resultados de julho a setembro de 2008, a participação média no mercado doméstico da Gol foi de 40% no trimestre. Já nas operações internacionais, a empresa conquistou uma participação média de 24% nesse mercado durante o período. A taxa de ocupação das aeronaves foi de 60%.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM MILOR S.A.	SP	1.423,33
2 Aerosur Cia. Boliviana de Transp. Aéreos	SP	72,77
3 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	54,69
4 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	48,89
5 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	25,53
6 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	13,39
7 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	11,92
8 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	11,54
9 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	9,16
10 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	6,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM MILOR S.A.	SP	71,61
2 Aerosur Cia. Boliviana de Transp. Aéreos	SP	45,70
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	25,51
4 Atlanta Táxi Aéreo S.A.	BA	12,47
5 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	5,48
6 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	4,60
7 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	4,18
8 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	2,60
9 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,68
10 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	1,31

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CRUZEIRO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	3,01
2 TAM Milor S.A.	SP	3,00
3 Trip - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,90
4 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	1,57
5 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	1,52
6 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,49
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1,42
8 Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	1,26
9 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1,11
10 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	0,96

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM - LINHAS AÉREAS S.A.	SP	1.463.521
2 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	717.799
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	195.172
4 Trip - Linhas Aéreas S.A.	SP	54.277
5 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	14.504
6 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	13.799
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	8.442
8 Aerosur Cia. Boliviana de Transp. Aéreos	SP	7.513
9 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	6.401
10 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	5.519

Sempre presente entre as Maiores & Melhores no Transporte e Logística
4º ano consecutivo em 1º Lugar no Transporte Rodoviário de Passageiros.



A N O S

Cometa





Melhor que antes

Pela décima vez a Viação Cometa chega em primeiro lugar no segmento de transporte de passageiros, mostrando que competência administrativa é essencial para sobreviver às intempéries econômicas do País

Os executivos que se dedicam ao transporte rodoviário de passageiros em geral sempre salientam que o negócio não é tão fácil quanto parece. Além de terem de lidar com a possibilidade de ver suas linhas serem extintas por decisão federal, que tem nas mãos o poder de concessão das rotas, é preciso atender ao passageiro da melhor forma possível, com ônibus de última geração e passagens a preços razoáveis. Tudo isso mantendo o menor custo possível, para que o negócio se torne viável. Pela experiência que adquiriu ao longo de seus 60 anos de operação rodoviária, associada à excelente equipe administrativa que possui, a Viação Cometa conseguiu transformar todas as vicissitudes impostas ao setor em grandes resultados. Pela décima vez – e pela quarta vez consecutiva – é a primeira colocada no ranking de Maiores e Melhores. A Cometa é, aliás, a empresa participante que mais ganhou o prêmio concedido pela revista Transporte Moderno desde sua criação, há 21 anos.

Para Carlos Otávio Antunes, diretor-presidente da Viação Cometa e diretor do Conselho Administrativo do Grupo JCA, ao qual a viação pertence, ganhar mais uma vez o prêmio só engrandece ainda mais a empresa. "Ainda estamos em ritmo de festa, pois recentemente comemoramos o aniversário das três maiores empresas do grupo e lançamos o livro que conta a história destas empresas e do pró-

prio Jelson da Costa Antunes, fundador do grupo", comenta, referindo-se ao memorável evento realizado no início de novembro na casa de shows carioca Vivo Rio, que reuniu mais de 800 pessoas para festejar os 60 anos da Auto Viação 1001, os 60 anos da Viação Cometa e os 80 anos da Auto Viação Catarinense. Ele diz que, mais que nada, a festa foi uma forma de homenagear seu pai, sr. Jelson, que estaria completando 80 anos. Hoje a Viação Cometa é responsável pela geração de 30% da receita total do Grupo JCA.

"Em nome do conselho de administração do grupo, gostaríamos de dividir este prêmio com todos nossos colaboradores, desde o mais simples funcionário até o mais graduado, pois só com a ajuda deles é que se tornou possível executar essa tarefa: atingir as metas necessárias e ganhar este prêmio", ressalta o executivo. Atualmente a Cometa está com 2.230 funcionários, sendo que perto de 45%

deste contingente – 930 funcionários – são motoristas.

Para atender diversas cidades no interior do estado de São Paulo, assim como importantes linhas entre São Paulo-Paraná, São Paulo-Rio de Janeiro e São Paulo-Minas Gerais, a empresa dispõe de moderna frota com 750 ônibus, sendo 16 microônibus, com idade média de quatro anos. Durante o ano de 2007, a Viação Cometa registrou um movimento de 9,7 milhões de passageiros em todos seus 97 serviços (linhas) autorizados. Segundo dados da empresa, houve uma queda de 0,7% no volume total de passageiros transportados, mas foi registrado um crescimento de 2,5% no total de passageiros.km, devido ao aumento de movimento nas linhas longas. "Em 2007 verificamos que o passageiro que migrou temporariamente do transporte aéreo para o transporte rodoviário, em virtude do caos aéreo, voltou a utilizar o modo aéreo e,

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 VIAÇÃO COMETA S.A.	8	6	10	7	6	9	9	8	8	71
2 Expresso Guanabara S.A.	5	2	5	9	9	5	8	10	10	63
3 Viação Águia Branca S.A.	7	8	7	8	5	8	7	5	7	62
4 Auto Viação 1001 Ltda	10	10	9	2	4	7	6	4	9	61
5 Auto Viação Catarinense Ltda..	4	3	8	3	7	10	10	9	4	58
6 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	9	5	4	6	2	3	5	7	3	44
7 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	1	7	3	10	10	4	3	3	2	43
8 Cia. São Geraldo de Viação	6	9	6	5	3	6	4	2	1	42
9 Expresso Princesa dos Campos S.A.	2	4	2	4	8	2	2	6	6	36
10 Reunidas S.A. Transportes Coletivos	3	1	1	1	1	1	1	1	5	15



A partir da esquerda:
Carlos Otávio Antunes, presidente;
Antonio Lubiano, diretor executivo;
e Ivair Comodaro, superintendente da Cometa



conseqüentemente, o volume de passageiros sofreu pequena redução", explica Carlos Otávio Antunes. "Ainda assim um grande número de passageiros que passaram a utilizar nos-

sos serviços no eixo Rio-São Paulo, conheceram de perto nossos serviços e se mantiveram fiéis à nossa linha", acrescenta o diretor-executivo da Cometa, Antonio Lubanco, citando como rotas típicas desse movimento as linhas de ida e volta entre São Paulo-Curitiba, São Paulo/Rio e São Paulo-Belo Horizonte. Em 2007 a empresa realizou 352 mil viagens, totalizando percurso de 81,1 milhões de km. Carlos Otávio Antunes esclarece que a movimentação de passageiros depende muito dos feriados do período. Ele diz, por exemplo, que no primeiro semestre de 2008 as linhas interestaduais (federais) registraram maior crescimento no volume de passageiros transportados. Já no terceiro trimestre de 2008 as linhas dentro do estado (estaduais) foram as que transportaram mais passageiros. A Viação Come-

ta é responsável pela geração de 30% da receita total do Grupo JCA.

Cautelosos, os dirigentes da empresa não querem falar sobre investimentos para os próximos anos, ainda que, admitem, pretendam realizá-los. "Acreditamos que não é hora para pensar em expansão. Agora é hora, sim, de manter a casa arrumada, em ordem, e estarmos preparados para enfrentar alguma adversidade que possa vir pela frente", comenta Carlos Antunes. Ele diz que a empresa será mantida administrativamente sadia e sólida e não há nenhuma expansão programada no momento. "Isso depende muito da oportunidade e do momento, que na ocasião serão devidamente avaliados", adianta. Ele diz que a diretoria manterá o programa de renovação de frota em 10% e 15% ao ano e investimentos em cursos técni-

cos e operacionais para os operadores, além de concluir algumas adequações ambientais que estão sendo realizadas nas 17 garagens da empresa – todas com oficina própria.

Essas adequações ambientais nas garagens representam uma total reformulação do espaço, a começar pelo saneamento do solo, que inclui eliminação da contaminação de combustível, substituição de todos os tanques de combustível e reavaliação da drenagem dos pátios. "Tudo isso está sendo devidamente acompanhado pelos órgãos governamentais de meio ambiente, seguindo os padrões obrigatórios", esclarece Carlos Antunes. O executivo comenta que a frota da empresa está adaptada atualmente para uso de combustível biodiesel B3 e para 2008 está prevista a introdução da mistura B5. Antonio Lubanco diz que a reforma nas garagens também abrange melhorias físicas para os funcionários, com a construção de áreas de lazer, de leitura e de alojamentos mais confortáveis para motoristas.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 VIAÇÃO NASSER LTDA	SP	249,01
2 Viação Ouro Branco S.A.	PR	88,15
3 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	48,36
4 Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	39,50
5 Brisa Ônibus S.A.	MG	35,94
6 Expresso Caxiense S.A.	RS	35,57
7 Viação Cometa S.A.	SP	34,91
8 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	33,74
9 Expresso Guanabara S.A.	RJ	23,64
10 Viação Águia Branca S.A.	ES	20,13

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	72,30
2 Viação Nasser Ltda	SP	59,85
3 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	27,28
4 Reunidas S.A. Indústria e Comércio	SC	23,33
5 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	20,54
6 Viação Ouro Branco S.A.	PR	20,13
7 Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	18,51
8 Viação Cometa S.A.	SP	16,40
9 Viação Joana D'Arc S.A.	ES	13,83
10 Viação Águia Branca S.A.	ES	13,71

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 REUNIDAS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SC	66,00
2 Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	13,01
3 Brisa Ônibus S.A.	MG	11,35
4 Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	3,38
5 Viação Nasser Ltda	SP	3,02
6 Expresso Azul de Transporte S.A.	RS	2,69
7 Expresso Cristália Ltda.	SP	2,08
8 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	2,06
9 Viação Vale do Tiete Ltda.	SP	1,83
10 Viação Joana D'Arc S.A.	ES	1,82

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA	RJ	169.943
2 Cia. São Geraldo de Viação	MG	153.023
3 Viação Águia Branca S.A.	ES	122.112
4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	114.348
5 Viação Cometa S.A.	SP	100.991
6 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	86.237
7 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	67.779
8 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	57.572
9 Viação Santa Cruz S.A..	SP	56.408
10 Expresso Guanabara S.A.	RJ	54.646

IRIZAR

Eleita pelas revistas *Você S/A* e *Exame*,
como uma das 150 melhores empresas
para se trabalhar no Brasil.

Obrigado a todos que fazem parte do
nosso dia-a-dia e são responsáveis pelo
nosso sucesso em modelo de gestão.



 **IRIZAR**
Uma Gestão Baseada Nas Pessoas



Rod. Marechal Ronder, km: 252,5 - Botucatu/SP - Brasil
Tel: +55 (14) 3811 8000 - Fax: +55 (14) 3811 8001
irizar@irizar.com.br

Acesse www.irizar.com.br e conheça nossa gama de produtos,
representantes e vendas e assistência técnica em todo Brasil e exterior



Novos horizontes de investimentos

Com a ampliação do período de concessão até 2038, o Metrô Rio assume a responsabilidade de construir a interligação das atuais Linhas 1 e 2, além de outras obras, que trarão ganhos operacionais

O Metrô Rio venceu pela segunda vez consecutiva o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria Ferroviário de Passageiros. O fato mais significativo registrado pela operadora no exercício de 2007, com reflexos sobre suas ações não apenas em 2008, mas também nos próximos anos, foi a assinatura do aditamento ao contrato vigente desde 1998, com o qual a concessão foi ampliada até 2038. Com esse novo acordo, além das atividades de operação e manutenção, o Metrô Rio assumiu a responsabilidade de construir a Linha 1-A, que ligará as Linhas 1 e 2, com ganhos operacionais consideráveis – sobretudo, a redução do tempo de viagem, a diminuição do intervalo entre trens e o aumento da capacidade de transporte –, e se comprometeu, também, a construir uma estação na área central da cidade; a implantar extensões nas duas pontas da Linha 1, beneficiando a Tijuca e Ipanema, e a adquirir 19 trens com seis carros cada um, ampliando em 66% a frota. A razão social da empresa passou a ser Concessão Metroviária do Rio de Janeiro em substituição a Opportrans Concessão Metroviária.

O diretor de Relações Institucionais, Joubert Fortes Flores Filho, explica que o Metrô Rio atravessou o ano de 2008 atento à contratação e ao desenvolvimento dos projetos básico e executivo, que permitirão à companhia implantar a interligação das Linhas 1 e 2, entre as estações São Cristóvão e Central, com a construção, em um ano,

de uma estação intermediária denominada Cidade Nova. A estação Uruguai, na Tijuca, poderá esperar até 2014, mas há a possibilidade de que seja antecipada. Já a inauguração da estação General Osório, em Ipanema, vem sendo anunciada para dezembro de 2009.

De acordo com Regina Amélia Costa Oliveira, diretora comercial e de marketing, ainda em novembro de 2008, estarão definidas as especificações para a compra dos novos trens, que estarão disponíveis no início de 2012. Está em andamento o processo de reforma da frota, que tem 28 trens com seis carros cada um, num total de 168 carros; até o momento, 30 carros já foram reformados e entregues.

Os investimentos programados pelo Metrô Rio para os primeiros anos pós-ampliação da concessão se situam na casa dos US\$ 550 milhões, compreendendo, além da aquisição dos trens e da implantação da Linha 1-A, a implantação de um sistema de piloto automático entre as estações Cidade Nova e Central e de um sistema de parada automática de trens, e também a ampliação do pátio de estacio-

namento na Central e na Linha 2.

Haverá a modernização da sinalização da Linha 2, já definida, e que deverá estar implantada no final de 2009; a adaptação dos sistemas de energia, também já definida, com conclusão prevista para janeiro de 2010; a adaptação da ventilação primária da Linha 1, que está ainda sendo discutida, e a modernização do Centro de Controle Operacional (CCO). "O painel de controle da Linha 1 já foi modernizado, o painel correspondente à Linha 2 está sendo modernizado neste momento, e será implantado um painel para a Linha 1-A", informa Joubert Flores, acrescentando que até o fim deste ano o novo sistema de bilhetagem terá substituído integralmente o sistema antigo.

A Linha 1-A e os novos trens terão impacto na capacidade de transporte do Metrô Rio; a intenção é capacitar a rede para transportar 1,1 milhão de passageiros por dia, o dobro do que transporta atualmente. No final de 2009, quando a Linha 1-A começará a operar, mas antes que os novos trens comecem a circular, serão criados mais 200 mil lugares por dia, e ha-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 OPPORTRANS CONCES. METROV.S.A. - METRÔ RIO	7	6	9	7	4	9	10	9	7	68
2 Trans Sistemas de Transportes	5	5	8	10	5	8	5	10	10	66
3 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	10	10	4	5	8	6	8	6	8	65
4 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	9	9	5	8	9	5	6	8	6	65
5 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	6	7	10	4	7	10	9	7	5	65
6 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	8	8	6	6	6	7	7	5	4	57
7 Cia. do Metropolitano do Distrito Federal	4	4	7	9	10	4	4	4	9	55



Joubert Fortes Flores Filho,
diretor de relações institucionais e
Regina Amélia Costa Oliveira,
diretora comercial e de marketing
do Metrô Rio



verá mais conforto para os clientes, que atualmente enfrentam a lotação dos carros nos horários de pico. Hoje, a oferta do sistema está em torno de 670 mil passageiros por dia e

são transportados, em média, 550 mil passageiros diariamente, embora já tenha sido registrado o transporte de 628 mil passageiros em um único dia. A capacidade para transportar 1,1 milhão de passageiros por dia será alcançada gradativamente, com a chegada dos novos trens.

Investir para ampliar o número de passageiros significa aumentar a receita tarifária do sistema, mas as companhias de metrô de todo o mundo procuram investir também em ações que possibilitem ampliar as chamadas "receitas extratarifárias" ou "acessórias". Atualmente, 7,5% da arrecadação do Metrô Rio são provenientes de receitas acessórias – um percentual compatível com o registrado em outros metrôs de vários países. A idéia do metrô carioca é investir nas estações e transformá-las em "plataformas de mídia", ou seja, áreas com maior apelo comercial, mais adequadamente preparadas para funcionarem como um ambiente de shopping, com lojas de conveniência e outros serviços e venda de viagens. Também fazem parte das melhorias a cober-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04

tura de todo o sistema com a Nextel e a implantação de cabeamento ótico de Cantagalo à Pavuna, cujos respectivos contratos já foram assinados. Está sendo estudada a implantação de telas de LCD nas estações e nos veículos de todo o sistema, para a veiculação de informações operacionais e de publicidade.

COM A CRISE, CAUTELA – Do total de passageiros que utilizam o Metrô Rio, 26% são provenientes de integrações e extensões. A integração que mais tem crescido é com o sistema de trens, operado pela Supervia; houve, neste ano, um crescimento de 12% em relação ao ano passado. E isso está fazendo com que a companhia tenha que alterar a sua operação, colocando mais trens entre a estação Central – que recebe passageiros da Supervia, vindos da Baixada Fluminense – e Botafogo.

Os diretores informam que o desempenho das integrações e extensões com ônibus dentro do município do Rio de Janeiro vem crescendo num ritmo que conside-

ram dentro do esperado, mas chamam a atenção para o fato de estar havendo um aumento acima das expectativas das integrações intermunicipais, feitas a partir da esta-

ção terminal da Pavuna, no extremo da Linha 2, que recebe ônibus dos municípios de Caxias, Mesquita, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Com a crise, para 2009, a ordem é cautela. O número de passageiros pagantes transportados em 2007 foi de 128 milhões; em 2008, levando em conta valores realizados até outubro, o crescimento será de 6,2%, ou seja, 136 milhões, mas para 2009 a empresa trabalha com uma perspectiva de 3,4% sobre o total deste ano, chegando a 141 milhões de passageiros pagantes. Nos primeiros seis meses do próximo ano, acredita o Metrô Rio, não será sentido todo o impacto da crise, mas o segundo semestre deverá trazer queda de demanda.

Os diretores dizem que nenhum projeto foi abortado, mas alguns deles deverão esperar um pouco mais para serem implementados, garantindo, contudo, que na área de novos negócios as parcerias continuarão, o mesmo acontecendo com as reformas das estações, consideradas fundamentais para os planos futuros da companhia.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 OPPORTTRANS CONCES. METROV. S.A. - METRÔ RIO	RJ	55,29
2 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	36,31
3 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-4,10
4 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-5,55
5 Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-5,98
6 Trans Sistemas de Transportes	SP	-26,73
7 Cia. do Metropolitano do Distrito Federal	DF	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	SP	1,15
2 Cia. do Metropolitano do Distrito Federal	DF	1,07
3 Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	0,94
4 Opportrans Conces. Metrov. S.A. - Metrô Rio	RJ	0,67
5 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	0,54
6 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,39
7 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	0,23

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRENSURB - EMP. DE TRENOS URB. DE P. ALEGRE S.A	RS	152,86
2 Opportrans Conces. Metrov.S.A. - Metrô Rio	RJ	17,15
3 Trans Sistemas de Transportes	SP	-9,06
4 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-29,57
5 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-34,30
6 Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-34,74
7 Cia. do Metropolitano do Distrito Federal	DF	-67,93

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	7.952.131
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	5.434.335
3 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	2.143.399
4 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	214.792
5 Opportrans Conces. Metrov. S.A. - Metrô Rio	RJ	87.639
6 Trans Sistemas de Transportes	SP	13.033
7 Cia. do Metropolitano do Distrito Federal	DF	1.767



*Serviços oferecidos conforme exigências previstas nos contratos de concessão.

↑	MONITORAMENTO 24 HORAS
	CCR: MESMO QUANDO
→	A ESTRADA ESTÁ VAZIA, TEM
	ALGUÉM OLHANDO POR VOCÊ.

O dinheiro que você paga nos pedágios da CCR é como as rodovias: ele vai mas também volta. Vai num asfalto mais moderno, volta numa viagem mais segura. Vai em ambulâncias e guinchos, volta como socorro nas horas em que você mais precisa. Porque para nós é importante que você vá e volte com a certeza de ter escolhido o melhor caminho.

- Telefones de emergência*
- Painéis eletrônicos com condições da rodovia, tempo e fluxo*
- Serviço médico pré-hospitalar
- Serviços de guincho
- Câmeras de segurança*
- Monitoramento 24 horas

www.grupoccr.com.br



CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

10 de Dezembro de 2008

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
 - 1.1 - Classificação dos custos
 - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
 - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
 - 1.4 - Administração dos custos operacionais
 - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
 - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
 - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

11 de Dezembro de 2008

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
 - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
 - 1.2 - Sistema de manutenção
 - 1.2.1 - Manutenção de operação
 - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
 - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
 - 2.1 - Manutenção terceirizada
 - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
 - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

12 de Dezembro de 2008

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
 - 1.1 - Política de renovação de frota
 - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
 - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
 - 1.1.3 - Aspectos operacionais
 - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
2. - **Dimensionamento de frota**
3. - **Adequação de frota**
4. - **Frota própria x frota contratada**

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O Instrutor:



Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5080.8600

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



A marca diz tudo

Há mais 50 anos atuando nos segmentos de fretamento contínuo e de turismo, a Breda volta ao pódio após 19 anos desde a primeira vitória em 1989

Realizando peripécias semelhantes às efetuadas pelos grandes pioneiros do transporte de passageiros por ônibus no Brasil, a Breda Transportes e Serviços surgiu há pouco mais de cinco décadas e atravessou o tempo deixando como marca a qualidade oferecida nos serviços. Mostrando que matém a saúde financeira em ordem, a empresa foi a vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística deste ano, disputando o título com 23 concorrentes. Esta é a segunda vez que a empresa recebe o prêmio na categoria – a primeira foi em 1989.

No balanço econômico-financeiro de 2007, a Breda somou 38 pontos de acordo com a avaliação da revista. O maior destaque da avaliação realizada pela revista Transporte Moderno ficou por conta da rentabilidade da receita, que chegou a 8,04% e conseguiu a nota mais alta: 9. A robusta receita operacional líquida da empresa foi R\$ 157,8 milhões (a maior receita registrada no segmento entre as empresas analisadas), o patrimônio líquido alcançou R\$ 23,5 milhões e o lucro operacional, que é avaliado a partir da receita operacional líquida, totalizou R\$ 13,9 milhões. Outros dois importantes indi-

cadores foram o crescimento da receita, que registrou índice de 30,88%, e o endividamento geral, de 84,85%.

HISTÓRIA – A Breda Transportes e Serviços foi fundada no início dos anos 50, por Ítalo Breda, que já havia trabalhado em várias empresas do setor. Por volta de 1955 a Breda passou a ter uma frota com mais de cem carros e assumiu o transporte de funcionários da Volkswagen, que iniciava sua atuação no Brasil. Logo a empresa fazia outros fretamentos para indústrias: Petrobrás, para transportar os petroleiros da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo; General Motors; e Mercedes-Benz.

A operação General Motors começou em São José dos Campos, em 1957. Foram transferidos de São Paulo 20 ônibus

e montou-se uma garagem local. Mais tarde, a fábrica de São Caetano do Sul fez o mesmo: confiou à Breda a movimentação de todos os seus funcionários. De 30 ônibus em 1953, a Breda, dez anos mais tarde, contabilizava 300 veículos, 250 deles transportando diariamente 25 mil passageiros de indústrias, refinarias, colégios e escritórios. A empresa também trabalhava com turismo, levando visitantes do porto de Santos para conhecer São Paulo. A Breda passou a atuar no Rio de Janeiro e estabeleceu-se em Salvador, Bahia, para atender funcionários do pólo petroquímico de Camaçari.

Em 1990, Ítalo Breda vendeu a empresa para o grupo Constantino. Nesse mesmo ano, 25% da frota foi renovada. Atualmente, a frota da Breda possui 500 veículos, com média de cinco anos de ida-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Breda Transportes e Serviços S.A	10	10	10	7	3	7	9	3	10	69
2 Transporte e Turismo Real Brasil	5	4	8	8	9	9	10	10	*	63
3 Turismo Três Amigos Ltda.	7	9	9	1	7	10	6	4	6	59
4 Rimatur Transportes Ltda.	6	6	7	4	6	8	7	7	8	59
5 Viação Santana Iapó Ltda.	1	5	4	10	10	4	4	8	4	50
6 Turismo Silva Ltda.	2	2	6	3	4	6	8	5	9	45
7 Trans Isaak Turismo Ltda.	3	7	3	9	5	3	3	2	7	42
8 São Jorge Transportes Especiais S.A.	4	8	1	5	8	1	2	6	5	40
9 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda.	9	3	5	6	2	5	5	1	3	39
10 Citral Transporte e Turismo S.A.	8	1	2	2	1	2	*	9	2	27



de. Deste total, 55% são destinados a linhas regulares e 45% ao fretamento.

SETOR CRESCE – Em São Paulo, há dez mil veículos de fretamen-

to e no Brasil 4,9 mil empresas de fretamento são cadastradas à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para viagens interestaduais e internacionais. O setor, que movimenta R\$ 3 bilhões por ano, apresentou um crescimento 25,96% na rentabilidade do patrimônio líquido em 2007 – índice bem superior aos resultados dos últimos sete anos. O setor de fretamento e turismo deve crescer entre 8% e 10% em 2008, segundo a Fresp (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros de Fretamento e Turismo). A Fresp reúne 390 empresas que juntas

possuem uma frota de cinco mil veículos (somente de fretamento e turismo), que consome 1,5 milhão de litros de combustível por ano e 5.250 pneus por ano. O segmento emprega diretamente cerca de 7,5 mil pessoas. A idade média dos veículos é de nove anos. Um dos problemas do setor é a concorrência de cinco mil empresas não regularizadas ou clandestinas, além da falta de mão-de-obra especializada. Durante o 9º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo, o segmento divulgou uma importante conquista: a volta do regime de tributação

cumulativo para PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). No início do ano, a Secretaria da Receita Federal havia decidido aumentar as alíquotas destes tributos – que passariam de 0,65% para 1,65% (PIS) e de 3% para 7,6% não cumulativa. Após uma série de discussões com a Fresp e outras entidades ligadas ao setor, a Receita Federal voltou atrás e devolvendo o direito das empresas de transporte de fretamento de utilizar o regime cumulativo. A decisão foi publicada em 7 de outubro, no Diário Oficial da União. A Fresp contratou os serviços do jurista Ives Gandra Martins, entre outras ações nos campos político e técnico.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RCR LOCAÇÃO LTDA.	PE	158,03
2 Transporte e Turismo Real Brasil	RJ	58,91
3 Breda Transportes e Serviços S.A	SP	53,80
4 Reitur Turismo Ltda.	RJ	46,34
5 Turismo Silva Ltda.	RS	45,14
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	39,90
7 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	32,93
8 São Luiz Transporte de Passageiros Ltda	MS	22,57
9 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	18,65
10 Conceil Transportes e Serviços Ltda.	BA	16,23

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 REITUR TURISMO LTOA.	RJ	81,76
2 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	73,74
3 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	14,93
4 Transporte e Turismo Real Brasil	RJ	10,88
5 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	9,81
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	9,16
7 Breda Transportes e Serviços S.A	SP	8,04
8 RCR Locação Ltda.	PE	7,96
9 Rosameres Transportes Ltda	RJ	7,66
10 São Luiz Transporte de Passageiros Ltda	MS	7,60

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 REITUR TURISMO LTDA.	RJ	10,19
2 TEL Fretamento e Turismo	SP	9,77
3 Viação São Bento Transp. e Turismo Ltda	SP	8,56
4 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	6,06
5 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	4,40
6 São Luiz Transporte de Passageiros Ltda	MS	1,82
7 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	1,67
8 Empresa de Turismo Santa Rita	SP	1,35
9 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	1,29
10 Cattani S.A.	PR	1,28

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A	SP	23.587
2 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	12.269
3 TEL Fretamento e Turismo	SP	10.658
4 Reitur Turismo Ltda.	RJ	8.659
5 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	6.571
6 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	6.002
7 Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	5.431
8 Rimatur Transportes Ltda.	PR	5.378
9 Viação São Bento Transp. e Turismo Ltda	SP	5.179
10 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	4.161

APACHE **VIP**

preagade



Évoluimos para você



Conheça melhor o Apache Vip reestilizado. Entre em contato com nossos representantes ou pelo site www.caio.com.br





Real é uma das vitoriosas

Planejamento estratégico e profissionalização dos cargos diretivos transformaram a operadora urbana carioca na melhor do segmento em 2007

Transportar passageiros em grandes cidades é muito mais que um grande negócio: é uma atividade que exige um nível de responsabilidade social tão grande que ultrapassa as barreiras de faturamento e rentabilidade, explica o diretor administrativo-financeiro da Real Auto Ônibus, Cláudio Callak. A empresa alcançou um excepcional resultado na análise do balanço econômico-financeiro de 2007, na categoria Transporte Metropolitano de Passageiros e, empatada com a empresa Viação Urbana, de Fortaleza (CE), se sagrou a vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte.

Sediada no bairro de Bonsucesso, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a Real Auto Ônibus apresentou uma evolução contábil no balanço econômico no qual se destaca o resultado do lucro líquido, que obteve nota 10 na avaliação: os R\$ 418 mil apurados em 2006 – ano em que ocupou a quinta colocação no ranking da premiação – subiram para R\$ 8,9 milhões em 2007. A receita operacional líquida da empresa evoluiu ao longo do período, passando de R\$ 102,7 milhões em 2006 para R\$ 104,3 milhões em 2007. Outro dois itens que conseguiram nota 9 foram a rentabilidade sobre a receita, que subiu de 0,4% em 2006 para 8,6% em 2007, assim como a rentabilidade sobre o patrimônio lí-

quido, que passou de 3,0% para 43,3% durante o ano apurado.

"Todos esses resultados são fruto de um exaustivo trabalho de planejamento estratégico, que se iniciou através da profissionalização do quadro funcional da Real e da reformulação dos processos de gestão", justifica Callak. Ele explica de maneira bem simples: o fortalecimento do balanço econômico da Real partiu do estabelecimento de metas mensais e anuais, acordadas entre os departamentos operacional e financeiro, que se desdobraram em campanhas motivacionais e participativas para todos os funcionários da empresa. "É claro que a logística operacional e o planejamento estratégico obedecem sempre a capacidade de crescimento de cada um de nossos funcionários. Para incentivar esse crescimento profissional, realizamos premiações constan-

tes para alcançar as metas necessárias", acrescenta.

Callak destaca que os resultados operacionais são avaliados mês a mês e têm como suporte uma base de inteligência que analisa e desenha as operações diárias, sempre lançando mão de ferramentas tecnológicas como GPS, para rastrear o percurso dos ônibus, câmeras internas nos veículos, para acompanhar o fluxo de passageiros e a bilhetagem eletrônica, ferramenta que permite o controle apurado da receita dos serviços. Entre 2006 e 2007, a receita operacional da empresa cresceu 12,28%, de R\$ 114 milhões para R\$ 128 milhões.

A Real se considera uma peça da engrenagem que move a capital carioca: "Numa metrópole como o Rio de Janeiro não basta apenas transportar os passageiros; é preciso ter consciência de que fazemos par-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 REAL AUTO ÔNIBUS LTDA.	8	5	10	9	4	9	9	6	1	61
2 Viação Urbana Ltda.	6	7	8	3	9	10	8	8	2	61
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	9	4	9	4	3	8	10	4	8	59
4 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	5	6	7	8	6	7	6	5	9	59
5 Viação Saens Peña S.A.	1	9	4	7	10	4	3	3	10	51
6 Viação Campos Gerais S.A.	4	8	5	6	8	5	4	2	7	49
7 Gidion S.A. Transporte e Turismo	3	2	6	5	5	6	7	9	5	48
8 Rápido Araguaia	10	10	1	10	7	1	1	1	6	47
9 Carris PortoAlegrense	7	3	3	2	2	3	5	7	3	35
10 Viação Acari S.A.	2	1	2	1	1	2	2	10	4	25



Cláudio Callak, diretor administrativo-financeiro da Real Auto Ônibus



te de um sistema e, neste sistema, tem de haver equilíbrio entre todos os transportadores para que a população seja bem atendida. Afinal, em grandes cidades

iniciativas isoladas não costumam gerar resultados", observa Callak.

Com frota total de 501 ônibus, a real opera com 375 carros nas linhas urbanas, 84 no transporte executivo da cidade e 42 veículos nas linhas direcionadas para o fretamento e turismo. A idade média dos ônibus não ultrapassa os 2,5 anos. Ao todo são 27 linhas operantes nos serviços urbanos. Por mês, são realizadas cerca de 84 mil viagens, transportando perto de 6,1 milhões de passageiros, em percursos que, juntos, totalizam 3,4 milhões de quilômetros. Dos 2.590 funcionários que trabalham nas quatro garagens empresa, todas localizadas no bairro de Bonsucesso, 942 são motoristas. Para acomodar as operações da frota, a Real dispõe de quatro garagens, todas com oficina própria. O combustível, destaca Callak, ainda é o primeiro item na folha de custos da companhia. O

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01

movimento de passageiros em 2007 foi 2,5% superior ao registrado em 2006. Para este ano, a perspectiva é de que o volume de usuários cresça 3,5% em relação ao ano passado.

O diretor da companhia acredita que a melhor solução para dificuldades que possam surgir diante da iminência de uma crise econômica nacional ainda é trabalhar mais, acordar mais cedo e dormir um pouco mais tarde: "Acho que essa é a única alternativa para essa e qualquer outra crise, já que vivemos de trabalho e não de especulação", opina. Para 2009, os investimentos da Real estarão focados na construção de uma nova sede para a transportadora, que terá o dobro da capacidade operacional da sede atual, e na renovação paulatina da frota urbana de ônibus. "Acabamos de adquirir 130 novos ônibus que serão distribuídos ao longo de todas as linhas", comenta.

A Real Auto Ônibus nasceu há 55 anos, em 9 de junho de 1953. Os dez sócios que adquiriram a companhia em outubro de 1967 permanecem na Real até

hoje. Naquela época, como já eram sócios de uma outra empresa do segmento, a Auto Viação Leme, iniciaram uma expansão das linhas com a aquisição de 35 novos ônibus Mercedes-Benz 321 e totalizaram uma frota de 60 veículos para operar nas regiões Centro e Sul do Rio de Janeiro. Em novembro de 1974, quando sua frota já contava com 88 ônibus, a Real participaria de concorrência pública que selecionaria apenas algumas empresas de ônibus urbano com condições de operar na região central da cidade. Com a medida, a prefeitura local pretendia reduzir o fluxo de automóveis e melhorar o então complicado trânsito da região. A Real saiu na frente e foi uma das vencedoras da concorrência, inaugurando a partir de então o primeiro serviço de transporte público da cidade com ônibus equipados com ar condicionado, que logo foram apelidados pelos cariocas de "frescos".

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ERENO DORR TRANSPORTES	RS	98,99
2 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	98,48
3 Viação Pendotiba S.A.	RJ	90,42
4 Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	54,30
5 Viação Vera Cruz S.A.	RJ	52,73
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	44,27
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	43,39
8 Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	31,99
9 Transporte Vila Isabel S.A.	RJ	30,75
10 Viação Urbana Ltda.	CE	27,30

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

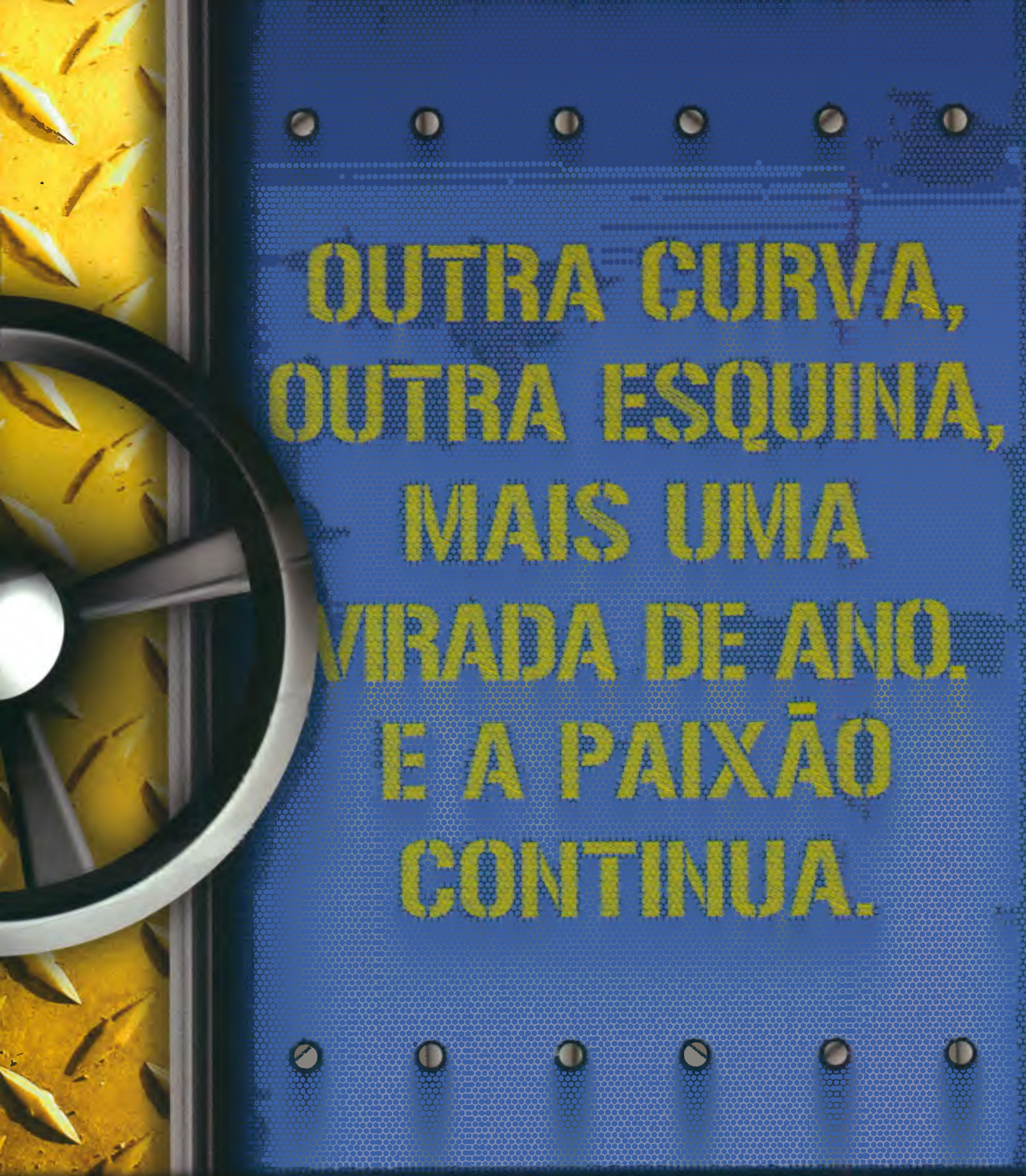
EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA.	SC	19,33
2 Viação Vera Cruz S.A.	RJ	11,24
3 Viação Urbana Ltda.	CE	8,90
4 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	8,60
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	7,97
6 Empresa de Transportes Limousine Carioca S.A.	RJ	6,71
7 Empresa Pioneira de Transportes	PR	6,56
8 Viação Pendotiba S.A.	RJ	6,38
9 Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	6,00
10 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	5,10

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	BA	9,16
2 Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	3,86
3 Viação Verdun S.A.	RJ	2,81
4 Viação Vila Real S.A.	RJ	2,45
5 Organização Guimarães Ltda..	CE	1,99
6 Rápido Araguaia	GO	1,83
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	1,54
8 Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	1,40
9 Sagrada Família Ônibus S.A.	MG	1,33
10 Viação Novacap S.A.	RJ	1,32

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	BA	527.221
2 Rápido Araguaia	GO	100.952
3 Viação Saens Peña S.A.	RJ	26.917
4 Viação Campos Gerais S.A.	PR	26.210
5 Viação Urbana Ltda.	CE	25.808
6 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	22.000
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	20.689
8 Companhia Atual de Transportes	MG	19.533
9 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	19.104
10 Viação Vila Real S.A.	RJ	18.900



**OUTRA CURVA,
OUTRA ESQUINA,
MAIS UMA
VIRADA DE ANO.
E A PAIXÃO
CONTINUA.**

Líder em Rastreamento ■ Logística ■ Telemetria

Sascar é líder em inovação no setor de tecnologias para rastreamento, telemetria, logística e gerenciamento de riscos. Inclui-se riscos ambientais. Saiba mais e aproveite. Seu mundo vai mudar para o melhor. 0300 789 6004 www.sascar.com.br



Paixão pela inovação



Prudência sem inibir avanços

Crise financeira global e tarifas apertadas ligam o alerta dos controles, reforçam cuidados com redução de custos, providências necessárias para que não se perca de vista a desejável ousadia

Pelo quarto ano consecutivo o troféu de melhor operadora do segmento de transporte metropolitano de passageiros vai para o Ceará, mais especificamente para Fortaleza, conferido à Viação Urbana pelo seu desempenho em 2007. Na avaliação de dez quesitos do balanço a empresa ficou empatada em primeiro lugar com a Real Auto Ônibus.

Razões para o bom desempenho? Gustavo Porto, o jovem diretor executivo da Viação Urbana, primeiro aborda o aspecto conjuntural.

“Em Fortaleza o sistema teve nos últimos anos um aumento de demanda razoável, principalmente devido ao valor da tarifa, que está há quase quatro anos congelada”, diz ele, para arrematar: “Sem dúvida isso produziu um efeito positivo ao trazer de volta usuários de outros modais, mas esse efeito foi minimizado devido ao aumento dos custos dos insumos que subiram muito acima da inflação.”

A necessidade em geral provoca atitudes. “O aumento de custos nos obrigou a procurar soluções inovadoras para melhorar a eficiência da operação como, por exemplo, o rastreamento da frota e o monitoramento das câmeras de vídeo.”

Gustavo Porto analisa que pesou muito para a condição de tetracampeã da Viação Urbana a conjugação de dois fatores. “Entendo que o bom desempenho da empresa foi reflexo tanto do au-

mento da demanda, quanto das ações tomadas na busca de redução de custos e desperdícios e melhoria da idade média da frota, que reduz sobremaneira o custo de manutenção”, comenta. “Posso dizer que também tivemos um melhor desempenho das receitas não operacionais pela venda de veículos para renovação da frota. Isso ajudou bastante”.

Outro impulso para o crescimento da Viação Urbana veio da própria expansão do País. “O crescimento do PIB brasileiro em 2007 certamente refletiu positivamente em nosso resultado, pois com aumento da produção o índice do desemprego caiu e a renda da população melhorou. Acredito que isso influenciou diretamente no aumento de usuários pagantes”, acentua Gustavo Porto.

Se houve benefício de um lado, pelo aumento de renda do brasileiro, houve também acréscimo de frota de carros, motos, maior congestionamento, situações que podem ter reduzido e subtraído passagerei-

ros. Isso em que medida afetou a Viação Urbana e o sistema de transporte regular coletivo de Fortaleza?

“Fortaleza não foge muito à realidade da maioria das capitais em relação ao congestionamento, principalmente nos horários de pico. O efeito imediato disso é a redução assustadora da velocidade de tráfego dos transportes públicos, afetando diretamente o usuário. Por mais que esteja patente, muitos não compreendem e não adianta aumentar oferta se não há espaço suficiente para rodar. Então eu diria que esse aumento de frota tem impactado bastante os transportes públicos, principalmente em relação ao atendimento das necessidades do usuário. É preciso que os agentes públicos vejam isso rapidamente e tomem medidas concretas para dar prioridade ao transporte público. Só há essa solução”, define o diretor da Viação Urbana.

A Viação Urbana tem frota de 208 veículos com idade média de 3,28 anos. Roda

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 REAL AUTO ÔNIBUS LTDA.	8	5	10	9	4	9	9	6	1	61
2 Viação Urbana Ltda.	6	7	8	3	9	10	8	8	2	61
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	9	4	9	4	3	8	10	4	8	59
4 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	5	6	7	8	6	7	6	5	9	59
5 Viação Saens Peña S.A.	1	9	4	7	10	4	3	3	10	51
6 Viação Campos Gerais S.A.	4	8	5	6	8	5	4	2	7	49
7 Gidion S.A. Transporte e Turismo	3	2	6	5	5	6	7	9	5	48
8 Rápido Araguaia	10	10	1	10	7	1	1	1	6	47
9 Carris PortoAlegrense	7	3	3	2	2	3	5	7	3	35
10 Viação Acari S.A.	2	1	2	1	1	2	2	10	4	25



SAIDA

Mercedes-Benz

Via Urbana
transportando bem-estar

30916

Custavo Porto,
diretor executivo da
Via Urbana

exclusivamente na capital cearense no chamado Sistema Integrado de Fortaleza que reúne uma frota total de 1.700 veículos em operação. “A maioria de nossas linhas situa-se na faixa litorânea da cidade e nossa participação no sistema gira em torno de 11,5%”, informa Gustavo Porto.

EFEITOS DA CRISE – A partir de setembro de 2008, com a quebra do banco americano Lehman Brothers, houve uma sucessão de fatos que configuram uma das mais difíceis crises financeiras globais.

Nesse contexto, o que se pode esperar para curto e médio prazo?

“Em relação ao ano de 2008, já atingimos praticamente o final do ano e os investimentos estão encerrados, portanto não devemos modificar nada até dezembro”, diz Gustavo Porto, que acrescentava. “Porém, vemos com muita preocupação o ano de 2009, principalmente devido ao baixo valor da tarifa atual de Fortaleza”. Para o executivo, custos de peças, diesel, e mão-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01

de-obra subiram muito em 2008 e “tememos que sem tarifa não conseguiremos manter a qualidade do serviço nem a eficiência dos últimos anos”.

A preocupação, segundo Gustavo Porto, não pode e não deve ser maior que a serenidade. “Até mesmo por questão de prudência entendemos que nesse momento devemos aguardar até janeiro para saber se mantemos nossos planos de investimento para 2009, pois, certamente, haverá retração de crédito que afetará as vendas de usados e o financiamento de veículos novos”, diz o executivo.

É sabido que o mercado de segunda mão de ônibus é a alavanca da renovação. Com a eclosão da crise, sobreveio a restrição ao crédito e, em consequência, uma interrupção do ritmo de venda de ônibus usados. Diante dessa questão, a Viação Urbana

seguirá sua rígida espartana política de renovação?

“Efetivamente devemos manter nossa renovação de frota para 2009. Mas, dependendo de como o

mercado estiver, poderemos diminuir um pouco em relação a 2008”, diz Gustavo Porto. “Como comentamos no primeiro momento o mercado de usados se retraiu devido à alta dos juros, isso repercutiu rapidamente, mas deverá retornar logo a normalidade”.

Uma bússola, até para correção de rumos, é o planejamento quinquenal da empresa. “As providências que a Viação Urbana tomará para minimizar os efeitos da crise será seguir seu planejamento estratégico previsto para ser realizado até 2012 com os devidos ajustes que o mercado exigir”.

Mas a crise já chegou à catraca? “Ainda não sentimos esta redução. Até porque começamos a época natalina e o comércio atrai mais passageiros. Creio que um bom termômetro será janeiro, no período de férias. Só então saberemos com certeza se houve retração na demanda”, responde o executivo.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ERENO DORR TRANSPORTES	RS	98,99
2 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	98,48
3 Viação Pendotiba S.A.	RJ	90,42
4 Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	54,30
5 Viação Vera Cruz S.A.	RJ	52,73
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	44,27
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	43,39
8 Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	31,99
9 Transporte Vila Isabel S.A.	RJ	30,75
10 Viação Urbana Ltda.	CE	27,30

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	BA	9,16
2 Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	3,86
3 Viação Verdun S.A.	RJ	2,81
4 Viação Vila Real S.A.	RJ	2,45
5 Organização Guimarães Ltda..	CE	1,99
6 Rápido Araguaia	GO	1,83
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	1,54
8 Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	1,40
9 Sagrada Família Ônibus S.A.	MG	1,33
10 Viação Novacap S.A.	RJ	1,32

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA.	SC	19,33
2 Viação Vera Cruz S.A.	RJ	11,24
3 Viação Urbana Ltda.	CE	8,90
4 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	8,60
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	7,97
6 Empresa de Transportes Limousine Carioca S.A.	RJ	6,71
7 Empresa Pioneira de Transportes	PR	6,56
8 Viação Pendotiba S.A.	RJ	6,38
9 Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	6,00
10 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	5,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	BA	527.221
2 Rápido Araguaia	GO	100.952
3 Viação Saens Peña S.A.	RJ	26.917
4 Viação Campos Gerais S.A.	PR	26.210
5 Viação Urbana Ltda.	CE	25.808
6 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	22.000
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	20.689
8 Companhia Atual de Transportes	MG	19.533
9 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	19.104
10 Viação Vila Real S.A.	RJ	18.900

Transfere com
transparência todos
os recursos do veículo
adquirido.



Programa de treinamento
de motoristas que orienta,
avalia e certifica os
motoristas.



Programação de centrais e
diagnose dos sistemas elétricos
e eletrônicos do veículo, através
de conexão remota entre
concessionária e fábrica.



Sistema que disponibiliza
peças 24 horas por dia,
365 dias por ano.



A solução sob medida para
você e seu negócio.



Garantia que somente
as peças genuínas Iveco
oferecem.



Uma completa equipe de
profissionais treinados, com
suporte técnico de fábrica.



IVECO
Assistance
Non-Stop
24h com você
0800 702 3443

Suporte técnico emergencial
todos os dias, 24 horas por
dia, em todo o território
nacional

Juntos na mesma paixão.

Peças e serviços 24 horas por dia, sempre que você precisar.

CONFIABILIDADE PERFORMANCE COMPROMETIMENTO ESPÍRITO DE EQUIPE



Rede Iveco, duas novas
concessionárias por mês
para estar cada vez mais
perto de você.

Você e a Iveco: um compromisso baseado na confiabilidade dos produtos e no espírito de equipe que nos leva a estar a seu lado, 24 horas por dia, onde você estiver, garantindo a performance que o seu negócio precisa.

IVECO

COM VOCÊ, TRANSPORTANDO O NOVO BRASIL.



Blindada para tempos difíceis

Vacinada contra as turbulências externas, a Usiminas vive um bom momento financeiro, o que dá fôlego à empresa para manter os planos, mesmo em uma crise internacional de crédito

Com a estimativa de demanda por aço em queda no próximo ano, a Usiminas, o maior complexo siderúrgico de aços planos da América Latina e líder no mercado nacional, se prepara para tempos difíceis. A companhia aproveitará o período de "vacas magras" para investir em tecnologia e melhora da qualidade de seus produtos.

O vice-presidente de finanças e de relações com investidores, Paulo Penido Pinto Marques, disse que a Usiminas está vacinada contra as turbulências externas e terá a possibilidade de reforçar o padrão tecnológico e de qualidade de seus produtos, antecipando paradas programadas de manutenção de suas linhas de produção. "Para o ano de 2009 acreditamos que a demanda interna por aços planos permanecerá em patamares equivalentes a 2008. O mercado poderá ser atendido sem que seja necessário recorrer às importações de produtos e à sobrecarga das unidades de produção, como ocorreu nos últimos 24 meses. Apesar da redução de demanda, alguns segmentos continuam bastante promissores, como a área de chapas grossas, por exemplo, que tem boas perspectivas para 2009 em virtude dos investimentos em infra-estrutura (segmento naval e offshore)", afirmou Marques.

Segundo ele, a Usiminas também manterá os investimentos programados para os próximos anos, mesmo com a escassez de

crédito no mercado internacional. Marques ressaltou que a empresa vive um bom momento financeiro e que a crise não pegou a Usiminas de "calças curtas". "Mesmo em um cenário de crise a empresa tem capacidade de crédito para levantar recursos", disse. O executivo ressaltou duas captações feitas recentemente pela empresa junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Japan Bank for International Cooperation (JBIC).

Marques adiantou que grande parte dos recursos serão destinados para os projetos de expansão da Usiminas, incluindo a nova usina de placas em Santana do Paraíso (MG). Esse projeto prevê aumentar a capacidade de produção de aço da Usiminas em 5 milhões de toneladas anuais. "Aproximadamente 50% dos investimentos serão cobertos pela própria geração de caixa e o restante por meio de financiamentos. Além de contar com recursos significativos em

caixa, a Usiminas tem um perfil de vencimento de sua dívida bastante adequado. Os vencimentos no curto prazo representam apenas 17% do total da dívida e os outros 83% estão diluídos no longo prazo", explicou o executivo.

Além da nova usina em Santana do Paraíso, o plano de investimentos da Usiminas inclui também aporte de recursos nas usinas de Cubatão (SP) e Ipatinga (MG), para ampliação da capacidade de laminação, modernização, redução de custos e preservação ambiental. "Até agora não houve mudanças nos nossos planejamentos, vamos manter o nosso plano de investimento, avaliando continuamente seus prazos de execução com base nos indicadores e nas tendências do mercado siderúrgico. Todos esses projetos vão consumir cerca de US\$ 14 bilhões em investimentos nos próximos anos", assegurou o executivo.

Marques acrescentou que o bom mo-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 USIMINAS S.A.	8	10	10	10	10	9	5	3	4	69
2 Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	5	7	7	9	7	5	7	5	9	61
3 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	4	3	6	8	9	7	6	7	8	58
4 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	9	9	9	1	1	8	8	1	10	56
5 Gerdau Aços Longos S.A.	7	6	5	5	6	4	4	8	6	51
6 MBR - Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	2	4	8	2	8	10	9	4	1	48
7 Copesul - Companhia Petroquímica do Sul	6	2	3	7	2	3	10	10	3	46
8 Braskem S.A.	10	8	2	4	3	1	1	6	5	40
9 Basf S.A.	3	1	1	6	4	2	2	9	7	35
10 Gerdau Açominas S.A.	1	5	4	3	5	6	3	2	2	31

mento da economia brasileira e os fortes investimentos em infra-estrutura, com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) poderá sustentar a manutenção do mercado siderúrgico no País. "Há que se ressaltar que a economia brasileira apresenta excelentes indicadores, o que poderá ser um fator decisivo neste momento de incertezas. Também é preciso levar em conta os projetos de infra-estrutura energética e as expansões de capacidade da indústria em geral e o forte ritmo da indústria extrativa mineral, registrado pelo aumento dos transportes do agronegócio e investimentos em infra-estrutura de transporte", acrescentou. Segundo estimativas do Banco Central do Brasil, no próximo ano o País deverá apresentar um crescimento entre 2% e 2,5%, impulsionado pelos investimentos em grandes obras de infra-estrutura.

Um dos projetos que estimulará a demanda por aço é o programa da

Transpetro para a construção de navios. "A retomada do setor naval, que deido às encomendas de navios e plataformas por parte da Petrobras, deverá apresentar uma demanda crescente e sustentada ao longo dos próximos anos", informou.

INVESTIMENTOS SUSTENTADOS – E capacidade para manter os investimentos é o que não falta à empresa. Nos resultados do terceiro trimestre a companhia registrou lucro líquido de R\$ 880 milhões, valor 16% superior ao montante apurado no mesmo período do ano passado. No resultado acumulado dos nove primeiros meses de 2008, o lucro líquido foi de R\$ 2,4

bilhões, 8% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

O Ebitda alcançou R\$ 1,9 bilhão no terceiro trimestre de 2008, 38% superior ao apurado no mesmo período de 2007, e atingiu R\$ 4,6 bilhões no acumulado do ano, o que representa um crescimento de 22% em relação ao apurado nos nove primeiros meses de 2007. Já a receita líquida totalizou R\$ 4,5 bilhões de julho a setembro deste ano, com crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado do ano até setembro, a receita atingiu R\$ 12 bilhões, com crescimento de 16%, se comparado ao mesmo período de 2007.

"Os resultados, considerados sólidos e consistentes pela companhia, foram motivados principalmente pelos melhores preços e pelo mix mais nobre de produtos comercializado. A solidez da empresa é reconhecida internacionalmente, como atesta o triplo grau de investimento obtido das três

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS					
INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Líq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69



A unidade da Multieixo de São Paulo está mudando de endereço

- 50 mil m² de área
- 11 mil m² de construção
- Infra-estrutura moderna
- Equipamentos e peças de alta tecnologia

**Tudo isso para atender você
cada vez melhor
(a partir de Janeiro de 2009)**

Matriz: Multieixo Implementos Rodoviários Ltda
Rua Jussara, 187 - Jardim Dall'Orto
Cep: 13178-020 - Sumaré - SP - Brasil
Fone: 19 2115.0909 Fax: 19 2115.0900
Email: multieixo@multieixo.com
Web: www.multieixo.com

Novo Endereço
Filial: Multieixo Implementos Rodoviários Ltda
Rua Luiz Rodrigues de Freitas, 132 - Vila Rosa Minéia
(Rod. Presidente Dutra - Proximo KM 222 - Saida 223 - sentido São Paulo - Rio de Janeiro)
Cep: 07034-050 - Guarulhos - SP - Brasil
Fone: 11 2132.9898 Fax: 11 2132.9814
Email: multieixosp@multieixo.com
Web: www.multieixo.com

Filial: Multieixo Implementos Rodoviários Ltda
Rua Lídia Monteiro Almeida, 1001 - Box 1
Ap. De São Manuel - Cep: 18650-000
São Manuel - SP - Brasil
Fone: 14 3841.6060 Fax: 14 3841.3166
Email: multieixosm@multieixo.com
Web: www.multieixo.com

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	56,11
2 Copesul - Companhia Petroquímica do Sul	RS	44,29
3 Siderúrgica Barra Mansa S.A.	SP	42,84
4 Aços Villares S.A.	SP	41,50
5 MBR - Minerações Bras. Reunidas S.A.	MG	39,29
6 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	38,09
7 Fuchs do Brasil S.A.	SP	37,66
8 Armco do Brasil S.A.	SP	29,90
9 Açotécnica S.A. Indústria e Comércio	SP	29,33
10 Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	26,36

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TUPY S.A.	SC	110,49
2 Siderúrgica Barra Mansa S.A.	SP	51,03
3 MBR - Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	MG	45,19
4 Usiminas S.A.	MG	43,06
5 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	33,47
6 CPA Trading S.A.	PR	33,02
7 Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	27,28
8 Alcoa Alumínio S.A.	MG	22,29
9 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	20,25
10 Gerdau Açominas S.A.	RS	20,00

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 PISTÓIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	11,69
2 Termomecânica São Paulo S.A.	SP	8,86
3 Siderúrgica J.L. Aliperti S.A.	SP	6,56
4 CPA Trading S.A.	PR	5,05
5 Gerdau Comercial de Aços S.A.	RJ	4,66
6 Kepler Weber S.A.	RS	4,43
7 Zamprogná S.A. - Imp., Com. E Ind.	RS	3,91
8 Fasal S.A. Produtos Siderúrgicos	MG	3,81
9 Irmãos Parasmo S.A. Indústria Mecânica	SP	3,04
10 Açoforja Indústria de Forjados S.A.	MG	2,95

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 USIMINAS S.A.	MG	12.531.748
2 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	7.627.610
3 Braskem S.A.	BA	5.844.799
4 Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	5.047.005
5 Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	4.321.190
6 Gerdau Aços Longos S.A.	RJ	3.818.119
7 Gerdau Açominas S.A.	RS	3.772.623
8 MBR - Minerações Bras. Reunidas S.A.	MG	3.735.092
9 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	3.122.826
10 Alcoa Alumínio S.A.	MG	3.020.450

principais agências internacionais de classificação de risco (Moody's, Standard & Poors e Fitch). Hoje a Usiminas é líder no fornecimento de aço plano no Brasil, com uma fatia de cerca de 50%. Isso nos dá fôlego para manter todos os planos mesmo em momentos de crise financeira mundial", ressaltou Marques.

Nos nove primeiros meses do ano de 2008 as duas usinas do grupo, em Ipatinga (MG) e Cubatão (SP), produziram 6,2 milhões de toneladas de aço bruto, o que representa um decréscimo de 3% em relação ao mesmo período de 2007. "Esse desempenho foi reflexo do menor ritmo de produção da usina de Cubatão, em virtude das paradas programadas de equipamentos para reforma e modernização", acrescentou o executivo.

A produção de aço bruto da Usiminas atingiu no terceiro trimestre de 2008, um volume de 2,1 milhões de toneladas, 6% inferior em relação ao mesmo período de 2007. Nos nove primeiros meses de 2008, a produção das duas usinas do grupo atingiu 6,2 milhões de toneladas de aço bruto, representando um decréscimo de 3% em relação ao mesmo período de 2007, refle-

to do menor ritmo de produção da Usina de Cubatão, em virtude das paradas programadas dos equipamentos. "Essa queda reflete os ajustes que foram feitos na usina de Cubatão neste ano, que reduziu a produção da unidade", disse o executivo.

As vendas físicas totais, de 1,9 milhão de toneladas no terceiro trimestre de 2008 ficaram 9% abaixo das vendas do mesmo período do ano anterior. Em relação ao segundo trimestre de 2008, as vendas permaneceram estáveis. As vendas acumuladas nos nove primeiros meses de 2008 totalizaram 5,7 milhões de toneladas, 5% inferiores em relação a igual período de 2007. O menor volume de vendas apurado no primeiro semestre do ano, devido à reforma programada de equipamentos na Usina de Cubatão, contribuiu para essa queda. O mercado interno absorveu 84% das vendas físicas registradas no trimestre, acompanhando, assim, a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos. Até setembro, as vendas para indústrias nacionais foram responsáveis por também 84% das vendas, ante 75% no mesmo período de 2007.

Nos nove primeiros meses de 2008, as

vendas totalizaram 4,8 milhões de toneladas, 7% acima do volume no mesmo período de 2007. A Usiminas encerrou setembro de 2008 com participação de mercado de 49%, mantendo sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno.

Já o mercado externo, que tradicionalmente representa 30% do volume da Usiminas, apresentou queda. Isso em virtude do planejamento comercial da companhia para 2008, que privilegiou a demanda doméstica ao longo do ano. Com isso, as exportações têm sido reduzidas ao mínimo necessário para manter a presença estratégica da empresa em mercados e clientes selecionados. As exportações dos nove primeiros meses de 2008 somaram 912 mil toneladas, 39% abaixo do volume embarcado no mesmo período de 2007.

Segundo a empresa, com a entrada em operação, a partir de 2011-2012, da nova capacidade de produção de placas na usina de Santana do Paraíso, haverá uma atenção maior ao mercado externo e serão destinados cerca de 60% do volume à exportação, fomentando assim as iniciativas de internacionalização da Usiminas.

Simplez como você quer. Completo como a sua empresa precisa.

A segurança e facilidade dos serviços Apisul em um novo portal de rápida e descomplicada navegação. Notícias, atendimento 24h, seguros, inteligência logística, regulação de sinistros, serviço Multisat e Multitrotas, tudo isso com a qualidade Apisul e a rapidez e interatividade da internet. Mais uma vez, a Apisul une tecnologia e agilidade pensando na tranquilidade dos seus negócios.

Acesse: www.apisul.com.br





Resposta rápida à grande demanda

Uma conjugação de fatores favoráveis contribuiu para a Fiat manter a liderança no mercado e a investir em aumento de capacidade para suprir a demanda nos próximos anos

A Fiat Automóveis liderou o ranking das empresas fabricantes de automóveis, segundo análise dos seus resultados financeiros de 2007. O lucro líquido da empresa foi de R\$ 1,6 bilhão em 2007, valor 107,3% superior ao registrado em 2006. O faturamento bruto teve um crescimento de 39,6%, totalizando R\$ 22,7 bilhões. A receita operacional líquida atingiu R\$ 17,1 bilhões, o que representou um salto de 39,5% sobre 2006.

Os fatores que contribuíram para o desempenho positivo da empresa no ano passado, segundo o presidente da Fiat na América Latina, Cledorvino Belini, foram a constante melhoria da qualidade dos produtos, do atendimento e dos serviços da rede de concessionários, a boa comunicação com os clientes, além da maior rapidez com que a empresa respondeu ao aumento da demanda do mercado.

Belini também atribui os bons resultados da empresa em 2007 a um conjunto favorável de fatores macroeconômicos, como a redução da taxa de ju-

ros, a expansão do crédito e o alongamento dos prazos de pagamento, que ajudaram a aumentar a confiança do consumidor.

A montadora italiana repetiu em 2007 a liderança no mercado brasileiro por três anos consecutivos, com a venda de 607.598 automóveis e comerciais leves, volume 30,5% superior a 2006 e acima da expansão do mercado que foi de 27,8%.

Ao mercado externo a montadora enviou 105.912 automóveis e comerciais leves em 2007, volume 10,4% acima dos embarques de 95.912 unidades realizadas em 2006. Em valor as exportações aumentaram 27% em relação a 2006. De US\$ 871,5 milhões saltou para US\$ 1,1 bilhão no ano passado.

Na sua fábrica de Betim (MG) a Fiat

produziu 717.855 automóveis e comerciais leves, 27,6% acima do volume de 2006 e superior à média registrada pela indústria brasileira.

Confiante na continuidade do crescimento do mercado brasileiro, a Fiat Automóveis já definiu seu programa de investimentos para o Mercosul até 2010. Ao todo serão aplicados R\$ 6,4 bilhões, dos quais a maior parte, no total de R\$ 5 bilhões, será destinada para a expansão das atividades da unidade industrial de Betim. O objetivo da empresa, segundo Belini, é manter a capacidade de inovação tecnológica e a satisfação dos seus clientes. Para o presidente da Fiat, a ampliação da capacidade da fábrica em Betim é mais do que suficiente para suprir o mercado brasileiro nos próximos anos.

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	10	10	10	8	9	10	10	10	8	85
2 Agrale S.A.	8	9	8	9	10	8	8	9	7	76
3 Fiat do Brasil S.A.	7	8	7	10	8	7	9	8	9	73
4 Renault do Brasil S.A.	9	7	9	7	7	9	*	7	10	65



Fuel Control



ECONOMIA
COMPROVADA

Redução média de 10%

nas despesas de abastecimento de frotas pesadas.



Quem usa, só não economiza nos elogios.

A parceria entre a Expresso Ocidental e a Embratec Good Card nos possibilitou uma **significativa melhora** na gestão da frota da empresa. Através de todos os indicadores fornecidos conseguimos uma **economia** no valor do combustível, além do sistema via WEB, em tempo real, garantir **maior agilidade** para o acompanhamento de todos os abastecimentos. Contamos com uma rede de postos e oficinas em todo o Brasil e um **atendimento personalizado** que vem nos auxiliando em uma **ação de melhoria** contínua.

Luiz H. Borges
Gerente de Tráfego Expresso Ocidental



Em 2007 a Fiat investiu R\$ 750 milhões no Brasil. Deste total, R\$ 581,1 milhões foram aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e em novos produtos.

Para dar uma resposta rápida à grande demanda do mercado brasileiro, a montadora italiana saiu na frente e foi a primeira a implantar o terceiro turno e a dar início a um novo programa de contratações no setor automotivo.

Com a nova jornada de trabalho a empresa aumentou de 2.200 para 2.500 a produção diária de carros e contratou 1.200 funcionários.

No primeiro semestre de 2007 a Fiat admitiu 3.053 novos funcionários – 2.900 para a área de produção e 153 para o departamento de engenharia, o que representou um crescimento de 26% no quadro de empregados da empresa, que emprega no Brasil 23 mil funcionários, sendo 15 mil diretos e 8 mil indiretos.

Com a capacidade tomada da fábrica mineira e muitos pedidos acumulando nas redes de concessionárias, a empresa decidiu utilizar a unidade de Córdoba, na Argentina, para ajudar a complementar a produção do Brasil. Na unidade da Argentina, onde deixou de produzir automóveis em 2000, a Fiat fabrica atualmente o Siena.

A fábrica de Córdoba, onde hoje são produzidos motores e transmissões para

o grupo PSA Peugeot e Citroën, tem capacidade para fabricar 150 mil carros por ano.

Apesar de ter um sistema complexo de trabalho, no qual reúne em uma única fábrica a produção de motores e a montagem de todos os modelos de veículos – diferente do processo das demais montadoras – a Fiat tem a seu favor a flexibilidade que permite alterar a produção rapidamente para atender à demanda do mercado.

PERSPECTIVAS – Maior empresa do Grupo Fiat no Brasil, a Fiat Automóveis representa 28% do total de vendas de automóveis da Fiat Auto no mundo. O Brasil é o principal mercado da empresa, depois da Itália. A empresa italiana iniciou suas atividades no Brasil em 1973, com a produção do seu primeiro carro, o modelo 147. Em 1979, a novidade da empresa foi a introdução no mercado brasileiro do primeiro carro movido a álcool, o modelo 147.

Na opinião de Belini, o ano de 2008 vai ultrapassar os excelentes resultados de 2007, com a superação dos recordes de produção e vendas da indústria automo-

bilística brasileira. "O Brasil tem atualmente fundamentos macroeconômicos mais resistentes para enfrentar o atual momento do mercado, de alta volatilidade, e

certamente continuará a trajetória de crescimento no futuro", destaca o presidente da Fiat.

Segundo Belini, para que o Brasil atinja uma frota de veículos com a mesma proporção que tem a da Europa, é preciso que sejam vendidos mais 75 milhões de veículos no País, sem que nenhum outro seja retirado de circulação.

"A Europa tem dois habitantes por veículo, considerando a média da União Européia. O Brasil tem atualmente oito habitantes para cada veículo, ou seja, 200 milhões de habitantes e 25 milhões de veículos em circulação. Para se atingir a mesma média da Europa, a frota brasileira deveria ser de 100 milhões de veículos, ou seja, ainda faltam 75 milhões de unidades, ou nada menos que 15 anos de produção com uma média de 5 milhões de unidades por ano. Esse raciocínio demonstra que o Brasil tem um grande potencial de crescimento para a indústria automobilística e uma demanda reprimida que permite apostar na continuidade dos indicadores positivos do mercado", completa Belini.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-75,34	-0,77	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42
End. Geral	72,81	59,66	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20
Liq. Corrente	0,86	1,68	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19
Cresc. Vendas	78,61	1483,55	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	120,57
2 Fiat Automóveis S.A.	MG	10,99
3 Fiat do Brasil S.A.	MG	7,71
4 Agrale S.A.	RS	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	9,74
2 Renault do Brasil S.A.	PR	4,44
3 Agrale S.A.	RS	1,87
4 Fiat do Brasil S.A.	MG	1,35

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	1,72
2 Agrale S.A.	RS	1,32
3 Fiat Automóveis S.A.	MG	1,11
4 Renault do Brasil S.A.	PR	0,62

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	1.382.601
2 Agrale S.A.	RS	110.428
3 Fiat do Brasil S.A.	MG	13.366
4 Renault do Brasil S.A.	PR	-31.298

TEGMA, eleita a melhor do transporte rodoviário de carga de 2007, 2008...



Pela segunda vez consecutiva, a Tagma foi eleita a melhor companhia de logística do Brasil. Uma conquista alcançada por apresentar as melhores soluções.

Uma empresa especializada em levar satisfação a seus clientes e trazer o reconhecimento do mercado.

TEGMA
Gestão Logística

www.tegma.com.br



Randon avança a passos firmes

Fabricante estima crescimento de dois dígitos neste ano, chegando a R\$ 4,2 bilhões de receita bruta, mas espera expansão menor no próximo ano por conta da instabilidade dos mercados

Na visão do Grupo Randon, de Caxias do Sul (RS), o PIB brasileiro deverá fechar 2008 na casa de 5,2%, índice levemente acima das projeções dos analistas de mercado. Neste passo, a gigante gaúcha caminha de forma consistente para a quebra de novos recordes ao ritmo de dois dígitos na taxa de crescimento. É o caso da receita bruta estimada em R\$ 4,2 bilhões. Quebrar recordes tem sido, a rigor, uma prática agradável nos últimos quatro anos, que pode, entretanto, sofrer interrupção em 2009 por conta dos efeitos da crise financeira mundial. As primeiras impressões dão conta que a direção espera crescimento, embora em um nível menor do que anos anteriores.

O setor de bens de capital, tradicionalmente, trabalha de forma inercial: leva algum tempo para sentir os efeitos de uma crise e outro tempo para reagir.

"Todas as grandes metas de 2008 serão cumpridas", diz o diretor corporativo e de relações com investidores, Astor Schmitt, garantindo a manutenção (e realização) dos investimentos previstos para este ano, de R\$ 250 milhões, em projetos importantes.

Na relação dos investimentos deste ano, o destaque é para a pintura e-coat, com que já foi aplicado mais de R\$ 70 milhões, uma nova caldeira ao custo de R\$ 20 milhões (será responsável pela integração da cadeia de suprimentos), no projeto do freio

Quadraulic, com mais R\$ 20 milhões. De acordo com o diretor financeiro da holding Geraldo Santa Catharina, 2,5% da receita da companhia é destinada ao desenvolvimento de produtos.

Destaque entre os investimentos é o campo de provas, que permitirá reforçar os serviços para clientes nacionais e internacionais, previsto para iniciar ainda no primeiro semestre de 2009, com recursos de R\$ 20 milhões. E também para a planta Castertech, unidade de fundidos, que demandou recursos da ordem de R\$ 100 milhões. A capacidade inicial será de 30 mil toneladas, sendo que 1/3 será utilizado para consumo do grupo. A unidade foi planejada para uma eventual duplicação.


Schmitt informa que até o final do ano o Comitê Executivo estará concentrado no recolhimento de informações que possam definir o Plano de Negócio para o próximo exercício. A turbulência atrasou tudo. O que

já estava programado para ocorrer, como as férias coletivas, no entanto, será mantido, de acordo com a decisão tomada em meados deste ano. Astor Schmitt dispõe atualmente de poucos elementos sobre a economia brasileira no próximo ano, mas servindo-se de uma avaliação qualitativa considera que "é sensato dizer que haverá uma desaceleração na taxa de crescimento em 2009".

"Existe a probabilidade de um desaquecimento no setor primário, em virtude da redução no preço das commodities", comenta Schmitt. A estimativa para a safra de grãos 2008-2009 é de 142 milhões de toneladas. "Já no setor de bens industriais, os duráveis em especial, se percebe a restrição na concessão de crédito, enquanto que no mercado externo a percepção é a de que teremos certa diminuição das atividades no hemisfério norte (países do Nafta e União Européia), na América Latina, na

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RONDON S/A IMPL. E PARTICIPAÇÕES	10	10	10	7	8	10	9	2	2	68
2 Facchini S.A.	9	9	9	6	3	8	7	6	5	62
3 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	7	6	7	5	6	7	8	9	7	62
4 A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários	8	7	8	4	2	5	6	7	9	56
5 Fibrasil Ind. e Comércio de Carroceria Ltda.	2	2	6	8	4	9	10	8	4	53
6 Kronorte S.A. Implementos para o Transp.	3	5	3	9	10	4	4	3	8	49
7 Librelato Implentos Agrícolas	5	4	2	2	9	2	3	10	10	47
8 Noma do Brasil S.A.	6	8	1	1	7	1	2	5	6	37
9 Dambroz S.A. Ind. Mecânica e Metlúrgica	4	3	4	3	5	3	5	4	3	34
10 HC Hornburg	1	1	5	10	1	6	*	1	*	25

A photograph of Astor Schmitt, CEO of Randon, standing in front of a large industrial facility with a city skyline in the background. He is wearing a white button-down shirt with a logo on the left chest that reads "FRASER" and "JOHN". The background shows a large industrial complex with a sign that says "RANDON" and a city skyline under a clear blue sky.

Astor Schmitt,
diretor executivo
da Randon



qual eu destaco a Argentina, e alguns países africanos", comenta o executivo gaúcho.

De acordo com avaliação elaborada por analistas da Ativa – que iniciou a cobertura das

ações da Randon – a companhia é uma das dez maiores em volume de vendas no setor de implementos rodoviários e ferroviários no mundo e líder no Brasil e vem exibindo taxa de crescimento consistente de receita e Ebitda (geração operacional de caixa) entre 2000 e 2007, de 23% e 28% ao ano, respectivamente. De acordo com as projeções de crescimento para o período entre 2008 e 2012, a taxa deverá ser de 11% para a receita e 13% para o Ebitda. As informações estão no site da InfoMoney.

Por trás das taxas de crescimento da Randon nos últimos anos está a expansão do crédito que impulsionou o setor automotivo no País. Apesar da atual taxa não se sustentar, o setor deverá permanecer aquecido, crescendo 15% em 2008. No setor agrícola, em particular o de grãos, o crescimento, que deverá continuar acele-

rando nos próximos anos, é um importante driver para o segmento de reboques e semi-reboques.

INVESTIMENTOS – No que se refere a investimentos, Schmitt adianta que a tendência é manter (dentro do possível) um volume de recursos para manutenção e reposição de ativos, modernização e atualização de processos de produção. A cautela e o conservadorismo que impõem o cenário atual serão essenciais para avaliação de projetos de expansão, comenta o executivo. "Também estamos vendo que haverá pressão forte de ajustes para baixo nos preços. Isso faz que tenhamos de trabalhar na redução dos custos dos insumos", comenta.

"A crise afeta todos os mercados. O Brasil, particularmente, parece melhor preparado para enfrentá-la porque vinha de um

período de crescimento e com grande potencial de desenvolvimento", observa o vice-presidente do Conselho de Administração, David Abramo Randon. Ainda sobre os cenários de

2009, ele acrescenta o seguinte: "O crédito mais caro, obviamente, pode ser o maior complicador. Será mais uma questão que vamos ter que administrar para passar, da melhor maneira possível, o período de crise para preservar a integridade dos negócios", diz. "As crises chegam e vão embora", filosofa.

No acumulado de nove meses deste ano encerrado em setembro, a Randon produziu 19,5 mil reboques e semi-reboques, representando crescimento de 29,4% sobre os 15,1 mil equipamentos feitos em igual período do ano passado. A unidade Argentina foi responsável pela produção de mais 945 implementos, elevação de 26,7% sobre janeiro e setembro do ano passado. A meta é fazer 24 mil de reboques e semi-reboques. Em 2007 foram 20,3 mil unidades, o que significará uma alta de 20% caso confirmem os números.

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS E IMPL. PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MIRASSOL COML. INDL. IMP. EXP. LTDA.	SP	87,28
2 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	52,69
3 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	37,01
4 Randon S/A Implementos e Participações	RS	27,67
5 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	22,02
6 Facchini S.A.	SP	21,58
7 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	16,53
8 A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	15,83
9 Dambroz S.A. Ind. Mecânica e Metalúrgica	RS	1,67
10 Kronorte S.A Implementos para o Transp.	PE	0,95

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

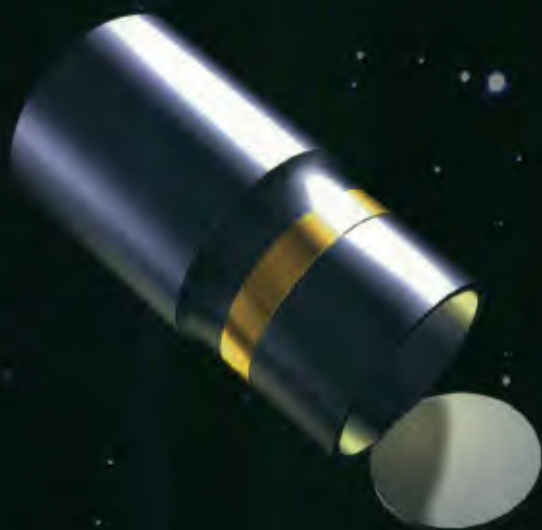
EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR COMPANHIA TECNOLOGIA RODOVIÁRIA	SP	55,42
2 Randon S/A Implementos e Participações	RS	15,26
3 Fibrasil Indústria e Comércio de Carroceria Ltda.	SP	7,98
4 Mirassol Coml. Indl. Imp. Exp. Ltda.	SP	4,78
5 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	4,51
6 Facchini S.A.	SP	4,29
7 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	4,09
8 HC Hornburg	HC	3,02
9 A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	1,80
10 Kronorte S.A Implementos para o Transporte	PE	0,62

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 KABI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	7,49
2 HC Hornburg	HC	6,57
3 Kronorte S.A Implementos para o Transp.	PE	2,15
4 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	1,70
5 Randon S/A Implementos e Participações	RS	1,65
6 Facchini S.A.	SP	1,64
7 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	1,46
8 Mirassol Coml. Indl. Imp. Exp. Ltda.	SP	1,41
9 A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	1,34
10 Dambroz S.A. Ind. Mecânica e Metalúrgica	RS	1,13

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RANDON S/A IMPL. E PARTICIPAÇÕES	RS	623.894
2 Facchini S.A.	SP	95.848
3 Noma do Brasil S.A.	PR	45.649
4 A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	42.166
5 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	28.417
6 Kronorte S.A Implem. para o Transporte	PE	17.356
7 Librelato Implentos Agrícolas	SC	16.421
8 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	14.164
9 Dambroz S.A. Ind. Mecânica e Metalúrgica	RS	13.904
10 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	4.850



*Autotrac. De longe, a maior e melhor
empresa de monitoramento e
rastreamento de veículos do Brasil.*

E de perto também.

Autotrac, eleita pela 7ª vez consecutiva a maior e melhor empresa de monitoramento e rastreamento de veículos do Brasil.

Para a Autotrac, estar entre as maiores e melhores empresas do País é sempre motivo de comemoração. Isto porque quem de fato nos confere o reconhecimento de mercado são os próprios clientes, atestando o compromisso que temos de investimento constante em tecnologia, da prestação de serviços exclusivos, de atendimento diferenciado e de qualidade superior dos produtos que comercializamos. Cada uma das soluções Autotrac foi desenvolvida para atender com excelência as demandas de comunicação, logística e gerenciamento de risco das empresas que atuam no setor de transportes. Seja utilizando tecnologia satelital ou celular, os produtos e serviços de rastreamento Autotrac são a escolha de cada vez mais empresas.


AUTOTRAC
Andando sempre na frente

15
anos

0800 70 12345
www.autotrac.com.br



Foco no mercado interno

Após anos de expressivos negócios no exterior, agora a empresa concentra seus esforços para ampliar sua participação no mercado nacional de autopeças e componentes

A ArvinMeritor do Brasil, fabricante de componentes para veículos comerciais, ficou em primeiro lugar em desempenho entre as empresas que produzem peças para caminhões e ônibus, segundo análise do seu balanço financeiro de 2007 realizado pela publicação Maiores e Melhores do Transporte e Logística. A empresa teve uma expansão de 9,9% em seu lucro no ano passado e de 11,6% nas suas vendas em comparação a 2006. O diretor de vendas e marketing da Divisão de Rodas, Sílvio Barros, atribuiu o bom desempenho da companhia no ano passado ao aumento das vendas no Brasil em decorrência do alto desempenho do mercado interno. "Também contribuíram aos resultados positivos a introdução de novos produtos e o aumento das exportações para os mercados latinos", disse Barros.

O diretor de vendas da Arvin Meritor destacou ainda que em 2007 a empresa teve bom desempenho dos negócios no exterior, com as exportações participando em cerca de 15% nos resultados totais, que superaram as expectativas.

Para garantir esse saldo positivo dos negócios, a ArvinMeritor investiu cerca de US\$ 5 milhões na sua fábrica de Osasco, na Grande São Paulo, que produz eixos direcionais e componentes para caminhões, ônibus e reboques. A quantia foi aplicada em processos produtivos. A empresa também contratou cerca de 300 novos funcionários para atuar nesta unidade e na de



Resende (RJ), que abastece a linha de caminhões Volkswagen. "Hoje estamos trabalhando com alta produtividade e utilizamos mais de 85% da capacidade de nossas fábricas", comentou Barros.

Com ano fiscal que contabiliza as operações no período de setembro a setembro, a ArvinMeritor trabalha com projeções otimistas para o setor automotivo. Segundo Barros, as estimativas para 2008 são que o

mercado feche com 205 mil veículos vendidos, entre caminhões e ônibus com capacidade acima de 6 toneladas.

Para 2009, em decorrência da crise mundial, a ArvinMeritor está revendo suas estimativas. A previsão feita no início deste ano era que o mercado tivesse um crescimento de 4% em relação a 2008.

A Divisão de Veículos Comerciais da ArvinMeritor, que está instalada em

Osasco (SP), completou em julho 52 anos de atividades no Brasil. Esta unidade produz eixos para caminhões e ônibus.

TRAJETÓRIA NO BRASIL – A ArvinMeritor, que é líder de mercado na América do Sul, traz em sua história a tradição de duas fabricantes de componentes para veículos pesados, a Braseixos e a Rockwell.

Além de participar diretamente do consórcio modular da Volkswagen, em Resende (RJ), fornecendo eixos dianteiros e traseiros completos e montando sistemas de suspensão para todos os caminhões e ônibus da marca, a ArvinMeritor também fornece seus produtos para a Agrale, Encava (Venezuela), Ford, International, Iveco, Scania e Volvo. Em Caxias do Sul (RS) a empresa mantém joint ventures nas áreas de freios e suspensão

com a Freios Master e a Suspensys, que pertencem ao Grupo Randon.

A empresa exporta cerca de um terço da produção para os Estados Unidos, Europa e Ásia e desenvolve projetos de engenharia para sua matriz nos Estados Unidos. A unidade brasileira tornou-se centro mundial de excelência para eixos le-

ves, com capacidade para projetar e fabricar eixos e sistemas de suspensão para veículos comerciais.

No Brasil a ArvinMeritor já produziu mais de 5 milhões de eixos. Parte significativa dessa produção foi destinada ao mercado externo. O crescimento expressivo dos negócios no exterior, a partir dos anos 90, tor-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ARVIN MERITOR DO BRASIL LTDA.	8	6	6	10	10	5	5	9	7	66
2 Saint-Gobain Vidros S.A.	7	10	10	6	9	9	8	3	3	65
3 Prysmian Engia Cabos e Sistemas S.A.	6	5	7	8	5	8	9	6	9	63
4 Indústria Romi S.A.	3	8	9	9	7	10	4	1	8	59
5 Mahle Metal Leve S.A.	9	7	8	3	6	4	6	7	4	54
6 Fras-Le S.A.	1	2	4	7	8	7	7	5	5	46
7 Suspensys Sistemas Automotivos	4	1	5	5	3	6	10	10	*	44
8 Magneti Marelli Cofap	5	3	2	2	4	3	3	8	10	40
9 Siemens Ltda	10	9	3	4	1	1	1	2	2	33
10 Sifco S.A.	2	4	1	1	2	2	2	4	6	24

A Inovação mantém a MWL nos trilhos do sucesso.

A MWL BRASIL RODAS E EIXOS LTDA foi considerada a **melhor empresa da categoria "Indústria Ferroviária"** na premiação **As Maiores e Melhores do Transporte & Logística 2008**. Este reconhecimento é reflexo da busca constante pela inovação.

Confiabilidade e durabilidade em rodas e eixos ferroviários são requisitos da inovação que a MWL passará a oferecer com o **Desgaseificador**, tecnologia que irá trazer mais vantagens para um transporte ferroviário ainda mais seguro.

Conheça mais sobre a MWL Brasil. | Entre em contato: www.mwlbrasil.com.br





nou a unidade brasileira uma peça importante nas estratégias globais de produção da companhia.

"Nosso foco tem sido as vendas locais, o que nos ajuda a enfrentar as turbulências internacionais do mercado financeiro, que afetam de maneira diferente os mercados regionais de caminhões", afirma o diretor de vendas e marketing, para explicar a estabilidade na produção da ArvinMeritor em Osasco.

"Estamos torcendo para que 2009 repita o desempenho de 2008, apesar das dificuldades que se avolumam", diz Barros. Ele lembra que o mercado avançou bastante nos últimos anos, alcançando patamares elevados e recordes sucessivos. Assim, até mesmo uma pequena queda na produção será recebida sem grandes problemas pelo setor, que terá oportunidade de alinhar a cadeia de suprimentos

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	2,18	-4,21	-11,06	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50
End. Geral	57,56	102,78	138,44	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60
Liq. Corrente	1,75	2,52	2,27	2,23	2,56	1,72	1,77	1,87
Cresc. Receita	24,47	23,21	57,89	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10

e reduzir os custos logísticos que subiram de forma indesejável com a velocidade do crescimento da produção.

O nome ArvinMeritor foi criado a partir de uma série de fusões e aquisições iniciadas há 50 anos, a partir da Cresa, empresa criada em 1956 com a união entre a Companhia Brasileira de Material Ferroviário (Cobrasma) e a divisão da Rockwell Spring & Axle Co., chamada Timken-Detroit Axle Division, maior produtora de eixos para caminhões na época.

A companhia surgiu em 16 de julho, após iniciativa de empreendedores locais e internacionais, um mês depois que o presidente Juscelino Kubitschek assinou o de-

creto de criação do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), considerado o ponto de partida para a indústria automobilística brasileira.

A Cresa foi absorvida pela Cobrasma Rockwell Eixos, sucedida pela Braseixos Rockwell, que se chamou depois apenas Braseixos e ainda Rockwell Braseixos. A Meritor do Brasil surgiu de um spin-off do braço automotivo da Rockwell International e absorveu a operação no Brasil, acabando por unir-se em joint venture com a Arvin para adquirir em 2000 a configuração atual.

Com sede em Troy, Michigan, nos Estados Unidos, a ArvinMeritor oferece produtos automotivos a fabricantes de equipamentos originais e mercados de reposição, incluindo veículos leves, caminhões, ônibus e veículos especiais. Está presente em 22 países e emprega 20 mil funcionários.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 GESTAMP GRAVATAÍ IND. DE AUTOPEÇAS	SC	83,12
2 Forcecar Auto Peças	PR	67,83
3 Suspensys Sistemas Automotivos	RS	54,04
4 Cia. Mecânica Auxiliar	SP	43,19
5 Prysmian Engia Cabos e Sistemas S.A.	SP	40,42
6 Borlem S.A. Empreendimentos Industriais	SP	39,43
7 Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda.	SC	36,32
8 Fibam Companhia Industrial	SP	34,62
9 Correias Mercúrio S.A. Ind. e Comércio	SP	33,80
10 Spheros Climatização do Brasil S.A.	RS	30,72

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. MECÂNICA AUXILIAR	SP	45,42
2 Forcecar Auto Peças	PR	24,57
3 Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda.	SC	17,95
4 Indústria Romi S.A.	SP	17,40
5 Saint-Gobain Vidros S.A.	SP	16,58
6 Cinpal - Industrial de Peças para Auto.	SP	15,47
7 Prysmian Engia Cabos e Sistemas S.A.	SP	13,31
8 Tecnomotor Eletrônica do Brasil S.A.	SP	13,08
9 WHB Componentes Automotivos S.A.	PR	12,58
10 Gestamp Paraná S.A.	PR	11,96

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. MECÂNICA AUXILIAR	SP	5,03
2 Cobrasma S.A.	SP	4,83
3 Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda.	SC	4,37
4 Tecnomotor Eletrônica do Brasil S.A.	SP	4,29
5 Cinpal - Industrial de Peças para Autom.	SP	3,76
6 Indústria de Peças Inpel S.A.	RS	3,22
7 Rayton Industrial S.A.	SP	2,70
8 Correias Mercúrio S.A. Ind. e Comércio	SP	2,60
9 Acumuladores Moura S.A.	PE	2,54
10 Arvin Meritor do Brasil Ltda.	SP	2,52

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.	SP	851.597
2 Siemens Ltda	SP	753.159
3 Indústria Romi S.A.	SP	650.389
4 Mahle Metal Leve S.A.	SP	511.446
5 Arvin Meritor do Brasil Ltda.	SP	470.584
6 Cinpal - Industrial de Peças para Auto.	SP	325.470
7 Prysmian Engia Cabos e Sistemas S.A.	SP	256.950
8 Sifco S.A.	SP	227.161
9 Magneti Marelli Cofap	SP	197.635
10 Acumuladores Moura S.A.	PE	197.250

SOLUÇÕES TRANSDATA: CONECTANDO O TRANSPORTE COM O FUTURO.



Sistemas de Gestão e Automação para Transportes Rodoviários

- A solução TRANSDATA para transportes rodoviários está estruturada para ser integrada com os sistemas de vendas de passagens, emissão de cupom fiscal e softwares de gestão - ERP (Estatística, Fiscal, Reservas etc).
- Utiliza cartões contactless (vT, Escolar, Comum, etc) para emissão de cupom fiscal embarcado, estando o hardware preparado para interfaces com outros periféricos.
- Interoperabilidade total do Sistema de Bilhetagem e Emissão de Passagens com TS (AVL, Mídia Embarcada, Painéis de Mensagens Variadas, Botão de Pânico, Comunicação do Motorista com a Central de Controle e Operação, Telemetria, Câmera Embarcada, etc).

Campinas: Av. Benedito de Campos 737
Jardim do Trevo - Fone: 19 3515.1100

Brasília: 5D/SUL Bloco A/J - Centro Comercial Boulevard
Sobrelajes 17 e 19 - Fone: 61 3223.0120
www.transdatasmart.com.br



TECNOLOGIA É NOSSA ARTE



Bons números antes do furacão

A Marcopolo não se deixa contaminar pelo clima adverso no mercado internacional e prevê crescimento em 2009, apesar da esperada queda da produção brasileira de ônibus

A Marcopolo, de Caxias do Sul (RS), uma das maiores encarroçadoras de ônibus do mundo, exibiu um crescimento de 25,9% na produção em todas as unidades do mundo nos primeiros nove meses deste ano. Foram fabricadas 16.349 unidades, ante 12.985 registradas no mesmo período de 2007. Tudo ia bem até que no meio do caminho a crise de liquidez no mercado internacional deu as caras. O resultado desse alvoroço é que o grupo gaúcho começa a rever o cronograma de suas atividades lá fora, a começar pela Rússia, um mercado que, conforme a direção, está sendo impactado com mais força pela crise.

Juntamente com o sócio local, o grupo Ruspromauto, a Marcopolo discutirá a possibilidades de promover uma significativa redução no volume de produção de modelos rodoviários e micros montados pela Russian Buses Marco, previsto inicialmente de mil unidades no próximo ano. "Talvez seja necessário uma parada técnica, mas isto eu falo em tese", comenta o diretor de relações com investidores, Carlos Zignani. A decisão será conhecida na primeira quinzena de dezembro.

Ele informa que o impacto da Rússia nas operações do grupo no exterior será amortizado diante das possibilidades vislumbradas em outros mercados, como na Índia. De todas as operações no exterior, Colômbia, Argentina, Portugal, Índia, África do Sul e México, a Rússia é o local em que a crise

financeira está produzindo os efeitos mais nocivos. Fator determinante na decisão é o ritmo preocupante com que se comporta a inflação interna. A unidade russa deverá encerrar este ano com produção de 550 unidades e receita de US\$ 48 milhões. Para 2009, o cronograma inicial previa encarroçar mil veículos e gerar receita de US\$ 77 milhões. Agora é esperar pela definição.

As receitas oriundas do exterior neste ano devem participar com cerca de 40% da receita consolidada do grupo, estimada em R\$ 2,4 bilhões. No ano passado, ela foi de 42,2% sobre R\$ 2,1 bilhões. De um total de 17,8 mil unidades feitas em 2007, 36,4% teve origem nas unidades do exterior (em 2006 a taxa foi de 42,1%). Zignani prefere não fazer comentário sobre qual será a participação em 2009, mas torce para que ela seja maior. Garante que o investimento na abertura de uma unidade em Suez, no Egito, joint venture com o grupo local GB Buses, está mantida. A nova fábrica inicia a produção em julho, com 1,5 mil unidades numa primeira fase e 5 mil em um prazo de cinco anos.

O presidente do grupo gaúcho, Paulo


Bellini, alinhava alguns comentários para 2009: "No segmento automotivo e de transportes a indústria brasileira deverá ter um início mais fraco do que 2008, mas com perspectiva de crescimento no segundo semestre. A crise internacional e a escassez de crédito ainda não afetaram nossos negócios, mas é esperado uma diminuição nos pedidos neste final de ano e começo de 2009", argumenta ele. E acrescenta: "Se o governo brasileiro continuar injetando recursos para que os consumidores continuem comprando, os reflexos serão menores".

Na hora de analisar os possíveis cenários para 2009, Bellini entende que "no mercado internacional, o cenário é praticamente o mesmo, com um pouco mais de rigor em alguns mercados como a Rússia, por exemplo. Nos demais, no nosso segmento de atuação, as empresas poderão retardar a renovação das frotas, mas o fato do ônibus ser um bem de capital eles acabarão comprando. O que pode ocorrer é que a compra seja retardada ou reduzida", prevê.

O empresário não se deixa contagiar pelo clima de velório. "A Marcopolo prevê crescimento para 2009, apesar de uma

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MARCOPOLO S.A.	10	10	10	8	9	10	10	10	10	87
2 Irizar Brasil Ltda.	8	8	8	9	8	9	9	9	8	76
3 Busscar Ônibus S.A.	9	9	7	7	7	8	8	8	9	72
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	7	7	9	10	10	7	7	7	7	71

A photograph of Paulo Bellini, president of Marcopolo, sitting in the driver's seat of a bus. He is wearing a grey suit, a white shirt, and a red and white striped tie. He is smiling and looking towards the camera. The bus interior features blue seats with a yellow and red geometric pattern and red curtains. Through the windows, other buses and a building are visible.

Paulo Bellini,
presidente
da Marcopolo



possível queda na produção brasileira de ônibus. Isto deve ocorrer porque a empresa pretende crescer em novos mercados, como Índia e Egito. A partir do ano que vem a fábrica de Dhar-

wad (Índia) atingirá a produção de mil ônibus/mês no segundo semestre. Além disso, a nova operação no Egito deve proporcionar outras 750 unidades (de maio a dezembro). Assim, mesmo se a produção e o mercado brasileiro diminuírem em 2009, com os negócios no exterior, a Marcopolo deverá crescer".

O MAPA DA PRODUÇÃO – Entre janeiro e setembro deste ano, as maiores taxas de crescimentos foram registradas nas unidades de Caxias do Sul (Ana Rech e Planalto), com 34,6%, e nas unidades do exterior que ampliaram a fabricação de ônibus em 41,1%, passando de 2.895 unidades de janeiro a setembro de 2007 para 4.085 este ano. "Esses expressivos aumentos demonstram que continuamos ampliando a nossa capacidade produtiva e crescendo no mercado", destaca o diretor-geral Rubens de la Rosa.

"Os investimentos realizados desde o final do ano passado nas unidades no Brasil para modernização e aumento de capacidade produtiva permitiram à Marcopolo velocidade e flexibilidade para atender à demanda e às variações de mix de produtos, desde ônibus urbanos convencionais aos sofisticados Double Decker ou biarticulados. Ao mesmo tempo, nos credenciou a nível mundial como empresa capacitada a entregar pedidos de grande

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Líq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,56	6,52
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78

volume em reduzido espaço de tempo", explica o executivo.

Com 41,5% de participação na produção nacional, a Marcopolo manteve a sua previsão de produção para 2008, com mais de 15 mil unidades para o mercado interno e 21 mil unidades em todas as unidades. "De maneira geral, os efeitos da crise internacional ainda não causaram impactos relevantes em nossos negócios. E eventuais variações sejam administráveis, dedicando atenção especial à retração de crédito e ao valor de equilíbrio do dólar", comenta Rubens de la Rosa.

Nos nove meses deste ano, o mercado interno garantiu o crescimento, com alta de 28,4% na receita líquida sobre igual período de 2007 – R\$ 1,1 bilhão ante R\$ 887,1 milhões. Das 12 mil unidades montadas no Brasil em nove meses, 10 mil ficaram efetivamente no mercado interno, cuja alta foi de 21,7% sobre as 8,4 mil feitas em nove meses do ano passado—ou seja, 2 mil foram exportadas. O grupo obteve crescimento de 16,4% na receita líquida consolidada entre janeiro e setembro deste ano sobre período de 2007: R\$ 1,7 bilhão, diante de R\$ 1,5 bilhão. A participação do Brasil na composição da receita consolidada subiu de 58,9% em nove meses de 2007 para 65% neste ano.

A soma das receitas das exportações e

das operações no exterior manteve-se praticamente estável no comparativo entre os dois períodos: R\$ 613,1 milhões neste ano, ante R\$ 617,8 milhões de 2007. A produção física,

porém, cresceu 41,1%, com 4 mil unidades montadas em nove meses de 2008, comparadas a 2,8 mil de 2007. "Tivemos que vender mais no exterior para chegar neste montante", informa Carlos Zignani.

O México foi responsável por quase 60% da produção lá fora, com a montagem de 2,3 mil unidades em nove meses de 2008 ante 1,9 mil carrocerias de 2007. Vale destacar ainda a Argentina, com a montagem acumulada de 422 ônibus neste ano, comparados com nenhum no ano passado. "Eles estão pagando as encomendas sem atrasos e, aparentemente, não existe nenhum problema pela frente. O cenário para o próximo ano lá continua inalterado", comenta o diretor.

Conforme o executivo, não há razões para esperar mudanças significativas no comportamento do mercado interno para o último trimestre deste ano. "Nós já temos garantias de financiamentos programadas. A questão agora é avaliar como será 2009. A sensação é que o mercado interno será igual ao deste ano. E se repetir já estará bom", observa Zignani, destacando o papel decisivo que terá o BNDES no suprimento de recursos para financiamento do setor. "Nos encontros que tivemos com executivos do banco e também do Ministério do Desenvolvimento o comentário é que não faltarão recursos", diz Zignani.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	21,85
2 Irizar Brasil Ltda.	SP	-4,90
3 Busscar Ônibus S.A.	SC	-42,71
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	-46,21

AS QUE TÊM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. MANUFATUREIRA AUXILIAR	SP	20,64
2 Irizar Brasil Ltda.	SP	3,24
3 Marcopolo S.A.	RS	1,54
4 Busscar Ônibus S.A.	SC	0,66

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	9,20
2 Irizar Brasil Ltda.	SP	-1,87
3 Busscar Ônibus S.A.	SC	-3,28
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	-243,73

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	596.165
2 Busscar Ônibus S.A.	SC	46.974
3 Irizar Brasil Ltda.	SP	35.991
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	1.387

Estamos deixando marcas que o tempo não apaga.

talento
respeito
entusiasmo
participação
compromisso

união
otimismo
solidariedade
dedicação
confiança

Via Urbana. Eleita a melhor empresa
em transporte metropolitano de passageiros
pelo 4^o ano consecutivo.

Via
Urbana
Tranportando bem estar





Pedidos firmes sustentam os negócios

Empresa atinge marca recorde de US\$ 21,6 bilhões em pedidos em carteira e aposta no crescimento sustentável do mercado de jatos comerciais e executivos a longo prazo

A Embraer tem sustentado suas projeções de negócios e deve entregar entre 195 e 200 jatos em 2008, cumprindo a programação para o exercício e atingindo a marca recorde, no final de setembro, de US\$ 21,6 bilhões em pedidos firmes em carteira, incluindo as vendas da aviação executiva.

Em relação ao trimestre anterior houve um aumento de US\$ 900 milhões nas projeções de faturamento, mas a empresa já refez suas estimativas para o ano que vem, quando espera entregar um total de 270 jatos. Anteriormente, sua previsão para 2009 era de entrega de pelo menos 315 jatos para a aviação comercial, executiva (incluindo 120 jatos Phenom), defesa e governo (companhias aéreas estatais e transporte de autoridades).

A crise financeira global teve efeitos imediatos nos seus resultados no terceiro trimestre, por causa de perdas causadas pela alta volatilidade da taxa de câmbio, e mudou algumas perspectivas de negócios da Embraer.

Mas a empresa continua absolutamente bem posicionada para atender à demanda por jatos comerciais e executivos em mercados emergentes, que ajudarão a puxar as vendas globais nas próximas duas décadas.

Ao mesmo tempo em que se percebe uma queda na taxa de

expansão dos negócios nos Estados Unidos e nos países da Europa, verifica-se um fortalecimento das vendas em outras regiões, inclusive no Brasil. A Embraer conta com 865 pedidos firmes em carteira só de jatos da família 170/190 e mais 813 opções de compra.

Diante do excelente desempenho operacional e comercial, a Embraer, maior fabricante de jatos para até 120 passageiros, atingiu, mais uma vez, a primeira posição entre as melhores empresas da indústria aeronáutica brasileira na seleção das Maiores e Melhores da revista Transporte Moderno.

Relatório sobre as perspectivas de longo prazo para a aviação, divulgado recentemente pela Embraer para analistas e investidores, mostra que as projeções de vendas no mercado mundial para jatos comerciais e aviação executiva devem evoluir de maneira consistente nos próximos 20 anos, com expectativa de crescimento anual de 5% na demanda global por aeronaves.

Apesar das limitações econômicas imediatas que podem surgir na esteira da crise, as

empresas de aviação civil serão impulsionadas a renovar sua frota por conta do aumento do controle ambiental, por exemplo.

Cerca de 700 aviões da frota em circulação atualmente no segmento de 30 a 120 assentos têm mais de 20 anos e estão próximos de substituição. A Embraer fornece jatos com grande eficiência ambiental e redução de até 50% no volume das emissões de gás carbônico e vê boas possibilidades de conquistar novos clientes.

No segmento dos aviões com 61 a 120 lugares, a empresa não percebe grandes turbulências, já que eles são indispensáveis para o processo de racionalização da aviação civil, ao garantir o equilíbrio entre a oferta de assentos e a demanda de passageiros em rotas sobrecarregadas.

A Embraer prevê que as entregas no segmento de 61 a 90 lugares totalizarão 1.150 aeronaves no período entre 2009 e 2018 e 1.300 aeronaves entre 2019 e 2028. A demanda por aeronaves de 91 a 120 lugares também continuará em alta, com 1.725

AS MELHORES

	EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	10	10	10	7	8	8	7	8	7	75
2	Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras	9	7	8	8	5	7	10	9	10	73
3	ELEB - Embraer Liebherr Equipa. do Brasil S.A.	8	8	9	9	7	9	8	7	8	73
4	Aeroeletrônica - Ind. De Compon. Aviónicos S.A.	6	5	6	10	10	6	6	10	9	68
5	Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	5	6	7	6	6	10	9	6	5	60
6	Avibras Indústria Aeroespacial S.A.	7	9	5	5	9	5	5	5	6	56



Frederico Fleury Curado,
diretor presidente da Embraer



entregas entre 2009 e 2018 e 1.925 entregas entre 2019 e 2028.

Outros segmentos, porém, sofrerão mais com a retração econômica, principalmente a curto prazo. É o caso dos

jatos com 30 a 60 assentos, que devem ser pressionados pelo preço do combustível e especialmente pelos efeitos da crise no mercado dos Estados Unidos. As vendas globais nesta faixa vão ficar em 75 aeronaves entre 2009 e 2018, mas terão alguma recuperação entre 2019 e 2028 quando são previstas 575 entregas.

Segundo a empresa, os aviões de 50 assentos atingiram seu ciclo de maturidade em mercado tradicionais, como os Estados Unidos e a Europa, mas ainda têm algum fôlego para avançar na aviação regional na Rússia e Comunidade dos Estados Independentes (CEI), no México, na África e na América do Sul.

Até 2028, a demanda global por jatos comerciais de 30 a 120 assentos será de 6.750 unidades e gerará negócios com a venda de aeronaves novas em torno de US\$ 220 bilhões, de acordo com a Embraer.

O mercado que mais deve contribuir para a sustentação e expansão da demanda por jatos comerciais nos próximos tempos é o chinês. A taxa média de crescimento anual projetada na China é de 7,5%. América Latina, Rússia e CEI crescerão cerca de 6% ao ano; Ásia-Pacífico e África, 5%; e Europa e

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30	13,39	-0,39	8,57	1,84	2,32	11,14
End. Geral	61,12	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04	58,66	57,47
Liq. Corrente	1,10	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26	1,08	1,22
Cresc. Vendas	28,23	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00	7,97	28,23

América do Norte, 4% nos próximos 20 anos.

Na aviação executiva, depois de sucessivos recordes de vendas desde 2006, também é esperada uma queda dos negócios a curto prazo, principalmente no próximo ano, e uma recuperação nos anos subsequentes, até 2012. A partir daí, a Embraer projeta um crescimento sustentável do mercado em níveis mais conservadores do que os verificados em tempos recentes.

A demanda mundial por jatos executivos estimada pela empresa entre 2009 e 2018 é de 11.880 aeronaves, que vão gerar negócios de US\$ 204 bilhões

A Embraer oferece hoje seis modelos de jatos em projeto ou em fase de certificação, incluindo as famílias Phenom (100 e 300) e Legacy (450, 500, 600 e Linage 1000) e atinge todos os segmentos de mercado com preços que partem de US\$ 3 milhões e vão até US\$ 47 milhões.

Os números mais expressivos dos negócios de aviação executiva da Embraer vem justamente da nova linha de jatos Phenom, produtos de entrada da empresa lançados em 2005.

Entre pedidos firmes e intenções de compra já são mais de 800 encomendas no

mundo, que vão ser entregues nos próximos quatro anos. Dessas 800 encomendas, entre 60 e 70, o equivalente a 8%, vem do Brasil, o que mostra o grande vigor do mercado nacional.

Esse percentual é maior do que a participação brasileira na frota mundial de jatos executivos, que gira em torno de 2%.

Já o Legacy 600, com preço inicial de US\$ 27,4 milhões, rendeu, em todo o mundo, 36 entregas em 2007 e 16 entregas no primeiro semestre de 2008.

Os segmentos ocupados pelos jatos da família Phenom são aqueles de maior participação no total das vendas (22% e 21%, respectivamente) e os que deverão garantir a maior parte das entregas, 5.080 no total, no período entre 2009 e 2018.

A aviação comercial garante a principal fatia do faturamento da Embraer (63,8%). Na sequência aparece a aviação executiva, com 16%; a defesa, com 6,6% e os serviços aeronáuticos (10,7%). A empresa teve uma receita operacional líquida ajustada de R\$ 9,04 bilhões no ano passado e faturou R\$ 7,64 bilhões até 30 de setembro de 2008. Seu lucro líquido foi de R\$ 593 milhões em 2007. Neste ano, o resultado parcial é positivo em R\$ 191 milhões

Atualmente, a Embraer conta com 23.745 mil funcionários e possui operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal, França, Cingapura e China.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	22,67
2 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	17,76
3 ELEB - Embraer Liebherr Equip. do Brasil S.A.	SP	15,52
4 Embraer - Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	11,10
5 Aeroeletrônica - Ind. De Compon. Aviônicos S.A.	RS	3,60
6 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-3,80

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AVIBRÁS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	91,37
2 ELEB - Embraer Liebherr Equip. do Brasil S.A.	SP	7,53
3 Embraer - Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	6,56
4 Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras	MG	4,40
5 Aeroeletrônica - Ind. De Compon. Aviônicos S.A.	RS	2,14
6 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-92,58

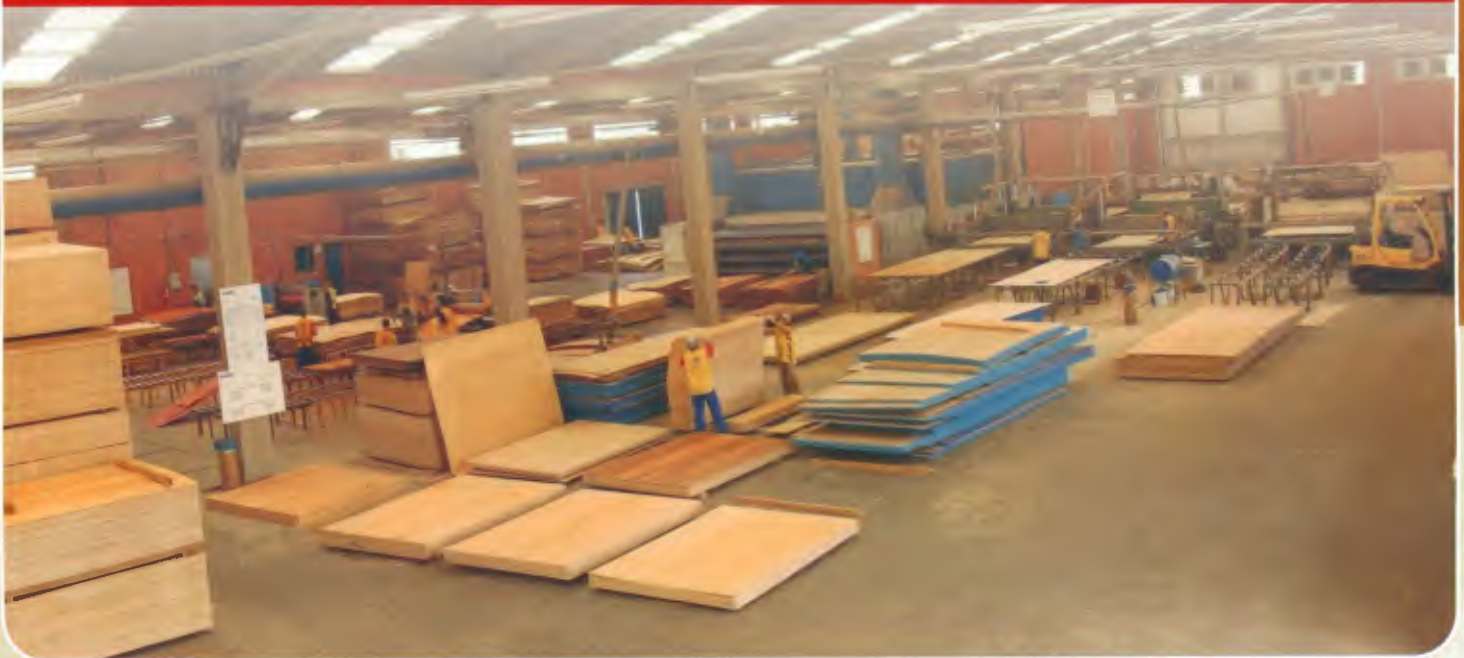
AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 AEROELETRÔNICA - IND. DE COMPON. AVIÔNICOS S.A.	RS	1,80
2 ELEB - Embraer Liebherr Equip. do Brasil S.A.	SP	1,58
3 Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras	MG	1,27
4 Embraer - Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	1,25
5 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	1,15
6 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,28

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	SP	5.341.025
2 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.213.477
3 ELEB - Embraer Liebherr Equip. do Brasil S.A.	SP	86.872
4 Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras	MG	35.262
5 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	20.505
6 Aeroeletrônica - Ind. De Compon. Aviônicos S.A.	RS	10.535

Compensados especiais para carrocerias, furgões, ônibus e containers.



prêmio | arktipo | one 42.3035.7722

Linha Tradicional

Linha Ecológica
(100% madeira reflorestada)

Produzindo com a natureza.



CELPLAC®

Rua Antonio Gaudi 221 - CDI
BR 277 - Km 341,7 - Cx Postal 194
Guarapuava - Paraná - Brasil

www.celplac.com.br
vendas@celplac.com.br
Fone 42 3624 1236

Recomposição de frota acelera vendas

O aquecimento das atividades nos setores de mineração e agricultura aliado à elevada demanda por serviços de reforma impulsionou os resultados da empresa

Samuel Vieira Gambier Neto, diretor-superintendente da MWL Brasil, a primeira empresa a receber o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria Indústria Ferroviária, credita parte do bom desempenho de sua companhia ao longo de 2007, refletido no balanço daquele ano, à recuperação experimentada pelo setor ferroviário nos últimos anos, já que as empresas atuantes nessa área realizaram grandes investimentos, ampliando as linhas e contratando novos carros de carga. "A demanda por minério e por produtos agrícolas fez com que as empresas do setor transportassem um volume bem maior, exigindo a aquisição de novos materiais rodantes e ampliando a exigência de serviços de manutenção", disse.

Ele assinala que o setor industrial ferroviário convive com certa oscilação quanto aos pedidos. A produção brasileira de vagões, que chegou a 7,3 mil unidades em 2005, caiu nos dois anos seguintes e vem experimentando uma recomposição em 2008. Para este ano, a previsão é de que a indústria entregue 5 mil vagões aos usuários nacionais – Vale, MRS, ALL, e outras. "A MWL Brasil tem sempre como objetivo atender ao mercado nacional, só que tais oscilações não deixam de ser prejudiciais em termos de programação e de atendimento aos nossos



Samuel Vieira Gambier Neto,
diretor-superintendente
da MWL Brasil

clientes", diz o diretor. Exatamente por conhecer a realidade das oscilações quanto a novas encomendas, Gambier realça a importância dos pedidos de reformas. "O segmento de reforma de vagões, que chamamos de manutenção, é muito importante, visto que quando as concessionárias não compram vagões novos, são os serviços de

manutenção que mantêm a indústria viva".

A outra parcela do êxito da MWL Brasil em 2007 é atribuída pelo dirigente ao comportamento do mercado externo. Naquele exercício, a empresa exportou em torno de 50% do que foi produzido. Segundo o dirigente, a exportação de rodas se destinou, sobretudo, ao segmento de passageiros; a MWL Brasil contribuiu com projetos de expansão ou requalificação de diversos metrô, em especial, nos Estados Unidos, entre os quais, os de Nova York, Chicago e Miami. Gambier frisa que o panorama externo teve como característica, no período, grandes projetos de investimentos em ampliação de linhas, em diferentes quadrantes do planeta, especialmente, na China, Índia e Europa. "A indústria ferroviária ficou muito aquecida e nós também exportamos rodas para locomotivas, para os segmentos de cargas e de passageiros".

CAPACITAÇÃO – Um cenário favorável para negócios é importante, mas, para aproveitá-lo, uma empresa deve reunir bons predicados. Implantada em maio de 1999, portanto, próximo de completar dez anos de atividades, a MWL Brasil emprega atualmente 485 funcionários e produz rodeiro ferroviário (eixo, roda e rolamentos integrados), com controle de bitola

executado por meio de sensor a laser; roda ferroviária forjada e eixo ferroviário forjado. Fabrica também itens voltados para a indústria, incluindo a roda forjada para ponte rolante, roldana em aço forjado, esboço em aço forjado para engrenagem e lingote de aço-carbono. Cerca de 95% da produção visa atender à indústria ferroviária, os 5% restantes são direcionados para a indústria em geral.

A MWL Brasil possui aciaria própria, é capaz de desenvolver internamente o seu ferramental, conta com área de pesquisa para desenvolvimento de novos produtos e otimização de processos, oferece fabricação de produtos customizados e utiliza procedimentos de controle de qualidade de seus produtos, com emprego de equipamentos para ensaios físicos e metalográficos.

Como a única forjaria de rodas na América Latina, a empresa segue um padrão de qualidade internacional, confirmado pelas normas da ISO 9001:2000, de referência global. A AAR M-1003, da Association of American Railroads. A localização é apontada como outra vantagem, sobretudo, por tornar mais competitivos os fretes: a planta, com 27,6 mil m² de instalações, está

instalada em área de 283,5 mil m², no município paulista de Caçapava, junto à rodovia Presidente Dutra, que liga São Paulo a Rio de Janeiro e tem acesso à ferrovia, por meio de ramal ferroviário interno.

EFEITOS DA CRISE – Neste último trimestre de 2008, muitos analistas têm afirmado que a crise econômica global, nasci-

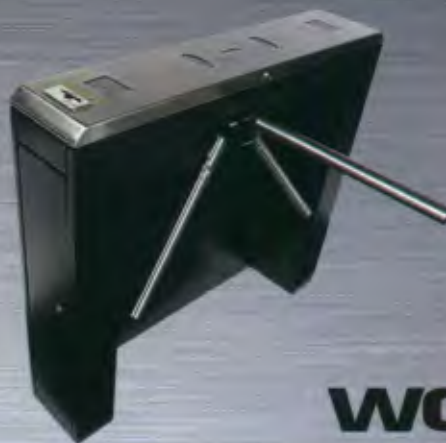
AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MWL BRASIL RODAS & EIXOS	6	6	8	10	10	8	9	10	4	71
2 Usiminas Mecânica	10	10	10	8	6	6	6	5	9	70
3 Gevisa S.A.	8	9	9	6	8	7	7	7	8	69
4 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	4	3	6	7	7	10	10	9	5	61
5 Renk - Zaniri S.A. E equipamentos Industriais	7	7	7	3	4	5	8	8	10	59
6 FerroLease Equip. Ferroviários S.A.	2	4	5	2	9	9	5	2	7	45
7 Amsted Maxion Equip. Ferroviários S.A.	9	8	2	5	2	3	3	6	3	41
8 Faiveley Transport do Brasil S.A.	5	5	4	4	5	4	4	4	6	41
9 Santa Fé Vagões S.A.	3	2	3	9	3	2	2	3	2	29

TAMBIEN HABLAMOS ESPAÑOL

Fundada em 1965, a Wolpac tem hoje mais de 400.000 equipamentos presentes em praticamente todas as cidades brasileiras e em diversos países da América Latina, como Chile, Colômbia, Equador e México.

Fornecer produtos para soluções completas e personalizadas de bilhetagem eletrônica, como catracas desenvolvidas especialmente para terminais de embarque, trens, metrô e ônibus, além de diversas catracas para sistemas de segurança automatizados.



WOLPAC
CONTROLES EFICIENTES

da nos países centrais como uma "crise imobiliária", se transformou em uma "crise financeira" – que vem sendo atacada de modo coordenado pelos governos –, mas acrescentam que

ainda faltam dados para poder avaliar os efeitos finais de todo o processo, ou seja, o tamanho da recessão que se seguirá. Gambier afirma que, em linhas gerais, as condições que se apresentaram para a MWL Brasil em 2007 se mantiveram no decorrer de 2008, uma vez que as contratações no setor são sempre realizadas com antecedência de seis meses a um ano. "No exercício de 2008, atingimos uma marca: exportamos 60% de tudo o que foi produzido", disse.

Concordando com a interpretação dos especialistas, o diretor avalia que a crise financeira irá se deslocar para a área produtiva, sem que seja possível, neste final de ano, dimensionar as suas consequências. "Tudo vai depender do grau com que a crise atingirá os países desenvolvidos. Certamente, haverá uma redução das encomendas no mercado interno. Com relação ao mercado externo, os grandes projetos terão continuidade, só que em um

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90	28,04	43,06	15,98	9,15
End. Geral	41,75	86,56	106,87	115,30	58,50	55,41	56,46	57,77
Liq. Corrente	1,29	0,46	0,37	0,46	2,02	1,77	1,81	1,50
Cresc. Vendas	-1,76	34,79	19,37	13,75	24,45	110,46	-4,56	4,26

ritmo mais lento. E os projetos que ainda não começaram serão postergados". De todo modo, o dirigente assinala que a empresa tem uma visão otimista do futuro próximo: "Temos fé em que os governantes do Brasil e do mundo irão empenhar esforços para encontrar soluções e que, com isso, a economia continuará nos 'trilhos'. Temos a expectativa de que o setor continuará investindo em melhorias e ampliação, uma necessidade do País e de sua população".

Independentemente da crise, no Brasil, os governos vêm, por ora, sustentando que haverá investimentos na ampliação dos sistemas metroferroviários de passageiros. O governo paulista, por exemplo, se propõe a investir R\$19 bilhões em transportes públicos na Região Metropolitana de São Paulo, sendo mais de 90% nos sistemas metroferroviários. Gambier diz que estes investimentos estão mesmo sendo realiza-

dos, e que são muito importantes para melhorar a mobilidade na metrópole, tendo em vista o fato de compreenderem a troca de carros e dos sistemas de sinalização, reforma de

vias e ampliação das linhas, tanto no Metrô-SP como na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Contudo, o executivo acentua que as necessidades são muitos maiores: São Paulo tem apenas 60 km de linhas de metrô, mas deveria ter pelo menos 300 km, o que representaria a metade da extensão atual do metrô de Nova York.

Ele afirma também que as linhas de carga precisam somar pelo menos 100 mil km em todo o país, mas totalizam apenas 28 mil km; mais trilhos significariam, a seu ver, a possibilidade de reduzir o tráfego de caminhões, preservando as rodovias e melhorando o sistema de transporte como um todo. "Temos que colocar carga nos trilhos para baratear os custos e agilizar o sistema. Como forma de amenizar a crise e melhorar sua infraestrutura, o Brasil poderia investir no sistema ferroviário em todo o território nacional, como está fazendo a China".

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CAF - BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	SP	47,50
2 MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	34,91
3 Renk - Zanini S.A. E quip. Industriais	SP	26,62
4 Gevisa S.A.	SP	19,94
5 Usiminas Mecânica	MG	14,97
6 FerroLease Equip. Ferroviários S.A.	PR	7,84
7 Faiveley Transport do Brasil S.A.	SP	-3,64
8 Amsted Maxion Equip. Ferroviários S.A.	SP	-27,23
9 Santa Fé Vagões S.A.	RS	-38,58

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	19,88
2 FerroLease Equip. Ferroviários S.A.	PR	18,38
3 MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	12,07
4 Gevisa S.A.	SP	10,40
5 Usiminas Mecânica	MG	9,22
6 Renk - Zanini S.A. E equipamentos Industriais	SP	9,00
7 Faiveley Transport do Brasil S.A.	SP	-2,51
8 Amsted Maxion Equipamentos Ferroviários S.A.	SP	-2,55
9 Santa Fé Vagões S.A.	RS	-11,49

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 MWL BRASIL RODAS & EIXOS	SP	2,60
2 Santa Fé Vagões S.A.	RS	1,73
3 Usiminas Mecânica	MG	1,73
4 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	1,70
5 Gevisa S.A.	SP	1,56
6 Amsted Maxion Equip. Ferroviários S.A.	SP	1,34
7 Faiveley Transport do Brasil S.A.	SP	1,09
8 Renk - Zanini S.A. E quip. Industriais	SP	0,98
9 FerroLease Equip. Ferroviários S.A.	PR	0,73

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 USIMINAS MECÂNICA	MG	495.756
2 Gevisa S.A.	SP	248.643
3 Amsted Maxion Equip. Ferroviários S.A.	SP	52.258
4 Renk - Zanini S.A. Equip. Industriais	SP	40.712
5 MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	40.516
6 Faiveley Transport do Brasil S.A.	SP	20.880
7 FerroLease Equip. Ferroviários S.A.	PR	9.431
8 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	8.066
9 Santa Fé Vagões S.A.	RS	5.386



Transportes Personalizado.
 Um seguro sob medida
 para o Transportador Rodoviário.

O Porto Seguro Transportes Personalizado é um produto ideal para os transportadores rodoviários* pois mantém em uma única apólice as coberturas básicas do RCTR-C e a cobertura adicional para Desaparecimento de Carga, entre outras, necessárias para a operação de transporte de carga. Neste produto não há necessidade de comunicação de embarques (a averbação está dispensada) e o custo ficou mais acessível, tendo um formato para pagamento diferenciado com prêmio anual parcelado em até 10 vezes. Para saber mais, consulte seu corretor.

*Condições aplicáveis de acordo com o perfil do risco proposto.



**PORTO
 SEGURO**
 SEGUROS

www.portoseguro.com.br

Transportes personalizado



Crescimento moderado previsto

Com a perspectiva de atingir aumento de 12% no desempenho em 2008, a Vipal busca melhoria contínua de suas atividades, incluindo o uso racional dos recursos naturais

Pioneira na tecnologia de vulcanização a frio no Brasil, a Borrachas Vipal, de Nova Prata, na serra gaúcha, a única do mercado com uma completa linha de produtos para reformas e reparos de todos os tipos de pneus e câmaras de ar – de bicicletas, motos, automóveis, caminhões e até gigantes da mineração e de terraplenagens – prevê um ano de crescimento moderado em 2009. Neste ano, a perspectiva é atingir aumento de 12% sobre desempenho registrado em 2007, por conta da demanda do mercado interno.

Cerca de 2 milhões de pneus novos são produzidos diariamente no mundo. O que fazer com as carcaças para evitar que os pneus usados causem problemas ambientais? A resposta é reformar. Ela cumpre com um papel ecológico muito importante no sentido de evitar o descarte prematuro de carcaças. Além de "verde", a reforma de pneumáticos, que no Brasil atinge 70% da frota de transporte de carga e passageiros, pode reduzir o custo do quilômetro rodado em mais de 50%.

"Sabemos que, depois do combustível, os pneus representam o segundo produto de maior custo no transporte. Os pneus reformados com as nossas bandas chegam a rodar mais que os novos e permitem gerar uma economia superior a 50% no custo do quilômetro rodado", afirma Túlio Zamin, diretor da Vipal. E completa: "Em alguns países, os carros oficiais e viaturas policiais rodam com pneus reforma-

dos. Em outros há a obrigatoriedade por lei de reformar pelo menos uma vez os pneus dos caminhões".

Buscando o melhoramento contínuo de suas atividades, a Paludo Participações tem grandes metas no âmbito de sua missão, mas nunca esquecendo a simplicidade e o respeito nas relações humanas. Essa é a base que faz as empresas da holding promover bem-estar e qualidade de vida onde atuam, além de cooperar para o crescimento não apenas da região Sul, mas do Brasil no contexto mundial.

A Holding Paludo Participações, tem como pilares de sua sólida estrutura o compromisso com a qualidade e a excelência operacional. Esse suporte é estendido a todas as suas empresas que trabalham com dedicação e superação em suas ações e como braço forte da holding está a Borrachas Vipal: uma empresa que vai além, pelo respeito ao ser humano e à natureza.

PERFIL – A Vipal tem fábricas em Nova Prata, cerca de 3 mil colaboradores, exporta para todos os continentes e conta com centros de distribuição nos principais estados brasileiros, países da América do Sul, América do Norte e na Europa. Recentemente,

inaugurou a primeira unidade fora do sul do País, em Feira de Santana (BA). E em breve entrará em atividade a primeira fábrica no exterior, no México.

O parque industrial possui área total de 108 mil m². O sistema de distribuição é formado por Centros Regionais de Distribuição (CD) em Curitiba, São Paulo, Contagem, Aparecida de Goiânia, Jabotão dos Guararapes e escritórios em Porto Alegre e Cuiabá. Conta com subsidiárias nos Estados Unidos, Chile, Argentina, México, Eslovênia e Espanha.

Paralelamente ao desenvolvimento da linha de produtos para recapagem e conserto de pneus, a Vipal criou produtos específicos para as áreas industrial e agrícola.

FOCO NA SUSTENTABILIDADE – A economia pode até não andar na velocidade imaginada pela Vipal em 2009, mas alguns princípios jamais deixarão de serem cumpridos. Um deles refere-se ao meio ambiente. Os reformadores autorizados de todo o país, por exemplo, estão recebendo vasilhinhos com espécies de árvores que mais consomem gás carbônico na natureza para distribuírem aos seus funcionários, clientes e familiares. "A campanha de caráter sustentável tem sido muito elogiada pelos clientes, que se sentem orgulhosos em fazer parte

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	10	10	10	9	10	10	9	9	9	86
2 Rinaldi S.A. Indústria de Pneumáticos	9	9	9	10	9	9	10	10	10	85



Grupo De Nigris, Mercedes-Benz por excelência.

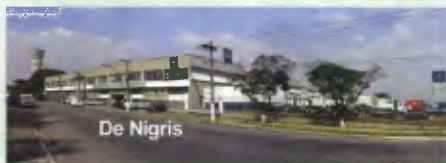
A primeira concessionária De Nigris foi fundada em 1964 e de lá para cá o Grupo não tem parado de crescer. Hoje podemos oferecer aos clientes, toda nossa estrutura de um Grupo com mais de 40 anos de sucesso, que nos coloca como uma das principais revendas Mercedes-Benz do Brasil e uma das mais bem-sucedidas empresas do setor. Hoje, o Grupo De Nigris conta com seis concessionárias, sendo: três concessionárias de veículos comerciais, em São Paulo, São Bernardo do Campo e São José dos Campos, esta última abrangendo grande parte do Vale do Paraíba, o Litoral Norte de São Sebastião à Paraty e os municípios serranos como Campos do Jordão. Além de três grandes concessionárias de automóveis Eurcamotors - São Paulo, Campinas e São José dos Campos - para as marcas Mercedes-Benz, Chrysler, Dodge e Jeep.



São Bernardo do Campo
Tel: (11) 4366 8000

O Grupo De Nigris tem ainda uma forte participação no consórcio Mercabenco, um outro bom parceiro do SETCESP.

A excelência do nosso negócio está pautada no "Atender Bem". O que faz com que nossos consultores de venda se dediquem ao máximo para orientar tecnicamente o cliente na compra do veículo mais adequado à operação, oferecendo sempre os mais diversos tipos de financiamento, com proposta realista de adequação de frota e custo por quilômetro. Assim como no pós-venda temos feito contratos, acordos de manutenção e processos de garantia, financiamento de peças, serviços de oficina, funilaria, pintura e até de franquia, o que só é possível porque nossos serviços são próprios, não terceirizados.



São Paulo
Tel: (11) 3933 9000

Esse "Atender Bem", que é seguido a risca dentro do Grupo De Nigris, tem procurado trazer, para os clientes de cada concessionária, uma série de benefícios que estão sempre à disposição:

- Mais de 10.000 itens de peças genuínas para venda on-line, sempre com o suporte de vendedores treinados e com conhecimen-

to técnico do que estão vendendo.

- Entrega imediata de peças
 - Mecânicos treinados e atualizados pela própria fábrica.
 - Ferramental especializado de última geração
 - Vagas de serviços rápidos
 - Consultores especializados em diagnóstico
 - Trâmite completo de todo o processo de garantia
 - Cabine de pintura exclusiva e material de primeira linha.
 - Financiamento de peças e serviços, inclusive da franquia
 - Tranquilidade do socorro 24 horas
- Cada profissional do Grupo De Nigris considera que mais importante do que a satisfação



São José dos Campos
Tel: (12) 3906 5500

do cliente é vê-lo se transformar em amigo. Em cada nova empresa, nos sentimos acolhidos por amigos. E a melhor maneira de honrarmos essa amizade é retribuindo com a excelência do nosso atendimento, tanto em venda como em pós-venda.

EMPRESAS DO GRUPO DE NIGRIS

Europamotors
De Nigris

De Nigris

 **MERCABENCO**

Veículos comerciais Mercedes-Benz é aqui que se compra.



deste projeto", conta Túlio Zamin, diretor comercial e marketing da Vipal.

A tradição de atuar para a melhoria e otimização do uso dos recursos naturais ganhou

importante capítulo com o lançamento do Projeto Sementes de Atitude, programa de replantio de árvores e que vai muito além. Tem um site exclusivo (www.atitudedevipal.com.br), onde são disseminadas idéias, conteúdos e discussões sobre ações em prol de um futuro melhor.

"Há décadas realizamos ações ecológicas. Porém, precisávamos levar esse conhecimento e experiências para outras pessoas. Além disso, sentíamos falta de um canal de troca de experiências e de incentivo às ações ambientais. Nada melhor do que a internet para proporcionar acessibilidade e disseminação dos temas", destaca João Carlos Paludo, vice-presidente da Vipal.

A reforma de pneu cumpre com um papel ecológico importante no sentido de evitar o descarte prematuro de carcaças. Cada pneu reformado economiza, em média, 57 litros de petróleo. Ou seja, mil reformas economizam petróleo para abastecer dois mil caminhões. Ao levar em consideração que o petróleo é um recurso natural não renovável, eis aqui mais um grande benefício: economizar. O mesmo vale para redução do consumo de energia elétrica. A recauchutagem proporciona uma economia de 80% de energia e matéria-prima em relação à produção de pneus novos.

Segundo João Carlos Paludo, é preciso abordar também a questão econômica específica para o setor de transportes. Além de "verde", a reforma de pneumáticos, que no Brasil atinge 70% da frota de trans-

porte de carga e passageiros, pode reduzir o custo do quilômetro rodado em mais de 50%.

Pensando nisso, a Vipal criou o selo "ECO" para reforçar a importância da reforma de pneus e o compromisso da empresa com ao desenvolvimento sustentável do planeta. "O selo ECO é extremamente assertivo e representa originalmente os benefícios dos nossos produtos para a sociedade", destaca João Carlos Paludo.

A 141 SoHo Square, agência contratada pela Vipal, lançou sua primeira campanha para a empresa focada justamente no conceito de economia e ecologia para a reforma de pneus. A mídia envolve revistas, jornais, rádios, internet e uma testeira no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Veículos de outros países também serão contemplados com a nova campanha.

Outro exemplo é o Programa Permanente de Economia de Água. Inicialmente, a empresa era abastecida por água de poços artesianos. Sabendo da sua escassez, foi projetado sistema de coleta de água da chuva para evitar extrair água do lençol subterrâneo. Hoje, a água da chuva atende 25% do consumo na linha de produção. Para se ter idéia deste volume, a quantidade de água utilizada para resfriamento e geração de vapor seria suficiente para abastecer diariamente 17% da população de Nova Prata, cidade com cerca de 20 mil habitantes.

O sistema de coleta seletiva foi implan-

tado na Vipal após um programa de treinamentos de conscientização ambiental para todos os funcionários da empresa de forma a sensibilizá-los para tal atividade. A empre-

sa realiza coleta seletiva segundo as orientações do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama 275/01). Os resultados permitiram conhecer melhor o resíduo gerado, quantificá-lo e até gerar receita com a venda para reciclagem.

Desde que a Fazenda Tupi foi adquirida em 1989, milhares de mudas da espécie Araucária angustifólia (pinheiro brasileiro) vêm sendo plantadas no local, por iniciativa do proprietário, Vicencio Paludo, um apaixonado pela preservação ambiental. A fazenda está localizada no distrito do Rio Branco, município de Nova Prata, e possui área total de 962 hectares, sendo 770 de mata nativa (floresta de araucária).

A Fazenda Tupi tem sido usada como laboratório de pesquisas pelo curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria, onde vem sendo desenvolvidos projetos que contribuirão para a conservação da Floresta de Araucária, para a quantificação de carbono orgânico fixado na mesma e, futuramente, para certificar áreas de florestas nativas de araucária.

A Vipal tem expressado preocupação com o uso racional dos recursos naturais, minimizando os impactos decorrentes de suas atividades, produtos e serviços. Desta forma, administra o consumo de recursos, bem como a geração de resíduos sólidos, emissões atmosféricas e efluentes líquidos. No início dos anos 90, por exemplo, ela já registrava a redução de 50% na geração de resíduos sólidos.

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	3,41
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RINALDI S.A. IND. DE PNEUMÁTICOS	RS	41,88
2 Borrachas Vipal S.A.	RS	25,24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	12,39
2 Rinaldi S.A. Indústria de Pneumáticos	RS	8,78

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 RINALDI S.A. IND. DE PNEUMÁTICOS	RS	3,73
2 Borrachas Vipal S.A.	RS	3,09

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	351.345
2 Rinaldi S.A. Indústria de Pneumáticos	RS	12.287

JWT

Shell Formula Diesel.
Até 3% de economia,
100% de satisfação.



No primeiro abastecimento com **Shell Formula Diesel** você já sente a diferença. Shell Formula Diesel não faz espuma e seus exclusivos agentes dispersantes e anticorrosivos mantêm o sistema de injeção de combustível limpo, permitindo uma queima mais rápida e mais eficiente. Com isso você consegue reduzir o consumo da sua frota em até 3%. E ainda obtém uma maior durabilidade das peças, o que significa menos gastos com manutenção. Escolha o melhor para a sua frota. Entre em contato com a nossa central de vendas e descubra como obter todas estas vantagens para a sua empresa.

www.shell.com.br/transporte • fale@shell.com • 0800 728 1616





Longe da crise

Operando a plena carga, o Estaleiro Mauá prevê aumento de 70% no faturamento deste ano, após obter o contrato de construção da Plataforma de Mexilhão, o maior do gênero já realizado no País

Mais antiga empresa na área naval ainda em operação no País, o Estaleiro Mauá reflete em seus 163 anos de existência a história do setor no Brasil. Com fôlego recuperado por conta das encomendas da indústria do petróleo, o estaleiro, localizada em Niterói, no Estado do Rio de Ja-

neiro, comemora as conquistas dos últimos anos e não teme a mão pesada da crise financeira que balança o mundo. "Nosso objetivo é faturar US\$ 1,2 bilhão em 2010, o que representa um aumento de 70% sobre o previsto para 2008, que é de US\$ 700 milhões", afirma o presidente

do Mauá, Domingos D'Arco.

Operando a plena carga, o Estaleiro Mauá desenvolve um dos mais importantes projetos de sua história: a construção da Plataforma de Mexilhão, encomendada pela Petrobras. A unidade terá capacidade de produzir 15 milhões de metros

cúbicos diários de gás natural e será peça fundamental do programa da petrolífera para o campo gigante da Bacia de Santos, a 165 km de Caraguatatuba (SP). De acordo com o estaleiro, este é o maior contrato do gênero já realizado no Brasil.

Apesar de demandar esforços especiais, a construção da megaplataforma não reduziu o apetite do estaleiro por novos projetos. "Além da concretização da plataforma de Mexilhão, trabalhamos com os pedidos de quatro navios para transporte de produtos claros, encomendados pela Transpetro, o término da modernização da plataforma Olinda Star, da Queiroz Galvão, e as plataformas de perfuração Ocean Worker e Ocean Whittington, que pertencem à Brasdril e que estão chegando para reparos e modernização", afirma Domingos D'Arco.

O executivo ressalta que a conversão e modernização da

plataforma semi-submersível Olinda Star será o maior upgrade de uma plataforma já executado no Brasil. A previsão é de que a obra esteja concluída até o final deste ano.

De olho nas obras de grandes plataformas, o estaleiro arrendou por três anos uma balsa elevatória submersível – a Gávea Lifter –, que permite levantar embarcações de até 50 mil toneladas.

A balsa elevatória já esteve a serviço do estaleiro em 2005 durante as obras de reparo do navio sonda Leo Segerius e da plataforma de perfuração Paul Wolff, ambas pertencentes à Noble Drilling. O

executivo explica que o investimento que o Estaleiro Mauá está fazendo busca atender às necessidades de clientes que dependiam de alternativas muito caras e às vezes ineficientes.

Essa balsa, mais o guindaste flutuante Kaisei, para duas mil toneladas, são recursos que nenhum outro estaleiro brasileiro possui, permitindo, assim, manter em atividade um contingente, somente no segmento de reparo, de mais de 1,5 mil trabalhadores.

Ainda para melhorar a qualidade de suas instalações e permitir a execução de projetos de grande porte, a ponte que liga a

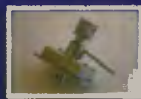
AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ESTALEIRO MAUÁ S.A.	10	9	10	10	9	10	10	10	9	87
2 Aker Promar S.A.	9	8	8	9	8	9	8	8	7	74
3 Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A	7	10	9	7	10	7	9	7	8	74
4 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	8	7	7	8	7	8	*	9	10	64

As melhores soluções em transportes estão aqui !

Sider:

- > Peças Originais
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



Ilha da Conceição à Ilha do Caju, onde está instalada a Unidade II do Mauá, teve o vão central substituído, após passar por uma série de obras de recuperação estrutural. A ponte, embora de propriedade da antiga Companhia Comércio e Participações (CCN), tem características de utilidade pública e seu uso é franqueado sem restrições.

O investimento do Mauá na obra foi de R\$ 1 milhão. Cinquenta operários trabalharam em turno de revezamento. Para poder realizar a obra, a diretoria do estaleiro consultou a prefeitura de Niterói e a Capitania dos Portos e recebeu uma certidão autorizando a reconstrução.

Inicialmente foram feitas as obras estruturais e, em seguida, a estrutura metálica do vão central, que somada às placas de concreto pesa cerca de 100 toneladas. A movimentação de pessoas entre as margens do canal, durante as obras, foi feita através de barca colocada à disposição pelo Mauá.

Responsável pela construção de navios usados na Guerra do Paraguai, o estaleiro Mauá comemora a retomada desta atividade em seu parque. "O mais importante para o estaleiro em 2008 foi o fato de o Mauá voltar a construir navios, depois de mais de dez anos dedicados somente à construção offshore e ao reparo de navios e plataformas. Estamos entrando em todos os nichos de mercado e investindo maciçamente na modernização e ampliação de nossas instalações industriais e nos preparando para a construção de uma nova sede administrativa aqui na Ponta D'Areia, em Niterói", destaca D'Arco.

O presidente do estaleiro revela que o Mauá vai reabrir uma nova unidade no município vizinho de São Gonçalo, onde funcionará o Mauá-Gradim. Na área de 40 mil metros quadrados serão abertas,



Domingos D'Arco,
presidente
do Estaleiro Mauá

Mercante deu prioridade ao financiamento de US\$ 114 milhões para o Mauá", defende D'Arco.

O Estaleiro Mauá oferece hoje carteira de serviços como docagem, reparos, engenharia especializada, conversões, novas construções e diversas atividades correlatas. As operações se dividem em três unidades industriais: Ponta D'Areia, Ilha do Caju (antiga CEC) e outra no Caximbau, na Ilha da Conceição, todos em Niterói. Os "topsides" das plataformas P-43, P-48, P-50 e P-54 foram construídos pelo Mauá, assim como os serviços de integração e comissionamento da P-43, P-50 e P-54. A empresa posiciona-se como estaleiro de classe internacional, com ênfase no

aprimoramento das atividades de QSMS (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde).

Fundado em 1865 por Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, o estaleiro é um dos marcos da industrialização do Brasil, sendo o primeiro a ser aberto na América Latina. A unidade chegou a construir mais de 70 navios a vapor e a vela para navegação de cabotagem no País. Como boa parte dos estaleiros nacionais, o Mauá viveu a agonia do setor, chegando a interromper suas operações em alguns momentos de sua longa trajetória.

Em mais de um século de atividade, o estaleiro teve à sua frente diversos donos. A última alteração ocorreu em 2007, quando a Jurong, que tinha 35% do Mauá, vendeu a participação acionária para a Synergy, que passou a ter 100% do estaleiro.

inicialmente, 800 postos de trabalho, que se somarão aos 5,6 mil atuais. "Isto nos possibilitará entrar na concorrência para navios da Marinha brasileira e, caso sejamos contemplados, nosso contingente naquela unidade poderá chegar a três mil homens", acrescenta o executivo.

A crise financeira internacional, que tem deixado em alerta o empresariado brasileiro, não assusta a direção do estaleiro. Investimentos e projetos estão mantidos para 2009. "Nós estamos investindo justamente durante a crise. A indústria do petróleo é de longa maturação. Entre a descoberta dos campos de petróleo e a entrada em produção, levam-se vários anos. Por isso estamos nos preparando para o novo momento da indústria naval e do petróleo. Nossos investimentos na modernização e ampliação do estaleiro mostram essa confiança. O Fundo da Marinha

Tecnologia na medida certa para o transporte.



Recomendamos a utilização de Lubrificantes AGRALUB

Caminhão Agrale 13000.



Linha de caminhões leves e médios.



AGRALE
Tecnologia na medida certa.



BR Distribuidora, a melhor do setor de serviços

Crescimento da subsidiária da Petrobras reflete a intensificação da atividade econômica e da circulação de pessoas e cargas no País e o aumento da demanda pelo transporte

A BR Distribuidora é hoje uma das empresas que suportam o desenvolvimento brasileiro e seu desempenho vai sempre apontar para o ritmo da economia. A subsidiária da Petrobras na área de distribuição de combustíveis, que concentra cerca de 40% do mercado nacional, atingiu volumes recordes na venda de derivados de petróleo, álcool e outros biocombustíveis ao longo de 2007 e 2008. Sua expansão reflete a intensificação da atividade econômica e da circulação de cargas e pessoas e o aumento da demanda pelo transporte no País. Além disso, em meio às constantes oscilações de preços da matéria-prima, a BR Distribuidora manteve o equilíbrio financeiro e uma operação rentável. Também conseguiu evoluir em termos ambientais e na qualidade da prestação de serviços para seus clientes.

Eleita neste ano pela revista Transporte Moderno a melhor entre as maiores distribuidoras de combustíveis e a melhor entre as melhores empresas que atuam no setor de serviços de transporte no Brasil, a BR Distribuidora exhibe claramente, além da liderança, a racionalidade e a capacidade de gestão de sua controladora, a Petrobras, que tem elevado sua escala e faturamento nos últimos anos, mas vê suas margens de lucro pressionadas para baixo pelo crescimento das despesas operacionais e comerciais. De qualquer forma, controladora e subsidiária têm sido capazes de se integrar de maneira eficiente e de atender à demanda crescente por combustíveis

para veículos de passeio de melhor qualidade ambiental e aumentado a sustentabilidade de suas operações.

No primeiro semestre deste ano, a BR Distribuidora alcançou vendas de 18 bilhões de litros, 15% a mais do que o registrado no mesmo período de 2007, segundo informações divulgadas pelo presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, em julho, no lançamento do Programa de Racionalização do Uso de Energia no Rio de Janeiro. No fechamento do ano, mesmo sob os primeiros efeitos da crise financeira global, resultados igualmente expressivos são esperados. Ao longo de 2008, o volume médio mensal de vendas de 3 bilhões de litros foi frequentemente superado, já estabelecendo um novo patamar de consumo de combustíveis no Brasil e testando a robustez da rede de distribuição nacional, complexa e capilarizada. A empresa tem sido capaz de atender às necessidades de seus clientes em qualquer região.

O álcool registrou o maior crescimento de volume de vendas entre todos os com-

bustíveis no período, 55%. Já as vendas de diesel, combustível de maior consumo e que representa 37% da produção nacional de derivados, cresceram 9% no primeiro semestre. É um número diretamente relacionado com o desenvolvimento das operações logísticas e do transporte comercial de carga e de passageiros que só se intensificou nos últimos dois anos.

A BR Distribuidora aumentou sua participação de mercado na venda de diesel para transportadores e frotistas avançando sobre o território da concorrência, com a ampliação da oferta e a melhoria da qualidade dos serviços, e também através da expansão de sua rede, com aquisições de outras redes e investimentos em melhoria logística.

Por conta de vários movimentos acertados, o resultado da BR Distribuidora no primeiro semestre de 2008 foi positivo em R\$ 670 milhões, 64% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O acréscimo no volume de derivados comercializados e o preço médio de realização dos derivados

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	10	10	10	7	8	6	6	8	9	74
2 Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	9	8	9	8	7	5	8	10	7	71
3 Distrib. de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	7	7	8	9	9	8	7	6	5	66
4 FL Brasil S.A.	5	6	6	6	5	9	10	5	10	62
5 Shell Brasil Ltda..	8	9	7	3	6	4	4	4	8	53
6 Manguinhos Distribuidora S.A.	3	5	4	10	10	10	5	3	3	53
7 Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	4	4	5	5	*	7	9	7	6	47
8 Repsol YPF Distribuidora S.A.	6	3	3	4	3	3	3	9	4	38



nos mercados interno e externo favoreceram esse resultado.

A empresa conseguiu aumentar sua rentabilidade e equacionar vários fatores críticos relacionados ao seu desempenho, como o aumento das cotações do petróleo no período, a redução do volume de importação de derivados e a elevação das despesas operacionais, com segurança, saúde, meio ambiente, por exemplo, e comerciais, relacionadas com as vendas offshore e de exportação de petróleo.

Na eleição da Transporte Moderno, a BR Distribuidora concorreu com empresas como Ipiranga – que tem parte de seus ativos de distribuição nas regiões Sul e Sudeste con-

trolados desde meados de 2007 pelo grupo Ultra –, Shell e Repsol. O grupo Ultra ocupa o segundo lugar entre as empresas de distribuição de combustível no mercado brasileiro, com uma participação de cerca de 23%, incrementada pela compra da Texaco, com cerca de 2 mil postos, em agosto deste ano. A Shell aparece na sequência, com cerca de 15% de participação.

Além de ser imbatível no seu segmento, onde registrou a maior receita operacional líquida, o maior patrimônio líquido e o maior lucro líquido, a BR Distribuidora também conseguiu se destacar entre todas as empresas que participam do ecossistema do transporte, como sendo a mais eficiente e rentável,

com base nos números de seu balanço.

Uma das vantagens competitivas da BR Distribuidora hoje é sua oferta de serviços para os grandes consumidores de combustíveis do País, que reúnem indústrias, mineradoras, transportadoras e frotistas em geral. Por conta da abrangência e da capilaridade de sua rede e da ampliação da oferta de soluções para frotas, a empresa conseguiu conquistar mais clientes de grande porte e com demandas específicas.

Nos últimos dois anos, a BR Distribuidora consolidou uma posição de liderança muito mais folgada junto aos grandes consumidores do que no mercado em geral, que inclui as vendas diretas para o mercado reven-



dedor. Sua participação nas vendas para grandes clientes, que compram o combustível diretamente, atingiu 52% em 2007.

No caso das vendas de diesel, que abrangem não só os clientes de grande porte como também os caminhões de motoristas autônomos, a participação da empresa também tem aumentado ano a ano, saltando de pouco mais de 35% em janeiro de 2006 para cerca de 40% atualmente, de acordo com informações do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom), que monitora esse mercado.

Nas vendas para grandes frotistas, um dos serviços que, há nove anos, tem feito a diferença para a BR Distribuidora é o sistema CTF, que garante o monitoramento e a gestão do abastecimento e do consumo de combustíveis em frotas rodoviárias. A CTF oferece uma tecnologia militar israelense, que utiliza recursos de telemetria e transmissão por satélite, e garante o controle do combustível com absoluta precisão e em tempo real, com sensores em bombas da rede credenciada e nos tanques dos veículos monitorados.

Cerca de 10% da rede da BR Distribuidora, com cerca de 6,5 mil postos, está integrada à CTF. Com essa cobertura, mais de 45% das vendas de combustível para o

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEL

INDICADOR	2007
Rent. Patr. Liq.	24,68
End. Geral	50,83
Liq. Corrente	3,77
Cresc. Receita	-5,28

transporte de passageiros e mais de 32% das vendas para veículos de carga passam pelo sistema CTF. Trata-se de um serviço que reforça a fidelidade de grandes clientes à rede da BR Distribuidora.

A qualidade ambiental do combustível vendido pela BR Distribuidora para os automóveis e comerciais leves evoluiu muito nos últimos anos, principalmente pelo aumento da utilização do etanol na frota nacional. Isso diminuiu o impacto das emissões atmosféricas dos carros, que também já estão muito bem equipados e atendem aos mais rígidos padrões de controle do mundo. Criar plenas condições para que a distribuição do álcool seja abrangente e tenha custos competitivos é um dos papéis da BR Distribuidora. E a empresa tem atuado com maestria nessa frente.

Mas no caso do diesel, a qualidade ainda está abaixo da esperada, por conta da excessiva concentração de enxofre no combustível fornecido pela Petrobras e

da falta de iniciativa das montadoras, que ainda não oferecem, nos seus caminhões e ônibus novos, motores adaptados ao uso de um diesel mais limpo no mercado brasileiro. Em São Paulo, cidade que exemplifica os grandes problemas das metrópoles, a frota de veículos movidos a diesel

corresponde a apenas 5% da frota total, mas contribui com 30% das emissões de poluentes. E os óxidos de enxofre, que causam as chuvas ácidas e trazem problemas de saúde, contribuem bastante para esse grande impacto.

A Petrobras chegou a anunciar que a distribuição do diesel S-50, com 50 ppm (partes por milhão) de enxofre seria iniciada, em algumas regiões metropolitanas, em janeiro, para atender à exigência da fase 6 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve). O combustível seria importado. A BR Distribuidora depende da importação do produto mais limpo ou de sua produção pela Petrobras para iniciar sua distribuição no País. Mas um acordo entre a estatal, o governo federal, o governo de São Paulo e o Ministério Público Federal adiou o início da distribuição regular do S-50 para 2013. O diesel oferecido hoje nas regiões metropolitanas do País tem 500 ppm de enxofre.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FL BRASIL S.A.	MG	70,73
2 Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	SP	36,83
3 Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	20,99
4 Distrib. de Prod. de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	19,16
5 Petrobrás Distribuidora S.A.	RJ	11,86
6 Manguinhos Distribuidora S.A.	RJ	9,23
7 Shell Brasil Ltda..	RJ	3,96
8 Repsol YPF Distribuidora S.A.	RJ	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 MANGUINHOS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	19,40
2 Distrib. de Prod. de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	2,68
3 Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	1,86
4 Petrobrás Distribuidora S.A.	RJ	1,65
5 FL Brasil S.A.	MG	1,55
6 Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	SP	1,28
7 Repsol YPF Distribuidora S.A.	RJ	0,92
8 Shell Brasil Ltda..	RJ	0,85

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MANGUINHOS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	11,32
2 FL Brasil S.A.	MG	9,01
3 Distrib. de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	5,14
4 Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	SP	2,14
5 Petrobrás Distribuidora S.A.	RJ	1,95
6 Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	1,69
7 Shell Brasil Ltda..	RJ	0,68
8 Repsol YPF Distribuidora S.A.	RJ	-2,42

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	7.088.761
2 Shell Brasil Ltda..	RJ	3.120.140
3 Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	1.812.199
4 Distrib. de Prod. de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	922.752
5 FL Brasil S.A.	MG	44.090
6 Manguinhos Distribuidora S.A.	RJ	20.898
7 Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	SP	14.200
8 Repsol YPF Distribuidora S.A.	RJ	2.978

BOLSAS PARA SUSPENSÃO A AR

Firestone

As mais práticas, eficientes e confiáveis.



Para ônibus, caminhões e carretas.

Firestone

World's Number 1
Air Spring.



FIRESTONE INDUSTRIAL PRODUCTS COMPANY

www.firestone.com.br/fipil



Maior movimento, melhor desempenho

A Infraero registrou seu melhor desempenho em dez anos, um reflexo direto do maior dinamismo econômico que produziu uma expansão de 53% no lucro da companhia

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) é mais uma vez agraciada com o prêmio Melhores e Maiores e Logística. O resultado operacional de 2007 esteve diretamente relacionado ao maior movimento das aeronaves, passageiros e cargas, que refletiu uma economia mais dinâmica e com maior capacidade de crescimento. Em 2007 o movimento de aeronaves apresentou o melhor desempenho em dez anos, registrando aumento de 6,4%. Já a movimentação de passageiros foi ampliada em 8,2%. A carga aérea de importação e exportação somou 689 mil toneladas, com alta de 18%.

O destaque no balanço da companhia foi o aumento em 53% do lucro líquido em 2007, frente a 2006, que fechou em R\$ 261,2 milhões (antes dos investimentos para a União). A receita bruta foi de R\$ 2,2 bilhões, com alta de 10,8%, e o custo dos serviços prestados bateu em R\$ 1,6 bilhão. No período, foram investidos R\$ 573,1 milhões, dos quais R\$ 397,2 milhões em recursos próprios.

A Infraero explica que, como os aeroportos são de propriedade da União, os investimentos realizados em obras e serviços de engenharia são registrados como despesas e apresentados na demonstração do resultado do exercício imediatamente antes do lucro líquido. Após os recursos próprios aplicados em bens da União, R\$ 337,5 milhões, a

Infraero apresentou prejuízo de R\$ 76,3 milhões, no entanto, essa cifra ficou 43,6% abaixo do verificado em 2006.

Em entrevista à Transporte Moderno, Sérgio Gaudenzi, comentou o desempenho de 2007. "Isso demonstra a seriedade e o esforço que todas as áreas vêm fazendo para tornar a Infraero mais eficaz não só sob o ponto de vista financeiro, mas em todos os aspectos decorrentes deste resultado", salientou. No Brasil, o setor aéreo avança, em média, 8% a 10% ao ano.

No que se refere à movimentação de cargas, em específico, o volume passou de 195 toneladas em 2006 para 211 toneladas em 2007, o que proporcionou um avanço de 13,4% na receita gerada por essa atividade, que passou de R\$ 9,7 milhões para R\$ 11 milhões.

A maior movimentação ocorreu no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, que registrou receita de R\$ 234 mi-

lhões. Na seqüência figuraram os terminais de cargas dos aeroportos de Campinas/Viracopos, do Galeão e de Manaus.

O aumento desses negócios está sendo acompanhado por investimentos em novos armazéns, automação, tecnologia da informação e controle, equipamentos de manuseio de carga e capacitação profissional permitem que a empresa possa suportar novas demandas, com infra-estrutura capaz de estar sempre à frente das necessidades do mercado.

Os 67 aeroportos administrados pela Infraero concentram 97% do movimento de transporte aéreo regular do Brasil, equivalente a dois milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando aproximadamente 111 milhões de passageiros por ano.

Especificamente em relação à movimentação de carga aérea, o volume das operações de importação e exportação somou 689

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 INFRAERO - AEROPORTOS BRASILEIROS	10	9	10	10	8	8	9	6	7	77
2 Companhia Portuária Baía de Sepetiba	8	7	9	8	6	10	10	5	9	72
3 Companhia Docas do Estado de São Paulo	9	8	8	2	5	9	7	3	5	56
4 Companhia de Engenharia de Tráfego - RJ	3	4	5	9	4	5	6	10	10	56
5 Líder Signature S.A.	2	6	6	5	7	6	8	7	4	51
6 Empresa de Transportes e Trânsito BH S.A.	1	5	4	7	9	4	4	8	3	45
7 Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	6	10	1	3	10	1	5	1	6	43
8 Companhia de Engenharia de Tráfego - SP	7	2	7	6	2	7	*	9	1	41
9 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	4	3	3	4	3	3	*	2	8	30
10 São Paulo Transporte S.A.	5	1	2	1	1	2	*	4	2	18

mil toneladas, com alta de 18% sobre 2006. Em 2007, a Infraero destinou R\$ 573 milhões à realização de obras e compra de equipamentos, dos quais R\$ 95,8 milhões derivaram de aporte de capital feito pela União. Desse total, os projetos de expansão, modernização e manutenção de aeroportos demandaram R\$ 439,1 milhões.

DESEMPENHO DE 2008 – Os bons resultados de 2007 tornam 2008 um desafio. Gaudenzi antecipa que os resultados deste ano irão superar os do ano passado. "Só até setembro de deste ano, tivemos crescimento do lucro líquido de 12,5%. Depois de cinco anos, a empresa conseguirá equilibrar a relação de crescimento entre receita e despesa, mantendo ou até aumentando a margem operacional do exercício de 2007 e permitindo que o resultado seja superior ao daquele ano", informa ele.

"Para que se possa ter uma melhor avaliação, no período de 2002 a 2006, a média de crescimento da receita operacional foi de 8,8%, enquanto o da despesa foi de 16,1%, uma diferença de 7,3%. Em 2008, até setembro, a despesa cresceu apenas 0,8% acima da receita, havendo a tendência de esse quadro se reverter no último trimestre, fechando o exercício com a variação da receita superior à da despesa", acrescenta o presidente da Infraero.

Ele chama a atenção para o desempenho do terceiro trimestre deste ano, dizendo que o lucro líquido (antes das obras nos aeroportos) foi de R\$ 287 milhões, 12,5% acima do verificado no mesmo período de 2007, proporcionando um caixa líquido positivo de R\$ 542,5 milhões. A Infraero administra 67 aeroportos, 32 terminais de logística de carga e 80 estações de apoio à navegação aérea.

Além dos resultados promissores citados acima, Gaudenzi chama a atenção para o desempenho da produtividade. "E tem mais resultados caminhando para um



Sérgio Gaudenzi,
presidente da Infraero

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO – Outra boa notícia de 2008 são os investimentos. Gaudenzi explica que ao todo há 44 obras previstas nos aeroportos com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Dessas, 9,1% já estão concluídas, como a reforma e modernização do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Congonhas. Outros 27,3% das obras estão em andamento, com contratos já firmados. Estão em licitação mais 15,9% das obras, além de 47,7% que se encontram em fase de elaboração de projeto.

"A Infraero continua contribuindo com o governo federal na realização das metas do setor de aviação civil. Os investimentos têm como objetivo estratégico a ampliação da infra-estrutura aeroportuária comprovadamente necessária à otimização da rede de aeroportos. Entre os investimentos, temos ampliação, modernização, atualização e manutenção, possibilitando a melhoria da eficiência operacional e de qualidade dos serviços ofertados, bem como o desenvolvimento dos negócios da empresa".

Gaudenzi cita o Aeroporto de Guarulhos que está em obras de revitalização das pistas de pouso e ampliação dos pátios e do terceiro grande terminal de passageiros, que passará a ter capacidade para 12 milhões de passageiros. Ele também aponta o Galeão, onde está sendo concluído o terminal de passageiros 2 e reforma do terminal 1, e Santos Dumont, com obra recém-inaugurada de ampliação do terminal de passageiros.

No portfólio de investimentos da Infraero o quinto balanço do PAC feito recentemente pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, apresenta

saldo muito positivo: a produtividade medida pela receita por empregado cresceu 5%. A receita por passageiro avançou 6,1%, enquanto a receita comercial por UCT (passageiros mais cargas) subiu 9,6%, e a margem operacional passou de 16% para 19,7%", diz.

No novo contexto mundial de crise financeira e restrição do crédito, o presidente da Infraero cita a importância da gestão. "A qualidade e o empenho do trabalho desenvolvido este ano será de extrema importância neste momento em que a economia mundial começa a retrair, mas em que a economia brasileira demonstra fortalecimento melhor em comparação a anos anteriores".

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-32,20	-2,42	-23,36	-7,34	-3,55	2,76	12,83	1,96
End. Geral	102,15	109,98	139,86	130,37	107,05	136,85	140,25	127,02
Liq. Corrente	0,61	1,52	1,03	1,05	1,12	1,07	1,22	3,29
Cresc. Vendas	34,29	133,17	13,57	15,07	5,87	10,08	11,58	13,06



Infraero - Aeroportos Brasileiros

como destaques as ampliações em mais cinco aeroportos. No aeroporto de Salvador, onde estão sendo destinados R\$ 33,42 milhões, as obras estão em estágio avançado com perspectiva de entrega da ampliação e readequação do sistema viário de acesso em dezembro.

Em Fortaleza, foi entregue em agosto o terminal de cargas e a indicação é de entrega da torre de controle e destacamento de controle do espaço aéreo em dezembro, totalizando R\$ 24,6 milhões. Em Brasília, continua a execução das obras e serviços de engenharia para construção do satélite sul e conector, que irão demandar R\$ 149 milhões até 2010. Em Boa Vista, a previsão é de entrega em dezembro das obras de reforma e ampliação do terminal de passageiros, reurbanização do acesso e construção de prédios, com investimentos de R\$ 9 milhões.

No Aeroporto de Vitória, que concentra um dos maiores investimentos, de R\$ 380 milhões até 2011, estão em curso obras de fundações e estrutura da torre de controle, sistema de pista e ampliação da capacidade de 560 mil para 2,1 milhões de passageiros.

Em Macapá prossegue a construção do novo terminal de passageiros, sistema viá-

rio, construção de prédios e ampliação da capacidade de passageiros de 170 para 700 mil, totalizando R\$ 132 milhões até 2010.

Em meio aos resultados positivos esperados para 2008 e os grandes investimentos em curso, Gaudenzi salienta que, a princípio, a crise internacional não tende a afetar os planos da companhia, que buscam ampliar a capacidade dos aeroportos no horizonte do longo prazo. Os investimentos para 2010, antecipa ele, estão assegurados.

"Ainda aguardamos os desdobramentos internacionais e as medidas adotadas pelo governo federal para amenizar internamente os efeitos da crise. Para 2009, os investimentos estão estimados em R\$ 1,2 bilhão e os recursos já estão disponíveis no caixa da empresa", informa.

Ele acrescenta que a partir de 2010 poderão ser adotadas algumas mudanças de rumo caso a crise piore e que a tendência é de o turismo internacional ser compensado pelo turismo interno.

Em sua avaliação, o mercado da aviação civil possui a capacidade de se adaptar e ajustar diante das crises. "Estamos acompanhando com tranquilidade o desenrolar dos fatos, mas atentos aos movimentos,

sem nos descuidar das nossas obras e investimentos, que seguem sem alteração", comenta o presidente da Infraero.

CARGA AÉREA – Especificamente sobre a movimentação de cargas nos aeroportos, Gaudenzi diz que a crise financeira já apresenta efeitos no desempenho internacional da aviação civil. No Brasil, de acordo com ele, as companhias aéreas também estão apresentando números demonstrando os efeitos negativos da crise e que a perspectiva mais provável é que o movimento dos terminais de carga seja ajustado entre a importação e a exportação. "Trata-se de um movimento natural, uma vez que as pessoas tendem a reduzir seus gastos ou, para aqueles que tiveram prejuízos, há a tentativa de compensá-los", diz.

Ele finaliza apontando um horizonte otimista por meio da compensação da movimentação externa pela interna. "Se não houver uma recessão prolongada, acredita-se que a queda apresentada num primeiro momento poderá ser compensada entre as operações domésticas e internacionais de passageiros e de importação e de exportação de cargas", afirma.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	92,92
2 Telvent Brasil S.A.	RJ	38,11
3 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	29,84
4 Líder Signature S.A.	MG	20,16
5 Companhia Docas do Estado de São Paulo	SP	19,54
6 Setepla Tecnometal Engenharia	SP	15,66
7 Andrade Gutierrez Terminais Intermodais	ES	3,50
8 Emp. Metropolitana de Transp. Urb. de SP S.A.	SP	2,49
9 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	2,05
10 PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	1,25

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 ANDRADE GUTIERREZ TERM. INTERMODAIS	ES	34,39
2 Tratex Construções e Participações S.A.	SP	23,17
3 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	2,18
4 Setepla Tecnometal Engenharia	SP	1,82
5 Telvent Brasil S.A.	RJ	1,74
6 Transbetim - Emp. Mun. de Trans. e Trânsito	SP	1,33
7 Emp. Metropolitana de Transp. Urb. de SP S.A.	SP	1,16
8 Cia. de Engenharia de Tráfego - RJ	RJ	1,12
9 Companhia Portuária Baía de Sepetiba	RJ	1,07
10 Emp. de Transportes e Trânsito BH S.A.	MG	1,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	48,83
2 Andrade Gutierrez Terminais Intermodais	ES	43,26
3 Companhia Docas do Estado de São Paulo	SP	17,47
4 Telvent Brasil S.A.	RJ	15,02
5 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	12,18
6 Companhia de Engenharia de Tráfego - SP	SP	11,69
7 Setepla Tecnometal Engenharia	SP	6,97
8 Líder Signature S.A.	MG	6,39
9 Transerp Emp. de Trâns. Urb. de Rib. Preto S.A.	SP	5,24
10 Emp. Metropolitana de Transp. Urb. de SP S.A.	SP	4,74

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 DERSA DESENV. RODOVIÁRIO S.A.	SP	3.485.264
2 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	875.279
3 Companhia Docas do Estado de São Paulo	SP	432.414
4 Companhia Portuária Baía de Sepetiba	RJ	184.942
5 Emp. Metropolitana de Transp. Urb. de SP S.A.	SP	99.413
6 Tratex Construções e Participações S.A.	SP	48.237
7 PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	40.886
8 Cosan Operadora Portuária S.A.	SP	35.291
9 Líder Signature S.A.	MG	28.481
10 Andrade Gutierrez Terminais Intermodais	ES	27.703

Tradição e credibilidade rodando juntas.



Semi-Reboque Furgão



Semi-Reboque Lonado



Semi-Reboque Basculante

Meia Cana 8x4



ROSSETTI
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Matriz: Guarulhos • SP • Tel.: 11 2191 0900

Fábrica: Betim • MG • Tel.: 31 2191 1200

rossetti@rossetti.com.br

www.rossetti.com.br



Petrobras dribla efeitos da crise global

Estatal lucra R\$ 26,56 bilhões entre janeiro e setembro e resultado parcial da empresa em 2008 já é o melhor registrado por qualquer empresa de capital aberto do País ao longo de sua história



Mesmo sob os primeiros efeitos da crise financeira global, que expôs investimentos descompensados no mercado futuro de câmbio em várias grandes empresas e já causou alguns recuos de demanda no final do terceiro trimestre, a Petrobras manteve o equilíbrio de suas operações e negócios e conseguiu atingir, ao longo dos nove meses de 2008, o melhor resultado já registrado na história por qualquer empresa de capital aberto no País. A empresa ganhou R\$ 26,56 bilhões no período e, segundo a consultoria Econômica, superou até seu próprio resultado de 2006, o recorde anterior, quando fechou o ano com lucros de R\$ 22,9 bilhões.

O resultado da Petrobras no ano foi puxado pelo lucro recorde do terceiro trimestre, de

R\$ 10,85 bilhões, 96% maior do que o registrado no mesmo período de 2007, e se amparou em operações cambiais, que trouxeram uma contribuição positiva de R\$ 3,4 bilhões para os ganhos da empresa em setembro, por causa da alta do dólar, mas não revelam eficiência operacional.

No balanço das Maiores e Melhores do Transporte, a revista Transporte Moderno, que avaliou os resultados de 2007, a Petrobras ficou em terceiro lugar entre as empresas de melhor desempenho no País, superada, depois da análise de vários indicadores pela sua subsidiária BR Distribuidora. A Petrobras tem sido bas-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	10	10	10	5	8	9	6	3	5	66
2 Ipiranga Petroquímica S.A.	8	7	9	7	6	8	9	5	4	63
3 Petroserv S.A.	2	4	6	6	9	0	10	7	9	63
4 Cuiabá Diesel S.A.	3	5	3	10	10	6	5	9	8	59
5 Alberto Pasqualini - Refap S.A.	9	9	8	3	4	3	3	8	7	54
6 Repsol YPF Brasil S.A.	7	8	7	2	7	7	4	1	10	53
7 Companhia Petrolífera Marlim	6	3	4	8	1	4	8	2	3	39
8 NovaMarlim Petróleo S.A.	5	6	5	1	3	5	7	6	1	39
9 Parati Petróleo S.A.	1	1	2	9	5	2	2	10	6	38
10 Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.	4	2	1	4	*	1	1	4	2	19

CONTROLE A BOCA!



Você vai notar a diferença na saúde da sua empresa.



CTF FROTA
Sistema automático e inteligente de controle e gestão de abastecimento de frotas urbanas e rodoviárias. O sistema registra, sem interferência humana, a quilometragem, a quantidade e o valor do combustível abastecido e emite relatórios gerenciais para atender

aos diversos departamentos das empresas. Além disso, determina o agendamento dos pagamentos aos postos pelos bancos integrantes do sistema, reduzindo os custos administrativos e garantindo a segurança nas operações.



CTF FRETE
Sistema de gestão eletrônica da Carta Frete que administra as atividades de contratação de motoristas autônomos e agregados - que inclui adiantamentos de recursos financeiros para abastecimento e quitação dos pagamentos de frete.

NAS MAIORES E MELHORES FROTAS DO PAÍS.



Informe-se já! (11) 4004 7770 • www.portalctf.com.br

CTF Technologies do Brasil Ltda.

São Paulo / Belo Horizonte / Ribeirão Preto / Rio de Janeiro / Recife / Curitiba



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROSERV S.A.	RJ	53,53
2 Ipiranga Petroquímica S.A.	RS	39,02
3 Companhia Petrolífera Marlim	RJ	23,83
4 NovaMarlim Petróleo S.A.	RJ	22,00
5 Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	18,99
6 Cuiabá Diesel S.A.	MT	17,12
7 Repsol YPF Brasil S.A.	RJ	9,17
8 Alberto Pasqualini - Refap S.A.	RS	7,47
9 Promax Produtos Máximos S.A. Ind. e Com.	SP	0,70
10 Manguinhos Química S.A.	RJ	-0,63

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROSERV S.A.	RJ	32,90
2 Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	17,38
3 Ipiranga Petroquímica S.A.	RS	13,28
4 Repsol YPF Brasil S.A.	RJ	10,34
5 Cuiabá Diesel S.A.	MT	6,17
6 NovaMarlim Petróleo S.A.	RJ	5,16
7 Companhia Petrolífera Marlim	RJ	2,61
8 Alberto Pasqualini - Refap S.A.	RS	1,47
9 Promax Produtos Máximos S.A. Ind. e Com.	SP	0,22
10 Parati Petróleo S.A.	MG	-0,07

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 MANGUINHOS QUÍMICA S.A.	RJ	3,28
2 Cuiabá Diesel S.A.	MT	2,97
3 Parati Petróleo S.A.	MG	1,35
4 Companhia Petrolífera Marlim	RJ	1,27
5 Promax Produtos Máximos S.A. Ind. e Com.	SP	1,21
6 Ipiranga Petroquímica S.A.	RS	1,07
7 Petroserv S.A.	RJ	0,85
8 Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	0,66
9 Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.	RJ	0,62
10 Alberto Pasqualini - Refap S.A.	RS	0,58

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	116.012.235
2 Alberto Pasqualini - Refap S.A.	RS	1.654.103
3 Repsol YPF Brasil S.A.	RJ	852.235
4 Ipiranga Petroquímica S.A.	RS	685.569
5 NovaMarlim Petróleo S.A.	RJ	56.451
6 Cuiabá Diesel S.A.	MT	47.671
7 Petroserv S.A.	RJ	45.802
8 Companhia Petrolífera Marlim	RJ	40.224
9 Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.	RJ	33.126
10 Promax Produtos Máximos S.A. Ind. e Com.	SP	16.494

tante beneficiada pelo aumento dos preços do petróleo, mas a previsão para 2009 é de que os preços fiquem em faixas próximas a US\$ 70. Ao mesmo tempo, suas despesas operacionais têm aumentado de maneira recorrente e suas margens, caído.

As projeções de ganhos da Petrobras para os próximos anos vão depender muito dos preços do petróleo. A Petrobras, segundo seu gerente de relacionamento com os investidores Paulo Maurício Campos, acredita que o preço médio ficará entre US\$ 60 e US\$ 80. Campos participou de um bate-papo com analistas no chat da estatal e falou sobre os resultados do terceiro trimestre. Estudo da Corretora Itaú indica que se as cotações se estabilizarem em torno do patamar atual de US\$ 60, o lucro líquido da empresa no ano que vem cairá para R\$ 12,7 bilhões. Se a cotação média for a US\$ 70, o lucro chegará a R\$ 22,5 bilhões.

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Líq.	-39,85	21,06	25,37	17,98	19,13	-44,17	8,98
End. Geral	50,91	46,94	64,11	51,88	46,33	53,94	59,11
Liq. Corrente	1,26	1,49	2,80	1,11	1,47	1,34	1,21
Cresc. Receita	15,73	22,14	50,08	14,52	15,22	5,38	20,97

O preço mínimo do barril, que viabiliza os planos de expansão da Petrobras, é de US\$ 19. O planejamento de negócios da estatal prevê o aumento da produção de 8,7% até 2012. A empresa pretende manter em 2009 o mesmo nível de investimentos de 2008, em torno de R\$ 50 bilhões. Os investimentos em biocombustível nos próximos três anos totalizarão US\$ 1,5 bilhão.

A Petrobras atua hoje em 27 países e emprega 68.931 funcionários em todo o mundo. A empresa conta com 109 plataformas de produção, 10 termelétricas, 15 refinarias, 8 mil postos de abastecimento de combustível e registra produção média de petróleo e gás natural de 2.450.610 barris por dia, com base nas informações

de setembro de 2008. Seu valor de mercado é de R\$ 430 bilhões. Recentemente, a Petrobras foi considerada pela organização global Transparência Internacional, que atua no combate à corrupção, uma das

empresas de óleo e gás com mais alto nível de transparência em relação aos seus rendimentos. De acordo com relatório da instituição, a estatal brasileira, assim com a norueguesa StatoilHydro, é considerada referência entre as empresas do setor. O trabalho da Transparência Internacional avaliou 42 companhias e considerou três áreas de ação: pagamentos aos governos dos países onde atuam e operações e programas anticorrupção. Na avaliação, foram considerados os sistemas de gerenciamento e o desempenho da empresa em áreas relativas à transparência de receita nas operações de exploração e produção de petróleo e também suas políticas correntes.



Fazendo o melhor
ainda melhor.

MADAL PALFINGER



Tecnologia, desempenho e segurança: guindastes telescópicos e articulados Madal Palfinger. Os melhores guindastes de todos os tempos.



A Madal Palfinger é considerada como a empresa que estabelece as tendências do mercado, que conhece profundamente os problemas específicos de cada aplicação de uso e que desenvolve e oferece soluções eficazes e adequadas a cada um deles. A imagem respeitada do grupo Palfinger nada mais é do que o reflexo de uma empresa permanentemente preocupada com a qualidade dos seus produtos e com a satisfação dos clientes.

Madal Palfinger S.A. Rua Flávio Francisco Bellini, 350 - Salgado Filho - CEP 95098-170
Caxias do Sul - RS - Brasil - Fone: (54) 3026.7000 - FAX: (54) 3026.7001 - www.madalpalfinger.com



Trajetoária ascendente

Os Correios mantiveram nos últimos anos crescimento tanto na receita como nos lucros graças à sua grande rede de distribuição, capilaridade e introdução de serviços inovadores

Agraciados com o prêmio Maiores e Melhores e Logística da revista Transporte Moderno na categoria Courier, os Correios se mantêm no topo das empresas estatais com o melhor desempenho, se posicionando no restrito grupo das empresas nacionais com maior presença junto aos brasileiros.

A conhecida marca da companhia se faz presente em quase todos os 5.574 municípios do País, por meio de uma rede de mais de seis mil agências, além do reforço de uma rede de franqueados que chega a quase dois mil estabelecimentos.

A companhia possui 108 mil funcionários, dos quais 53 mil carteiros. Esse contingente de pessoas no serviço postal, a grande rede de distribuição, a força de venda e capilaridade da empresa são usualmente classificados pelo presidente da companhia, Carlos Henrique Custódio, como 'um grande ativo sem preço'.

Premiados por seus resultados em 2007, os Correios apresentaram, no ano passado, o melhor balanço de sua história centenária: foram R\$ 10,2 bilhões de faturamento, com alta de quase 10% so-



bre 2006. O lucro, considerando os serviços postais e outras fontes de receita, foi de R\$ 830 milhões.

Um aspecto positivo no balanço da empresa foi que pela primeira vez em seis anos o negócio postal, ou seja, a atividade fim da companhia gerou lucro, no montante de R\$ 331 milhões. E de acordo com a assessoria de imprensa dos Correios, o ano de 2008 tende a superar 2007.

No ano passado, em comparação com 2006, a receita avançou 10% em um cenário de inflação de 5%, as despesas subiram apenas 2,7%, graças em parte, à reestruturação da companhia por meio da eliminação de mais de dez departamentos e redução de níveis de hierarquia. Com o lucro contabilizado no ano

passado, a companhia prestadora de serviços postais passou a deter R\$ 2,3 bilhões em capital social, ante R\$ 1,9 bilhão apurados em 2006.

Para 2008, as indicações preliminares são de que a empresa deve faturar R\$ 11 bilhões, mantendo a trajetória de ascensão. Este ano, o objetivo é ampliar a oferta de serviços e fortalecer a logística da empresa de forma a fazer com que os Correios mantenham capacidade

de atender à demanda por serviços postais em uma economia que cresce a taxas maiores.

Os Correios recebem o prêmio Maiores e Melhores e Logística por sua elevada capacidade em atender à demanda por serviços postais. Nesse segmento, o destaque é a família de produtos Sedex, líder absoluta no segmento das encomendas expressas. No total são cinco produtos.

Há o Sedex tradicional de encomenda expressa com cobertura em todo o território nacional, com garantia de entrega no dia seguinte à postagem e rastreamento via satélite. O Sedex 10 é o segundo item dessa família e no qual a garantia de entrega é até as 10 horas do

dia seguinte. Esse produto, especificamente, é direcionado a profissionais liberais como advogados, engenheiros, arquitetos e contadores, que precisam do tráfego seguro, rápido e eficiente de documentos e projetos.

O Sedex Hoje é outro item da encomenda expressa com entrega no mesmo dia. Para atender ao crescente segmento do comércio eletrônico, os Correios criaram o e-Sedex, que é uma solução para os consumidores que optam por fazer compras via internet. A família se completa com o Sedex Mundi, de encomenda expressa internacional e rastreamento via satélite.

Conforme informou os Correios, esse grupo de produtos da encomenda expressa é hoje responsável pela segunda maior fonte de receita. Em 2007 esses serviços renderam R\$ 2,3 bilhões e este ano a previsão é de faturamento de R\$ 2,6 bilhões. Segundo informações dos Correios, a companhia administra diariamente uma em média de 610 mil encomendas expressas, um tráfego que cresce 12% ao ano.

Empresa pública de direito privado, os

DESEMPENHO DO SETOR DE COURIER

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-	14,00	37,93	42,38	-
End. Geral	101,36	55,80	34,31	35,80	-
Liq. Corrente	0,93	1,14	4,14	3,11	-
Cresc. Vendas	137,77	19,83	13,07	11,69	-

Correios atuam no segmento postal, sendo detentora de exclusividade sobre os serviços de recebimento, transporte e entrega de carta, cartão postal, correspondência e recebimento e transmissão de telegrama.

BANCO POSTAL – No segmento financeiro o destaque é o Banco Postal, por meio do qual os Correios prestam serviço de pagamento a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e realizando, simultaneamente, serviços de abertura de conta corrente, poupança, saques e depósitos. Nesse caso, a perspectiva de reforço expressivo nas receitas se alia ao trabalho social de inserção de parte da população na rede bancária.

A tendência é de aumento desse tipo de ganho principalmente se considerado

que esse é um negócio recente dos Correios, vinculado a um processo de bancarização de parte da população, principalmente a que mora em localidades distantes nas quais o acesso a agências de bancos do sistema financeiro nacional é precário ou inexistente.

O desafio dos Correios é manter a forte presença junto aos brasileiros em um cenário de massificação da internet. Nesse contexto, Carlos Henrique Custódio tem dito que as novas tecnologias têm que ser usadas como aliadas, e não como competidoras.

Produtos postais que hoje existem e que garantem cerca de 40% da receita, como contas de luz, água e telefone, extrato bancário, tendem a desaparecer em meio físico e se transformar em correspondência virtual. Uma das propostas em análise é que os Correios se transformem, cada vez mais, em agente regulador, do tipo gerenciador oficial de e-mail, informando ao destinatário que há uma correspondência eletrônica em seu endereço virtual. Essa perspectiva não está prevista na Lei Postal e exige maiores discussões.

Cursos
INCompany

Leve os mais completos cursos do setor de transportes para dentro de sua empresa.

CTM
EDITORA

Para mais informações ligue: **5096.8104** ou pelo e-mail: sabrina@otmeditora.com.br

TRANSPORTE POR FRETAMENTO AJUDA A SUA EMPRESA A PRODUZIR MELHOR.

www.turissilva.com.br
turissilva@turissilva.com.br

Fone: 51 3361-2839
Av. Severo Dullius, 521 - Bairro Anchieta - Porto Alegre - RS

TRANSPORTAMOS SEUS FUNCIONÁRIOS COM PONTUALIDADE, CONFORTO E SEGURANÇA.

TURIS SILVA

NovaDutra sente efeitos da crise econômica

Concessionária, que registrava um crescimento de 5% no fluxo de veículos até outubro, prefere não fazer previsões para 2009, mas mantém cronograma de obras

Entre as concessionárias de rodovias, o maior destaque de 2007 foi a NovaDutra, que administra a Rodovia Presidente Dutra, atingindo uma receita líquida de R\$ 618,5 milhões no ano passado. Em 2008, os resultados foram afetados pela crise econômica mundial, principalmente depois de outubro.

Entre janeiro e outubro deste ano, a Dutra arrecadou aproximadamente R\$ 600 milhões. "Até aquele momento, trabalhávamos com um fluxo de veículos 5% superior ao movimento no mesmo período do ano passado", afirma Maurício Soares Negrão, diretor-presidente da concessionária.

Negrão acredita que a crise causará impacto na movimentação de cargas e de pessoas ao longo de 2009, mas prefere não adiantar números. "Ainda é muito cedo para precisar os impactos desta crise no tráfego da Via Dutra ou para fazer projeções para 2009", diz. De janeiro a outubro de 2008, a Dutra registrou um crescimento de 5% na circulação de veículos pesados, ante 2007.



Maurício Soares Negrão, diretor-presidente da NovaDutra

das Araras, na região de Pirai (RJ), um empreendimento de porte, que deve demorar dois anos. Prevemos, ainda, promover a recuperação, alargamento e modernização de pelo menos 30 pontes ou viadutos ao longo da rodovia", declara o executivo.

Segundo o diretor-presidente da concessionária, está em fase de negociação a implantação do restante de vias marginais em São Paulo (nos quilômetros 222 a 210, pista sul); Rio de Janeiro, até o quilômetro 183; e São José dos Campos, entre os quilômetros 144 a 147, e quilômetros 151 a 158.

Nos últimos dois anos, foram feitas algumas obras importantes, de acordo com Negrão. "Entre outras, vale destacar um trabalho intensivo de recuperação do pavimento, que envolveu mais de 500 quilômetros de faixa ao longo dos últimos dois anos. Construímos o novo Trevo de Queimados (RJ). Iniciamos a recuperação e modernização do Viaduto de Bulhões (RJ), pista sentido Rio de Janeiro-São Paulo. Prosseguimos com as obras da marginal na Grande Rio, entre os quilômetros 169 e 173, no sentido Rio de Janeiro-São Paulo", diz.

A empresa está em fase final da primeira etapa de modernização do trevo de Jacareí, no quilômetro 158, em São Paulo. Foi realizada ainda a correção de curvas acentuadas nos quilômetros 72 (Aparecida-SP), no sen-

OBRAS DE MODERNIZAÇÃO – Mesmo com as perspectivas negativas para 2009, a concessionária deve manter o plano de investimentos em obras. Negrão informa que será realizada a recuperação e modernização no Viaduto de Bulhões, na pista de sentido São Paulo-Rio de Janeiro, além da conclusão da marginal na Grande Rio, no trecho entre os quilômetros 169 e 173, no sentido Rio de Janeiro-São Paulo. "Também daremos início às obras de construção de uma nova pista para transpor a Serra

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	10	10	10	8	10	9	8	10	3	78
2 Ecovias S.A.	9	9	9	9	7	10	7	4	4	68
3 Rodonorte S.A.	7	3	7	4	9	5	9	9	7	60
4 Viaoeste	8	8	8	10	2	4	5	3	5	53
5 Concessionária de Rod. do Interior Paulista	3	5	5	7	5	7	6	7	1	46
6 Renovias Concessionária S.A.	4	1	6	6	1	8	10	5	2	43
7 Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	2	6	4	1	6	6	4	6	8	43
8 Rodovias das Colinas S.A.	5	7	2	5	8	2	1	1	9	40
9 Rodovias Integradas do Oeste S.A.	6	2	1	3	3	1	2	8	6	32
10 Autovias S.A.	1	4	3	2	4	3	3	2	10	32

Tudo começou
com um sonho.
O sonho de ser a
melhor empresa de
Transporte Aéreo
do Brasil.



Serviço
excepcional.

Responsabilidade na coleta.

Profissionalismo na entrega.

Compromisso com você.



SAC 11 2413.1700

www.unicargo.com.br

Fortaleza
Ilhéus
Manaus
Porto Alegre
Recife
Salvador

São Paulo

Filiais

Matriz



Unicargo. Excepcional.

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra

tido São Paulo-Rio de Janeiro, quilômetro 197 (Arujá-SP), sentido São Paulo-Rio de Janeiro, quilômetro 270 (Barra Mansa-RJ), sentido São Paulo-Rio de Janeiro e 328 (Resende-RJ), sentido São Paulo-Rio de Janeiro.

"Além disso, substituímos os 30 painéis eletrônicos de mensagens variáveis e os 800 telefones de emergência (call boxes) instalados ao longo da rodovia. Recuperamos e modernizamos a Passarela da Fé, dentro da área do Santuário Nacional de Aparecida. E também implantamos 25 radares que aguardam liberação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para operar e quatro bases para balanças móveis em pontos estratégicos da Dutra", informa Negrão.

VIA PARALELA – O governo do Estado de São Paulo estuda a possibilidade de construir, em parceria com o governo do

DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-44,92	-21,56	-16,59	14,28	32,16	54,85	25,74	26,41
End. Geral	78,97	81,37	75,35	72,84	70,38	66,65	63,39	63,92
Liq. Corrente	0,22	0,36	0,62	0,67	0,56	0,72	0,45	0,66
Cresc. Vendas	22,29	39,57	127,88	28,33	23,52	26,44	10,89	12,47

Rio de Janeiro, uma nova via de ligação entre os dois estados, que seria paralela à Via Dutra. Negrão afirma que não existe necessidade de implementar esta via, pois a NovaDutra já está atuando para melhorar o fluxo na rodovia. "Os problemas da ligação rodoviária Rio-São Paulo estão concentrados na saída de São Paulo e na região de São José dos Campos, onde já existe uma rodovia paralela e na chegada do Rio de Janeiro, onde será construído o Arco Rodoviário. Além disso, vale destacar que o contrato de concessão da NovaDutra prevê a realização de obras de marginais na Grande São Paulo, na Grande Rio e na região de São José dos Campos".

PEDÁGIOS – Os reajustes dos valores cobrados nos pedágios da rodovia Presidente Dutra são feitos sempre no mês de agosto, conforme previsto pelo contrato de concessão.

"Para que não ocorra mais de uma variação tarifária no mesmo ano, aproveita-se o período de reajuste para efetuar as eventuais correções contratuais que envolvam mudanças na tarifa básica de pedágio", diz Negrão, destacando que os reajustes são calculados a partir dos índices econômicos da área de construção publicados pela Fundação Getúlio Vargas.

Segundo Negrão, os últimos reajustes dos pedágios foram realizados em agosto de 2007, quando o valor cobrado passou de R\$ 7,50 para R\$ 7,80, representando um aumento de 4%; e em agosto de 2008, passando de R\$ 7,80 para R\$ 8,50, com uma elevação de 8,97%.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CONCES. ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	121,52
2 Emp. Conces. de Rod. do Sul S.A. - Ecosul	RS	109,22
3 Coviplan Conces. Rodov. do Planalto S.A.	RS	89,70
4 Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	77,07
5 Concessionária da Rod. dos Lagos S.A.	RJ	59,43
6 Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	RJ	59,22
7 Renovias Concessionária S.A.	SP	47,00
8 Rodonorte S.A.	PR	41,54
9 Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	37,34
10 Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	35,35

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	40,66
2 Emp. Conces. de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	RS	29,64
3 Ecovias S.A.	SP	26,99
4 Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	25,46
5 Renovias Concessionária S.A.	SP	24,76
6 Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.	RJ	24,12
7 Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	23,93
8 Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	23,28
9 Concessionária de Rod. do Interior Paulista	SP	22,94
10 Concessionária Rio-Teresópolis S.A.	RJ	22,64

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	5,15
2 Concessionária Rota 116 S.A.	RJ	1,78
3 Viaoeste	SP	1,27
4 Ecovias S.A.	SP	1,22
5 Conces. da Rod. Osório-Porto Alegre S.A.	RS	1,08
6 Concessionária Rio-Teresópolis S.A.	RJ	0,93
7 Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	0,89
8 Concessionária de Rodovias Rodosul S.A.	RS	0,78
9 Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	0,66
10 Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	0,64

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA. DE CONCES. ROD. JUIZ DE FORA - RIO	RJ	459.649
2 Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	445.546
3 Ecovias S.A.	SP	427.329
4 Viaoeste	SP	267.757
5 Rodovias das Colinas S.A.	SP	229.217
6 Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	198.531
7 Conces. da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.	RS	174.545
8 Emp. Conces. de Rodovias do Norte S.A.	PR	155.448
9 Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	SP	145.337
10 Conces. de Rodovias do Interior Paulista	SP	142.195

Distribuidora Automotiva.

Eleita a Maior e Melhor Distribuidora de Autopeças do país.



A Distribuidora Automotiva foi eleita a Maior e Melhor Distribuidora de Autopeças do Brasil pelas revistas Transporte Moderno, Global e Technibus, da editora OTM. Um resultado que nos enche de orgulho e motivação para continuarmos trabalhando com garra e dedicação em 2009.

	Sama		Abouchar
	Laguna		Matrix



Distribuidora
Automotiva

www.distribuidora.com.br





Tecnologia brasileira pronta para a Europa

Unidade brasileira do Grupo APB PRODATA passa a desenvolver os produtos que são fornecidos para sistemas de bilhetagem eletrônica na Europa e na América do Sul

Em 2008, a APB Prodata do Brasil demonstrou que a tecnologia brasileira em soluções para sistemas de bilhetagem eletrônica – softwares e equipamentos – está um passo à frente dos outros mercados. A unidade brasileira do Grupo APB Prodata, que é de origem belga, passou a desenvolver produtos voltados também para o mercado europeu, além dos já amplamente utilizados no Brasil e na América do Sul. Os produtos desenvolvidos no País estão sendo comercializados pelo grupo belga em países como Romênia, Rússia, Holanda, Bélgica e Itália.

A iniciativa do grupo APB Prodata de tornar a unidade brasileira responsável pelas soluções (principalmente softwares) usadas na Europa – e também na América do Sul – trouxe um crescimento da empresa, que deve apresentar um aumento de 10% a 12% de faturamento líquido até o final deste ano. "A decisão do nosso 'braço' belga alavancou os negócios e trouxe uma melhora significativa no faturamento. Em setembro de 2008, já tínhamos alcançado os resultados obtidos durante todo o ano de 2007", informa João Ronco Júnior, diretor-presidente da APB Prodata do Brasil.

Segundo Ronco Júnior, as aplicações desenvolvidas para os sistemas de bilhetagem eletrônica

brasileiros cobrem também todas as necessidades do mercado europeu. O forte investimento da empresa em tecnologia, para conseguir ultrapassar os obstáculos existentes no Brasil, resultou em produtos mais sofisticados que os existentes na Europa. "As funcionalidades dos sistemas voltados para o mercado brasileiro são mais complexas que as que se produzem lá (na Europa). Desenvolvemos soluções que servem para os dois mercados, o que significa uma redução importante de custos para o grupo", afirma.

A APB Prodata do Brasil também desenvolve produtos para os mercados da América do Sul, como Equador; Argentina; Colômbia; Peru (processo em fase de homologação); e Paraguai (em andamento). "Em Buenos Aires, na Argentina, por exemplo, estamos modernizando o sistema que já havia sido implantado pelo braço europeu do grupo", explica Ronco Júnior.

ESTABILIDADE – No Brasil, a maior parte dos negócios de 2008 foi em atualiza-

ção, modernização e reposição dos sistemas já instalados. Segundo Ronco Júnior, 50% das vendas para o mercado interno foram para reposição do parque instalado – a empresa possui atualmente 60 mil equipamentos em operação. "O mercado brasileiro está estável. Mesmo assim, tivemos projetos de clientes importantes em 2008, como Recife (PE), que estará concluído até o final do ano, Cuiabá (MT), Ribeirão Preto (interior paulista) e Osasco (Grande São Paulo)", destaca.

A APB Prodata está investindo para adaptar seus produtos ao uso de novas tecnologias como a utilização de telefones celulares e cartões de crédito para o transporte coletivo (o celular ou o cartão de crédito poderão ser usados diretamente nos validadores). "Os micropagamentos com estas tecnologias são tendência mundial e queremos que isto se estenda também para o sistema de transporte. Já existem alguns projetos-piloto na Ásia e Estados Unidos. Entre 2009 e 2010, saberemos se o uso de celulares e cartões de crédito no transpor-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 APB PRDDATA LTDA.	10	10	10	10	9	10	10	10	10	89
2 Wolpac Sistemas de Controles	9	9	8	8	8	9	9	9	9	78
3 Riocard Tecnologia da Informação	8	8	9	9	10	8	8	8	*	68



João Ronco Júnior,
diretor-presidente
da APB Prodata do Brasil

te será significativo", acredita. A empresa quer estar pronta quando estas novas soluções forem realmente colocadas em prática.

FUTURO INCERTO – A crise econômica mundial já está influenciando os negócios da APB Prodata, que se insere em um segmento particularmente sensível às oscilações do dólar e à oferta de financiamentos, segundo o diretor-presidente da empresa. "Com os financiamentos mais difi-

ceis, estamos sentindo que os clientes começam a estender os prazos. Os cronogramas para implantação dos projetos tendem a ser flexibilizados e se tornar mais

lentos. As próprias empresas de ônibus já começaram a segurar mais as rédeas, diminuindo as compras. O mercado todo está mais cauteloso", diz.

Ronco Júnior prefere não falar em metas para 2009. "Estamos preocupados e aguardando os acontecimentos nos Estados Unidos e na Europa. Caso a crise não esteja bem encaminhada nos próximos meses, poderemos até enfrentar queda no faturamento no ano que vem", observa

DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE BILHETAGEM

INDICADOR	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92
End. Geral	41,14	48,99
Liq. Corrente	3,92	4,31
Cresc. Vendas	62,62	21,57

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RIOCARD TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RJ	90,68
2 APB Prodata Ltda.	SP	23,98
3 Wolpac Sistemas de Controles	SP	11,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 RIOCARD TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RJ	52,57
2 APB Prodata Ltda.	SP	11,40
3 Wolpac Sistemas de Controles	SP	2,50

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 APB PRODATA LTDA.	SP	5,49
2 Riocard Tecnologia da Informação	RJ	4,12
3 Wolpac Sistemas de Controles	SP	3,32

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 APB PRODATA LTDA.	SP	20.246,00
2 Wolpac Sistemas de Controles	SP	2.948,00
3 Riocard Tecnologia da Informação	RJ	1.073,00



TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

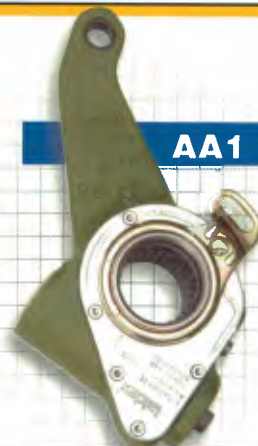
Prosegur Brasil



Maior atividade bancária favorece Prosegur

Empresa de serviços logísticos de valores e de proteção patrimonial colhe os frutos do desenvolvimento econômico e registra avanço de 12% no faturamento

O mundo exige
segurança.
Só use peças
originais.



AA1 Ajustador Automático de Freio

TRS Trailer Rollover Stability
Controle de Estabilidade

A Prosegur, escolhida a melhor entre as maiores empresas da área de transporte de cargas e serviços no prêmio Maiores e Melhores da revista Transporte Moderno, tem crescido aceleradamente, na onda da expansão bancária e do aumento dos investimentos das empresas em segurança patrimonial. Como uma das grandes transportadoras de valores do País, ela colhe os frutos da expansão econômica e da inserção de mais brasileiros no sistema bancário como correntistas. Aumentam a circulação de moeda, o uso de caixas eletrônicos e a circulação de carros fortes no País.

Segundo Alberto Minazzoli, diretor executivo da área de logística da Prosegur, aumentam também os negócios de sua empresa, controlada por uma multinacional de capital espanhol e líder no seu segmento no Brasil. O principal serviço fornecido pela Prosegur é a logística de valores, que se divide em três grandes áreas de atuação: transporte, manuseio e gestão do numerário (custódia), e gestão de caixas eletrônicos (ATMs). A área de gestão de ATMs, que se desenvolveu nos anos 90 a partir da decisão dos bancos de terceirizar as atividades não relacionadas ao seu core business, como a logística, é uma das mais promissoras. A Prosegur busca agora agregar valor à sua oferta de serviços para os bancos, assumindo novas responsabilidades na terceirização.

Um dos principais esforços atuais

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PROSEGUR BRASIL S.A.	9	10	9	7	8	8	8	6	4	69
2 Martins Comércio e Serviços S.A.	10	9	10	3	5	2	9	9	6	63
3 Transauto S.A.	5	5	4	10	9	4	6	8	10	61
4 Protege S.A.	8	6	8	6	2	9	12	4	5	60
5 Locar Transportes	3	8	7	2	10	10	7	3	7	57
6 Proforte S.A. Transporte de Valores	4	3	6	5	6	6	10	7	8	55
7 Mogasa Moinhos Galópolis S.A.	2	4	2	9	7	7	5	5	9	50
8 Norsegel Vigilância e Transp. de Valores S.A.	6	2	5	4	4	5	11	10	2	49
9 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	7	7	3	8	3	3	4	2	3	40

é aumentar o controle sobre a gestão dos ATMs, assumindo o atendimento direto ao usuário, no caso de avisos de pedidos de manutenção, e estabelecendo as previsões de recolocação de dinheiro. Atualmente, é o banco, depois de receber a informação do usuário, que aciona a empresa de logística de valores para fazer a manutenção de algum caixa eletrônico. É também o banco que define os valores e o tempo de reabastecimento dos ATMs.

"Podemos nos conectar diretamente os usuários dos ATMs com nossas centrais de atendimento e também podemos melhorar as previsões de recolocação do dinheiro e o nível de eficiência do serviço", afirma Minazzoli. Atualmente, para atender seus clientes do setor bancário, a Prosegur conta

com a maior frota de transporte de valores do País, com 1.050 carros fortes ativos. Nos últimos dois anos, a empresa renovou mais de 20% de sua frota, que opera em doze estados brasileiros, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores (ABTV) existem cerca de 40 concorrentes neste mercado, que não é monitorado pela entidade. Concorrem no negócio empresas como o Grupo Nordeste, Brinks e Protege. A Prosegur, com base em estudo independente recém-contratado, afirma que sua participação no mercado de logística de valor gira em torno de 35%.

São os bancos que ditam o ritmo dos serviços de transporte de valores e dos outros serviços agregados à oferta da Prosegur e das outras empresas do setor. Com a intensificação da atividade bancária e o aumento do número de brasileiros com contas correntes e cartões eletrônicos, movimentam-se muito mais numerário para abastecer os caixas eletrônicos

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76
Liq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52



A Haldex fabrica peças originais para as maiores montadoras do mundo.



www.haldex.com

para Tratamento de Ar • Freio a Disco • Válvulas para Suspensão Pneumática

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROTEGE S.A.	SP	79,75
2 Norsegel Vigilância e Transp. de Valores S.A.	MA	70,85
3 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	53,22
4 Martins Comércio e Serviços S.A.	MG	30,80
5 Prosegur Brasil S.A.	MG	26,09
6 Locar Transportes	SP	25,71
7 Transauto S.A.	SP	21,49
8 Mogasa Moinhos Galópolis S.A.	RS	15,91
9 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	10,15

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCAR TRANSPORTES	SP	13,76
2 Protege S.A.	SP	10,30
3 Prosegur Brasil S.A.	MG	7,39
4 Mogasa Moinhos Galópolis S.A.	RS	6,09
5 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	5,92
6 Norsegel Vigilância e Transp. de Valores S.A.	MA	4,53
7 Transauto S.A.	SP	3,81
8 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	2,28
9 Martins Comércio e Serviços S.A.	MG	2,17

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRANSAUTO S.A.	SP	3,15
2 Mogasa Moinhos Galópolis S.A.	RS	2,61
3 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	2,07
4 Prosegur Brasil S.A.	MG	1,68
5 Protege S.A.	SP	1,60
6 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	1,52
7 Norsegel Vigilância e Transp. de Valores S.A.	MA	1,07
8 Martins Comércio e Serviços S.A.	MG	0,99
9 Locar Transportes	SP	0,76

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	229.179
2 Martins Comércio e Serviços S.A.	MG	199.212
3 Locar Transportes	SP	84.719
4 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	64.597
5 Protege S.A.	SP	56.152
6 Transauto S.A.	SP	32.251
7 Mogasa Moinhos Galópolis S.A.	RS	28.313
8 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	18.557
9 Norsegel Vigilância e Transp. de Valores S.A.	MA	12.045

cos. Em 2008, os negócios só cresceram e a expectativa, no Brasil, é de que os bancos continuem funcionando à plena carga.

Mesmo assim, a Prosegur considera a possibilidade de algum enfraquecimento na movimentação logística, por causa de iniciativas de consolidação bancária, como a recente aquisição do Unibanco pelo Itaú, que podem levar, por exemplo, a uma racionalização na rede de agências e unificar a distribuição de numerário. Também por conta da crise financeira global, pode haver alguma retração econômica no Brasil em 2009 e o transporte de valores pode ser afetado. De qualquer forma, segundo Minazzoli, as perspectivas de expansão continuam sendo boas e nenhum efeito negativo será sentido ao longo de 2008.

Apesar de ser seu principal negócio, garantindo cerca de 70% do faturamento no Brasil, a logística não é a área mais promissora. A área de maior potencial de crescimento é a vigilância ativa, que garante 27% do faturamento da Prosegur e

inclui segurança patrimonial, serviço de escolta e soluções de segurança eletrônica industrial e corporativa, com o monitoramento de edifícios e proteção contra incêndios. Trata-se de um mercado bastante pulverizado, com centenas de prestadores de serviços, no qual a empresa tem uma participação ainda pequena, de cerca de 3%.

"Nosso crescimento está sendo puxado um pouco mais pela vigilância, onde temos mais oportunidades de conquistar clientes", afirma Minazzoli. "Queremos ser vistos como uma empresa que oferece soluções de segurança eletrônica para grandes empresas". A empresa, através de sua divisão Prosegur Tecnologia, que garante 3% do faturamento da subsidiária, oferece sistemas de monitoramento de edifícios e de instalações industriais e de controle de incêndios. Alarmes residenciais ainda não são oferecidos pela empresa no mercado brasileiro.

A Prosegur Brasil é uma subsidiária, de capital aberto, do grupo Prosegur espanhol,

que atua em 13 países da Europa e da América Latina e registrou faturamento de 1,84 bilhão de euros no ano passado. Entre janeiro e novembro de 2008, a empresa obteve receita global de 1,51 bilhão de euros. Seu lucro líquido foi de 92 milhões de euros, em nove meses. Em todo o mundo, a empresa conta com 70 mil funcionários e mais de 4,7 mil veículos.

A empresa opera com a mesma marca no Brasil desde 1981, mas estava sob controle de capital argentino. Só em 2001, o grupo espanhol adquiriu e consolidou os negócios no mercado brasileiro, que hoje representa cerca de 18% das vendas mundiais da Prosegur.

No ano passado, a empresa obteve uma receita operacional líquida de R\$ 808 milhões. Seu faturamento total com vendas atingiu R\$ 885 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 59,7 milhões. Segundo Minazzoli, as vendas da empresa devem alcançar R\$ 960 milhões em 2008, o que se representará um crescimento de 12%.

Para garantir a chegada do seu produto
em qualquer lugar do Brasil,
conte com a ajuda de quem conhece o caminho

Há 50 anos rodando o Brasil, do Oiapoque ao Chuí, a Lider tem uma completa infra-estrutura para oferecer à sua empresa soluções integradas em logística e customizadas para cada nível de serviço.

Lider. Compromisso e qualidade a qualquer tempo, a qualquer hora.



GRUPO LIDER

Logística • Transporte de Cargas • Serviço Florestal
Serviços Dedicados • Movimentação Interna
Locação de Equipamentos • Locação de Veículos



Av. Monteiro de Castro, 660 - Barra - Muriaé/MG - (32) 3729-3304 - www.rodoviariolider.com.br



Na expectativa da retomada das vendas

Com um crescimento firme desde 2004 a concessionária carioca Guanabara Diesel espera forte atuação do governo para impulsionar o mercado de veículos comerciais

A Guanabara Diesel S/A Comércio & Representações foi destaque na categoria de concessionária de veículos nesta edição de Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Especializada em veículos comerciais, a revenda fechou 2007 com lucro líquido de R\$ 12,66 milhões e receita operacional líquida de R\$ 225,3 milhões, segundo análise do seu balanço financeiro.

"O ano de 2007 foi marcado pelo crescimento não só na área de produção, mas de todos os setores da economia. A demanda por veículos cresceu muito, da mesma forma como a quantidade de passageiros transportados no País e o volume de carga", observou Humberto Aguiar, diretor de vendas de ônibus novos da Guanabara Diesel.

Esses fatores, segundo Aguiar, garantiram o bom desempenho da empresa no ano passado. "Fechamos 2007 com a venda de 1.873 chassis de ônibus, um crescimento de 28% sobre as 1.460 unidades vendidas em 2006", diz o diretor da Guanabara Diesel.

Segundo Aguiar, a Guanabara é uma concessionária que cresce fortemente no mercado brasileiro. "Saltamos de uma venda de 1.312 unidades de chassis de ônibus em 2004 para 1.402 unidades em 2005 e até o final de outubro já ven-

demos 2.060 unidades de ônibus", disse o diretor.

Apesar de ainda ser um volume crescente, mesmo assim Aguiar afirma que a quantidade de veículos vendidos já diminuiu por causa da restrição ao crédito provocada pela crise financeira mundial. "O que impulsionou as vendas de veículos comerciais até agora foi a oferta de crédito, com a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) em 100% dos financiamentos, oferecendo taxa decrescente de juros", destaca Aguiar.

"A partir de setembro a situação mudou, com a redução por parte do BNDES da linha Finame nos financiamentos de veículos pesados para 80% e do Finame leasing para 60%, exigindo dos clientes uma entrada de 40% para adquirir um

veículo comercial", comentou o concessionário. Na opinião de Aguiar, o dinheiro liberado para financiar o setor automotivo está chegando mais rapidamente para o mercado de automóveis. "O governo ainda não teve uma forte atuação para impulsionar o mercado de veículos comerciais", afirmou.

Aguiar destacou ainda que "a crise mundial está mais focada no setor bancário, mas vai provocar retração em outros segmentos da economia. 'Mas não será tão drástica'. Com experiência na área de vendas Aguiar prevê uma retomada do mercado de veículos comerciais só depois do Carnaval. "No segmento de ônibus vamos aguardar as definições adotadas pelos novos prefeitos", diz.

Já com relação ao desempenho da Guanabara Diesel ele projeta um saldo po-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 GUANABARA DIESEL S.A. - COM. E REPRES.	7	9	10	9	9	10	5	3	2	64
2 Rodobens Caminhões - CIRASA	9	10	8	8	8	7	2	1	10	63
3 Nórdica Veículos S.A.	10	8	9	5	4	9	8	2	4	59
4 Mirim Minas Rio Automóveis e Máquinas	1	7	7	10	10	8	4	5	3	55
5 Sonnervig S.A. Comércio e Indústria	6	2	4	4	1	5	10	10	8	50
6 Companhia de Automóveis Slaviero	3	3	3	6	6	4	6	9	5	45
7 Tietê Veículos S.A.	8	6	5	7	5	2	3	6	*	42
8 Sadive S.A. Distribuidora de Veículos	4	4	6	3	2	6	7	4	6	42
9 Betim Veículos S.A.	2	1	2	1	3	3	9	8	9	38
10 Simpala Veículos S.A.	5	5	1	2	7	1	1	7	7	36



PELISSARI LOG[®]



Solução SAP[®] para empresas de logística e transporte.

Integração

Sustentabilidade

Plataforma Global e Suporte Local

Escalabilidade

saiba mais em: www.pelissari.com.br/pelissari-log



PELISSARI
gestão e tecnologia

10 anos

www.pelissari.com.br

Curitiba . Joinville . Santiago

+55 (41) 3340.1100

CHANNEL[™]
SAP
PARTNER



sitivo com a venda de caminhões, ônibus e pneus. "Até agora (final de outubro) já faturamos R\$ 368 milhões, quantidade 47,79% superior aos R\$ 249,2 milhões faturados em todo o ano de 2007", disse o diretor da revenda.

O desempenho da Guanabara Diesel está entre os melhores do setor de concessionárias. A média de vendas dos últimos anos é de 1.400 ônibus, 300 caminhões e 40 Sprinters. A revenda oferece chassis de ônibus e caminhões, furgão Sprinter, miniônibus e microônibus fabricados pela Mercedes-Benz no Brasil. Também comercializa pneus Michelin e ar-condicionado da fabricante japonesa Denso.

INÍCIO DAS ATIVIDADES – A Guanabara Diesel foi um dos primeiros concessionários da Mercedes-Benz do Brasil. Iniciou suas atividades no Rio de Janeiro em meados da década de 60, praticamente na mesma época da instalação da

DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	6,77	10,78	14,00	20,54
End. Geral	56,42	69,86	50,55	48,02
Liq. Corrente	2,25	1,57	2,41	2,39
Cresc. Vendas	43,65	38,57	21,51	27,60

fábrica no Brasil, e construiu uma parceria de sucesso e solidez com a montadora alemã.

Entre os maiores clientes da Guanabara estão empresas de ônibus urbanos e rodoviários do Rio de Janeiro e empresas de transportes de carga. Desta categoria, constam empresas que têm frotas para entrega de seus próprios produtos, bem como empresas transportadoras e de logística que executam serviços para terceiros. A empresa é um dos sustentáculos do Grupo Guanabara, que ocupa hoje posição de destaque no cenário nacional. Grande parte do crescimento do grupo vem do excelente desempenho da

Guanabara Diesel.

A comercialização de veículos Mercedes-Benz na Guanabara Diesel, somada ao resultado da outra concessionária do Grupo Guanabara, a Ceará Diesel, de Fortaleza, já atinge mais de 14% de toda a produção da montadora alemã no Brasil. Como concessionário autorizado, a Guanabara Diesel tem acesso a todas as novidades tecnológicas dos produtos Mercedes-Benz, através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da montadora, localizado em São Bernardo do Campo (SP).

É na sede de São Bernardo que técnicos e mecânicos da Guanabara Diesel recebem rotineiramente treinamento e reciclagem, para sua permanente atualização. Como concessionário, a Guanabara Diesel recebe estoques regulares de peças e acessórios diretamente da fábrica, e por isso só trabalha com autopeças genuínas.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNIDOS S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS	RS	100,77
2 Sudeste Automóveis S.A.	MG	53,24
3 Disnave - Distrib. Nacional de Veículos S.A.	RJ	42,75
4 Sonnergiv S.A. Comércio e Indústria	SP	41,51
5 Betim Veículos S.A.	MG	40,40
6 Nórdica Veículos S.A.	PR	27,73
7 Ribeiro Jung S.A.	RS	25,85
8 Peres Diesel Veículos S.A.	SP	25,80
9 Civesa Veículos S.A.	SP	24,73
10 Sadive S.A. Distribuidora de Veículos	SP	18,63

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNIDOS S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS	RS	23,42
2 Savar S.A. Veículos	RS	10,36
3 Ribeirão Diesel S.A. - Veículos	SP	10,08
4 Guanabara Diesel S.A. - Com. E Repres.	RJ	5,62
5 Nórdica Veículos S.A.	PR	4,56
6 Mirim Minas Rio Automóveis e Máquinas	RJ	4,16
7 Sudeste Automóveis S.A.	MG	3,68
8 Peres Diesel Veículos S.A.	SP	3,48
9 Rodobens Caminhões - CIRASA	SP	2,56
10 Ribeiro Veículos S.A.	PR	2,52

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 MIRIM MINAS RIO AUTOM. E MÁQ.	RJ	8,84
2 Unidos S.A. Veículos e Máquinas	RS	6,56
3 Guanabara Diesel S.A. - Com. E Repres.	RJ	5,60
4 Rodobens Caminhões - CIRASA	SP	3,04
5 Savar S.A. Veículos	RS	2,90
6 Vecal - Veículos Campos Gerais S.A.	PR	2,90
7 Savarsul S.A. Veículos	RS	2,56
8 Ribeirão Diesel S.A. - Veículos	SP	2,40
9 Sveda Repres. e Com. de Veículos S.A.	RS	2,18
10 Peres Diesel Veículos S.A.	SP	2,02

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RODOBENS CAMINHÕES - CIRASA	SP	96.023
2 Savar S.A. Veículos	RS	84.927
3 Guanabara Diesel S.A. - Com. E Repres.	RJ	82.019
4 Nórdica Veículos S.A.	PR	43.469
5 Mirim Minas Rio Automóveis e Máquinas	RJ	38.947
6 Ribeirão Diesel S.A. - Veículos	SP	36.527
7 Unetral S.A.	RS	31.122
8 Tietê Veículos S.A.	SP	29.980
9 Ribeiro Veículos S.A.	PR	28.800
10 Simpala Veículos S.A.	RS	20.905

Ver o futuro na semente, isso sim é inteligência.



As ações tomadas pela Binotto desde a sua fundação definem sua cultura. Segurança, sensibilidade, simplicidade, sintonia, soluções, sustentabilidade, associadas a uma grande preocupação com a preservação ambiental, a responsabilidade social, a qualidade de vida de seus colaboradores, reúnem-se agora em um único e grande projeto de gestão ambiental e social que condensa cada impulso da empresa em direção a uma vida melhor, a um mundo melhor.

Semeando, o projeto sócio-ambiental da **Binotto S/A**, da nossa vida, do nosso





Tradição consagrada

Pertencente ao Grupo Comolatti, a Distribuidora Automotiva mostra que tradição associada à eficiência produz atendimento de qualidade

A Distribuidora Automotiva, que reúne as empresas Sama Autopeças, Abouchar Pneus e Laguna Autopeças, é a vencedora do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística 2007 na categoria Distribuidora de Autopeças. O balanço econômico da empresa em 2007 apresentou os melhores resultados do grupo de 15 concorrentes do segmento. Entre os resultados apresentados pela ganhadora se destacam a receita operacional líquida, que alcançou R\$ 831,9 milhões, e a rentabilidade sobre a receita, de 3,72%.

Comandada pelo diretor comercial Rodrigo Carneiro, a Distribuidora Automotiva, criada em 1998, controla as operações das empresas incorporadas pelo Grupo Comolatti ao longo dos anos, que atuam em áreas específicas do setor automotivo. A empresa tem a missão de coordenar o abastecimento de autopeças e pneus em todas as regiões do Brasil através das três companhias de distribuição. A Sama Autopeças, tradicional empresa brasileira que atua há oitenta anos no mercado, foi integrada ao Grupo Comolatti em 1965 e hoje é uma referência no segmento de distribuição. A marca está representada em todo o Brasil por 19 CD, com 1.050 funcionários. Mais de 300 representantes permanentemente treinados oferecem aos clientes um portfólio de mais de 43 mil itens produzidos pelas principais indústrias de autopeças nacionais. De acordo com informações divulgadas no site da empresa, a proposta da dis-

tribuidora é oferecer soluções de atendimento com a mais alta tecnologia em logística e automação, que garantem a agilidade exigida nas entregas

Outro importante braço da Distribuidora Automotiva, a Laguna Autopeças, é especializada na comercialização da linha completa de peças e motores. Fundada em 1918 pelo italiano Cirilo Laguna, também é referência nacional na distribuição de componentes automotores. Seu crescimento acompanhou a expansão da indústria automobilística brasileira, transformando-se ao longo dos anos em distribuidora especializada e atendendo mercados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Bahia. Ao ser incorporada ao Grupo Comolatti, em 1995, passou



Rodrigo Carneiro, diretor comercial da Distribuidora Automotiva

por uma expansão qualitativa em sua atuação nacional e conta hoje com unidades de atendimento em Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Ribeirão Preto (SP), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), e

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	10	10	10	9	9	7	7	4	11	77
2 Excelsior S.A.	4	9	7	10	10	9	6	2	7	64
3 Distrib. Meridional de Motores Cummins S.A.	5	7	8	7	7	10	8	5	6	63
4 Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	9	8	9	2	2	6	9	6	10	61
5 Sudeste Caminhões	1	2	4	6	8	8	10	9	9	57
6 Anfeixo S.A.	7	6	5	8	6	4	3	8	5	52
7 Multieixo Implementos Rodoviários	6	5	6	3	3	5	5	7	8	48
8 Rede Âncora S.A.	3	1	3	5	4	3	4	10	3	36
9 Pneusola Pneus e Peças S.A.	8	4	2	1	1	2	2	3	2	25
10 Igasa S.A. - Ind. e Comércio de Auto Peças	2	3	1	4	5	1	1	1	4	22

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SUDESTE CAMINHÕES	MG	33,77
2 Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	32,60
3 Distrib. Meridional de Motores Cummins S.A.	RS	18,59
4 Distribuidora Automotiva S.A.	SP	8,96
5 Excelsior S.A.	RS	8,41
6 Multieixo Implementos Rodoviários	SP	8,22
7 Rede Âncora S.A.	RS	7,41
8 Anfeixo S.A.	SP	4,97
9 Pneusola Pneus e Peças S.A.	MG	0,46
10 Auto Peças Diesel Sabará S.A.	PR	-13,31

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	3,15
2 Multieixo Implementos Rodoviários	SP	1,89
3 Anfeixo S.A.	SP	2,52
4 MGM Eletro Diesel	SP	0,43
5 Distrib. Meridional de Motores Cummins S.A.	RS	2,46
6 Excelsior S.A.	RS	5,84
7 Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	1,13
8 Rede Âncora S.A.	RS	2,06
9 Absolut Mega Comércio de Tintas	RJ	0,17
10 Auto Peças Diesel Sabará S.A.	PR	2,85

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 DISTRIB. MERIDIONAL DE MOT. CUMMINS S.A.	RS	6,82
2 Excelsior S.A.	RS	6,11
3 Sudeste Caminhões	MG	5,04
4 Distribuidora Automotiva S.A.	SP	3,72
5 Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	3,55
6 Multieixo Implementos Rodoviários	SP	1,39
7 Anfeixo S.A.	SP	0,97
8 Rede Âncora S.A.	RS	0,87
9 MGM Eletro Diesel	SP	0,34
10 Pneusola Pneus e Peças S.A.	MG	0,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	345.417
2 Excelsior S.A.	RS	19.351
3 Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	16.559
4 Distrib. Meridional de Mot. Cummins S.A.	RS	13.833
5 Anfeixo S.A.	SP	12.214
6 Multieixo Implementos Rodoviários	SP	9.926
7 Pneusola Pneus e Peças S.A.	MG	8.429
8 Igasa S.A. - Ind. e Comércio de Auto Peças	PR	6.137
9 Sudeste Caminhões	MG	1.371
10 Rede Âncora S.A.	RS	1.255

Porto Alegre (RS), além de escritórios regionais em São José do Rio Preto (SP) e Bauru (SP).

A terceira empresa pertencente à Distribuidora Automotiva é a Abouchar Pneus. Fundada em 1927, a companhia integrou-se ao Grupo Comolatti em 1981 e conta com 29 lojas e mais oito centrais de atacado em todo o país. As diretrizes da empresa estão focadas no atendimento de frotistas e sub-revendedores. Além da Pirelli, a Abouchar

DESEMPENHO DOS DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73
End. Geral	60,33	59,84	39,78	47,60	51,00
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63

comercializa as marcas Cofap, Bosch, Varga, TRW e Locomotiva.

O Grupo Comolatti começou com uma pequena loja de autopeças para caminhões

localizada no bairro do Brás, na cidade de São Paulo, sob a batuta do imigrante italiano Evaristo Comolatti, em 1957. Hoje, 51 anos depois, o conglomerado comercializa mais de 85 mil itens e é presidido por Sérgio Comolatti, filho do fundador. O grupo é composto por cinco unidades de negócios: Sama, Laguna e Abouchar (integrantes da Distribuidora Automotiva), Tietê Veículos, Cofipe Veículos, Bernina Imobiliária e o restaurante Terraço Itália.

transporte
MODERNO

Assine transporte
Todos os modais MODERNO

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

11-5096.8104

Transport & ASSOCIADOS

25 ANOS
Transport & ASSOCIADOS

ERP

- Gestor Contábil
- Gestor de Resultados
- Gestor Comercial
- Gestor Logístico
- Gestor Administrativo e Financeiro
- Gestor de Frotas
- Acomp. da Carga pelo Cliente

TWMS
NF-e
CT-e
TWEB

Av. Dr. Paulo de Moraes, nº 1777 - Sala 01
Centro - Piracicaba - SP | Tel: (19) 3432-8101

www.transport.com.br



Madal passa longe da turbulência

Fabricante de guindastes possui carteira de encomendas com entrega que vai até 2010 e os efeitos da crise financeira mundial, se atingirem o setor, demorarão a chegar à empresa

Há inúmeros motivos para a direção da Madal Palfinger, de Caxias do Sul, na serra gaúcha, comemorar os resultados de 2008. Fornecedora de guindastes articulados e telescópicos, ela viu seus produtos serem requisitados para os mais diversos segmentos da economia, tanto no Brasil como no exterior. As discussões em torno da crise financeira que tomou conta dos debates desde outubro ainda não chegaram à empresa e, pela movimentação geral, tão cedo não chegará. A carteira de pedidos, por exemplo, em vez de sofrer freada, deslançou e já avançou 2009.

"Temos encomendas que serão entregues em 2010", informa a gerente de marketing Lizane Malfatti, acrescentando que está utilizando 100% capacidade da empresa "e mais um pouco" para dar conta das entregas. O tipo de produto que faz é largamente empregado em obras, como mineração, perfuração de petróleo, construção civil e infra-estrutura que estão absorvendo montantes significativos de recursos. "Precisamos nos turbinar", alerta a executiva, empregando uma gíria da moda.

Recentemente, integrantes do board do grupo austríaco que controla a empresa, em visita a Caxias do Sul, deram uma informação preciosa: todos os projetos previstos para ocorrer nos próximos anos, incluindo investimentos para aumento da capacidade

física, novo maquinário, lançamentos de produtos e capacitação de mão-de-obra estão mantidos. Dito de outra forma, o Brasil é importante. Que tamanho e envergadura terão estes investimentos? Bem, eis uma resposta estratégica que, por enquanto, está fora do domínio público. A única pista fornecida por Lizane é que o número é formado por dois dígitos.

"Na verdade, uma parte dos projetos teve início neste ano", diz a executiva, lembrando que o período abrange até 2012. Um dado interessante levado em conta no momento de dimensionar a nova capacidade é considerar variáveis que podem interagir no crescimento sustentável da empresa. "Quando nós falamos em investimentos pensamos também em revisar alguns dos processos industriais", ensina. Ela não esquece de fazer referência no serviço de pós-venda, que deverá apresentar novidades mais adiante.

Sem esconder a modéstia, Lizane conta que o que faz elevar a quantidade de pedidos é o sinal de segurança e de confiabilidade que os produtos passam ao mercado. "Tecnologia por si só não é tudo. A Ma-

dal, para deixar claro, é uma lançadora de novidades e quase sempre é seguida. Independente disso, temos um zelo arraigado de colocar no mercado produtos que ofereçam segurança ao cliente. A empresa leva a sério a NBR 14.768, que trata especificamente de segurança", faz questão de dizer.

De acordo com a executiva, a Madal Palfinger detém atualmente entre 65% e 70% do mercado brasileiro de guindastes telescópicos. A fatia é representativa também no mercado sul-americano. Outro dado que circula somente dentro das quatro paredes da Madal é o número de unidades produzidas. O que dá para revelar é que a produção deste ano fechará com aumento superior a 40% em relação ao total feito no ano passado. "Sabe aqueles guindastes que ficam espalhados pela pista de Interlagos no GP Brasil de Fórmula-1? Somos nós que fornecemos", avisa a executiva.

Os guindastes articulados ainda não são exportados, devido à complexidade de montagem nos veículos, mas nada indica que isso seja um obstáculo que pos-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MADAL PALFINGER S.A.	10	10	10	9	9	9	8	10	9	84
2 SRR Equipamentos Ltda.	8	8	9	10	10	10	9	9	10	83
3 Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	9	9	8	7	8	7	7	7	8	70



Julio Simões, logística de qualidade.



Julio Simões. Há mais de 20 anos entre as Maiores & Melhores do Transporte Logístico do Brasil.

A Julio Simões conquistou posição de destaque no prêmio Maiores & Melhores do Transporte Logístico de 2008. É a empresa mantendo seu lugar como uma das maiores na área de transporte e logística rodoviária do Brasil. E não é de hoje: a Julio Simões está há mais de duas décadas entre as Maiores & Melhores. São anos de investimento em tecnologia, capacitação, satisfação em servir, tudo isso para tornar a logística de seus clientes ainda melhor. A empresa agradece a todos seus colaboradores, fornecedores e principalmente seus clientes por mais esta conquista.



Julio Simões
Logística

www.juliosimoes.com.br



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SRR EQUIPAMENTOS LTDA.	RJ	28,40
2 Madal Palfinger S.A.	RS	12,63
3 Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	-18,85

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 SRR EQUIPAMENTOS LTDA.	RJ	11,36
2 Madal Palfinger S.A.	RS	2,33
3 Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	-4,33

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 SRR EQUIPAMENTOS LTDA.	RJ	2,83
2 Madal Palfinger S.A.	RS	1,47
3 Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	0,86

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MADAL PALFINGER S.A.	RS	16.478
2 Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	6.690
3 SRR Equipamentos Ltda.	RJ	5.190

sa inviabilizar a realização de negócios futuramente. Já os modelos telescópicos, montados sob o chassi, são enviados para diversos países da América do Sul. A unidade brasileira é a única do grupo austríaco, em todo mundo, a fazer esse tipo de guindaste.

Ao traduzir o pensamento da empresa, Lizane deixa claro que a crise mundial, que ora absorve boa parte do tempo de economistas e consultores na busca de explicações, tende a não se estender por muito tempo e que será preciso ficar atento às oportunidades futuras. Setores emergentes, como a indústria naval, sinalizam condições favoráveis para o segmento de guindastes. "Já recebemos algumas consultas", diz a executiva, lembrando que a realidade atual mostra uma procura maior que a oferta por estes equipamentos.

Presente em mais de 80 países, a Madal desenvolve itens voltados à movimentação de cargas. Desde 2001 é integrante do Grupo Palfinger austríaco e com forte presença internacional, líder tecnológico mundial no mercado de guindastes articulados hidráulicos e que ainda fabrica outras linhas de produtos, tais como, guindastes rebocadores de caçambas (roll-on e roll-off), plataformas traseiras de caminhão (carga e descarga), guindastes florestais e de reciclagem, guindastes especiais, guindastes ferroviários e empilhadeiras.

A imagem respeitada nos cinco continentes onde opera, em mais de 120 países totalizando 6,2 mil pontos de venda, nada

DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	4,27	-59,61	-52,10	-49,22	-219,04	-	47,83	7,39
End. Geral	55,69	63,45	95,99	81,07	93,65	135,69	72,48	67,66
Liq. Corrente	3,04	1,49	1,08	0,68	0,76	0,65	1,12	1,72
Cresc. Vendas	23,22	20,69	3,53	72,07	-18,30	29,65	2,21	-11,05

mais é do que reflexo de uma empresa permanentemente preocupada com a qualidade, tecnologia e meio ambiente, e na qual o lucro é consequência do trabalho em equipe e da responsabilidade social. Em Caxias do Sul, a unidade conta com cerca de 500 colaboradores.

HISTÓRIA – Em 1946, 14 anos após a abertura da pequena oficina de reparos feita por Richard Palfinger, em Salzburgo, na Áustria, Aurélio Dal Zotto inicia uma trajetória semelhante em Caxias do Sul. Na cidade do interior gaúcho ele também abre uma pequena oficina mecânica. Dez anos depois, o pequeno empreendimento se transforma na Madal S.A Implementos agrícolas, dando início à fabricação de raspadeiras e implementos para tratores.

Em 1976, a empresa adquire a Marcoplan e inaugura uma nova fábrica com a denominação Companhia Madal de Equipamentos Industriais, mudando-se quatro anos depois para o distrito industrial da cidade. Com a fusão da Madal S.A Implementos Agrícolas com a Companhia Madal de Equipamentos Industriais, em 1985, surge a Madal Implementos Agrícolas e Rodoviários, iniciando a fabricação de empilhadeiras e do primeiro guindaste hidráulico, o MD 22.

Em 2001, com o ingresso da austríaca Palfinger a nova unidade entra em um processo de reestruturação, passa a receber investimento na modernização do parque fabril e traz para

a sua linha de produção uma série de modelos da matriz. Em 2005 a empresa assinou com a alemã Sennebogen um contrato de transferência de tecnologia, obtendo licença para fabricação de um novo guindaste telescópico, o BR 400. A Palfinger é um sólido grupo empresarial que completou 76 anos de existência em 2008.

INOVAÇÃO INTERNA – A GMC - Gestão, Mudança e Capacitação, de Porto Alegre, especializada em change management, foi contratada para preparar o ambiente da Madal Palfinger para a implantação de um ERP SAP. A metodologia da GMC, que mapeia os impactos a que está sujeita uma empresa em processo de alteração organizacional, vem sendo aplicada na unidade da Madal Palfinger de Caxias do Sul.

No processo, todos os perfis de acesso ao sistema SAP mapeados pela consultoria serão usados como exemplo para a matriz da multinacional em Salzburgo, na Áustria. No primeiro semestre de 2008, o projeto já envolveu 8.361 horas de treinamento e planejamento de ações de contingência a riscos identificados. O número representa 73% do tempo previsto para capacitações na Madal brasileira em todo o ano.

Mais de
17000
validadores
contratados em
2008

E JÁ ESTAMOS EM CONTAGEM PROGRESSIVA PARA 2009.

Neste ano, a TACOM contabilizou mais 17 mil validadores contratados. Um número impressionante até para quem está na liderança tecnológica em bilhetagem eletrônica. O ano-novo também promete. Afinal, a TACOM está sempre criando soluções inovadoras e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento do transporte público no Brasil. E se depender do nosso empenho, tudo no transporte vai correr cada vez melhor.

**Conheça as soluções e negociações
TACOM para todo tamanho de frota.**

Ligue (31) 3348.1000

ISO 9001:2000
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

www.tacom.com.br



Crescimento a ritmo mais lento

Com as dificuldades para captação de recursos que começam a surgir devido à crise econômica mundial, a empresa se prepara para continuar a crescer no próximo ano, mas, de forma mais lenta

A Localiza Rent a Car, uma das maiores empresas brasileiras do setor de locação de veículos, atingiu uma receita (bruta) de R\$ 1,43 bilhão, de janeiro a setembro de 2008, em comparação ao mesmo período de 2007. O crescimento foi de 28,3%. Durante todo o ano de 2007, a empresa acumulou R\$ 1,5 bilhão em receita. "Neste ano (2008), o nosso desempenho estava em um ritmo bastante acelerado. Até setembro, já estávamos nos aproximando do resultado que atingimos nos doze meses do ano passado. No último trimestre, ainda não temos os números fechados, mas houve impacto da crise econômica mundial", informa Roberto Mendes, diretor financeiro da empresa.

Nos primeiros nove meses do ano, houve um incremento de 31,2% no Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de impostos, juros depreciação e amortização), que chegou a R\$ 378,3 milhões. Os lucros até setembro de 2008 totalizaram R\$ 157,2 milhões – 17,1% acima do valor obtido nos primeiros nove meses de 2007.

Para 2009, a empresa espera um crescimento de 15% a 20% – índice bem mais modesto se comparado aos resultados obtidos nos últimos anos que giraram em torno de 30%. A razão desta redução nas metas do ano que vem é a crise financeira mundial, que já começou a afetar a área de captação de recursos da Localiza Rent a Car. "Os



juros estão maiores e os prazos mais curtos. Não houve impacto nos setores de vendas e aluguel de veículos, mas começamos a encontrar dificuldades em captar recursos, pois o dinheiro está mais caro e há menos oferta", afirma Mendes. O crescimento previsto para os próximos meses será

baseado na geração de caixa da própria empresa. "Estaremos limitados ao nosso próprio caixa, devido aos problemas na captação de recursos que devem aumentar em 2009".

EMERGENTES – A Localiza também pretende postergar os investimentos não relacionados à frota (Capex), como abertura de novas agências ou aquisição de equipamentos de informática. "Vamos aumentar ainda a utilização dos carros, reduzindo o tempo em que o veículo fica parado. Hoje, a média de utilização dos carros é de 68%, pretendemos passar para 72% em 2009", diz Mendes. A estrutura en-

xuta da empresa também será uma vantagem durante o período de maior turbulência econômica, segundo o executivo.

A Localiza Rent a Car atua em duas dimensões distintas do mercado: 1/3 dos negócios são com a locação de frotas para empresas (atacado) e o restante das tran-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 LOCALIZA RENT A CAR S.A.	10	10	10	5	4	7	7	5	7	65
2 Localiza Car Rental S.A.	6	6	8	6	5	9	9	8	8	65
3 Total Fleet S.A.	9	9	9	3	7	8	5	7	6	63
4 Ebec - Locação de Veículos S.A.	5	5	6	10	10	10	6	2	9	63
5 B. Log - Biondo Logística S.A.	8	7	7	4	3	5	8	10	5	57
6 Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	7	8	5	7	6	4	3	9	4	53
7 Locatruck Locadora de Equip. S/C Ltda.	3	3	4	8	8	6	4	3	3	42
8 Elba Locadora de Veículos S.A.	4	4	2	9	9	2	2	4	1	37
9 Inter Locadora S.A.	2	2	3	2	2	3	1	6	2	23

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	MG	147,42
2 B. Log - Biondo Logística S.A.	RJ	58,19
3 Localiza Rent a Car S.A.	MG	32,43
4 Ebec - Locação de Veículos S.A.	MG	21,94
5 Total Fleet S.A.	MG	18,44
6 Locatruck Locadora de Equip. S/C Ltda.	SP	7,92
7 Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	PR	5,39
8 Elba Locadora de Veículos S.A.	PR	-0,60
9 Inter Locadora S.A.	SP	-16,67

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	0,56
2 Total Fleet S.A.	MG	0,31
3 Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	PR	2,68
4 B. Log - Biondo Logística S.A.	RJ	0,49
5 Localiza Car Rental S.A.	MG	1,50
6 Ebec - Locação de Veículos S.A.	MG	51,00
7 Elba Locadora de Veículos S.A.	PR	6,84
8 Locatruck Locadora de Equip. S/C Ltda.	SP	3,36
9 Inter Locadora S.A.	SP	0,06

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	58,15
2 Localiza Car Rental S.A.	MG	34,92
3 Localiza Rent a Car S.A.	MG	14,39
4 Total Fleet S.A.	MG	16,38
5 B. Log - Biondo Logística S.A.	RJ	7,48
6 Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	PR	1,36
7 Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	14,12
8 Inter Locadora S.A.	SP	-0,48
9 Elba Locadora de Veículos S.A.	PR	-1,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	484.121
2 Total Fleet S.A.	MG	340.088
3 Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	PR	5.868
4 B. Log - Biondo Logística S.A.	RJ	4.016
5 Localiza Car Rental S.A.	MG	3.882
6 Ebec - Locação de Veículos S.A.	MG	2.375
7 Elba Locadora de Veículos S.A.	PR	1.338
8 Locatruck Locadora de Equip. S/C Ltda.	SP	1.099
9 Inter Locadora S.A.	SP	12

sações é voltado para pessoas físicas, segmento em que a empresa espera aumento na demanda. "As locações no varejo (com pessoas físicas), que constituem a maior parte dos nossos negócios, poderão crescer em 2009. A locação de frota deve permanecer estável", antecipa Mendes. A empresa detém 33% do market share brasileiro de aluguel de veículos com pessoas físicas e 13% do market share de locação de frota.

ESTABILIDADE – Mendes afirma que o

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	17,35	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50
End. Geral	35,38	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14
Liq. Corrente	2,04	1,70	1,03	1,03	1,65	7,42
Cresc. Receita	6,46	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71

Brasil, assim como a maioria dos países em desenvolvimento, ainda continuará a crescer no próximo ano, apesar da crise econômica mundial. "O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro deve aumentar 3% em 2009. Enquanto o mundo estará em recessão, os emergentes ainda apresenta-

ção crescimento. Por isso, acredito que pode haver um pequeno aumento na demanda do aluguel de veículos, principalmente nas negociações a varejo".

A estabilidade da economia brasileira é outro fator citado por Mendes que ajudará a garantir o crescimento previsto para 2009 pela Localiza (entre 15% e 20%). "Não é um resultado que segue o mesmo ritmo a que estávamos acostumados. A empresa cresceu em média 30% nos últimos anos. Mas, considerando a conjuntura mundial, será uma significativa", resume.

**GOIÁS - TOCANTINS - DISTRITO FEDERAL - SÃO PAULO - MINAS GERAIS
RIO DE JANEIRO - PARANÁ - STA. CATARINA - RIO GRANDE DO SUL**

SÓLIDA. ESTE NOME JÁ DIZ TUDO.

14 ANOS DE ATUAÇÃO NO MERCADO - FROTA 100% RASTREADA - RAPIDEZ E SEGURANÇA PARA SUA CARGA



**SOLIDA
TRANSPORTE**

Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 Jardim Novo Mundo
Goiania-GO - Tel.: 62-3206.8100 - CEP 74703-100

Filial SP: Av Inajar de Souza, 1.950 Freguesia do Ó - São Paulo-SP - Tel.: 11-3936-1258 - CEP 02716-000
Filial DF: STRC Trecho 2 Conj E Lote 3 Galpão 2 Guarã - Brasília-DF - Tel.: 61-3233-3727 - CEP 71225-525

MODALIDADE

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	7.955.518	1.463.521	211.057	134.014	1,49	69,24	1,68	9,16	1,67	11,11
2	Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	4.383.620	717.799	281.920	183.255	1,11	69,82	4,18	25,53	1,84	15,30
3	VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	735.713	-359.628	-524.647	-224.070	1,52	131,03	-30,46	-	0,63	1.499,41
4	Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	374.019	195.172	96.481	95.410	0,71	55,60	25,51	48,89	0,85	67,81
5	Total Linhas Aéreas S.A.	PR	201.800	5.519	-152	336	0,69	95,18	0,17	6,09	1,76	-3,63
6	TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	172.530	14.504	2.785	7.932	0,96	88,45	4,60	54,69	1,37	16,37
7	Trip - Linhas Aéreas S.A.	SP	112.106	54.277	-9.425	-8.985	1,90	58,60	-8,01	-16,55	0,86	15,67
8	Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	61.294	13.799	1.697	1.593	1,57	200,46	2,60	11,54	4,23	-12,71
9	RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	58.453	6.401	1.152	763	0,86	80,78	1,31	11,92	1,76	-27,23
10	TAM Milor S.A.	SP	27.945	1.406	22.295	20.012	3,00	74,47	71,61	1.423,33	5,07	102,78
11	ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	20.622	8.442	184	1.130	1,42	42,93	5,48	13,39	1,39	20,43
12	Aerosur Cia. Boliviana de Transporte Aéreos	SP	11.964	7.513	5.487	5.467	55,72	1,78	45,70	72,77	1,56	80,45
13	Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	5.485	2.200	128	62	3,01	52,64	1,13	2,82	1,18	24,24
14	Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	2.462	520	-415	-415	1,26	77,49	-16,86	-79,81	1,07	-46,45
15	Atlanta Táxi Aéreo S.A.	BA	1.564	-2.826	249	195	0,10	679,10	12,47	-	3,20	211

AÉREO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig Log	SP	1.413.214									
2	ABSA - Cargo Airline	SP	465.347	2.637	2.031	1.721	1,02	96,46	0,37	65,26	6,25	5,58
3	Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	38.502	3.034	603	399	1,57	60,06	1,04	13,15	5,07	-9,39
4	Speed Pak Encomendas Expressas	SP	31.098	10.492	7.856	6.667	5,39	11,14	21,44	63,54	2,62	-1,82
5	Unicargo Transportes e Cargas Ltda	SP	16.462	2.648	3.892	3.320	4,68	17,97	20,17	125,38	5,10	-
6	V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	3.345	-213	-222	-225	0,99	124,12	-6,73	-	3,81	-
7	Tampa Cargo S.A.	SP	1.440	80	299	299	1,94	51,52	20,76	373,75	8,73	-

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	2.166.588	1.201.111	844.525	548.383	0,79	61,48	25,31	45,66	0,69	10,34
2	Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	774.345	-128.106	43.848	23.386	2,27	106,13	3,02	-	0,39	8,94
3	Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	262.522	-1.158.518	48.855	47.495	1,42	220,59	18,09	-	0,27	41,29
4	Ferrovias Novoeste S.A.	SP	81.705	-24.189	-33.984	-35.291	0,46	105,35	-43,19	-	0,18	-16,06
5	Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	CE	67.482	48.929	-34.176	-34.451	2,37	87,51	-51,05	-70,41	0,14	40,19
6	Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	36.158	2.416	-4.333	-5.445	0,62	97,25	-15,06	-225,37	0,41	-0,36
7	Ferroeste S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	PR	15.459	338.071	-4.467	-4.463	11,25	0,51	-28,87	-1,32	0,05	-

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	949.993	7.952.131	-320.725	-325.805	0,39	23,56	-34,30	-4,10	0,09	17,67
2	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	936.217	5.434.335	-312.122	-325.219	0,94	13,84	-34,74	-5,98	0,15	12,29
3	Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	401.986	2.143.399	-146.310	-118.858	0,54	54,02	-29,57	-5,55	0,09	2,84
4	Opportrans Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	RJ	282.483	87.639	73.369	48.459	0,67	84,29	17,15	55,29	0,51	15,89

MODALIDADE

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
5	Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	51.019	214.792	78.286	77.987	0,23	52,98	152,86	36,31	0,11	5,33
6	Trans Sistemas de Transportes	SP	38.452	13.033	1.065	-3.484	1,15	79,07	-9,06	-26,73	0,62	56,09
7	Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	DF	29.614	1.767	-183.832	-20.116	1,07	3,38	-67,93	-1.138,43	0,02	44,18

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A - Transpetro	RJ	3.283.321	1.661.017	564.214	342.555	1,62	40,63	10,43	20,62	1,17	10,72
2	Companhia Libra de Navegação	RJ	741.816	19.121	-55.306	-53.210	1,05	80,40	-7,17	-278,28	7,44	-29,63
3	Santos-Brasil S.A.	SP	488.295	1.046.696	125.190	92.686	3,64	19,30	18,98	8,86	0,38	16,73
4	Companhia de Navegação Norsul	MA	294.716	283.257	65.683	38.176	6,55	61,86	12,95	13,48	0,39	18,16
5	Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	221.681	142.617	9.211	7.148	1,17	66,14	3,22	5,01	0,53	9,20
6	Saveiros, Camuyrano - Serviços Marítimos S.A.	RJ	209.232	169.312	46.397	28.362	1,06	67,76	13,56	16,75	0,40	17,72
7	Libra Terminal 35 S.A.	RJ	167.233	5.010	-1.611	-1.611	0,41	90,16	-0,96	-32,16	3,28	33,66
8	DCNDB Overseas S.A.	RJ	161.906	16.815	17.672	11.951	1,08	70,12	7,38	71,07	2,88	-1,13
9	Astrosmarítima Navegação S.A.	RJ	133.213	117.390	16.288	7.931	1,31	52,11	5,95	6,76	0,54	43,69
10	Libra Terminal Rio S.A.	RJ	128.918	9.710	10.876	6.495	0,65	81,97	5,04	66,89	2,39	20,88
11	Hermosa Navegação da Amazônia S.A.	AM	110.485	122.521	45.180	30.568	0,51	67,15	27,67	24,95	0,30	5,56
12	Companhia Brasileira de Offshore	RJ	98.858	183.388	19.896	15.288	2,48	58,52	15,46	8,34	0,22	7,84
13	Global Transporte Oceânico S.A.	RJ	80.767	-68.519	-25.983	-26.673	0,23	171,16	-33,02	-	0,84	-12,16
14	Bos Navegação S.A.	RJ	71.902	77.947	32.024	21.225	0,81	77,86	29,52	27,23	0,20	139,27
15	Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	61.077	84.010	4.846	16.585	1,14	52,15	27,15	19,74	0,35	42,46
16	Barcas S.A. Transportes Marítimos	RJ	51.886	33.474	-601	415	0,13	87,46	0,80	1,24	0,19	23,42
17	Navegação Guarita S.A.	RS	47.107	35.937	1.648	1.187	1,14	63,82	2,52	3,30	0,29	4,32
18	CNA - Companhia de Navegação da Amazônia	AM	42.982	51.962	-4.597	-2.349	0,89	45,15	-5,47	-4,52	0,33	15,60
19	CMA CGM do Brasil Agência Marítima Ltda.	RJ	33.905	2.511	-5.403	1.671	0,98	96,37	4,93	66,55	0,49	23,66
20	Navegação Aliança Ltda.	RS	32.446	30.197	3.142	3.060	1,01	40,93	9,43	10,13	0,63	29,96
21	Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	28.480	160.145	5.909	10.115	2,58	9,01	35,52	6,32	0,16	-4,07
22	Concais S.A.	SP	26.635	16.574	16.173	12.916	0,94	52,43	48,49	77,93	0,76	60,07
23	Terminal Garagem Menezes Côrtes S.A.	RJ	25.716	2.963	11.203	8.056	1,16	73,21	31,33	271,89	2,33	7,77
24	Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	22.247	-19.628	-5.966	-5.250	0,81	140,04	-23,60	-	0,45	-7,04
25	Libra Terminal Imbituba S.A.	RJ	6.907	17.194	-1.301	-1.301	0,43	43,83	-18,84	-7,57	0,23	7,30
26	Rebras - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	4.940	55.719	2.972	1.913	11,55	72,92	38,72	3,43	0,02	-13,49
27	Supermar S.A.	RJ	1.605	-599	-263	-255	0,27	198,52	-15,89	-	2,64	-5,98
28	Companhia de Navegação do São Francisco	MG	269	65	1.555	3.779	21,49	99,21	1.404,835	813,85	0,03	-55,39

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Breda Transportes e Serviços S.A	SP	157.805	23.587	13.963	12.689	1,07	84,85	8,04	53,80	1,00	30,88
2	Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda.	BA	34.907	4.080	-5.356	662	1,03	93,45	1,90	16,23	0,56	6,85
3	Citral Transporte e Turismo S.A.	RS	33.255	-5.402	-299	22	0,61	132,56	0,07	-	2,00	3,21
4	Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	27.052	12.269	-2.646	4.040	0,37	51,15	14,93	32,93	1,04	10,19
5	Rimatur Transportes Ltda.	PR	23.436	5.378	2.016	2.146	0,65	64,14	9,16	39,90	1,56	20,57

MODALIDADE

FRETAMENTO E TURISMO

N°	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
6	Transporte e Turismo Real Brasil	RJ	22.471	4.149	3.634	2.444	1,18	46,10	10,88	58,91	2,92	-
7	São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	16.993	6.571	-287	-125	0,66	47,57	-0,74	-1,90	1,36	8,95
8	Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	14.980	5.431	261	190	1,22	74,17	1,27	3,50	0,71	20,30
9	Turismo Silva Ltda.	RS	14.075	2.005	170	905	0,65	83,80	6,43	45,14	1,14	25,58
10	Viação Santana Iapó Ltda.	PR	12.821	4.161	200	193	1,67	38,72	1,51	4,64	1,89	6,98
11	Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	12.213	2.179	779	336	1,29	77,50	2,75	15,42	1,26	10,79
12	Empresa de Turismo Santa Rita	SP	10.650	4.064	452	313	1,35	45,10	2,94	7,70	1,44	-
13	RCR Locação Ltda.	PE	10.509	529	493	836	0,10	95,29	7,96	158,03	0,94	32,51
14	Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	9.917	6.002	1.211	973	6,06	9,05	9,81	16,21	1,47	-
15	Cattani S.A.	PR	8.021	-4.075	87	-43	1,28	128,54	-0,54	-	0,56	27,70
16	TEL Fretamento e Turismo	SP	7.699	10.658	138	70	9,77	3,32	0,91	0,66	0,70	-
17	Gardel Turismo Ltda.	RJ	7.280	1.145	-344	-115	0,39	124,76	-1,58	-10,04	1,62	11,62
18	Empresa Caiense de Ônibus	RS	5.422	1.486	14	60	1,04	64,55	1,11	4,04	1,29	14,05
19	Reitur Turismo Ltda.	RJ	4.908	8.659	394	4.013	10,19	13,69	81,76	46,34	0,49	-19,21
20	Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	2.311	5.179	65	151	8,56	9,93	6,53	2,92	0,40	-
21	São Luiz Transporte de Passageiros Ltda	MS	2.196	740	237	167	1,82	27,17	7,60	22,57	2,16	63,51
22	Rosamares Transportes Ltda	RJ	1.672	1.330	128	128	1,18	3,97	7,66	9,62	1,21	-
23	Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	396	1.566	304	292	4,40	18,64	73,74	18,65	0,21	37,50

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

N°	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Rápido Araguaia	GO	120.258	100.952	-9.403	-5.333	1,83	42,38	-4,43	-5,28	0,69	6,81
2	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	106.068	19.104	5.834	8.457	0,65	70,58	7,97	44,27	1,62	14,25
3	Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	104.388	20.689	-7.867	8.977	1,54	61,10	8,60	43,39	1,83	1,55
4	Carris PortoAlegrense	RS	96.497	10.968	908	900	0,46	78,54	0,93	8,21	1,89	5,58
5	Viação Urbana Ltda.	CE	79.167	25.808	6.730	7.045	0,59	32,77	8,90	27,30	2,06	5,47
6	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	66.457	22.000	849	3.387	1,31	43,00	5,10	15,40	1,72	20,01
7	Viação Campos Gerais S.A.	PR	47.428	26.210	1.743	1.418	0,91	39,76	2,99	5,41	1,09	10,80
8	Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	46.870	10.419	2.576	1.764	0,68	49,00	3,76	16,93	2,29	6,78
9	Viação Acari S.A.	RJ	46.757	2.709	-291	-113	0,11	85,87	-0,24	-4,17	2,44	6,68
10	Viação Saens Peña S.A.	RJ	43.078	26.917	1.483	953	1,22	12,13	2,21	3,54	1,41	40,04
11	Guarulhos Transportes S.A.	SP	40.487	6.058	-2.588	11	1,03	67,80	0,03	0,18	2,15	13,70
12	Companhia Atual de Transportes	MG	39.750	19.533	-331	57	0,57	36,68	0,14	0,29	1,29	-7,12

Área Total: 15.663m²
 Área de Armazenagem: 6.000m²
 Sistema de Gerenciamento por GPRS: 24 horas



Área Total: 15.663m²

DEX LOG

OPERADOR LOGÍSTICO

Fone/fax: 11.4612.5050

Localização estratégica junto ao Rodoanel com acesso aos estados de MG, RJ, PR, aeroportos de Guarulhos e Campinas, Vale do Paraíba e interior SP sem necessidade de passar pelas marginais

DEX LOG - Operador Logístico - Fone/fax: 11.4612.5050
 comercial@dexlog.com.br - LOGÍSTICA LEVADA A SÉRIO

MODALIDADE

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
13	Viação Pendotiba S.A.	RJ	38.756	2.736	2.358	2.474	1,12	84,72	6,38	90,42	2,16	17,23
14	Transporte Vila Isabel S.A.	RJ	38.397	2.937	481	903	0,25	67,68	2,35	30,75	4,23	6,44
15	Organização Guimarães Ltda..	CE	37.498	10.590	1.471	1.766	1,99	24,41	4,71	16,68	2,68	-2,79
16	Viação Vila Real S.A.	RJ	35.733	18.900	-1.363	1.147	2,45	22,37	3,21	6,07	1,47	15,89
17	Viação Verdun S.A.	RJ	34.671	17.448	-3.208	-937	2,81	24,14	-2,70	-5,37	1,51	-3,91
18	Viação Novacap S.A.	RJ	34.060	10.464	-1.611	-2.295	1,32	58,52	-6,74	-21,93	1,35	9,93
19	Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	RJ	33.643	9.994	-4.629	735	0,27	47,00	2,18	7,35	1,78	0,35
20	Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	33.522	3.789	896	1.212	1,40	56,38	3,62	31,99	3,86	10,03
21	Viação Vera Cruz S.A.	RJ	30.670	6.535	3.789	3.446	0,70	56,28	11,24	52,73	2,05	8,64
22	Transurb S.A.	RJ	28.771	14.442	-1.000	364	1,06	12,27	1,27	2,52	1,75	7,56
23	Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	24.675	6.427	1.223	693	3,86	57,42	2,81	10,78	1,63	15,17
24	Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	24.129	1.790	1.269	972	0,95	90,28	4,03	54,30	1,31	4,74
25	Sagrada Família Ônibus S.A.	MG	16.974	12.019	221	205	1,33	26,71	1,21	1,71	1,02	-
26	Empresa Pioneira de Transportes	PR	16.769	9.685	1.425	1.100	1,23	35,04	6,56	11,36	1,09	1,07
27	Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	16.037	3.148	3.891	3.100	0,47	54,76	19,33	98,48	2,30	10,22
28	Empresa de Transportes Limousine Carioca S.A.	RJ	14.123	6.360	1.401	947	0,49	33,76	6,71	14,89	1,47	15,56
29	Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	13.981	5.667	1.239	839	0,46	29,83	6,00	14,81	1,73	15,53
30	Transmetro Transportes Metropolitanos S.A.	SP	12.417	1.960	632	507	1,11	76,54	4,08	25,87	1,49	16,19
31	Oswaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	10.176	959	78	120	0,35	66,10	1,18	12,51	3,59	-
32	Ultra S/A Transportes Interurbanos	SP	8.318	8.930	9	7	0,26	4,94	0,08	0,08	0,89	24,99
33	Companhia Operadora de Terminais de Integração S.A.	SC	7.111	7.772	361	-16	0,44	42,90	-0,23	-0,21	0,52	10,20
34	Ereno Dorr Transportes	RS	4.173	199	246	197	1,02	93,12	4,72	98,99	1,44	3,11
35	Companhia de Transporte de Salvador - CTS	BA	1.562	527.221	-6.051	-6.049	9,16	5,20	-87,26	-1,15	0,00	-13,51

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Auto Viação 1001 Ltda	RJ	246.201	169.943	25.686	30.286	0,84	46,26	12,30	17,82	0,78	10,44
2	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	242.400	86.237	10.473	11.751	1,14	51,68	4,85	13,63	1,36	2,21
3	Viação Cometa S.A.	SP	214.959	100.991	40.091	35.258	1,33	34,54	16,40	34,91	1,39	10,27
4	Viação Águia Branca S.A.	ES	179.373	122.112	21.032	24.587	1,47	40,24	13,71	20,13	0,88	8,82
5	Cia. São Geraldo de Viação	MG	176.967	153.023	14.437	16.455	1,13	47,34	9,30	10,75	0,61	-3,78
6	Expresso Guanabara S.A.	RJ	160.198	54.646	2.251	12.919	1,63	30,56	8,06	23,64	2,04	13,71

DEX CARGO

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Fone/fax: 11.4899.4577

Todos veículos com sistema de refrigeração, equipados com plataforma hidráulica e rastreador satelital.

DEX CARGO - Transporte Rodoviário - Fone/fax: 11.4899.4577
dexcargo@dexcargo.com.br - O TRANSPORTE LEVADO A SÉRIO

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
7	Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	135.568	57.572	35.403	27.843	1,09	34,17	20,54	48,36	1,55	2,68
8	Reunidas S.A. Transportes Coletivos	SC	114.854	32.489	-15.036	-14.414	0,23	83,89	-12,55	-44,37	0,57	7,21
9	Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	108.864	67.779	2.811	-1.361	1,10	31,95	-1,25	-2,01	1,09	8,12
10	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	108.766	114.348	5.736	7.703	2,06	26,78	7,08	6,74	0,70	-0,85
11	Empresa de Transportes Andorinha	SP	107.016	10.830	-3.645	-578	0,74	88,44	-0,54	-5,34	1,00	0,38
12	Viação Santa Cruz S.A..	SP	102.880	56.408	214	10.465	0,54	48,30	10,17	18,55	0,94	4,75
13	Viação Ouro e Prata	RS	84.123	11.243	1.898	411	1,75	79,01	0,49	3,66	1,57	8,87
14	Viação Canoense S.A.	RS	74.397	12.042	-2.872	-4.091	0,54	90,31	-5,50	-33,97	0,60	2,03
15	Expresso Itamarati S.A.	SP	71.545	22.318	2.764	3.781	1,59	56,77	5,28	16,94	1,39	1,14
16	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	71.175	42.848	2.443	1.529	1,13	38,12	2,15	3,57	1,03	24,96
17	Viação Riodoce Ltda.	MG	56.656	14.985	1.943	2.277	0,55	55,05	4,02	15,20	1,70	6,17
18	Expresso Gardenia Ltda.	MG	47.131	17.204	-2.719	-1.429	1,10	58,79	-3,03	-8,31	1,13	4,86
19	Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	45.634	36.886	8.347	12.447	1,64	38,98	27,28	33,74	0,75	4,60
20	Auto Viação Tijuca S.A.	RJ	38.368	22.734	-6.332	940	1,09	27,45	2,45	4,13	1,22	2,64
21	Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	33.402	12.791	3.711	2.452	1,10	44,17	7,34	19,17	1,46	-
22	Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	31.391	40.245	3.141	2.917	13,01	15,66	9,29	7,25	0,66	9,11
23	Viação Joana D'Arc S.A.	ES	29.781	35.804	6.206	4.119	1,82	27,55	13,83	11,50	0,60	20,30
24	Real Transportes e Turismo S.A.	RS	26.578	661	-797	-682	0,43	95,69	-2,57	-103,18	1,73	3,77
25	Viação Belém Novo Ltda.	RS	22.844	3.208	458	180	1,38	68,39	0,79	5,61	2,25	5,19
26	Viação Progresso e Turismo S.A.	RJ	22.575	10.125	-78	205	1,11	47,79	0,91	2,02	1,16	11,08
27	Viação São Luiz Ltda..	MS	22.074	8.270	300	246	0,39	74,76	1,11	2,97	0,65	8,25
28	Viação Ponte Coberta Ltda.	RJ	21.467	11.892	-1.897	-955	0,12	176,40	-4,45	-8,03	1,43	6,34
29	Expresso Caxiense S.A.	RS	20.952	4.847	2.765	1.724	0,62	66,81	8,23	35,57	1,43	12,81
30	Expresso Nossa Senhora de Glória	RJ	19.314	10.360	-712	-1.095	0,06	152,68	-5,67	-10,57	0,98	10,57
31	Viação Ouro Branco S.A.	PR	18.396	4.201	2.269	3.703	0,79	74,95	20,13	88,15	1,10	3,55
32	Colitur Transportes Rodoviários	RJ	17.776	1.307	-298	-102	0,99	88,49	-0,57	-7,80	1,57	15,19
33	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S.A.	SP	16.097	11.165	-1.093	165	0,87	39,82	1,03	1,48	0,87	3,19
34	Expresso Cristália Ltda.	SP	15.627	10.651	1.895	1.784	2,08	55,73	11,42	16,75	0,65	3,60
35	Expresso Azul de Transporte S.A.	RS	13.899	3.845	442	280	2,69	30,94	2,01	7,28	2,50	4,56
36	Viação Nasser Ltda	SP	13.285	3.193	424	7.951	3,02	86,69	59,85	249,01	0,55	2,70
37	Viação Vale do Tiete Ltda.	SP	12.939	5.709	1.025	841	1,83	23,52	6,50	14,73	1,73	8,03
38	Transvip Transporte e Turismo S.A.	SP	7.785	2.669	-325	-232	0,60	81,24	-2,98	-8,69	0,55	29,25
39	Viação Rápido Brasil S.A.	SP	5.960	7.079	10	8	0,26	4,34	0,13	0,11	0,81	26,24
40	Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	5.790	2.714	1.179	1.072	3,38	16,88	18,51	39,50	1,77	16,03
41	Expresso Amarelinho Ltda.	SP	5.711	1.925	42	145	0,36	48,51	2,54	7,53	1,53	12,05
42	Brisa Ônibus S.A.	MG	3.281	6.600	2.032	2.372	11,35	5,93	72,30	35,94	0,47	13,18
43	Rápido Sudoestino Ltda.	MG	1.978	1.525	29	-34	0,45	19,53	-1,72	-2,23	1,04	0,15
44	Cia Viação Sul Bahiano	BA	778	522	-589	-589	1,02	80,65	-75,71	-112,84	0,29	0,52
45	Reunidas S.A. Indústria e Comércio	SC	120	878	47	28	66,00	0,11	23,33	3,19	0,14	-10,45

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	916.035	462.436	48.142	45.025	1,43	39,75	4,92	9,74	1,19	35,50
2	Expresso Mercúrio S.A.	RS	576.262	380.451	-8.880	-7.044	1,02	25,04	-1,22	-1,85	1,14	8,64

Há mais de 70 anos encurtando as distâncias no Brasil

Num país tão grande quanto o Brasil, o maior desafio é fazer com que o desenvolvimento e o crescimento cheguem a todos os lugares, por mais distantes que estes possam ser.

Seja por terra, água ou ar, a Ramos Transportes está presente em todas as regiões brasileiras através de uma rede de 60 unidades próprias e chega a todos os municípios com a rapidez, a segurança e a confiabilidade de quem transporta o Brasil há mais de 70 anos.



Foto: Valéria Ramos

chegou bem... chegou Ramos

0800-1RAMOS
72667
www.ramos.srv.br

RAMOS
TRANSPORTES

MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Tegma Gestão Logística Ltda.	SP	571.617	353.544	70.769	44.274	3,75	24,73	7,75	12,52	1,22	36,37
4	Rapidão Cometa	PE	518.475	41.186	25.716	18.889	1,56	67,75	3,64	45,86	4,06	23,77
5	Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	515.853	107.647	27.886	15.777	1,54	52,28	3,06	14,66	2,29	26,86
6	Cooperativa de Transportes de Cargas de Santa Catarina	SC	334.030	9.859	946	-521	0,96	86,23	-0,16	-5,28	4,66	12,27
7	Rodoviário Ramos Ltda.	MG	312.712	23.409	5.532	5.532	1,77	52,62	1,77	23,63	6,33	16,94
8	Binotto S.A.	SC	299.020	222.682	-5.701	2.550	1,10	37,97	0,85	1,15	0,83	2,11
9	Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	290.999	45.376	11.911	7.195	2,64	42,90	2,47	15,86	3,66	19,01
10	Expresso Araçatuba Transportes e Logística Ltda.	SP	235.943	22.263	7.660	5.674	1,47	49,83	2,40	25,49	4,08	17,78
11	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	230.934	133.932	13.545	17.711	1,24	49,39	7,67	13,22	0,87	12,78
12	Transportes Della Volpe S.A. Ind. e Com.	SP	218.913	26.996	848	1.469	2,30	71,74	0,67	5,44	2,29	14,49
13	Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	183.939	23.975	4.252	2.293	1,17	55,91	1,25	9,56	3,38	42,02
14	Rodoviário Schio Ltda.	SP	174.431	39.534	1.501	4.220	0,78	73,76	2,42	10,67	1,16	9,46
15	Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	168.121	63.228	-884	9.176	1,94	41,15	5,46	14,51	1,56	19,26
16	Tropical Transportes Ipiranga Ltda	SP	163.934	16.840	6.775	4.357	1,55	61,04	2,66	25,87	3,79	-
17	Transportadora Americana Ltda.	SP	119.667	36.800	-608	444	1,10	46,45	0,37	1,21	1,74	-
18	Expresso Jundiá São Paulo Ltda.	SP	119.458	16.130	5.130	3.534	1,23	44,55	2,96	21,91	4,09	13,42
19	Rodoviário Líder Ltda.	RJ	114.437	12.320	2.977	7.759	1,55	70,13	6,78	62,98	2,73	0,17
20	Transportadora Tegon Valenti S.A.	RS	113.977	-368	-3.833	-2.849	1,22	100,42	-2,50	-	1,30	-0,23
21	Transportadora Contatto Ltda.	SP	95.433	13.444	154	613	1,22	74,38	0,64	4,56	1,82	10,09
22	Dacunha S.A.	SP	91.119	56.230	12.896	8.835	1,66	30,05	9,70	15,71	1,13	15,01
23	Transporte e Comércio Fassina Ltda.	SP	86.639	16.778	1.633	700	0,26	80,28	0,81	4,17	1,02	-8,53
24	Superpesa - Cia de Transportes Especiais e Intermodais	RJ	86.145	82.110	5.646	2.866	0,84	52,00	3,33	3,49	0,50	-9,49
25	Transportadora Brasil Central Ltda	GO	84.030	2.877	239	266	1,33	68,96	0,32	9,25	9,06	-
26	Transportes Waldemar Ltda.	RS	79.854	13.365	2.570	2.365	1,09	66,76	2,96	17,70	1,99	36
27	Empresa de Transportes Cove Ltda.	SP	71.715	18.535	1.349	1.234	1,10	42,43	1,72	6,66	2,23	2,22
28	G-Tech Transportes & Logística	SP	69.623	12.075	7.276	5.224	1,58	59,05	7,50	43,26	2,36	-
29	Transportes Cavalinho Ltda.	RS	67.094	16.435	5.622	5.968	0,92	69,47	8,89	36,31	1,25	-
30	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	64.899	28.674	-856	-755	0,51	69,54	-1,16	-2,63	0,69	8,29
31	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	64.174	12.786	-574	301	3,18	19,91	0,47	2,36	4,02	4,56
32	Cargolift Logística e Transporte Ltda.	PR	53.267	32.006	5.879	6.323	2,44	32,92	11,87	19,76	1,12	25,15
33	Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	SP	52.662	8.401	1.580	1.040	0,97	70,28	1,97	12,38	1,86	25,66
34	Transnovag Transportes S.A.	SP	50.692	11.381	7.309	4.826	2,24	42,35	9,52	42,40	2,57	25,84
35	Transportadora Cruz de Malta Ltda.	SP	49.090	11.547	4.990	3.318	0,37	61,10	6,76	28,73	1,65	-
36	Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.	PR	48.928	26.684	241	-2.817	0,76	34,46	-5,76	-10,56	1,20	10,74
37	Expresso Mirassol	SP	46.223	11.835	-1.771	-1.769	1,22	67,57	-3,83	-14,95	1,27	-
38	Cheim Transportes S.A	ES	43.884	14.113	-1.453	74	1,77	44,00	0,17	0,52	0,29	37,76
39	Jaloto Transportes Ltda.	PR	42.964	25.980	522	614	1,13	30,29	1,43	2,36	1,15	9,73
40	CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	40.678	2.304	2.293	1.572	1,51	72,10	3,86	68,23	4,93	85,51
41	Ferticentro Transportes Gerais Ltda.	SP	40.364	-8.035	-6.493	-6.895	0,47	168,06	-17,08	-	3,42	-
42	Transportadora Ajofer Ltda	SP	40.231	1.819	-82	-22	0,51	90,13	-0,05	-1,21	2,18	8,32
43	Empresa de Transportes Sopro Divino S.A.	SP	38.362	4.113	-1.541	-1.395	1,19	79,18	-3,64	-33,92	1,94	-1,35
44	Transportes Grecco Ltda	SP	37.637	4.612	595	470	1,01	83,93	1,25	10,19	1,31	13,84
45	Transportes Imediato Ltda.	SP	35.709	215	-73	-138	1,73	99,40	-0,39	-64,19	1,00	-
46	Transportes Furlong S.A.	SP	34.202	2.241	1.337	1.109	1,04	78,76	3,24	49,49	3,24	91,69
47	Rodasul Logística e Transportes S.A.	RS	31.290	4.292	176	135	2,55	61,08	0,43	3,15	2,84	-

Qualidade, tradição e segurança, porque há 56 anos, assim como a Atlas, a Cantina do Pepe sabe que é com a mão na massa que se escreve a verdadeira receita de sucesso. Isto é tradição. Logística é isto.



Sobre fortes alicerces e muita ética, construímos, há mais de 50 anos, uma estrutura organizada que garante a integridade no manuseio e distribuição dos seus produtos em qualquer ponto do Brasil. Nós investimos fortemente em ativos, em avançadas tecnologias e na capacitação dos colaboradores para atender as necessidades de nossos clientes. Nossa experiência e atuação nacional permitem conhecer as diferentes particularidades de cada região do País. Esta é a Atlas. Isto é logística.

MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
48	Treisa Transportes Especializados de Líquidos S.A.	RJ	30.238	3.951	-128	114	1,53	82,37	0,38	2,89	1,35	-3,09
49	Transportes FS Ltda.	RJ	28.281	2.923	277	1.108	1,56	53,97	3,92	37,91	4,45	-
50	Quimitrans Transportes Ltda.	SP	28.040	2.131	132	124	0,91	80,25	0,44	5,82	2,60	-
51	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	27.574	34.430	2.505	1.970	1,43	28,28	7,14	5,72	0,57	12,65
52	Carvalho - Transportes Carvalho Ltda	RJ	26.666	10.364	3.383	2.936	1,22	45,35	11,01	28,33	1,41	-
53	Transportadora Minuano Ltda	RS	25.922	1.172	611	547	0,99	80,10	2,11	46,67	4,40	24,22
54	Fantinati Logística e Transportes Ltda	SP	25.482		2.924	2.101	-	-	8,25	-	-	14,27
55	Translute Transportes Rodoviários Ltda.		25.337	5.031	-2.580	-3.272	0,43	77,57	-12,91	-65,04	1,13	-
56	Transportadora Augusta SP Ltda.	RS	24.724	3.501	441	329	1,51	45,44	1,33	9,40	3,85	15,83
57	Transportes Montone Ltda.	SP	24.411	1.680	1.404	341	1,16	69,70	1,40	20,30	4,40	-
58	Transportadora Continental Ltda.	ES	23.431	1.169	-293	-186	1,53	87,60	-0,79	-15,91	2,49	-1,28
59	Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	23.429	2.535	2.725	1.862	1,00	72,16	7,95	73,45	2,02	29,10
60	Transportes Niquini Ltda	MG	22.404	10.869	2.774	2.066	9,85	9,62	9,22	19,01	1,86	16,98
61	Transportadora Meca Ltda.	SP	22.022	1.690	954	219	0,22	83,14	0,99	12,96	2,19	40,25
62	Brasiliense Cargo Ltda.	SP	21.782	8.423	2.220	2.033	1,50	40,57	9,33	24,14	1,54	40,43
63	Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	21.585	9.488	5.071	4.438	3,06	16,79	20,56	46,77	1,89	-
64	Megatranz Transportes Ltda.	SP	21.038	6.383	3.791	2.547	1,92	32,18	12,11	39,90	2,24	-1,29
65	Imediato Organização Logística em Transporte	SP	19.731	6.787	5.237	5.055	2,49	23,53	25,62	74,48	2,22	-
66	Recris Transportes e Logística Ltda	RS	19.627	2.442	-262	33	1,10	58,82	0,17	1,35	3,31	31,60
67	Martinelli & Muffa Ltda.	SP	18.887	7.274	1.337	890	3,26	47,29	4,71	12,24	1,37	7,23
68	Transportadora Transmiro Ltda.	RS	18.141	3.396	1.076	770	0,97	56,21	4,24	22,67	2,34	4,84
69	A. Cupello Transportes Ltda.	RJ	18.078	5.571	905	665	0,94	46,41	3,68	11,94	1,74	26,48
70	Sistema Transportes S.A.	SP	17.483	2.032	-600	-354	0,41	74,42	-2,02	-17,42	2,20	10,21
71	Transac Transporte Rodoviário Ltda.	SP	16.957	1.268	215	379	0,85	68,75	2,24	29,89	3,15	36,94
72	Rajan Transportes	BA	16.073	3.229	1.107	1.052	2,52	28,24	6,55	32,58	3,57	-
73	Estrutezza Indústria e Comércio Ltda	SP	15.285	702	411	411	1,86	91,95	2,69	58,55	1,75	-
74	Transportadora Sulista	PR	14.741	6.478	-2.547	-468	1,36	51,17	-3,17	-7,22	1,01	-14,20
75	Rodoviário Transbueno	SP	13.896	-2.557	382	242	0,51	125,40	1,74	-	1,38	-
76	Transportadora Beira Rio Ltda.	MG	13.801	3.019	904	663	1,20	47,72	4,80	21,96	2,39	26,63
77	Transportes Cordenonsi Ltda.	SC	12.911	8.172	1.407	1.188	1,45	28,02	9,20	14,54	1,14	-1,15
78	Transportes Transamil Ltda.	RS	12.595	503	194	232	3,36	81,91	1,84	46,12	4,53	11,82
79	Nordal Norte Modal	PA	12.473	5.182	2.336	2.336	3,47	67,71	18,73	45,08	0,78	-
80	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	11.727	8.373	3.643	3.647	4,56	6,97	31,10	43,56	1,30	34,70
81	Transbahia Transportes Ltda.	BA	11.620	2.870	534	375	1,05	70,34	3,23	13,07	1,20	-
82	Gardenia Express Logística Ltda.	MG	11.263	-1.390	-1.419	-1.439	0,71	118,42	-12,78	-	1,49	21,93
83	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	10.698	12.575	1.701	1.500	0,41	50,20	14,02	11,93	0,42	-78,24
84	Liran Transportes e Logística Ltda.	SP	9.927	1.308	-176	-121	0,88	77,25	-1,22	-9,26	1,73	5,43
85	Rápido Garibaldi de Transportes Ltda.	RS	9.828			-20	0,91	56,65	-0,20	-2,00	4,27	12,63
86	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	9.749	6.109	-248	-22	0,60	49,95	-0,23	-0,36	0,80	10,11
87	Rápido London S.A.	SP	8.888	5.946	1.201	1.559	6,92	8,75	17,54	26,22	1,36	39,49
88	Sólida Transporte Ltda.	GO	7.818	-1.985		56	-1,83	32,19	0,72	-	-2,67	-
89	JSA Transportes Ltda	SP	6.444	4.346	489	508	10,33	6,11	7,88	11,69	1,39	-
90	Transportadora Mantello Ltda.	SP	6.403	132	-92	-18	0,61	45,46	-0,28	-13,64	5,53	-
91	Transmino Transportes Ltda	MT	4.871	1.289	909	712	0,31	70,69	14,62	55,24	1,11	74,21
92	GAP - General Auto Parts do Brasil S.A.	SP	4.802	1.406	-674	-674	2,02	41,80	-14,04	-47,94	1,99	-

Tudo em movimento.

Tudo a caminho com a TA.

Em todas as formas de transporte você encontra o movimento, um caminho a seguir. Seja pessoalmente, sobre rodas ou no ar, na **Transportadora Americana** tudo interage, evolui. Por isso, em todos os caminhos você encontra a **TA** que coloca tudo em movimento para a satisfação do cliente.

TALOG

EXPRESS TA

Wind
WIND EXPRESS CARGO



TA
TRANSPORTADORA
AMERICANA

www.tanet.com.br

EM TODOS OS CAMINHOS VOCÊ ENCONTRA A TA.

MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
93	Sonda Transportes S.A.	RS	4.617	3.877	864	709	4,78	7,00	15,36	18,29	1,11	33,52
94	Empresa de Mudanças Duquerne Ltda.	RJ	3.834	1.564	603	403	3,09	15,82	10,51	25,77	2,06	16,71
95	Transportes Gabardo Ltda.	RS	3.015	5.414	319	459	1,51	59,94	15,22	8,48	0,18	-
96	Guanabara Express	CE	2.154	3.212	786	712	4,14	10,90	33,05	22,17	0,60	-
97	Transportadora Sinimbu S.A.	SP	1.209	181.091	123.693	123.658	17,29	2,76	10.228,12	68,29	0,01	-2,34
98	Trans-Zam Transportes	SP	1.067	-190	-1.011	-1.098	0,79	123,43	-102,91	-	1,32	-
99	Tran Semage Transportes Ltda.	SP	932	2.128	258	258	1,27	34,98	27,68	12,12	0,28	-
100	Transportes Arambari S.A.	SP	31	468	-24	-24	52,00	11,36	-77,42	-5,13	0,06	-24,39

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Randon S/A Implementos e Participações	RS	1.130.934	623.894	198.084	172.625	1,65	44,33	15,26	27,67	1,01	18,68
		SP	481.912	95.848	26.821	20.688	1,64	69,19	4,29	21,58	1,55	37,50
3	A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	370.715	42.166	9.551	6.675	1,34	79,36	1,80	15,83	1,81	57,84
4	Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	153.034	28.417	7.974	6.257	1,46	58,17	4,09	22,02	2,25	46,70
5	Noma do Brasil S.A.	PR	132.741	45.649	-4.908	-4.465	1,01	52,30	-3,36	-9,78	1,39	44,01
6	Librelato Implentos Agrícolas	SC	76.143	16.421	120	91	1,09	44,16	0,12	0,55	2,59	61,84
7	Dambroz S.A. Indústria Mecânica e Metlúrgica	RS	39.159	13.904	181	232	1,13	59,09	0,59	1,67	1,15	26,51
8	Kronorte S.A. Implementos para o Transporte	PE	26.491	17.356	222	165	2,15	31,73	0,62	0,95	1,04	49,14
9	Fibrasil Indústria e Comércio de Carroceria Ltda.	SP	22.503	4.850	2.669	1.795	1,70	59,60	7,98	37,01	1,87	29,98
10	HC Homburg	HC	16.750	-140	506	506	6,57	100,84	3,02	-	1,01	-
11	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	13.466	14.164	8.878	7.463	0,44	51,87	55,42	52,69	0,46	23,83
12	Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	8.694	2.372	480	392	7,49	68,67	4,51	16,53	1,15	21,94
13	Mirassol Coml. Indl. Imp. Exp. Ltda.	SP	8.474	464	1.052	405	1,41	80,40	4,78	87,28	3,57	-
14	Recrusul S.A.	RS	5.604	-47.365	-8.611	-11.372	0,36	209,97	-202,93	-	0,13	1.662,26
15	Tectran Indústria e Comércio S.A.	SP	1.542	-25.190	-6.491	-8.350	0,83	204,26	-541,50	-	0,06	-19,01
16	Solecargas Transportes Ltda	SP	1.998	-60	-335	-332	0,35	106,48	-16,62	-	2,16	-11,55
17	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	1.733	213	119	145	2,16	66,14	8,37	68,08	2,74	37,76
18	Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1.307	760	132	112	4,72	21,94	8,57	14,74	0,96	41,91

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Marcopolo S.A.	RS	1.415.579	596.165	157.907	130.262	1,54	56,42	9,20	21,85	1,03	18,51
2	Busscar Ônibus S.A.	SC	611.246	46.974	-54.907	-20.063	0,66	93,46	-3,28	-42,71	0,85	16,83
3	Irizar Brasil Ltda.	SP	94.534	35.991	-1.780	-1.764	3,24	64,22	-1,87	-4,90	0,94	-3,31
4	Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	263	1.387	-641	-641	20,64	4,60	-243,73	-46,21	0,18	-28,92

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	9.041.569	5.341.025	733.658	593.053	1,25	61,41	6,56	11,10	0,65	25,56
2	Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras	MG	181.527	35.262	10.636	7.995	1,27	79,44	4,40	22,67	1,06	149,99
3	ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	178.940	86.872	18.480	13.480	1,58	70,06	7,53	15,52	0,62	26,59

Além do destaque, o Expresso Araçatuba ganhou também uma lição:

“Jamais desista dos seus sonhos”



O Expresso Araçatuba, movido pela vontade de fazer melhor a cada dia, já percorreu um longo caminho para se especializar em soluções de transporte.

O resultado deste trabalho está sendo colhido.

A Empresa se destaca ainda mais entre as maiores e melhores transportadoras do Brasil.

Mas este não é seu destino final. O Expresso Araçatuba ainda tem muito chão pela frente. Não para chegar ao primeiro lugar, mas, principalmente, para oferecer aos seus Clientes sempre a melhor opção em transporte.

MODALIDADE

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTE

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
4	Avibras Indústria Aeroespacial S.A.	SP	49.786	1.213.477	-46.160	-46.090	0,28	33,71	-92,58	-3,80	0,03	-7,61
5	Aeroeletrônica - Ind. De Componentes Aviónicos S.A.	RS	17.743	10.535	604	379	1,80	26,74	2,14	3,60	1,23	49,03
6	Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	3.985	20.505	3.477	3.641	1,15	73,43	91,37	17,76	0,05	-74,19

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Usiminas Mecânica	MG	804.334	495.756	111.005	74.197	1,73	54,64	9,22	14,97	0,74	35,22
2	Amsted Maxion Equipamentos Ferroviários S.A.	SP	558.183	52.258	-21.456	-14.230	1,34	91,04	-2,55	-27,23	0,96	-34,61
3	Gevisa S.A.	SP	476.828	248.643	70.858	49.572	1,56	44,38	10,40	19,94	1,07	33,34
4	Renk - Zanini S.A. E quipamentos Industriais	SP	120.371	40.712	15.103	10.838	0,98	61,44	9,00	26,62	1,14	112,58
5	MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	117.142	40.516	21.263	14.144	2,60	35,72	12,07	34,91	1,86	-17,73
6	Faiveley Transport do Brasil S.A.	SP	30.292	20.880	317	-759	1,09	60,98	-2,51	-3,64	0,57	-3,16
7	CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	19.269	8.066	4.281	3.831	1,70	45,64	19,88	47,50	1,30	-11,65
8	Santa Fé Vagões S.A.	RS	18.086	5.386	901	2.078	1,73	85,12	-11,49	-38,58	0,50	-77,65
9	FerroLease Equip. Ferroviários S.A.	PR	4.021	9.431	373	739	0,73	40,99	18,38	7,84	0,25	2,00

MONTADORA DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Volkswagen	SP	22.886.082	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Fiat Automóveis S.A.	MG	17.115.187	1.382.601	2.494.109	1.666.952	1,11	78,26	9,74	120,57	2,69	39,49
3	General Motors do Brasil	SP	16.802.198	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Ford Motors	SP	11.272.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Daimler Chrysler	SP	9.080.817	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Toyota do Brasil	SP	6.379.868	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Honda	SP	4.754.453	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	Peugeot Citroën	RJ	4.264.865	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Renault do Brasil S.A.	PR	3.813.967	-31.298	220.033	169.486	0,62	101,09	4,44	-	1,32	50,80
10	Volvo	PR	3.028.356	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Mitsubishi	SP	2.470.751	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Scania	SP	1.497.386	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Agrale S.A.	RS	456.345	110.428	12.640	8.517	1,32	55,78	1,87	7,71	1,83	31,27
14	Kia Mtors	SP	407.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Fiat do Brasil S.A.	MG	108.964	13.366	3.464	1.469	1,72	81,65	1,35	10,99	1,50	39,99

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Robert Bosch	SP	3.971.880	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Siemens Ltda	SP	2.206.651	753.159	-34.703	32.541	1,20	73,40	1,47	4,32	0,76	-24,89
3	Eaton	SP	1.937.654	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Mahle Metal Leve S.A.	SP	1.470.614	511.446	97.550	106.174	1,19	53,39	7,22	20,76	1,34	4,20
5	TRW	SP	1.395.076	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Arvin Meritor do Brasil Ltda.	SP	1.292.809	470.584	169.301	93.621	2,52	23,58	7,24	19,89	2,10	11,61

MODALIDADE

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
7	Valeo	SP	1.136.765	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	Sairt-Gobain Vidros S.A.	SP	1.105.053	851.597	167.825	183.194	1,74	38,57	16,58	21,51	0,80	-2,91
9	Visteon	SP	876.221	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Phymian Engia Cabos e Sistemas S.A.	SP	780.518	256.950	147.398	103.867	1,81	56,36	13,31	40,42	1,33	17,06
11	Magneti Marelli Colap	SP	757.972	197.635	13.271	29.333	1,01	57,46	3,87	14,84	1,63	17,61
12	Suspensys Sistemas Automotivos	RS	646.191	100.663	79.496	54.400	1,67	57,56	8,42	54,04	2,72	-
13	Industria Romi S.A.	SP	626.291	650.389	135.626	108.966	2,44	52,56	17,40	16,75	0,46	16,12
14	Sifco S.A.	SP	517.090	227.161	15.332	10.131	0,73	62,36	1,96	4,46	0,86	9,83
15	Fras-Le S.A.	RS	403.181	192.411	54.256	40.349	1,77	47,04	10,01	20,97	1,11	9,60
16	Schulz S.A.	SC	397.872	123.686	40.985	28.557	1,28	64,80	7,18	23,09	1,13	16,90
17	Cinpal - Industrial de Peças para Automóveis	SP	369.400	325.470	88.130	57.160	3,76	20,82	15,47	17,56	0,90	16,48
18	Autometal S.A.	SP	365.874	181.226	62.745	41.546	0,89	48,89	11,36	22,92	1,03	5,71
19	Borlem S.A. Empreendimentos Industriais	SP	352.972	71.974	40.688	28.376	1,53	56,74	8,04	39,43	2,12	7,65
20	Filtros Mann	SP	344.088	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Acumuladores Moura S.A.	PE	312.078	197.250	52.763	34.439	2,54	30,32	11,04	17,46	1,10	53,67
22	DHB Componentes Automotivos S.A.	RS	293.938	30.769	4.414	7.407	1,14	82,44	2,52	24,07	1,68	20,40
23	Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	MG	202.181	114.342	17.208	11.389	1,55	46,38	5,63	9,96	0,95	8,19
24	Gestamp Paranê S.A.	PR	154.026	100.985	19.688	18.414	1,81	51,07	11,96	18,23	0,75	29,98
25	WHB Componentes Automotivos S.A.	PR	142.912	112.699	18.881	17.975	1,36	65,18	12,58	15,95	0,44	-22,28

As melhores empresas merecem o melhor transporte



Maiores & Melhores

Premiada pelas revistas "Transporte Moderno" e "Technibus" como a melhor na categoria Transporte de Fretamento e Turismo 2008



MODALIDADE

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
26	Zanettini, Barossi S.A.	SP	136.062	17.886	3.418	2.786	1,67	66,05	2,05	15,58	2,58	19,93
27	Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	PR	133.452	31.005	-2.512	-2.179	1,14	57,75	-1,63	-7,03	1,82	42,38
28	Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio	SP	123.726	34.437	17.829	11.638	2,60	52,06	9,41	33,80	1,72	15,66
29	Fibam Companhia Industrial	SP	111.599	23.453	11.256	8.119	1,60	64,29	7,28	34,62	1,70	12,56
30	Eletromecânica Dyna S.A.	SP	95.823	16.061	-788	-970	0,82	72,34	-1,01	-6,04	1,65	12,41
31	Sika S.A.	SP	86.284	17.795	-1.074	-691	1,97	64,45	-0,80	-3,88	1,72	5,92
32	Rayton Industrial S.A.	SP	69.571	33.226	7.087	5.454	2,70	29,75	7,84	16,41	1,47	3,21
33	Farina S.A. Componentes Automotivos	RS	69.058	9.861	-4.625	-4.469	0,53	85,10	-6,47	-45,32	1,04	27,12
34	Spheros Climatização do Brasil S.A.	RS	61.707	13.527	6.674	4.156	1,88	46,76	6,74	30,72	2,43	12,18
35	Sada Siderurgia Ltda.	MG	54.635	23.424	-6.311	-6.311	2,39	64,46	-11,55	-26,94	0,83	-16,70
36	Gestamp Gravataí Ind. De Autopeças	SC	54.310	5.819	7.642	4.837	2,00	82,03	8,91	83,12	1,68	45,87
37	Metalkraft S.A. Injeção e Usinagem	PR	50.541	11.586	2.637	2.181	0,87	61,43	4,32	18,82	1,68	23,16
38	Tomé S.A. Indústria de Auto Peças	RS	39.534	10.311	797	737	1,22	57,58	1,86	7,15	1,63	28,10
39	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	38.350	40.327	-19.431	17.419	5,03	15,67	45,42	43,19	0,80	210,12
40	Duroline S.A.	RS	35.806	11.082	2.040	1.026	1,31	64,00	2,87	9,26	1,16	26,67
41	Rodaros Ind. De Rodas e Aros Ltda.	RS	28.784	10.915	2.068	1.343	1,57	37,71	4,67	12,30	1,64	42,69
42	Arteb Faróis e Lanternas S.A.	SP	28.119	-3.530	88	-179	0,86	126,39	-0,64	-	2,10	22,90
43	Formale S.A.	SP	22.131	3.020	413	232	1,41	64,34	1,05	7,68	2,61	48,91
44	Indústria de Peças Inpel S.A	RS	19.792	18.246	1.728	1.506	3,22	29,06	7,61	8,25	0,77	54,23
45	Indústrias Micheletto S.A.	RS	16.001	-57.762	-12.573	-12.573	0,14	285,19	-78,58	-	0,51	-8,17
46	Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda.	SP	14.895	6.264	429	311	1,52	41,12	2,09	4,96	1,40	23,07
47	Tecnomotor Eletrônica do Brasil S.A.	SP	14.345	6.384	2.613	1.877	4,29	20,57	13,08	29,40	1,78	22,15
48	Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda.	SC	13.447	6.646	3.621	2.414	4,37	14,27	17,95	36,32	1,73	-
49	Forcecar Auto Peças	PR	10.389	3.764	3.836	2.553	2,30	46,96	24,57	67,83	1,46	178,38
50	Comércio e Indústria Neva	SP	3.500	1.566	-398	-398	1,43	44,82	-11,37	-25,42	1,23	-
51	Fluidoc S.A. Indústria e Comércio	RJ	3.373	1.241	22	14	0,23	53,86	0,42	1,13	1,25	7,76
52	Cobrasma S.A.	SP	42	-2.549.993	-312.175	-313.830	4,83	-	-	-	0,00	110,00

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Distribuidora Automotiva S.A.	SP	831.968	345.417	13.372	30.939	3,15	31,29	3,72	8,96	1,65	-
2	Linck S.A. Equipamentos Rodoviários e Industriais	RS	152.131	16.559	6.702	5.399	1,13	72,39	3,55	32,60	2,54	85,42
3	Pneusola Pneus e Peças S.A.	MG	93.839	8.429	842	39	1,08	85,46	0,04	0,46	1,62	-0,96
4	Anfeixo S.A.	SP	62.302	12.214	977	607	2,52	37,87	0,97	4,97	3,17	8,11
5	Multieixo Implementos Rodoviários	SP	58.882	9.926	1.175	816	1,89	48,25	1,39	8,22	3,07	26,56
6	Distribuidora Meridional de Motores Cummins S.A.	RS	37.697	13.833	3.785	2.571	2,46	34,90	6,82	18,59	1,77	9,92
7	Excelsior S.A.	RS	26.663	19.351	1.898	1.628	5,84	13,47	6,11	8,41	1,19	14,21
8	Rede Âncora S.A.	RS	10.746	1.255	3	93	2,06	47,84	0,87	7,41	4,47	3,10
9	Igasa S.A. - Indústria e Comércio de Auto Peças	PR	9.785	6.137	-2.428	-865	1,91	43,89	-8,84	-14,09	0,89	3,87
10	Sudeste Caminhões	MG	9.190	1.371	463	463	2,14	34,31	5,04	33,77	4,40	47,82
11	MGM Eletro Diesel	SP	2.610	-401	11	9	0,43	137,57	0,34	-	2,44	-
12	Auto Peças Diesel Sabará S.A.	PR	2.234	1.232	-189	-164	2,85	24,79	-7,34	-13,31	1,36	-51,74
13	Absolut Mega Comércio de Tintas	RJ	29	-85	-182	-183	0,17	572,22	-631,03	-	1,61	-

Kenya Logística: sua melhor operação nos principais pontos do Brasil.

As novas exigências para a atividade logística no Brasil e no mundo passam pelo maior controle e identificação de oportunidades de redução de custos, redução nos prazos de entrega e aumento da qualidade no cumprimento de todos os prazos. Pensando desta forma a Kenya se preparou para atender as necessidades de seus clientes de Norte a Sul do País, com qualidade, pontualidade, segurança e cordialidade.



85 filiais estrategicamente localizadas
Terminais próprios para operação no Sul, Sudeste e Nordeste
Sistema de Gerenciamento de Risco
Alto padrão nas operações de carga fracionada
KENYA LOG - Acompanha sua carga em tempo real
Malha rodoviária com rígido controle de horários

Rua Santa Angelina, 52
Vila V.S. Rafael - Guarulhos - SP
Fone. 11 2106.3100
www.kenyalog.com.br

TRANSPORTE E LOGÍSTICA
KENYA®

MODALIDADE
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Braskem S.A.	BA	12.134.476	5.844.799	613.155	543.220	0,99	64,76		9,29	0,73	11,01
2	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	8.679.946	7.627.610	3.746.930	2.905.245	0,73	71,33	33,47	38,09	0,33	24,19
3	Usiminas S.A.	MG	7.403.018	12.531.748	3.764.844	3.187.417	2,61	22,11	-43,06	25,43	0,46	9,04
4	Gerdau Aços Longos S.A.	RJ	6.613.684	3.818.119	1.164.172	784.348	1,27	48,98	11,86	20,54	0,88	13,64
5	Copesul - Companhia Petroquímica do Sul	RS	6.432.499	1.250.505	749.628	553.796	1,67	65,94	8,61	44,29	1,75	3,60
6	Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	5.847.983	4.321.190	1.719.968	1.138.864	2,01	47,71	19,47	26,36	0,71	16,54
7	Arcelor Mitta Inox Brasil S.A.	MG	3.989.872	3.122.826	955.954	808.148	1,99	36,01	20,25	25,88	0,82	15,90
8	Basf S.A.	SP	3.891.514	1.245.530	190.556	192.565	1,61	53,80	4,95	15,46	1,42	14,11
9	MBR - Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	MG	3.247.009	3.735.092	1.966.888	1.467.385	0,77	36,40	45,19	39,29	0,55	-14,08
10	Gerdau Açominas S.A.	RS	3.111.996	3.772.623	880.232	622.347	0,79	53,48	20,00	16,50	0,38	3,38
11	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	2.907.699	5.047.005	899.644	793.221	2,26	24,27	27,28	15,72	0,44	6,77
12	Alcoa Alumínio S.A.	MG	2.722.538	3.020.450	706.258	606.912	1,07	32,37	22,29	20,09	0,61	-1,87
13	Aços Villares S.A.	SP	1.960.560	763.268	412.980	316.775	2,23	55,51	16,16	41,50	1,14	18,22
14	Gerdau Comercial de Aços S.A.	RJ	1.859.841	599.406	113.909	85.814	4,66	19,72	4,61	14,32	2,49	13,97
15	Vega do Sul S.A.	SC	1.788.763	824.151	206.028	128.292	1,78	43,77	7,17	15,57	1,22	13,29
16	Petroflex Indústria e Comércio S.A.	RJ	1.390.282	461.816	91.317	69.614	1,47	55,29	5,01	15,07	1,35	3,35
17	Gerdau Aços Especiais S.A.	RS	1.093.739	800.913	222.087	194.298	0,80	35,61	17,76	24,26	0,88	13,98
18	Siderúrgica Barra Mansa S.A.	SP	1.038.399	1.236.931	595.938	529.913	2,48	44,17	51,03	42,84	0,47	7,67
19	Termomecanica São Paulo S.A.	SP	896.384	798.151	173.567	106.153	8,86	10,12	11,84	13,30	1,01	
20	Innova S.A.	RS	823.275	202.978	22.497	22.803	1,50	64,49	2,77	11,23	1,44	4,39
21	Zamprogn S.A. - Imp., Com. E Ind.	RS	700.924	521.817	44.843	31.000	3,91	48,04	4,42	5,94	0,70	29,40
22	Poliétilenos União S.A.	SP	553.238	319.669	25.972	19.774	1,05	57,85	3,57	6,19	0,73	50,02
23	Fasal S.A. Produtos Siderúrgicos	MG	403.806	172.483	36.416	35.644	3,81	29,68	8,83	20,67	1,65	40,59
24	Armco do Brasil S.A.	SP	384.279	110.648	29.981	33.087	1,57	52,11	8,61	29,90	1,66	13,70
25	AbalcoS.A.	MG	336.016	1.498.002	35.052	30.494	0,79	7,00	9,08	2,04	0,21	50,51
26	Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio S.A.	RJ	335.591	309.758	-37.889	-37.661	1,30	46,39	-11,22	-12,16	0,58	533,82
27	Alda Indústria e Comércio S.A.	SP	292.288	57.006	-4.747	242	1,15	65,56	0,08	0,42	1,77	3,01
28	Ligas de Alumínio S.A. - LIASA	MG	211.505	10.221	-6.281	1.286	0,60	96,68	0,61	12,58	0,69	23,77
29	Wetzel S.A.	SC	190.027	-17.324	7.891	5.002	1,47	113,33	2,63		1,46	12,92
30	Kepler Weber Industrial S.A.	RS	144.843	50.382	-41.801	28.267	0,31	82,56	19,52	56,11	0,50	-1,37
31	Paraná Indústria de Borracha S.A.	SP	127.243	32.410	9.132	6.628	1,03	55,57	5,21	20,45	1,74	19,82
32	Açotécnica S.A. Indústria e Comércio	SP	117.564	16.749	6.931	4.913	1,04	72,41	4,18	29,33	1,94	25,77
33	Açofoja Indústria de Forjados S.A.	MG	104.910	52.107	21.928	13.288	2,95	29,69	12,67	25,50	1,42	20,35
34	Renner Herrmann S.A.	RS	101.844	214.791	-1.680	3.969	2,15	14,69	3,90	1,85	0,40	11,06
35	Tupy S.A.	SC	100.837	633.542	50.094	111.418	1,57	63,06	110,49	17,59	0,06	-77,04
36	Fuchs do Brasil S.A.	SP	70.806	17.916	11.160	6.747	1,70	47,20	9,53	37,66	2,09	23,68
37	Kepler Weber S.A.	RS	60.894	172.496	-9.308	-9.403	4,43	45,38	-15,44	-5,45	0,19	31,29
38	Exall Alumínio S.A.	SP	51.980	19.866	542	290	2,09	61,47	0,56	1,46	1,01	9,79
39	Irmãos Parasmio S.A. Indústria Mecânica	SP	33.431	12.157	2.396	1.597	3,04	26,52	4,78	13,14	1,91	10,94
40	Siderúrgica J.L. Aliperti S.A.	SP	21.937	90.129	-5.273	3.938	6,56	36,92	17,95	4,37	0,15	-1,87
41	Pistóia S.A. Indústria e Comércio	RS	15.531	3.373	-10	50	11,69	25,25	0,32	1,48	3,44	-13,05
42	CPA Trading S.A.	PR	2.517	23.633	909	831	5,05	2,14	33,02	3,52	0,10	150,20
43	Starfish Oil & Gas S.A.	RJ	902	35.922	-138	-138	1,61	18,76	-15,30	-0,38	0,02	-94,31

MODALIDADE

FABRICANTES DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MWM Internacional Motores	SP	1.646.175									
2	Cummins Brasil Ltda.	SP	1.552.899									

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus	BA	3.232.569									
2	Goodyear	SP	2.653.613									
3	Bridgestone Firestone	SP	1.349.361									

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	SP	9.966.104	18.998.962	2.698.790	1.790.863	0,20	43,40	17,97	9,43	0,30	0,26
2	Bradesco Leasing S.A.	SP	5.324.712	2.598.700	396.145	272.097	1,13	93,01	5,11	10,47	0,14	29,33
3	Safra Leasing S.A.	SP	4.049.569	1.724.022	408.218	268.398	0,05	91,13	6,63	15,57	0,21	7,98
4	BFB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	2.669.601	475.686	-797	-266	11,56	98,49	-0,01	-0,06	0,08	227,32
5	ItaúBank Leasing S.A.	SP	1.759.156	444.650	72.759	51.336	1,43	98,14	2,92	11,55	0,07	247,22
6	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	1.288.630	1.199.848	89.289	59.229	2,19	93,47	4,60	4,94	0,07	230,96
7	Daimler Chrysler Leasing S.A.	SP	701.263	29.895	-13.416	-9.349	0,23	98,55	-1,33	-31,27	0,32	98,77

 **THERMO KING**

Always Green

Trabalhando para proteger o meio ambiente

QUEM DEPENDE DA ESTRADA PRECISA CUIDAR DO PLANETA

A completa linha de produtos Thermo King é desenvolvida com materiais 100% recicláveis. O consumo de energia reduzido dos equipamentos torna a utilização menos nociva ao meio ambiente. E a economia de combustível, ajuda você a deixar o ar mais limpo. Thermo King. Clima agradável na sua frota e no planeta.

 **Ingersoll Rand**
Climate Control Technologies

MODALIDADE

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
8	PanAmericano Arrendamento Mercantil S.A.	SP	339.270	104.212	45.234	26.304	0,18	87,97	7,75	25,24	0,39	18,22
9	Volkswagen Leasing S.A.	SP	297.936	889.754	34.934	26.495	0,45	35,85	8,8	2,98	0,21	18,55
10	Banestado Leasing S.A.	SP	159.446	1.545.570	151.239	83.679	1,28	3,89	52,48	5,41	0,10	-11,41
11	HSBC Leasing Arrendamento Mercantil	PR	122.845	361.856	41.530	27.611	1,42	65,00	22,48	7,63	0,12	-19,16
12	Citibank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	104.365	759.765	70.008	57.647	2,26	13,08	55,24	7,59	0,12	-34,01
13	Toyota Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	44.287	20.831	583	370	0,00	92,62	0,84	1,78	0,16	22,74
14	Companhia de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil	SP	32.273	9.831	3.455	1.143	0,10	93,52	3,54	11,63	0,21	79,19
15	BMG Leasing S.A.	MG	31.015	91.259	2.880	1.587	1,83	36,20	5,12	1,74	0,22	24,97
16	Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	28.413	247.781	26.407	17.643	15,66	6,49	62,09	7,12	0,11	-15,12
17	Mercantil do Brasil Leasing S.A.	MG	17.960	24.682	1.767	1.311	0,02	49,11	7,30	5,31	0,37	8,23
18	BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	12.283	11.594	1.556	1.335	2,75	54,08	10,87	11,51	0,49	-0,37
19	Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	2.613	13.777	920	614	15,52	5,39	23,50	4,46	0,18	-13,59

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas Vipal S.A.	RS	715.447	351.345	126.567	88.664	3,09	53,14	12,39	25,24	0,95	1,35
2	Rinaldi S.A. Indústria de Pneumáticos	RS	58.624	12.287	6.523	5.146	3,73	77,25	8,78	41,88	1,09	22,69

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Madal Palfinger S.A.	RS	89.192	16.478	2.687	2.081	1,47	74,04	2,33	12,63	1,41	19,24
2	Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	29.110	6.690	-4.452	-1.261	0,86	82,51	-4,33	-18,85	0,76	-41,35
3	SRR Equipamentos Ltda.	RJ	12.976	5.190	2.187	1.474	2,83	46,43	11,36	28,40	1,25	

INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	2.145.359	875.279	277.710	261.227	2,18	44,54	12,18	29,84	1,36	10,94
2	Companhia Docas do Estado de São Paulo	SP	483.765	432.414	115.885	84.507	0,36	59,75	17,47	19,54	0,37	7,20
3	Companhia Portuária Baía de Sepetiba	RJ	351.917	184.942	259.850	171.844	1,07	57,57	48,83	92,92	0,81	23,64
4	Companhia de Engenharia de Tráfego - SP	SP	344.697	-106.190	41.240	40.287	0,96	159,98	11,69	-	1,95	-2,56
5	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	279.131	3.485.264	-327.543	-329.917	0,50	34,84	-118,19	-9,47	0,05	10,53
6	São Paulo Transporte S.A.	SP	242.507	-1.113.280	-258.819	-258.964	0,09	465,06	-106,79	-	0,80	-1,63
7	Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	RJ	138.423	-12.401	-29.923	-29.107	0,74	89,35	-21,03	-	0,12	18,06
8	Companhia de Engenharia de Tráfego - RJ	RJ	90.075	5.120	-882	-376	1,12	86,30	-0,42	-7,34	2,41	54,85
9	Líder Signature S.A.	MG	89.808	28.481	9.512	5.743	0,82	53,72	6,39	20,16	1,46	4,49
10	Empresa de Transportes e Trânsito BH S.A.	MG	64.589	22.722	-5.478	-5.535	1,00	42,52	-8,57	-24,36	1,63	3,64
11	Telvent Brasil S.A.	RJ	57.379	22.613	10.768	8.617	1,74	75,99	15,02	38,11	0,61	29,24
12	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de SP S.A.	SP	52.323	99.413	3.425	2.480	1,16	45,06	4,74	2,49	0,29	22,14
13	Cosan Operadora Portuária S.A.	SP	51.457	35.291	-5.418	-3.660	0,17	54,73	-7,11	-10,37	0,66	-7,93
14	Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	20.956	15.163	380	311	0,84	48,70	1,48	2,05	0,71	-2,94
15	Transerp Empresa de Trânsito Urbano de Ribeirão Preto S.A.	SP	15.714	-23.120	658	823	0,71	703,84	5,24	-	4,10	53,25
16	PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	15.048	40.886	715	510	0,07	35,41	3,39	1,25	0,24	-18,83
17	Setepla Tecnometal Engenharia	SP	12.890	5.735	1.489	898	1,82	49,72	6,97	15,66	1,13	-

MODALIDADE

INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
18	Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização - CMTU	PR	10.656	-8.702	-564	-548	0,42	346,94	-5,14	-	3,02	38,23
19	Cptrans - Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes	RJ	7.693	-663	-5	-32	0,58	111,59	-0,42	-	1,35	-0,47
20	Tratex Construções e Participações S.A.	SP	6.039	48.237	-11.254	-7.376	23,17	86,70	22,14	-15,29	0,02	13,75
21	CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco	SP	3.486	-10.520	-113	8	0,40	201,26	0,23	-	0,34	-48,74
22	Transbetim - Empresa Municipal de Transporte e Trânsito	SP	2.885	628	-858	-800	1,33	67,19	-27,73	-127,39	1,50	69,71
23	Andrade Gutierrez Terminais Intermodais	ES	2.240	27.703	1.240	969	34,39	0,74	43,26	3,50	0,05	10,73

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	618.513	445.546	237.924	157.488	0,64	32,85	25,46	35,35	0,93	8,72
2	Ecovias S.A.	SP	472.834	427.329	182.578	127.616	1,22	62,40	26,99	29,86	0,42	9,07
3	Viaeste	SP	384.461	267.757	86.261	76.628	1,27	74,57	19,93	28,62	0,37	9,25
4	Rodonorte S.A.	PR	265.338	136.920	76.503	56.872	0,39	57,91	21,43	41,54	0,82	12,52
5	Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	247.546	101.783	7.245	4.135	0,27	69,37	1,67	4,06	0,74	11,91
6	Rodovias das Colinas S.A.	SP	198.048	229.217	2.692	4.887	0,41	59,59	2,47	2,13	0,35	16,27
7	Renovias Concessionária S.A.	SP	188.884	99.500	64.735	46.768	0,43	76,98	24,76	47,00	0,44	8,45
8	Concessionária de Rodovias do Interior Paulista	SP	183.650	142.195	59.403	42.121	0,61	64,11	22,94	29,62	0,46	7,12
9	Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	SP	174.771	145.337	58.246	38.164	0,26	63,57	21,84	26,26	0,44	13,48

Gerenciamento de Armazenagem e Distribuição - WMS in the Box

Solução completa de Logística na palma da sua mão

Aplicação



INFOLOGWMS

Warehouse Management System

O **Infolog WMS** é reconhecido pelos especialistas como uma resposta aos problemas específicos da atividade logística. Desta forma, na distribuição, na indústria ou nas operações logísticas é possível dispor de uma ferramenta poderosa, capaz de gerenciar uma grande variedade de produtos nestes diversos setores, alinhando-se com as suas especificidades.

Coletor de Dados



SPENCER

Como provedor de soluções de computação móvel, a **SPENCER** desenvolve soluções de coleta de dados e mobilidade para centros de distribuição, armazéns, indústrias, portos, vendas em rota e serviços em campo que empregam as mais recentes tecnologias na área de rádio frequência e identificação por códigos de barras e RFID.

Servidor



IBMPower

O **Power 520 Express** foi desenvolvido para empresas de pequeno porte em crescimento com até quarenta usuários, pode ser customizado de acordo com suas especificações com vários recursos opcionais e conta com a garantia, o serviço e o suporte IBM.

- 4GB de Memória
- 280GB de Disco

Serviços inclusos

- Instalação
- Configuração e parametrização
- Teste funcional
- Treinamento

Principais Benefícios

- Melhor controle das operações logísticas
- Redução dos custos operacionais
- Aumento da performance dos serviços prestados
- Possibilidade de rastreamento de produtos
- Operação em tempo real através de coletores de dados

MODALIDADE

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
10	Autovias S.A.	SP	149.674	137.885	37.654	27.085	0,27	66,81	18,10	19,64	0,36	23,92
11	Vianorte S.A.	SP	142.677	115.165	-90	-473	0,22	79,97	-0,33	-0,41	0,25	13,55
12	Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	139.808	198.531	50.838	33.455	0,30	49,84	23,93	16,85	0,35	10,53
13	Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio	RJ	130.850	459.649	211	208	0,37	38,09	0,16	0,05	0,17	11,68
14	Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	123.079	64.942	70.848	50.050	0,89	41,23	40,66	77,07	1,11	8,27
15	Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	117.827	45.780	27.718	17.094	0,66	69,31	14,51	37,34	0,78	11,16
16	Rodovia das Cataratas S.A.	PR	108.269	68.647	20.051	14.401	0,31	51,87	13,30	20,98	0,76	13,69
17	Caminhos do Paraná	PR	108.115	53.460	17.444	12.854	0,16	57,64	11,89	24,04	0,86	13,11
18	Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	97.722	18.720	33.857	22.748	0,43	69,15	23,28	121,52	1,61	18,20
19	Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.	RS	95.180	174.545	133	118	1,08	51,43	0,12	0,07	0,26	12,17
20	Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	RJ	87.942	33.214	29.882	19.668	0,33	63,86	22,36	59,22	0,96	4,40
21	Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A.	PR	78.005	155.448	8.388	6.320	0,50	42,18	8,10	4,07	0,29	15,32
22	Concessionária Rio-Teresópolis S.A.	RJ	76.970	51.342	35.936	17.424	0,93	33,41	22,64	33,94	1,00	8,67
23	Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	RS	72.362	19.636	32.535	21.447	0,19	54,06	29,64	109,22	1,69	29,46
24	Sulvias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	66.260	7.357	467	290	0,34	87,87	0,44	3,94	1,09	10,19
25	Metrovias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	63.892	12.680	626	580	0,42	73,05	0,91	4,57	1,36	20,95
26	Concessionária Rodovia do Sol S/A	ES	47.148	52.371	11.518	10.649	0,14	39,48	22,59	20,33	0,54	12,05
27	Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.	RJ	45.035	18.276	12.562	10.862	5,15	80,12	24,12	59,43	0,49	12,62
28	Convias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	40.130	1.067	70	110	0,34	96,95	0,27	10,31	1,15	8,68
29	Coviplan Concessionária Rodoviária do Planalto S.A.	RS	38.057	1.291	1.563	1.158	0,32	94,01	3,04	89,70	1,77	16,20
30	Santa Cruz Rodovias S.A.	RS	29.784	1.245	-1.748	-1.748	0,04	97,26	-5,87	-140,40	0,66	9,19
31	Concessionária de Rodovias Tebe S.A.	SP	29.617	21.174	5.848	4.570	0,46	65,10	15,43	21,58	0,49	2,48
32	Concessionária de Rodovias Rodosul S.A.	RS	26.459	10.850	1.191	817	0,78	20,36	3,09	7,53	1,94	17,95
33	Concessionária Rota 116 S.A.	RJ	25.321	-29.249	-1.197	-1.197	1,78	124,81	-4,73	-	0,21	10,13

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Martins Comércio e Serviços S.A.	MG	2.821.791	199.212	82.594	61.361	0,99	75,68	2,17	30,80	3,45	20,66
2	Prosegur Brasil S.A.	MG	808.901	229.179	75.073	59.783	1,68	44,17	7,39	26,09	1,97	18,97
3	Protege S.A.	SP	434.932	56.152	67.096	44.784	1,60	83,92	10,30	79,75	1,25	19,98
4	Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	288.075	64.597	3.755	6.558	2,07	76,60	2,28	10,15	1,04	16,43
5	Norsegel Vigilância e Transporte de Valores S.A.	MA	188.444	12.045	13.340	8.534	1,07	76,13	4,53	70,85	3,73	9,48
6	Transauto S.A.	SP	181.909	32.251	9.877	6.932	3,15	44,08	3,81	21,49	3,15	30,28
7	Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	166.882	18.557	17.457	9.876	1,52	75,30	5,92	53,22	2,22	26,55
8	Locar Transportes	SP	158.331	84.719	32.027	21.783	0,76	34,38	13,76	25,71	1,23	22,44
9	Mogasa Moinhos Galópolis S.A.	RS	73.903	28.313	4.121	4.504	2,61	45,61	6,09	15,91	1,42	28,89

COURIER

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	DF	9.316.234	2.855.207	1.052.694	829.235	1,44	54,56	8,90	29,04	1,48	9,69

0800-72 EXATA
0800-72 39282

ATENDIMENTO EXATA LOGÍSTICA

www.exatalogistica.com.br

17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66



{(qualidade² x estrutura x talentos)³
+ estratégia + atendimento³ - custos}

Para dar um salto do 59º para o 34º lugar e estar entre as 100 empresas que mais crescem no Brasil*, pelo segundo ano consecutivo, é preciso ter uma fórmula vencedora.

Isso significa excelência no atendimento, na estrutura, na localização estratégica e, acima de tudo, na facilidade em criar soluções na medida EXATA para sua empresa.

Logística tem que ser Exata



Matriz: Rod. Anhanguera, km 17 s/n
05112-000 • São Paulo • SP • Tel. 11 2133.8700
logistica@exatalogistica.com.br

Filiais: Belém - PA • Belo Horizonte - MG • Boa Vista - RR • Brasília - DF •
Campo Grande - MS • Cuiabá - MT • Goiânia - GO • Macapá - AP • Manaus - AM •
Porto Alegre - RS • Porto Velho - RO • Rio Branco - AC • São Luiz - MA

* Estudo das 100 PMEs que mais cresceram no Brasil, realizado pela revista Exame PME e pela consultoria Deloitte.

MODALIDADE
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Nórdica Veículos S.A.	PR	264.322	43.469	17.960	12.052	1,75	60,85	4,56	27,73	2,38	11,08
2	Rodobens Caminhões - CIRASA	SP	253.020	96.023	7.231	6.480	3,04	36,41	2,56	6,75	1,68	186,11
3	Tietê Veículos S.A.	SP	251.432	29.980	4.973	3.455	1,88	58,76	1,37	11,52	3,46	-
4	Guanabara Diesel S.A. - Com. E Representações	RJ	225.328	82.019	20.195	12.659	5,60	13,32	5,62	15,43	2,38	-0,68
5	Sonnervig S.A. Comércio e Indústria	SP	162.593	7.290	3.991	3.026	1,67	74,39	1,86	41,51	5,71	25,94
6	Simpala Veículos S.A.	RS	154.186	20.905	2.707	1.287	1,37	45,63	0,83	6,16	4,01	21,36
7	Sadive S.A. Distribuidora de Veículos	SP	151.970	20.357	5.027	3.793	1,56	65,62	2,50	18,63	2,57	15,71
8	Companhia de Automóveis Slaviero	PR	138.061	14.042	2.335	2.373	1,79	45,88	1,72	16,90	5,32	11,90
9	Betim Veículos S.A.	MG	119.322	4.557	2.692	1.841	1,08	63,54	1,54	40,40	5,30	36,71
10	Mirim Minas Rio Automóveis e Máquinas	RJ	117.381	38.947	7.272	4.883	8,84	10,06	4,16	12,54	2,71	8,37
11	Ribeiro Veículos S.A.	PR	113.842	28.800	3.794	2.868	1,71	34,34	2,52	9,96	2,60	93,00
12	Savar S.A. Veículos	RS	110.555	84.927	14.556	11.452	2,90	15,81	10,36	13,48	1,10	2,23
13	Ribeiro Jung S.A.	RS	87.825	4.766	1.185	1.232	1,56	65,53	1,40	25,85	6,35	14,93
14	Disnave - Distribuidora Nacional de Veículos S.A.	RJ	77.426	4.215	2.596	1.802	1,21	57,57	2,33	42,75	7,79	46,38
15	Peres Diesel Veículos S.A.	SP	58.628	7.906	3.048	2.040	2,02	42,28	3,48	25,80	4,28	25,53
16	Ribeirão Diesel S.A. - Veículos	SP	55.732	36.527	5.515	5.618	2,40	19,91	10,08	15,38	1,22	54,26
17	Civesa Veículos S.A.	SP	52.518	5.213	1.704	1.289	1,49	45,87	2,45	24,73	5,45	29,87
18	Unetral S.A.	RS	51.396	31.122	525	1.275	1,54	25,54	2,48	4,10	1,23	21,62
19	Unidos S.A. Veículos e Máquinas	RS	35.049	8.146	1.018	8.209	6,56	29,72	23,42	100,77	3,02	42,05
20	Savarsul S.A. Veículos	RS	33.728	8.275	738	604	2,56	38,39	1,79	7,30	2,51	12,30
21	Cosmar Veículos e Máquinas	SP	31.369	7.174	42	29	1,40	58,40	0,09	0,40	1,82	5,87
22	Sudeste Automóveis S.A.	MG	26.121	1.803	969	960	1,74	54,89	3,68	53,24	6,54	38,57
23	Vecal - Veículos Campos Gerais S.A.	PR	24.284	5.296	366	310	2,90	45,20	1,28	5,85	2,46	-7,55
24	Iguaçu Diesel Veículos S.A. - IDISA	PR	19.542	4.653	198	173	1,60	44,03	0,89	3,72	2,35	-7,87
25	Bruno Roos, Comércio de Veículos	RS	10.071	4.537	-35	123	1,65	36,66	1,22	2,71	1,41	38,91
26	Saveda Representações e Comércio de Veículos S.A.	RS	2.860	1.900	8	7	2,18	22,30	0,24	0,37	1,17	15,88
27	Pompéia S.A. Veículos e Peças	SP	15	-10.997	-338	-206	0,47	185,59-1.373,33	-	0,00	0,00	-25,00

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Estaleiro Mauá S.A.	RJ	681.154	11.439	3.345	2.403	1,23	98,25	0,35	21,01	1,04	2,30
2	Aker Promar S.A.	RJ	233.212	5.889	-871	-1.407	1,00	98,92	-0,60	-23,89	0,43	-23,68
3	EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	181.512	-97.066	-9.875	-9.735	0,79	136,30	-5,36	-	0,68	271,35
4	Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A.	RJ	14.775	111.342	-2.596	-1.284	0,43	47,79	-8,69	-1,15	0,07	-19,57

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Vale do Rio Doce - Vale	RJ	21.816.000	57.030.000	21.218.000	20.006.000	0,48	51,16	91,70	35,08	0,19	15,90
2	ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	PR	943.600	374.710	28.724	38.740	1,40	87,31	4,11	10,34	0,32	-4,24
3	Companhia Nacional de Abastecimento	DF	832.264	424.687	32.651	29.398	1,07	83,55	3,53	6,92	0,32	11,44
4	Martin-Brower	SP	683.786									
5	JC Distribuição Logística S.A.	SP	394.323	8.083	7.129	4.706	1,07	88,99	1,19	58,22	5,37	10,25

MODALIDADE

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
6	Vix Logística S.A.	ES	288.484	88.732	42.256	39.336	0,40	73,91	13,64	44,33	0,85	17,81
7	Ultracargo Operações Logísticas Ltda		229.072	208.403	5.568	2.110	2,07	50,19	0,92	1,01	0,55	-
8	TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	206.722	40.163	69.118	52.995	1,37	91,10	25,64	131,95	0,46	26,35
9	UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	SP	202.406	3.771	357	-530	1,33	91,26	-0,26	-14,05	4,69	32,44
10	Usifast Logística Industrial S.A.	MG	197.948	28.433	12.200	10.105	1,96	48,87	5,10	35,54	3,56	21,47
11	Tecorvi S.A.	SC	187.538	104.658	32.442	19.292	3,21	38,22	10,29	18,43	1,11	1,97
12	Tecon Rio Grande S.A.	RS	162.522	140.400	54.210	41.110	1,24	33,57	25,30	29,28	0,77	0,49
13	Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.	SP	160.405	27.420	24.336	16.095	0,51	53,41	10,03	58,70	2,73	23,27
14	Armazéns Gerais Columbia S.A.	SP	153.675	16.656	-848	178	0,74	79,08	0,12	1,07	1,93	38,38
15	Telefônica Serviços Empresariais do Brasil	SP	147.873	14.835	5.275	4.049	1,18	81,79	2,74	27,29	1,81	36,92
16	Terminal de Vila Velha S.A.	ES	125.282	64.007	54.097	35.691	1,08	46,12	28,49	55,76	1,05	4,47
17	Cesa S.A.	MG	125.182	5.218	-6.321	-4.322	0,57	95,24	-3,45	-82,83	1,14	-7,43
18	Deicmar S.A.	SP	94.210	22.969	-82	-93	1,34	72,01	-0,10	-0,40	1,15	10,16
19	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	88.084	-964	-3.866	-3.705	0,44	102,45	-4,21	-	2,24	6,60
20	Localrio S.A. Amazéns Gerais Frigoríficos	SP	87.961	75.302	3.174	1.318	1,14	26,44	1,50	1,75	0,86	18,72
21	Tecon Suape S.A.	PE	87.732	68.052	37.262	26.910	1,42	46,93	3,67	39,54	0,68	27,09
22	Fertimport S.A.	SP	81.649	87.958	22.618	18.666	0,24	67,60	22,86	21,22	0,30	-12,46
23	AGV Logística Ltda.	SP	81.499	3.136	8.024	7.724	0,87	91,62	9,48	246,30	2,18	57,90
24	Vopak Brasil S.A.	SP	80.675	57.338	31.073	23.636	0,65	49,21	29,30	41,22	0,71	4,17
25	Conseil Logística e Distribuição Ltda.	SP	75.806	3.765	-5.187	89	1,09	94,97	0,12	2,36	1,01	-5,01



A KIELING ESTÁ FOCADA E ESPECIALIZADA EM NEGÓCIOS LOGÍSTICOS.



Baseada no conceito de logística integrada e com uma excelente expertise, a gente tem uma visão sistêmica de organização e seu ambiente de negócios.

Com a máxima rapidez e eficiência a gente oferece serviços aéreos e urgentes gerenciando a carga ou documento desde a coleta até o destino final.

De norte a sul do Brasil a gente utiliza tecnologia de ponta e sistema integrado de gestão e monitoramento para coletar e entregar encomendas de qualquer tamanho e peso.

Importação
Exportação

A Kielling está habilitada a manusear e gerenciar o transporte de cargas químicas de acordo com as normas e procedimentos no padrão AITA (aéreo) e SASSMAQ(rodoviário).



www.kielling.com.br

RS (51) 2117.5500 - (54) 3221.8339 - SC (48) 3259.0780 - PR (41) 3373.0232
SP (11) 6425.2020 - GO (62) 3205.5251 - AM (92) 3658.5937

Portas Roll-up



Portabras Industrial Ltda

Caxias do Sul-RS - Fone/Fax: + 55 54 3025.2627
www.portabras.com.br e-mail: vendas@portabras.com.br

MODALIDADE
OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
26	Standard Logística e Distribuição S.A.	PR	69.866	13.067	917	1.219	0,44	81,86	1,74	9,33	0,97	44,47
27	BSM Engenharia S.A	RJ	68.049	10.808	454	505	2,26	77,98	0,74	4,67	1,39	4,30
28	Araupel S.A.	RS	64.864	195.862	-3.775	-19.808	1,94	26,81	-30,54	-10,11	0,24	-18,11
29	Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	SP	58.182	-7.304	-10.493	-7.354	0,11	103,04	-12,64	-	0,24	-
30	Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	54.445	3.053	3.084	2.395	1,13	78,39	4,40	78,45	3,85	47,75
31	Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A.	ES	47.248	7.858	6.075	3.981	2,84	93,31	8,43	50,66	0,40	29,28
32	Brasilmaxi Logística Ltda	SP	44.505	4.018	3.834	2.555	2,41	75,60	5,74	63,59	2,70	152,45
33	Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	MG	43.165	19.703	2.448	4.470	2,91	69,10	10,36	22,69	0,68	30,20
34	Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	42.400	20.350	-7.817	-7.892	0,07	75,90	-18,61	-38,78	0,50	-23,08
35	Multilog S.A.	SC	41.604	30.314	16.504	10.862	0,90	46,92	26,11	35,83	0,73	-10,65
36	Unilog Logística e Transportes S.A.	SC	37.870	1.693	-323	-306	1,20	95,51	-0,81	-18,07	0,99	-
37	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	36.299	9.376	3.132	3.074	0,90	68,63	8,47	32,79	1,21	7,34
38	Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	35.000	588.646	60.953	62.026	4,56	20,46	177,22	10,54	0,05	-42,67
39	Arfrio S.A.	SP	34.550	30.724	-11.129	-11.174	0,18	61,92	-32,34	-36,37	0,43	-13,10
40	Transbrasa - Transitária Brasileira Ltda.	SP	34.388	4.189	4.716	4.059	1,01	69,86	11,80	96,90	2,48	60,15
41	Terminal de Granéis do Guarujá - TGG	SP	31.746	58.993	-20.754	-20.754	0,70	76,13	-65,38	-35,18	0,13	-
42	Refrío - Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	28.586	10.393	5.217	812	3,01	31,83	2,84	7,81	1,87	21,62
43	Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A. - Termasa	RS	26.242	68.160	2.946	4.628	7,43	3,66	17,64	6,79	0,37	97,00
44	Eadi Sul Terminal de Cargas Ltda.	PR	24.865	11.655	2.361	1.687	0,91	18,72	6,78	14,47	1,73	13,79
45	Kenya S.A. Transporte e Logística	SP	23.941	1.567	607	465	1,21	56,30	1,94	29,67	1,22	108,40
46	2 Alianças Armazéns Gerais Ltda	RJ	23.925	14.861	2.571	1.583	3,91	11,86	6,62	10,65	1,42	1.349,12
47	Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	23.485	37.522	1.284	201	1,48	5,49	0,86	0,54	0,59	15,84
48	Água Branca Logística	ES	23.016	3.692	3.689	2.761	5,91	-	12,00	74,78	-	-
49	Bnc Brazilian Intermodal Complex S.A.	RJ	22.188	7.346	9.317	1.398	1,03	56,58	6,30	19,03	1,31	41,29
50	Libraport Campinas S.A.	SP	22.002	6.686	754	1.068	1,89	59,20	4,85	15,97	1,34	44,64
51	Cargolog - Operadora de Transportes Multimodais S.A.	RJ	21.420	7.165	10.199	9.300	2,93	34,36	43,79	130,91	1,96	25,79
52	Amara Brasil Ltda.	BA	20.413	5.800	2.116	1.670	2,67	26,47	8,18	28,79	2,59	18,62
53	Comfrio Soluções Logísticas S.A.	SP	20.128	19.964	456	451	0,52	40,42	2,24	2,26	0,60	6,26
54	Cia Regional de Armazéns Gerais e Entrepósitos Aduaneiros	SP	18.046	27.595	23	1.187	8,25	7,88	6,58	4,30	0,60	-
55	S. Magalhães S.A	SP	16.697	5.528	-724	-435	1,34	45,54	-2,61	-7,87	1,65	13,57
56	Localog - Locação e Logística S.A.	MG	16.622	12.383	15.364	13.163	5,99	9,86	79,19	106,30	1,21	10,92
57	Álamo Logística e Transporte	SP	16.301	3.480	10.752	15.939	1,53	61,04	97,78	458,02	1,82	-
58	Sendas Comércio Exterior e Armazéns Gerais S.A.	RJ	15.773	24.783	164	319	0,53	23,59	2,02	1,29	0,49	-42,87
59	T-Grão Cargo Terminal de Granéis S.A.	SP	15.423	14.615	5.861	4.080	1,21	58,99	26,45	27,92	0,43	11,74
60	Armazéns Gerais Columbia S.A. - Entrepósito Resende	RJ	13.088	3.385	1.916	1.262	1,11	38,29	9,64	37,28	2,39	7,14
61	Norse Energy S.A.	RJ	12.349	79.337	-22.768	-17.922	0,06	64,90	-145,13	-22,59	0,05	709,77
62	Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	MG	11.645	29.458	-3.669	-2.393	0,74	25,68	-20,55	-8,12	0,29	9,67
63	LC Transportes Logística e Armazéns Gerais	SP	11.214	-2.048	-1.637	-1.646	0,30	201,69	-14,68	-	5,57	-
64	Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	10.798	325	320	321	1,03	88,96	2,97	98,77	3,66	25,32
65	Aerofast Logística Integrada	SP	10.630	916	24	-17	1,02	54,59	-0,16	-1,86	5,28	-
66	Embralog - Empresa Brasileira de Logística S.A.	PR	10.128	3.531	1.400	932	1,16	49,11	9,20	26,39	1,46	17,69
67	Multi Armazéns Ltda.	RS	10.076	1.451	325	250	1,19	80,94	2,48	17,23	1,32	-11,75
68	Armazéns Gerais Sul Mineiro S.A.	MG	7.642	1.814	-84	-105	1,75	74,78	-1,37	-5,79	1,06	-9,28
69	Companhia Produtores de Armazéns Gerais	SP	7.037	22.243	-1.173	-788	1,85	21,48	-11,20	-3,54	0,25	-6,21
70	Dry Port Rocha Terminais de Cargas Ltda	SC	5.784	1.409	655	518	0,27	82,33	8,96	36,76	0,73	-

MODALIDADE

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
71	Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	5.320	40.261	-588	-588	0,36	70,58	-11,05	-1,46	0,04	
72	Banrisul Armazéns Gerais	RS	4.733	28.439	758	779	10,35	9,88	16,46	2,74	0,15	2,18
73	I Logística Sistemas de Distribuição S.A.	SP	4.666	1.476	-107	-107	2,34	38,42	-2,29	-7,25	1,95	4,67
74	Linx Logística Ltda.		4.449	1.918	2.644	2.133	3,02	29,38	47,94	111,21	1,64	0,02
75	Transportes Marítimos e Multimodais São Geraldo Ltda.	RJ	4.165	838	-356	-356	1,14	28,94	-8,55	-42,48	2,75	-23,72
76	Union Armazenagem e Operações Portuárias	RJ	3.382	11.225	1.299	885	0,76	7,06	26,17	7,88	0,28	-
77	Betingás Armazenadora S.A.	MG	2.915	4.446	856	727	3,40	12,22	24,94	16,35	0,58	-7,25
78	Deicmar Armazéns Alfandegados de Guarulhos S.A.	SP	2.456	3.023	-911	-911	0,14	29,60	-37,09	-30,14	0,57	3,24
79	Copag Cia. Capital de Armazéns Gerais	MG	2.345	2.888	-75	-123	2,20	15,04	-5,25	-4,26	0,69	-33,34
80	Maeda - Armazéns Gerais S.A.	GO	2.155	2.137	225	11	1,80	10,21	0,51	0,51	0,91	21,55
81	Manacá S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	1.949	285.111	74	46	9,82	1,64	2,36	0,02	0,01	-15,08
82	Sociedade Anônima Indústrias Giometti	SP	1.949	2.706	249	215	2,41	25,25	11,03	7,95	0,54	-9,35
83	PSC Terminais Intermodais Ltda.	RJ	1.563	-638	-208	-208	2,89	123,79	-13,31	-	0,58	94,40
84	Intercan Terminais de Containeres e Logística S.A.	RJ	1.491	1.774	-467	-467	3,38	7,31	-31,32	-26,32	0,78	-76,50
85	Guarujá Terminais de Carga S.A.	SP	652	2.020	880	825	1,15	62,05	26,53	40,84	0,12	2,52
86	Zubinteg Logística S.A.	PR	453	3.361	-547	-589	2,41	34,32	-30,02	-17,52	0,03	-
87	Pim Logística S.A.	SP	353	7.060	105	1.370	66,11	0,13	388,10	19,41	0,05	143,45
88	Copersucar Armazéns Gerais S.A.	SP	49	15.056	-35.688	-35.688	1,71	1,27	-237,04	0,00	0,00	-14,04
89	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	1	10.092	-1.017	-1.601	11,67	8,35	-15,86	0,00	0,00	-100,00

NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA TRANSPORTADORA

Temos a Solução para Transporte Rodoviário

Sistema Integrado:

- Operacional
- Financeiro
- Compra
- Banco
- Contabilidade
- Consulta Online



Solução em Desenvolvimento de Site



O CAMINHO CERTO DA INFORMAÇÃO

www.rumoinformatica.com.br Tel: (11) 3459.4777



Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

MODALIDADE

SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	APB Prodata Ltda.	SP	42.603	20.246	7.358	4.856	5,49	45,07	11,40	23,98	1,16	31,31
2	Wolpac Sistemas de Controles	SP	13.084	2.948	352	327	3,32	77,89	2,50	11,09	0,98	11,82
3	Riocard Tecnologia da Informação	RJ	1.851	1.073	1.137	973	4,12	24,01	52,57	90,68	1,31	-

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	253.038	38.163	47.821	34.601	1,34	73,68	13,67	90,67	1,74	-4,40
2	Omnilink Tecnologia S.A.	SP	42.791	5.574	3.931	2.681	1,12	58,63	6,27	48,10	3,18	25,05

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Totvs S.A.	SP	348.469	356.664	42.207	37.323	2,96	16,96	10,71	10,46	0,81	63,44
2	Datasul S.A.	SC	175.854	219.742	47.123	36.660	3,84	25,39	20,85	16,68	0,60	11,04
3	Perkons	PR	92.627	68.800	27.110	10.894	4,25	39,90	11,76	15,83	0,81	-5,21
4	Benner Sistemas	SC	44.300	7.604	7.426	4.843	2,23	33,20	10,93	63,69	3,89	27,41
5	Webmotors S.A.	SP	38.032	21.156	15.243	9.992	1,88	16,78	26,27	47,23	1,50	47,65
6	Novadata Sistemas e Computadores S.A.	DF	26.799	25.458	-5.487	-7.645	20,06	81,90	-28,53	-30,03	0,19	-76,77
7	DBTrans S.A.	RJ	14.401	4.272	3.542	2.136	0,83	81,74	14,83	50,00	0,62	100,99
8	BGM Rodotec Tecnologia e Inform. Ltda.	SP	7.934	311	1.379	934	1,50	100,00	11,77	300,32	12,67	26,10
9	Sist Global Sistemas e Computadores Ltda.	SP	813	829	160	160	3,40	24,77	19,68	19,30	0,74	-
10	MZM Comércio e Serviços	RS	500	474	-881	-898	2,57	38,07	-179,60	-189,45	0,65	-
11	Bergmann Technologies do Brasil Ltda	RJ	356	173	86	86	6,10	5,43	24,16	49,71	1,93	-
12	G & M Soluções Ltda.	MG	326	212	159	159	7,42	8,23	48,77	75,00	1,41	53,05

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Localiza Rent a Car S.A.	MG	1.091.144	484.121	186.557	156.992	0,56	71,53	14,39	32,43	0,64	37,99
2	Total Fleet S.A.	MG	382.831	340.088	94.490	62.705	0,31	34,96	16,38	18,44	0,73	20,46
3	B. Log - Biondo Logística S.A.	RJ	31.225	4.016	3.014	2.337	0,49	72,14	7,48	58,19	2,17	19,93
4	Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	PR	23.217	5.868	-5.800	316	2,68	55,61	1,36	5,39	1,76	10,36
5	Localiza Car Rental S.A.	MG	16.391	3.882	7.734	5.723	1,50	66,87	34,92	147,42	1,40	104,56
6	Ebec - Locação de Veículos S.A.	MG	896	2.375	502	521	51,00	1,70	58,15	21,94	0,37	193,77
7	Elba Locadora de Veículos S.A.	PR	769	1.338	-247	-8	6,84	14,07	-1,04	-0,60	0,49	-42,78
8	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	616	1.099	87	87	3,36	14,87	14,12	7,92	0,48	-13,97
9	Inter Locadora S.A.	SP	415	12	-2	-2	0,06	98,01	-0,48	-16,67	0,69	-26,94

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	126.767.001	116.012.235	32.423.672	22.028.691	0,66	45,08	17,38	18,99	0,60	5,89
2	Alberto Pasqualini - Refap S.A.	RS	8.384.871	1.654.103	205.404	123.588	0,58	71,31	1,47	7,47	1,45	27,26
3	Ipiranga Petroquímica S.A.	RS	2.013.624	685.569	435.854	267.478	1,07	66,62	13,28	39,02	0,98	3,43
4	Repsol YPF Brasil S.A.	RJ	756.182	852.235	112.271	78.164	0,31	63,47	10,34	9,17	0,32	152,08
5	Companhia Petrolífera Marlim	RJ	367.209	40.224	14.486	9.585	1,27	94,78	2,61	23,83	0,48	-0,06
6	NovaMarlim Petróleo S.A.	RJ	240.885	56.451	18.783	12.421	0,28	76,47	5,16	22,00	1,00	-53,07

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo em informação.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS • TRANSPORTE DE CARGA • COMÉRCIO EXTERIOR • LOGÍSTICA



Technibus apresenta um panorama atualizado do setor de transporte de passageiros. Análises com enfoque econômico abordam o desempenho e as tendências do transporte urbano de passageiros, rodoviário e de fretamento e turístico. As expectativas do setor, novos produtos e os avanços da TI – incorporados ao transporte público – são acompanhados de perto por Technibus.



Assine por 1 ano e receba **09 edições**
06 exemplares de Technibus,
01 Anuário Maiores e Melhores do Transporte,
01 Anuário do Ônibus,
01 Anuário de Gestão de Frotas,
Treinamento e Pós-vendas.

R\$ 120,00(*)



Transporte Moderno traça um mapa do setor de transporte de carga e logística, incluindo o de passageiros. Análises conjunturais avaliam o desempenho de cada segmento de transporte – rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial – e mostram tendências e expectativas do setor, informações fundamentais que ajudam na tomada de decisões.

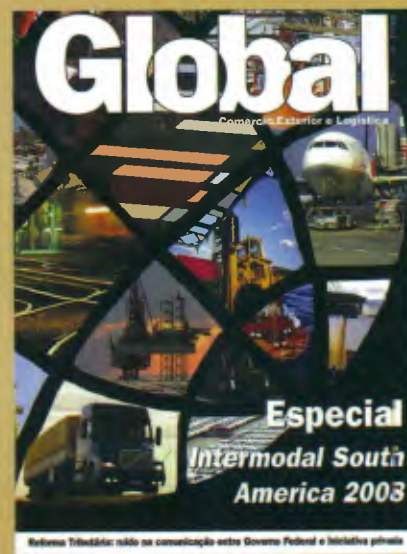


Assine por 1 ano e receba **10 edições**:
06 exemplares de Transporte Moderno,
01 Anuário Maiores e Melhores do Transporte,
01 Anuário de Transporte Rodoviário de Carga,
01 Anuário de Gestão de Frotas, Treinamento e Pós-vendas, 01 Anuário Brasileiro de Logística.

R\$ 140,00(*)



A revista Global é especializada em comércio exterior, logística e transporte internacional de carga. Com matérias sobre o desempenho das perspectivas dos principais setores exportadores do Brasil, reportagens especiais sobre serviços essenciais ao comércio exterior, como financiamentos, seguros e operações portuárias. As edições apresentam também análises de aspectos macroeconômicos de impacto direto nos negócios internacionais.



Assine por 1 ano e receba **10 edições**

R\$ 110,00(*)

(*) Boleto Bancário emitido pela editora, via correio ou e-mail • Cartão de Crédito Visa • Cheque nominal à OTM Editora Ltda
• Depósito ou transferência bancária: Banco Itaú – Ag. 0772 – c/c: 54283-3,
com o envio do comprovante de depósito com os dados do assinante via fax: (11) 5096-8104.



Para mais informações ligue:
011-5096-8104

ou pelo e-mail:
circulação@otmeditora.com.br

MODALIDADE

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
7	Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.	RJ	156.124	33.126	-32.830	-26.607	0,62	87,20	-17,04	-80,32	0,60	-20,39
8	Cuiabá Diesel S.A.	MT	132.192	47.671	10.493	8.159	2,97	31,81	6,17	17,12	1,89	30,91
9	Petrosev S.A.	RJ	74.535	45.802	29.851	24.520	0,85	33,22	32,90	53,53	1,09	64,20
10	Parati Petróleo S.A.	MG	53.942	1.239	-75	-38	1,35	70,17	-0,07	-3,07	12,99	6,96
11	Promax Produtos Máximos S.A. Indústria e Comércio	SP	52.284	16.494	870	116	1,21	45,96	0,22	0,70	1,71	14,74
12	Manguinhos Química S.A.	RJ	10.025	4.741	103	-30	3,28	23,25	-0,30	-0,63	1,62	19,63

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	43.048.606	7.088.761	1.430.099	840.992	1,65	38,68	1,95	11,86	3,72	11,77
2	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	22.448.356	1.812.199	441.244	380.302	1,86	44,75	1,69	20,99	6,84	3,72
3	Shell Brasil Ltda..	RJ	18.232.798	3.120.140	154.183	123.489	0,85	58,60	0,68	3,96	2,42	4,67
4	Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	3.440.286	922.752	193.451	176.802	2,68	18,06	5,14	19,16	3,05	-2,93
5	Repsol YPF Distribuidora S.A.	RJ	1.160.086	2.978	-16.432	-28.096	0,92	98,50	-2,42	-943,45	5,85	-16,23
6	FL Brasil S.A.	MG	346.072	44.090	42.927	31.183	1,55	62,87	9,01	70,73	2,91	19,54
7	Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	SP	244.292	14.200	7.407	5.230	1,28	80,58	2,14	36,83	3,34	2,29
8	Manguinhos Distribuidora S.A.	RJ	17.037	20.898	2.209	1.928	19,40	4,63	11,32	9,23	0,78	-65,03

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco Volkswagen S.A	SP	1.225.055	746.009	138.006	108.717	1,03	89,21	8,87	14,57	0,17	5,42
2	Banco Daimler Chrysler S.A.	SP	398.171	470.585	63.861	34.866	0,67	86,97	8,76	7,41	0,11	131,11
3	Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	268.707	152.841	29.985	17.150	1,19	90,57	6,38	11,22	0,16	21,07
4	Banco Fiat S.A.	SP	266.141	797.409	115.000	81.359	1,74	52,19	30,57	10,20	0,16	1,85
5	Banco Volvo S.A.	PR	208.876	131.330	44.929	38.267	1,08	88,97	18,32	29,14	0,17	14,17
6	Banco Ford S.A.	SP	159.323	263.251	89.086	64.028	4,31	65,77	40,19	24,32	0,21	-28,55
7	Banco Honda S.A.	SP	132.927	102.637	25.380	16.773	1,29	80,84	12,62	16,34	0,22	-6,15
8	Banco Rodobens S.A.	SP	49.864	213.963	37.374	32.860	3,36	57,28	65,90	15,36	0,10	72,05

BANCOS COMERCIAIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco do Brasil S.A.	DF	40.227.229	24.262.096	6.998.851	5.058.119	0,75	93,34	12,57	20,85	0,11	9,83
2	Banco Bradesco S.A.	SP	34.455.950	30.357.344	8.510.305	8.009.724	1,01	90,30	23,25	26,38	0,11	12,51
3	Banco Itaú S.A.	SP	27.355.258	13.802.427	2.762.177	2.746.543	0,98	95,47	10,04	19,90	0,09	27,37
4	Banco ABN AMRO Real S.A.	SP	18.857.724	12.044.971	2.940.713	2.539.213	1,07	94,11	13,47	21,08	0,09	29,41
5	Banco Santander S.A.	SP	14.600.226	9.301.432	2.106.570	1.837.948	1,02	92,15	12,59	19,76	0,12	96,89
6	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	SP	13.597.051	11.837.304	3.082.850	3.447.825	1,11	92,47	25,36	29,13	0,09	-0,06
7	Banco Safra	SP	8.168.657	3.928.679	904.347	830.922	1,16	94,54	10,17	21,15	0,11	32,81
8	Banco Votorantim S.A.	SP	7.411.503	6.003.740	1.193.585	1.163.690	1,75	92,48	15,70	19,38	0,09	10,36
9	Banco Finasa S.A.	SP	6.657.300	1.486.322	624.528	534.488	0,81	95,56	8,03	35,96	0,20	25,68
10	Banco Nossa Caixa S.A.	SP	6.586.125	2.765.660	142.014	303.127	0,58	94,17	4,60	10,96	0,14	1,85
11	Banco Citibank S.A.	SP	3.435.554	3.397.995	813.253	1.629.632	1,02	89,25	47,43	47,96	0,11	36,34
12	Banrisul - Bco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	RS	2.868.959	2.792.013	603.411	916.381	0,84	86,46	31,94	32,82	0,14	-2,23

MODALIDADE

BANCOS COMERCIAIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
14	Banco Fibra S.A.	SP	2.019.768	544.204	137.425	100.660	1,10	96,15	4,98	18,50	0,14	18,35
15	Banco Ibi S.A.	SP	1.983.086	650.282	185.630	123.582	1,24	87,11	6,23	19,00	0,34	47,46
16	Banco Banestado	PR	1.030.484	9.963.965	981.976	675.888	21,35	11,54	65,59	6,78	0,09	-13,43
17	Banco GE Capital	SP	536.407	291.903	-320	-12.332	1,53	83,84	-2,30	-4,22	0,30	45,17
18	Banco Alvorada S.A.	SP	521.109	5.765.571	1.273.165	1.096.165	6,08	18,85	210,35	19,01	0,07	-13,57
19	Banco Industrial do Brasil S.A.	SP	250.038	360.913	49.479	35.865	1,10	81,03	14,34	9,94	0,13	23,17
20	Citibank, N.A.- Filial Brasileira	SP	138.045	192.090	-77.873	-98.043	1,14	97,12	-71,02	-51,04	0,02	-30,43
21	Banco Gerdau S.A.	RS	48.509	55.508	14.421	10.918	1,05	79,90	22,51	19,67	0,18	18,77
22	Banco Moneo	RS	28.903	63.707	12.318	8.153	1,78	77,58	28,21	12,80	0,10	79,22
23	Banco de Tokyo - Mitsubishi Brasil	SP	28.891	297.060	-4.326	-2.007	1,22	78,34	-6,95	-0,68	0,02	-53,04
24	Bank Boston, N.A.	SP	5.106	60.323	2.237	265	2,01	62,60	5,19	0,44	0,03	-97,53

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Porto Seguro - Companhia de Seguros Gerais	SP	2.864.179	1.517.751	590.899	363.560	1,47	68,60	12,69	23,95	0,59	15,97
2	Unibanco SIG Seguros S.A.	SP	2.477.622	1.591.710	364.379	274.530	1,12	74,79	11,08	17,25	0,39	22,01
3	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	RJ	1.966.667	1.105.983	195.447	125.992	0,88	68,49	6,41	11,39	0,56	-9,88
4	Itaú Seguros S.A.	SP	1.832.160	4.640.077	989.271	945.342	1,25	32,73	51,60	20,31	0,27	-3,13
5	Sul América Companhia Nacional de Seguros	SP	1.528.006	1.376.759	373.320	273.481	0,87	59,41	17,90	19,86	0,45	-3,45

Poder ver o que se passa dentro do seu ônibus é o que você sempre sonhou!

Já são mais de 9.500 equipamentos em 164 empresas espalhadas pelo Brasil.

A visualização dessas imagens mudou radicalmente a maneira de administrar as frotas.

Nessa nova fase, os resultados obtidos por esse monitoramento são surpreendentes!

Características:

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- 2 cartões de memória SD - incluso
- Velocidades de gravação: 1, 2, 3, 4, 5 e 25 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView
- Software de Gerenciamento de ocorrências

Canguru®

Sistema de Gravação Digital

www.vejasuafrota.com.br



MODALIDADE
SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
6	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	1.280.009	324.151	240.057	167.751	0,89	82,56	13,11	51,75	0,69	7,17
7	Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	SP	1.260.276	936.354	103.900	97.982	1,04	60,65	7,77	10,46	0,53	5,25
8	Caixa Seguradora S.A.	DF	1.085.937	1.291.321	717.371	561.870	1,53	60,98	51,74	43,51	0,33	14,90
9	Allianz Seguros S.A.	SP	977.282	453.694	99.896	69.371	1,29	73,01	7,10	15,29	0,58	15,42
10	Brasileveculos Companhia de Seguros	RJ	846.020	301.018	117.620	78.764	0,90	75,98	9,31	26,17	0,68	7,88
11	HDI Seguros S.A.	SP	804.228	426.039	64.335	38.396	1,21	63,72	4,77	9,01	0,68	16,20
12	Liberty Seguros S.A.	SP	752.254	261.719	40.199	25.628	1,15	75,03	3,41	9,79	0,72	7,52
13	Marítima Seguros S.A.	SP	588.701	93.058	8.150	18.104	0,97	87,37	3,08	19,45	0,80	6,91
14	Chubb do Brasil Companhia de Seguros	SP	574.557	238.233	46.610	34.439	1,28	57,87	5,99	14,46	1,02	23,09
15	ACE Seguradora S.A.	SP	448.415	143.943	48.660	33.525	1,17	66,74	7,48	23,29	1,04	9,91
16	Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.	SP	443.393	159.463	21.462	8.770	0,86	83,76	1,98	5,50	0,45	40,93
17	Santander Seguros S.A.	SP	386.027	450.561	157.938	146.517	1,06	92,14	37,96	32,52	0,07	253,12
18	Azul Companhia de Seguros Gerais	RJ	340.893	139.442	64.021	38.763	1,31	74,76	11,37	27,80	0,62	33,85
19	Companhia de Seguros Minas Brasil	MG	298.729	121.804	11.219	9.246	1,08	71,43	3,10	7,39	0,70	6,25
20	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	284.068	125.563	33.659	23.432	1,35	74,13	8,25	18,66	0,59	12,72
21	Generalli Companhia de Seguros	RJ	202.716	66.085	-16.976	-9.760	1,05	74,52	-4,81	-14,77	0,78	-7,37
22	Alfa Seguradora S.A.	SP	167.338	56.433	13.285	8.656	1,34	77,39	5,17	15,34	0,67	11,75
23	Yasuda Seguros S.A.	SP	161.935	169.398	23.269	16.113	1,03	55,24	9,95	9,51	0,41	-11,93
24	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	SP	111.622	54.281	-29.890	-29.336	1,28	78,16	-26,28	-54,04	0,45	-23,97
25	Zurich Brasil Seguros S.A.	SP	110.403	46.304	3.685	2.199	1,56	69,52	1,99	4,75	0,73	10,53
26	Nobre Seguradora do Brasil S.A.	SP	98.728	32.840	8.828	5.026	1,14	70,74	5,09	15,30	0,88	45,19
27	Santander Brasil Seguros S.A.	SP	91.335	50.894	61.092	40.637	1,35	74,51	44,49	79,85	0,46	339,62
28	PanAmericana de Seguros S.A.	SP	90.553	102.348	13.116	10.267	2,04	43,89	11,34	10,03	0,50	-0,07
29	Federal de Seguros S.A.	RJ	54.506	37.780	-1.208	-1.337	0,94	51,36	-2,45	-3,54	0,70	0,61
30	Companhia Mutual de Seguros	SP	40.803	12.040	-771	-416	0,99	54,20	-1,02	-3,46	1,55	126,62
31	Conapp - Companhia Nacional de Seguros	RJ	34.938	61.146	12.013	9.216	2,32	33,71	26,38	15,07	0,38	4,84
32	AIG Brasil Companhia de Seguros	SP	29.207	88.479	24.020	14.912	1,58	49,49	51,06	16,85	0,17	-14,45
33	Companhia de Seguros Gralha Azul	SP	28.501	810.860	76.035	76.955	2,20	12,89	270,01	9,49	0,03	-4,16
34	MBM Seguradora S.A.	RS	27.215	10.889	730	400	1,59	41,18	1,47	3,67	1,47	22,99
35	Luizaseg Seguros S.A.	SP	24.048	56.403	-127	-199	1,20	61,06	-0,83	-0,35	0,173	149,73
36	Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.	SP	14.411	17.418	-2.611	-2.889	2,58	36,48	-20,05	-16,59	0,53	
37	Safra Seguros Gerais S.A.	SP	6.228	31.879	8.128	5.420	1,30	43,97	87,03	17,00	0,11	31,20
38	Kyoei do Brasil	SP	4.071	18.066	-5	-18	3,14	33,65	-0,44	-0,10	0,15	29,77
39	Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	RJ	2.204	17.388	4.593	2.900	2,23	42,29	131,58	16,68	0,07	-4,67
40	Camargo & Vargas G4 Corretagem de Seguros Ltda	SP	1.631	1.565	960	794	3,16	28,77	48,68	50,73	0,74	-
41	Cardif do Brasil e Garantias S.A.	SP	149	24.037	-3.148	-3.341	2,42	24,87	-2,242	-13,90	0,00	-

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Itaú Holding Financeira S.A.	SP	31.376.991	31.732.368	8.306.273	7.865.776	0,88	6,80	25,07	24,79	0,92	16,77
2	Gerdau S.A.	RJ	13.213.756	11.420.008	2.211.445	2.288.310	0,70	21,26	17,32	20,04	0,91	21,48
3	Unibanco Holdings S.A.	SP	6.882.894	6.970.559	1.841.213	1.822.617	1,13	7,91	26,48	26,15	0,91	19,35
4	Ultrapar Participações S.A.	SP	4.706.745	4.609.982	189.032	181.893	1,36	32,40	3,86	3,95	0,69	132,37
5	América Latina Logística - ALL	PR	2.874.806	2.542.500	207.179	215.425	1,92	36,63	7,49	8,47	0,72	-8,12
6	Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	1.784.827	2.410.992	223.385	268.527	7,49	3,72	15,04	11,14	0,71	51,36

MODALIDADE

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
7	TAM S.A.	SP	1.502.180	1.491.657	123.996	128.896	6,16	28,74	8,58	8,64	0,72	8,15
8	Unipar - União de Indústrias Petroquímicas S.A.	RJ	1.425.649	1.232.041	146.476	144.981	2,15	46,48	10,17	11,77	0,62	26,26
9	Petrobrás Química S.A. - Petroquisa	RJ	1.197.178	1.854.086	211.964	150.776	6,75	8,16	12,59	8,13	0,59	-9,47
10	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	1.197.168	1.617.850	583.587	583.581	8,80	11,15	48,75	36,07	0,66	-4,46
11	Santos Brasil Participações S.A.	SP	1.047.698	1.084.068	24.921	24.921	2,97	1,68	2,38	2,30	0,95	-
12	Tração Assessoria de Transportes S.A.	MG	681.395	275.520	11.270	-32.021	0,80	62,16	-4,70	-11,62	0,94	11,14
13	Primav Ecorodovias S.A.	SP	514.728	536.870	159.585	159.805	1,32	10,15	31,05	29,77	0,86	4,32
14	Águia Branca Participações S.A.	ES	511.680	517.241	77.882	77.895	0,41	5,27	15,22	15,06	0,94	53,72
15	Julio Simões Participações S.A.	SP	397.484	202.461	57.498	50.353	0,00	50,22	12,67	24,87	0,98	183,81
16	lochpe -Maxion S.A.	SP	296.645	310.541	72.922	72.391	1,33	11,23	24,40	23,31	0,85	-5,20
17	Companhia Dpaschoal de Participações	SP	295.334	309.813	38.767	38.859	45,57	0,22	13,16	12,54	0,95	11,56
18	Sada Participações S.A.	MG	229.350	275.559	-1.253	35.242	7,57	14,72	15,37	12,79	0,71	20,88
19	Mangels Industrial S.A.	SP	216.079	206.649	38.144	37.643	0,12	4,99	17,42	18,22	0,99	15,44
20	Líder Holding S.A.	MG	195.168	192.916	93.267	93.267	0,89	9,52	47,79	48,35	0,92	65,73
21	Battistella Administração e Participações S.A.	PR	167.262	181.372	1.059	1.645	3,29	7,00	0,98	0,91	0,86	-12,54
22	EPG Participações S.A.	PR	91.478	88.042	16.522	16.522	1,01	8,50	18,06	18,77	0,95	29,60
23	Brasil Ferrovias S.A.	SP	50.888	-306.970	196.464	196.464	0,00	128,86	386,07	-	0,05	-87,96
24	Transocean do Brasil Participações S.A.	RJ	47.975	47.649	-16.221	-16.221	-	0,68	-33,81	-34,04	1,00	-7,45
25	Latinoamericana de Rodovias Part. e Empreendimentos S.A.	PR	26.493	27.089	940	931	7,78	0,03	3,51	3,44	0,98	-0,44
26	Subeste Participações Rodoviárias S.A.	SP	11.307	7.764	-452	-883	72,67	36,27	-7,81	-11,37	0,93	-16,43



ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS



CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.



GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTA

CURSOS E PUBLICAÇÕES OTM
FERRAMENTAS INDISPENSÁVEIS PARA SABER O COMO E O PORQUÊ DO TRANSPORTE NO PAÍS

transporte MODERNO

Transporte Moderno traça um mapa do setor de transporte de carga e logística, incluindo o de passageiros. Análises conjunturais avaliam o desempenho de cada segmento de transporte – rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial – e mostram tendências e expectativas do setor, informações fundamentais que ajudam na tomada de decisões.

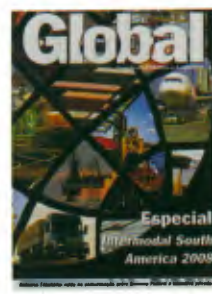


Technibus apresenta um panorama atualizado do setor de transporte de passageiros. Análises abordam o desempenho e as tendências do transporte urbano de passageiros, rodoviário e de fretamento e turismo. As expectativas do setor, novos produtos e os avanços da TI – incorporados ao transporte público – são acompanhados de perto por Technibus.



A revista Global, especializada em comércio exterior, logística e transporte internacional de carga, publica matérias sobre o desempenho e as perspectivas dos setores exportadores do Brasil, reportagens especiais sobre serviços essenciais ao comércio exterior. As edições apresentam também análises de impacto direto nos negócios internacionais.

Global



Cursos INCompany
 Uma solução prática e inteligente de se investir em qualificação profissional.

Para mais informações ligue: **11-5096-8104** ou pelos e-mails: cursos: sabrina@otmeditora.com.br assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br





Criatividade e profissionalização

Ultracargo, Brasil Sul, Auto Viação Bangu e Transportadora Americana foram as empresas vencedoras nas quatro categorias avaliadas pelos jurados em 2008, ano em que as inscrições superaram as expectativas

Em sua 40ª edição, o Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas recebeu um número recorde de inscrições: 75 empresas apresentaram seus trabalhos para serem avaliados. No segmento de Transporte de Carga, a vencedora foi a Ultracargo; na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros, a Brasil Sul Linhas Rodoviárias ficou em primeiro lugar; entre as empresas de Transporte Urbano de Passageiros, a Auto Viação Bangu foi escolhida. Os utilitários participaram pela primeira vez do concurso e a Transportadora Americana foi considerada a melhor da categoria.

Os jurados avaliaram os trabalhos sob aspectos como estética (beleza, harmo-

nia e adequação), originalidade e atualidade, segurança, praticidade (para analisar se o projeto é de fácil execução e manutenção), identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos. Para escolher as melhores pinturas, foram convidados profissionais ligados ao setor de transportes: Ângela Negreiros, da Akzo Nobel; o jornalista Ariverson Feltrin, da Gazeta Mercantil; e Marizeth Pádua de Carvalho, da Basf.

Os melhores projetos são homenageados durante o evento de premiação "Maiores e Melhores de Transporte e Logística", realizado pela revista Transporte Moderno, no dia 25 de novembro de 2008. Os jurados também escolheram os

segundos e terceiros lugares de cada categoria. Algumas empresas receberam a menção honrosa dos jurados, porque, mesmo sem atender a todos os quesitos do concurso, destacaram-se pela beleza e criatividade.

SOFISTICAÇÃO – Os jurados não tiveram dificuldades em eleger o projeto da Ultracargo Gourmet como o melhor do segmento de Transporte de Carga. O design foi criado por Marcelo Iqueuti, da Victory, de São Bernardo do Campo (SP). O visual do caminhão Ultracargo Gourmet marca um novo posicionamento de atuação logística



TA vence na categoria Utilitários

da empresa, que precisava transmitir uma imagem adequada aos produtos transportados – insumos alimentícios –, sem deixar de incorporar a força da marca Ultracargo, que traz um histórico de experiência e credibilidade no mercado.

O caminhão recebeu o ícone do chapéu do chef em azul e a palavra Gourmet foi escrita em dourado, com padrão tipográfico semelhante ao utilizado em padarias e confeitarias – principais parceiros da Ultracargo neste tipo de operação. O resultado foi um visual sofisticado e atraente, na avaliação dos jurados. "Ficou muito harmonioso. O projeto conseguiu suavizar a marca, que já é bastante conhecida por sua atuação em outros setores, tornando-a bastante adequada ao transporte de produtos alimentícios", acredita Ângela Negreiros.

A empresa manteve a padronização já adotada pela frota da Ultracargo Granéis Sólidos, grupo de produtos em que a categoria de produtos alimentícios se encaixa. A estrutura de carga dos caminhões da Ultracargo Gourmet é decorada com ilustrações de montes de farinha de trigo, ramos de trigo e pães.

SONO TRANQUÍLO – Entre as empresas de Rodoviário de Passageiros, a Brasil Sul Linhas Rodoviárias, de Londrina, Paraná, foi a que mais cativou os jurados. O projeto de Carlos Marland conseguiu transmitir o

diferencial do serviço Sleep - Leito Cama, que oferece poltronas que reclinam totalmente, como se fossem camas. "A gente tem a sensação de conforto, bom atendimento e segurança. A solução foi muito criativa e bem pensada", resume Mariseth Pádua de Carvalho, da Basf.

O projeto do ônibus Brasil Sul é composto pela logomarca da empresa, que é uma bandeira estilizada. Integrada a esta marca, foi inserida uma foto de uma mulher dormindo tranquilamente. "A princípio cogitamos não utilizar a imagem de uma pessoa dormindo, pois o mercado tem oferecido projetos com foto lateral e a logomarca, nada mais. O que não é nada criativo. Então, inovamos ao produzir uma foto cuja aplicação pudesse integrar-se à marca da empresa, sendo um elemento de comunicação visual e não apenas uma imagem ilustrativa", conta Carlos Marland.

Todo este cuidado do design em criar um projeto elaborado e que passasse uma mensagem aos usuários foi percebido pelos jurados. "Nota-se que existe um conceito por trás do trabalho, que foi muito bem pensado. O design foi criativo e conseguiu mostrar a proposta da empresa. É um ônibus em que dá vontade de viajar", diz Ângela.



NOVO SÍMBOLO – No segmento de Metropolitanos de Passageiros, a Auto Viação Bangu (RJ) é a empresa vencedora, com projeto de Álvaro González Rodriguez. As cores são vibrantes – tons de amarelo e laranja – para facilitar sua identificação pelos usuários. Foi criado também um novo símbolo, que marca a mudança do controle acionário da empresa. A nova logomarca é a letra "b" minúscula, constituída por 26 círculos, que formam um rolo de tecidos estilizado. Na traseira do veículo, o símbolo foi feito com adesivo refletivo, para maior segurança no trânsito.

A simplicidade, o desenho e a facilidade de identificação da empresa foram os fatores que mais pesaram na hora da escolha dos jurados. "O desenho realmente é bastante diferente e bonito. Neste segmento, é importante que os usuários consigam identificar o veículo e a empresa facilmente", acredita o jornalista Ariverson Feltrin.

Na categoria dos Utilitários, o projeto da Transportadora Americana (TA), com





Ultracargo Gourmet: mais
suavidade para transportar
produtos alimentícios



Tegma: preocupação com
a segurança nas estradas



Jamef: frota comemorativa
dos 45 anos da empresa

sede na cidade paulista de Americana, conquistou a preferência dos jurados. A frota de utilitários da TA foi adquirida em julho de 2008 para o serviço de entregas na região central de São Paulo. A empresa se preocupou em elaborar uma programação visual exclusiva para estes veículos, que fosse clean e não contribuísse para a poluição visual da área. O projeto da TA é da Plenna Sim Comunicação e Marketing.

Ariverson Feltrin destaca a importância de as empresas de transporte criarem uma linguagem visual para este tipo de frota. "Temos de incentivar estas iniciativas, pois a tendência é que os utilitários de carga circulem cada vez mais pelos grandes centros. Um design bem elaborado ajuda a diminuir a poluição visual nestas áreas", afirma. A Primav Ecorodovias ficou com o segundo lugar neste segmento.

EVOLUÇÃO – Os jurados ficaram satisfeitos com o nível dos trabalhos apresentados no 40º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas. Nesta edição, os concorrentes deram mais espaço para a criatividade e a ousadia. "Acredito que

A frota mais nova, moderna e confortável do Brasil agora é também a mais premiada.



Encantar você.
É nisso que a gente pensa o tempo todo.

Nesses 4 anos de vida, a Brasil Sul trouxe um novo padrão de qualidade e excelência para o segmento de transporte oferecendo nada menos do que o melhor, como sempre.

Por isso, o **Sleep - Leito Cama**, que além de ser um serviço diferenciado também oferece poltronas reclináveis em 180°, ganhou não só a preferência dos passageiros como o reconhecimento da principal revista especializada em transportes do país. Conquistamos assim a premiação máxima no 40º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota.

Seja do lado de dentro ou de fora, a Brasil Sul está sempre encantando você.



Decidida a encantar você!



40º CONCURSO
DE COMUNICAÇÃO VISUAL
E PINTURA DE FROTA



Brasil Sul:
projeto transmite
a sensação de conforto
e tranquilidade

há uma evolução nos projetos apresentados ao longo dos anos. Os profissionais responsáveis pelos trabalhos se preocupam cada vez mais com a fixação da marca e o desenvolvimento do conceito escolhido. Eles não se limitam mais a apresentar apenas um desenho", avalia Mariseth Pádua de Carvalho.

Ariverson Feltrin acredita que o setor sempre foi marginalizado no que se refere ao design e comunicação visual. "As empresas começam a entender a importância de transmitir o valor da sua marca. Com isto, houve uma melhoria significativa da comunicação visual deste setor", diz.

Ângela Negreiros também concorda com os colegas jurados. "Notamos que cada vez mais as empresas buscam profissionais especializados para criar os projetos de comunicação visual das suas frotas. Existem ainda soluções caseiras, mas, os trabalhos elaborados e pensados a partir de um conceito estão se tornando maioria", afirma.

HOMENAGENS – Na categoria de Transporte Rodoviário de Carga, a Tegma Gestão Logística, de Barueri (SP), ficou em segundo lugar, com projeto de Carolina Fernandes Ronconi de Oliveira; a terceira colocada foi Jamef Encomendas Urgentes, de São Paulo, com trabalho de Altamy Monteiro, da N7 Design. A Translute Transportes Rodoviários recebeu a menção honrosa dos jurados,

Viação Progresso e Turismo: belo colorido traz harmonia



JK Turismo: inspiração na arquitetura de Oscar Niemeyer



com o projeto da Y2M2 Propaganda.

A Tegma demonstrou em seu projeto uma preocupação com a segurança nas estradas. "É a empresa que dá maior destaque às sinalizações de segurança, como tamanho do veículo e altura. O design remete à idéia de futuro e a marca está bem colocada", diz Marizeth. A Jamef apre-

sentou no concurso a frota comemorativa de seus 45 anos de atuação no mercado, que recebeu imagens de pontos turísticos dos estados brasileiros em que a empresa possui filiais e colaboradores.

Entre os concorrentes do setor de Transporte Rodoviário de Passageiros, a JK Turismo, de Taguatinga (DF), é a segunda

Informação valiosa para o embarcador moderno.

LOGÍSTICA NO BRASIL 2008/9

A OTM editora acaba de publicar o Anuário de Logística no Brasil, edição 2008/09, que aborda o papel da tecnologia na evolução das cadeias de suprimento. A edição revela como o uso da tecnologia oferece mais velocidade, segurança e precisão nas atividades; Entrevistas, opiniões e relatos de operadores, transportadores e embarcadores mostram como a tecnologia está revolucionando os processos nas seguintes áreas:

- Transporte e distribuição
- Movimentação e armazenagem
- Gestão de estoques e previsão de demanda
- Processamento de pedidos e serviços ao cliente

E mais:

Um exclusivo caderno sobre **INFRA-ESTRUTURA** mostra que, apesar dos gargalos, a iniciativa privada cria soluções para os problemas logísticos e gera negócios.

O anuário também apresenta

Os guias de Operadores Logísticos & Transportadores e Serviços de Logística

LIGUE 11- 5096.8104 E PEÇA O SEU!

OU FAÇA UMA ASSINATURA DE TRANSPORTE MODERNO E TECHNIBUS E TENHA EM MÃOS AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO SETOR.



tel.: 11-5096.8104 - email: circulacao@otmeditora.com.br





40º CONCURSO
DE COMUNICAÇÃO VISUAL
E PINTURA DE FROTA

Viação Bangu: cores vibrantes
para facilitar a identificação



Viação Padre Eustáquio:
sua cidade agrada os jurados



Sistema Transcol, da Ceturb:
tema litorâneo para circular pela Grande Vitória

colocada, com um projeto de Armando Villela da Villela Design, que explora elementos da arquitetura de Oscar Niemeyer,

em Brasília. Em terceiro lugar, vem a Viação Progresso e Turismo, de Três Rios (RJ), com projeto da Go!Mídia. "O trabalho cha-

ma a atenção pelo uso das cores que deu um efeito muito bonito", diz Ângela.

A Viação Cidade do Aço, de Barra Mansa (RJ), recebeu a menção honrosa da categoria. "É interessante observar a evolução no projeto da empresa, que já venceu o concurso em outra edição (1993). O projeto de João de Deus é integrado com todos os equipamentos ligados aos veículos, como garagem e rodoviárias. Acho importante fazermos esta homenagem", diz Feltrin.

No segmento de Metropolitano de Passageiros, os jurados resolveram indicar duas empresas para as menções honrosas: Viação Vila Real, do Rio de Janeiro, com projeto de Luiz Antônio Missemota, da Missemota Arquitetura e Design; Grupo Ponte Coberta, do Rio de Janeiro, com projeto de Jorge Andrade Design.

O segundo lugar entre as empresas de Metropolitano de Passageiros, ficou com a Viação Padre Eustáquio, de São Caetano do Sul (SP), com design de Gufos Produções, Promoções e Multimídia. Em seguida, vem a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), com projeto da Villela Design.

Quem faz a escolha certa dorme tranquilo.



O Sleep - Leito Cama da Brasil Sul é uma idéia diferenciada e inovadora. Para dar vida a ela, nós inovamos junto. Criamos uma identidade visual em que a foto se integra com a pintura harmoniosamente. Ambas se complementam e valorizam a imagem da empresa.

Esta inovação nos rendeu mais um prêmio. Somos o primeiro lugar no 40º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota, tendo o reconhecimento da mais importante publicação do segmento.

Conheça as soluções que só quem é especializado em transporte pode oferecer para a sua empresa, e durma bem!

(11) 3843-4889
(11) 9242-4455
www.marland.com.br



Marland
Design de Frota

Até 75%

menos emissão de
fumaça preta.

Sistema diesel-gás Bosch DG Flex.

Você economiza.

O meio ambiente agradece.



O pioneiro sistema Bosch DG Flex permite que veículos movidos a diesel possam trabalhar simultaneamente com a mistura de diesel e gás natural. Isso garante a mesma potência e torque do veículo original com uma economia de até 30% nas despesas com combustível e redução de fumaça preta em até 75%.

Uma solução inovadora que preserva o meio ambiente e gera economia para o seu negócio.

Sistema Bosch DG Flex: já disponível para os veículos VW 13.180 e 15.180 com motor MWM 6.10 TCA - 180 cv. Consulte-nos: dg.flex@br.bosch.com



BOSCH

Tecnologia para a vida



RODO LINEA

**PARCEIRA DO SEU DESENVOLVIMENTO
EM TODOS OS CAMINHOS DO BRASIL.**

Investindo em tecnologia e capital intelectual, a Rodo Linea traz excelentes soluções ao mercado de implementos para transporte de carga. São produtos inovadores, sob medida para os mais diversos usos e condições, feitos para levar benefícios reais ao seu negócio. Agregue um forte diferencial competitivo. Converse com a Rodo Linea, uma empresa que rompe limites para você desenvolver novos caminhos.

Rodo Linea - Transporte Sem Limites.

www.rodolinea.com 55 41 2105.7000

